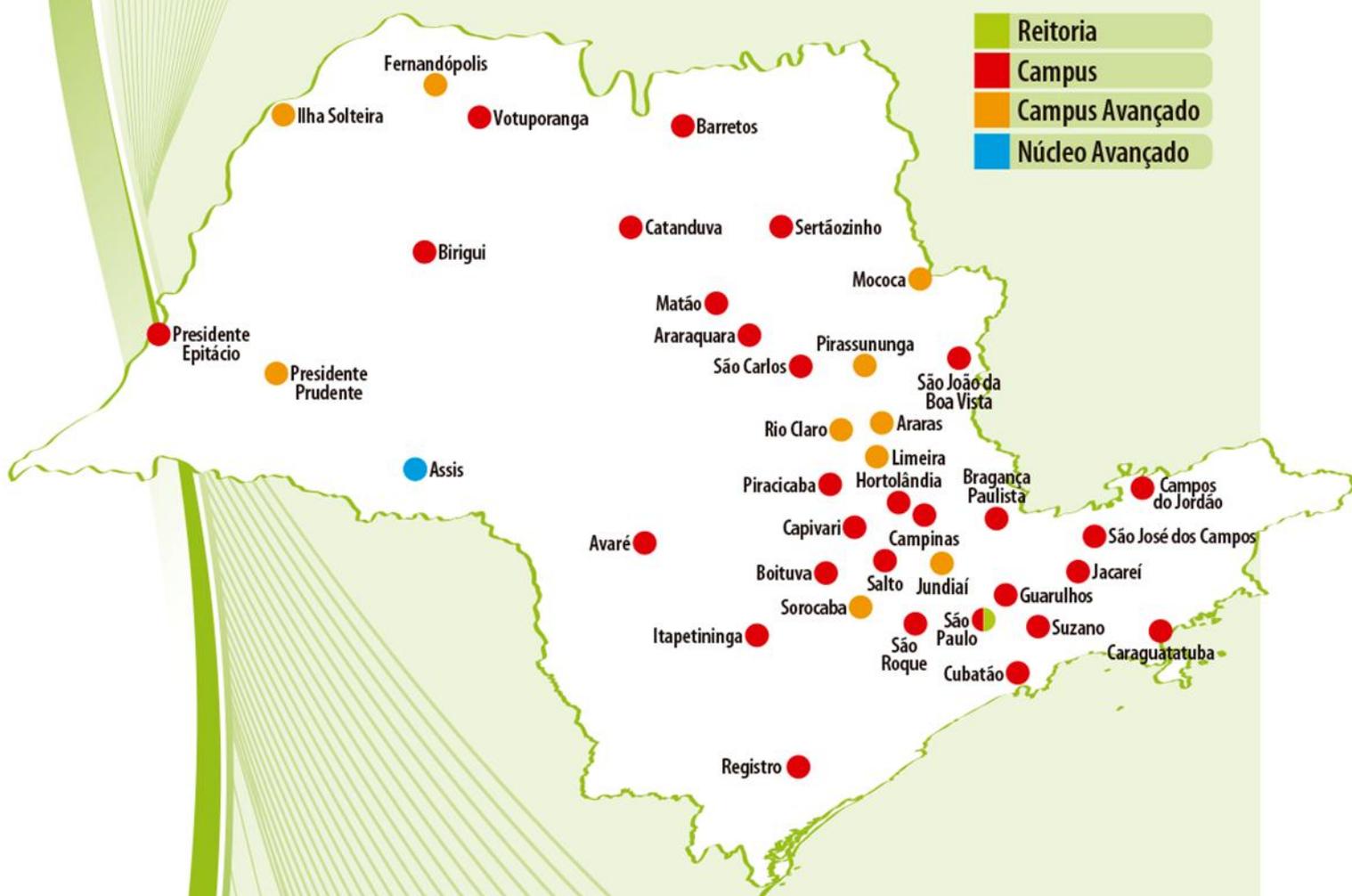




INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## EXERCÍCIO 2014



Ministério da  
Educação

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

**SÃO PAULO  
ABRIL / 2015**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014, APRESENTADO AOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO COMO PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 63/2010, DAS RESOLUÇÕES TCU Nº 234/2010 E 244/2011, DAS DECISÕES NORMATIVAS TCU Nº 134/2013 E 143/20 DA PORTARIA TCU Nº 90/2014 E DAS ORIENTAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (PORTARIA CGU Nº 650/2014).

**SÃO PAULO  
ABRIL / 2015**

**Presidenta da República**  
**DILMA VANA ROUSSEFF**

**Ministro da Educação**  
**ALOÍZIO MERCADANTE**

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**  
**MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA**

**Reitor**  
**EDUARDO ANTONIO MODENA**

**Pró-Reitor de Administração**  
**PAULO FERNANDES JUNIOR**

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**  
**WHISNER FRAGA MAMEDE**

**Pró-Reitor de Ensino**  
**REGINALDO VITOR PEREIRA**

**Pró-Reitor de Extensão**  
**WILSON MATOS DE ANDRADE**

**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica**  
**EDUARDO ALVES DA COSTA**

## **DIRETORES DOS CAMPI**

**São Paulo** – LUIZ CLÁUDIO MATOS DE LIMA JÚNIOR

**Cubatão** – ROBSON NUNES DA SILVA

**Sertãozinho** – LACYR JOÃO SVERZUT

**Guarulhos** – JOEL SAADE

**São João da Boa Vista** – EDUARDO MARMO MOREIRA

**Caraguatatuba** – NELSON ALVES PINTO

**Bragança Paulista** – MAURÍCIO COSTA CARREIRA

**Salto** – FRANCISCO ROSTA FILHO

**São Roque** – RICARDO DOS SANTOS COELHO

**São Carlos** – WANIA TEDESCHI

**Campos do Jordão** – HÉLIO SALES RIOS

**Boituva** – BRUNO NOGUEIRA LUZ

**Capivari** – WALDO LUIS DE LUCCA

**Matão** – ALEXANDRE MORAES CARDOSO

**Araraquara** – EDNILSON GERALDO ROSSI

**Barretos** – SÉRGIO VICENTE AZEVEDO

**Birigui** – ROBSON DE MIRANDA SOARES

**Catanduva** – MARCIO ANDREY TEIXEIRA

**Itapetininga** – RAGNAR ORLANDO HAMMARSTROM

**Piracicaba** – RICARDO NAOKI MORI

**Suzano** – BRENO TEIXEIRA SANTOS FERNOCHIO

**Avaré** – SEBASTIÃO FRANCELINO DA CRUZ

**Hortolândia** – JOSÉ RICARDO MORAES DE OLIVEIRA

**Presidente Epitácio** – ITALO ALVES MOTORIO JUNIOR

**Votuporanga** – MARCOS AMORIELLE FURINI

**Registro** – WALTER AUGUSTO VARELLA

**São José dos Campos** – LUIZ GUSTAVO DE OLIVEIRA

**Campinas** – DANIEL SAVERIO SPOZITO

**Jacareí** – LUZ MARINA PODDIS DE AQUINO

## LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas
<b>AGU</b>	Advocacia-Geral da Unio
<b>APL</b>	Arranjo Produtivo Local
<b>ARQ</b>	<i>Campus Araraquara</i>
<b>AVR</b>	<i>Campus Avar</i>
<b>BRA</b>	<i>Campus Bragança Paulista</i>
<b>BRI</b>	<i>Campus Birigui</i>
<b>BRT</b>	<i>Campus Barretos</i>
<b>BTV</b>	<i>Campus Boituva</i>
<b>CAFe</b>	Comunidade Acadmica Federada
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>CAR</b>	<i>Campus Caraguatatuba</i>
<b>CBT</b>	<i>Campus Cubatão</i>
<b>CDP</b>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal
<b>CEFET</b>	Centro Federal de Educação Tecnolgica
<b>CGU</b>	Controladoria Geral da Unio
<b>CJO</b>	<i>Campus Campos do Jordão</i>
<b>CMP</b>	<i>Campus Campinas</i>
<b>CNAE</b>	Classificação Nacional de Atividades Econmicas
<b>CNPJ</b>	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>CONSUP</b>	Conselho Superior
<b>CPA</b>	Comissão Própria de Avaliação
<b>CPV</b>	<i>Campus Capivari</i>
<b>CTD</b>	<i>Campus Catanduva</i>
<b>DBR</b>	Declaração de Bens e Rendas
<b>DGP</b>	Diretoria de Gestão de Pessoas
<b>DIE</b>	Diretoria de Infraestrutura e Expansão
<b>DIR</b>	Diretoria de Infraestrutura e Redes
<b>DN</b>	Decisão Normativa
<b>DNS</b>	<i>Domain Name System</i> - Sistema de Nomes de Domínios
<b>DOU</b>	Diário Oficial da União
<b>DPVAT</b>	Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres
<b>DSI</b>	Diretoria de Sistemas da Informação
<b>EaD</b>	Educação a Distância
<b>ESAF</b>	Escola de Administração Fazendária
<b>FNDE</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
<b>Fundam</b>	Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana
<b>GAB</b>	Gabinete da Reitoria
<b>GCA</b>	Gastos correntes por aluno
<b>GRU</b>	<i>Campus Guarulhos</i>
<b>HTO</b>	<i>Campus Hortolândia</i>
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IES</b>	Instituição de Ensino Superior
<b>IFSP</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
<b>IN</b>	Instrução Normativa
<b>INEP</b>	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
<b>INPI</b>	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
<b>ITP</b>	<i>Campus Itapetininga</i>
<b>LOA</b>	Lei Orçamentária Anual
<b>MCTI</b>	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>MPOG</b>	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>MTO</b>	<i>Campus Avançado Matão</i>
<b>NBC</b>	Normas Brasileiras de Contabilidade

<b>NIT</b>	Núcleo de Inovação Tecnológica
<b>OCI</b>	Órgão de Controle Interno
<b>OI</b>	Orçamento de Investimento
<b>OFSS</b>	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
<b>PAINT</b>	Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna
<b>PDI</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional
<b>PDTI</b>	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
<b>PDP</b>	Programa de Desenvolvimento Profissional
<b>PEP</b>	<i>Campus</i> Presidente Epitácio
<b>PF</b>	Programa de Formação Profissional
<b>PGI</b>	Percentual de Gastos com Investimentos
<b>PGOC</b>	Percentual de Gastos com Outros Custeios
<b>PGP</b>	Percentual de Gastos com Pessoal
<b>PIBIC</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
<b>PIBIC-EM</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
<b>PIBITI</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
<b>PLS</b>	Planos de Gestão de Logística Sustentável
<b>PPG</b>	Programa de Pós-Graduação
<b>PPC</b>	Projeto Pedagógico de Curso
<b>PRA</b>	Pró-Reitoria de Administração
<b>PRC</b>	<i>Campus</i> Piracicaba
<b>PRD</b>	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
<b>PRE</b>	Pró-Reitoria de Ensino
<b>PROEXT</b>	Programa de Extensão Universitária
<b>Pronatec</b>	Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego
<b>PRP</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
<b>PRX</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PTI</b>	Programa de Treinamento Introdutório
<b>RAINT</b>	Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna
<b>RFB</b>	Receita Federal do Brasil
<b>RGT</b>	<i>Campus</i> Registro
<b>RIP</b>	Registro Imobiliário Patrimonial
<b>SBV</b>	<i>Campus</i> São João da Boa Vista
<b>SCDP</b>	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
<b>SCL</b>	<i>Campus</i> São Carlos
<b>SIAFI</b>	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
<b>SIAP</b>	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
<b>SIASG</b>	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
<b>SIASS</b>	Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor
<b>SICONV</b>	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
<b>SIGA</b>	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
<b>SIORG</b>	Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
<b>SISAC</b>	Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
<b>Sisitec</b>	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
<b>SiSU</b>	Sistema de Seleção Unificada
<b>SJC</b>	<i>Campus</i> São José dos Campos/ Petrobrás
<b>SLT</b>	<i>Campus</i> Salto
<b>SLTI/MPOG</b>	Secretário de Logística e Tecnologia da Informação Do Ministério Do Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>SM</b>	Salário Mínimo
<b>SOF/MP</b>	Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>SPO</b>	<i>Campus</i> São Paulo
<b>SRP</b>	Sistema de Registro de Preços
<b>SRQ</b>	<i>Campus</i> São Roque
<b>SRT</b>	<i>Campus</i> Sertãozinho
<b>SUAP</b>	Sistema Unificado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
<b>SZN</b>	<i>Campus</i> Suzano

<b>TAM</b>	Termo de Acordos e Metas
<b>TCU</b>	Tribunal de Contas da União
<b>TI</b>	Tecnologia da Informação
<b>TRF</b>	Tribunal Regional Federal
<b>Uadin</b>	Unidade de Auditoria Interna do IFSP
<b>UF</b>	Unidade Federativa
<b>UG</b>	Unidade Gestora
<b>UJ</b>	Unidade Jurisdicionada
<b>UO</b>	Unidade Orçamentária
<b>VPN</b>	Rede Privada Virtual
<b>VTP</b>	<i>Campus</i> Votuporanga



Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios  
Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios  
Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios  
Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.  
Quadro A.6.5.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.  
Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos  
Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos  
Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência  
Quadro A.6.7.1.1 – Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ  
Quadro A.6.7.2.1– Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ  
Quadro A.6.7.2.2 – Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida  
Quadro A.6.7.2.3 – Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário – 2014-2012  
Quadro A.6.7.2.4.1– Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas  
Quadro A.6.7.2.4.2 – Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas  
Quadro A.6.7.2.5.1 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas  
Quadro A.6.7.2.5.2 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas  
Quadro A.6.7.2.6 – Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ  
Quadro A.6.7.2.7 – Prestações de Contas de Renúncia de Receitas  
Quadro A.6.7.2.8 – Comunicações à RFB  
Quadro A.6.7.2.9 – Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas  
Quadro A.6.7.2.10 – Declaração de Situação Fiscal  
Quadro A.6.7.2.11– Ações de Fiscalização da RFB  
Quadro A.6.8.1– Requisições e Precatórios – Administração Direta  
Quadro A.6.8.2 – Requisições e Precatórios – Administração Indireta  
Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ  
Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva  
Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ  
Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal  
Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada  
Quadro A.7.2.1– Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva  
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra  
Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários  
Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União  
Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional  
Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ  
Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ  
Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros  
Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014  
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental  
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 01  
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 02  
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 03  
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 04  
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 05  
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 06  
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 07  
Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 01  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 02  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 03  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 04  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 05  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 06  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 07  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 08  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 09  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 10  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 11  
Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 12  
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 01  
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 02

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 03  
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 04  
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 05  
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 06  
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 07  
Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR  
Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014  
Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV  
Quadro A.12.4.1 – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis Declaração com Ressalva  
Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis  
Quadro A.12.7.1 – Composição Acionária do Capital Social  
Quadro A.12.7.2 – Investimentos Permanentes em outras sociedades  
Quadro B.14.1 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005  
Quadro B.14.1.1 – Relação Candidato/Vaga  
Quadro B.14.1.2 – Relação Ingressos/Matrículas  
Quadro B.14.1.3 – Relação Concluintes/Matrículas  
Quadro B.14.1.4 – Eficiência Acadêmica  
Quadro B.14.1.5 – Retenção do Fluxo Escolar  
Quadro B.14.1.6 – Relação Alunos/Docente em Tempo Integral  
Quadro B.14.1.7 – Índice de Titulação do Corpo Docente  
Quadro B.14.1.8 – Número de alunos matriculados por *renda per capita* familiar  
Quadro B.14.1.9 – Cursos Técnicos Subsequentes na modalidade EAD – Programa e-Tec-Brasil  
Quadro B.14.2 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

## LISTA DE TABELAS

Tabela I - Plano Anual de Auditoria  
Tabela II - Relatório de Procedimentos Por Situação  
Tabela III - Relatório de Procedimentos Por Situação - continuação  
Tabela IV – Relatório Quantitativo  
Tabela V – Ações da DGP  
Tabela VI - Participação por *Campus*  
Tabela VII - Propostas inscritas e contempladas por Edital  
Tabela VIII – Distribuição por Área Temática  
Tabela IX - Projetos Elaborados por *Campus*  
Tabela X – Número de cursos ofertados na modalidade FIC  
Tabela XI – Número de concluintes dos cursos na modalidade FIC  
Tabela XII – Número de cursos ofertados no âmbito do Pronatec 2014  
Tabela XIII – Número de cursos ofertados no âmbito do Mulheres Mil – 2014  
Tabela XIV – Resultados alcançados no programa de estágio em 2014  
Fig.1 - Base de divulgação em 2014.  
Fig. 2 - Fotos da divulgação em 5 *campi* em 2014.

## SUMÁRIO

### INTRODUÇÃO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

- 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA
  - 1.1.2 *Relatório de Gestão Consolidado*
- 1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE
  - 1.2.1 *Finalidades e características:*
  - 1.2.2 *Objetivos:*
- 1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL
- 1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

#### 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

- 2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
  - 2.1.1 *CONSUP – Conselho Superior*
  - 2.1.2 *Colégio de Dirigentes*
  - 2.1.3 *Reitoria*
  - 2.1.4 *Uadin - Unidade de Auditoria Interna*
  - 2.1.5 *Comitê de Tecnologia da Informação*
- 2.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
- 2.3 SISTEMA DE CORREIÇÃO
- 2.4 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

#### 3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.

- 3.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO
- 3.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO
- 3.3 MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS
- 3.4 ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA
- 3.5 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UNIDADE JURISDICIONADA
- 3.6 MEDIDAS RELATIVAS À ACESSIBILIDADE

#### 4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

- 4.1 INFORMAÇÕES SOBRE O AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

#### 5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

- 5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE
- 5.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS
  - 5.2.1 *Programa Temático*
    - 5.2.1.1 *Análise Situacional*
  - 5.2.2 *Objetivo*
    - 5.2.2.1 *Análise Situacional*
  - 5.2.3 *Ações*
    - 5.2.3.1 *Ações - OFSS*
    - 5.2.3.2 *Ações/Subtítulos - OFSS*
    - 5.2.3.3 *Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS*
    - 5.2.3.4 *Ações - Orçamento de Investimento - OI*
    - 5.2.3.5 *Análise Situacional*

- 5.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO
- 5.4 INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL
- 5.5 INFORMAÇÕES SOBRE CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

#### 6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

- 6.1 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS
  - 6.1.1 *Programação das despesas*
    - 6.1.1.1 *Análise Crítica*
  - 6.1.2 *Movimentação de Créditos Interna e Externa*
    - 6.1.2.3 *Observações Quadros A.6.1.2.1 e A.6.1.2.2 – Movimentações orçamentárias interna e externa por grupo de despesa*
  - 6.1.3 *Realização da Despesa*
    - 6.1.3.1 *Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total*
    - 6.1.3.2 *Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ*
    - 6.1.3.3 *Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total*
    - 6.1.3.4 *DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS Diretamente pela UJ*
    - 6.1.3.5 *Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação*

- 6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação
    - 6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa
  - 6.2 DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA
  - 6.3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS
    - 6.3.3 *Análise Crítica*
  - 6.4 DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
    - 6.4.3 *Análise Crítica*
  - 6.5 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS
    - 6.5.1 *Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício*
    - 6.5.1 *Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios*
    - 6.5.2 *Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse*
    - 6.5.3 *Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse*
    - 6.5.4 *Análise Crítica*
  - 6.6 SUPRIMENTO DE FUNDOS
    - 6.6.1 *Concessão de Suprimento de Fundos*
    - 6.6.2 *Utilização de Suprimento de Fundos*
    - 6.6.2 *Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos*
    - 6.6.3 *Análise Crítica*
  - 6.7 RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ
    - 6.7.1 *Benefícios Financeiros e Creditícios*
      - 6.7.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação
      - 6.7.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica
    - 6.7.2 *Renúncias Tributárias*
      - 6.7.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ – Identificação
      - 6.7.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida
      - 6.7.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário
      - 6.7.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia
      - 6.7.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária
      - 6.7.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária
      - 6.7.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas
      - 6.7.2.8 Comunicações à RFB
      - 6.7.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas
      - 6.7.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal
      - 6.7.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB (Exclusivo para a UJ RFB)
      - 6.7.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica
  - 6.8 GESTÃO DE PRECATÓRIOS
    - 6.8.1 *Requisições e Precatórios da Administração Direta*
    - 6.8.2 *Requisições e Precatórios da Administração Indireta*
    - 6.8.3 *Análise Crítica*
- 7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS
  - 7.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE
    - 7.1.1 *Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada*
      - 7.1.1.4 Análise Crítica
    - 7.1.2 *Qualificação e capacitação da Força de Trabalho*
    - 7.1.3 *Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada*
    - 7.1.4 *Irregularidades na área de pessoal*
      - 7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos
      - 7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos
    - 7.1.5 *Riscos identificados na gestão de pessoas*
    - 7.1.6 *Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos*
      - 7.1.6.1 Absenteísmo
        - 7.1.6.1.1 Análise Crítica
      - 7.1.6.2 Rotatividade
        - 7.1.6.2.1 Análise Crítica
      - 7.1.6.3 Reposição de Aposentadoria (RA)
        - 7.1.6.3.1 Análise Crítica
  - 7.2 CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS
    - 7.2.1 *Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância*
    - 7.2.2 *Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão*
    - 7.2.3 *Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2*
    - 7.2.4 *Contratação de Estagiários*

- 7.3 REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES
- 8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO
  - 8.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS
  - 8.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO
    - 8.2.1 *Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial*
      - 8.2.2.1 *Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional*
      - 8.2.2.2 *Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União*
    - 8.2.3 *Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ*
    - 8.2.4 *Análise Crítica:*
  - 8.3 BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS
    - 8.3.1 *Análise Crítica:*
- 9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
  - 9.1 DIRETORIA DE SISTEMAS DA INFORMAÇÃO
    - 9.1.1 *Suporte*
    - 9.1.2 *Manutenção e Desenvolvimento de Funcionalidades*
    - 9.1.3 *Implantação de Sistemas*
    - 9.1.4 *Desenvolvimento de Sistemas*
    - 9.1.5 *Aprimoramento Quali-Quantitativo da Equipe*
    - 9.1.6 *Padronização e Melhoria Contínua*
    - 9.1.7 *Trabalho Colaborativo*
  - 9.2 DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA E REDES (DIR)
    - 9.2.1 *Meta 1: Aprimorar os veículos de comunicação entre os servidores*
      - 9.2.1.1 Ação 1.1: Otimização dos recursos e incentivo ao uso do serviço de videoconferência
      - 9.2.1.2 Ação 1.2: Implantação do Serviço de Publicação de Mídia
      - 9.2.1.3 Ação 1.3: Produção do Serviço de Publicação de Mídia
      - 9.2.1.4 Ação 1.4: Virtualização do Servidor de E-mail
      - 9.2.1.5 Ação 1.5: Implantação de sistema de Mail Gateway – Servidor de E-mail
    - 9.2.2 *Meta 2: Aprimorar quali-quantitativamente os recursos humanos*
      - 9.2.2.1 Ação 2.1: Capacitar os servidores da área de TI em novas tecnologias
      - 9.2.2.2 Ação 2.2: Capacitar a área de suporte da TI para atendimento às demandas de Infraestrutura
      - 9.2.2.3 Ação 2.3: Apresentação das atividades da DIR durante a Reunião presencial do Comitê de Tecnologia da Informação.
      - 9.2.2.4 Ação 2.4: Apresentação das atividades da DIR no 1º Workshop de Tecnologia da Informação do IFSP.
    - 9.2.3 *Meta 3: Otimizar a área de TI*
      - 9.2.3.1 Ação 3.1: Padronização de TI - Firewall
      - 9.2.3.2 Ação 3.2 – Padronização de TI – Diagnóstico de Infraestrutura
      - 9.2.3.4 Ação 3.4 – Padronização de TI – Wireless Switch
      - 9.2.3.5 Ação 3.5 – Políticas e Termos de TI
    - 9.2.4 *Meta 4: Modernizar os sistemas de informação*
      - 9.2.4.1 Ação 4.1: Atualização do Serviço de Hospedagem e Compartilhamentos de Arquivos – Own Cloud – Domínio “Nuvem.ifsp.edu.br”
      - 9.2.4.2 Ação 4.2: RSC
      - 9.2.4.3 Ação 4.3: DI / DIII
      - 9.2.4.4 Ação 4.4: Acesso ao Portal de Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT
    - 9.2.5 *Meta 5: Organizar os processos de compras de software e hardware*
      - 9.2.5.1 Ação 5.1: Apoio à Coordenação de Compras
      - 9.2.5.2 Ação 5.2: Apoio ao Setor de Licitações e Contratos da Reitoria
    - 9.2.6 *Meta 6: Investir na melhoria da infraestrutura e redes de TI do IFSP*
      - 9.2.6.1 Ação 6.1: Implantação de redundância do Firewall
      - 9.2.6.2 Ação 6.2: Implantação e Ativação da Solução de Backup
      - 9.2.6.3 Ação 6.3: Monitoramento da Rede do IFSP por meio do conceito de Central de Operação de Redes – NOC
      - 9.2.6.4 Ação 6.4: Reorganização do cabeamento estruturado de distribuição e core do Data Center
      - 9.2.6.5 Ação 6.5: Continuidade da implantação do sistema de autenticação centralizada para todo IFSP
      - 9.2.6.6 Ação 6.6: Atualizar o parque tecnológico – Projeto Sistema Autônomo e Sistema Estruturante
    - 9.2.7 *Meta 7: Investir na melhoria dos serviços ofertados de TI*
      - 9.2.7.1 Ação 7.1: Implantação do Serviço de DNS redundante no Campus de São João da Boa Vista – Projeto Núcleo Descentralizado de Infraestrutura
      - 9.2.7.2 Ação 7.2: Implantação e ativação do Serviço de acesso a Comunidade Acadêmica Federada – CAFé
      - 9.2.7.3 Ação 7.3: Adequação da Estrutura de TI do IFSP às portarias nº 22, 23, 24 e 25 de 15 de julho de 2014.
      - 9.2.7.4 Ação 7.4: Apoio à aquisição de Sistema de Certificados de condução de cursos pleiteado pela Pró-Reitoria de Ensino
      - 9.2.7.5 Ação 7.5: Apoio à aquisição de Sistema de Biblioteca (Pergamum) pleiteado pela Pró-Reitoria de Ensino.
      - 9.2.7.6 Ação 7.6: Otimização dos serviços rotineiros prestados pela DIR à comunidade

- 9.2.7.7 Ação 7.7: Implantação do Núcleo Avançado de Infraestrutura de Redes do IFSP para garantir a alta disponibilidade e Redundância dos Serviços de TI.
- 9.2.7.8 Ação 7.8: Elaboração do Projeto de Redundância, Alta disponibilidade e Nuvem Própria.
- 9.2.7.9 Ação 7.9: Elaboração do Projeto Data Center Redundante.
- 9.2.8 *Meta 8: Racionalizar a utilização de Recursos de TI*
  - 9.2.8.1 Ação 8.1: Padronização de TI – Sistema de controle de Impressoras
- 9.3 GERÊNCIA DE SUPORTE E TREINAMENTO (GST)
  - 9.3.1 *Criação da GST*
  - 9.3.2 *Atendimento aos usuários*
  - 9.3.3 *Treinamento aos usuários*
- 10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
  - 10.1 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
- 11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.
  - 11.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU
    - 11.1.1 *Deliberações do TCU Atendidas no Exercício*
    - 11.1.2 *Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício*
  - 11.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)
    - 11.2.2 *Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício*
  - 11.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93
    - 11.3.1 *Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93*
    - 11.3.2 *Situação do Cumprimento das Obrigações*
  - 11.4 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO
  - 11.5 ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV
- 12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
  - 12.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO
  - 12.2 APURAÇÃO DOS CUSTOS DOS PROGRAMAS E DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS
  - 12.3 CONFORMIDADE CONTÁBIL
  - 12.4 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
    - 12.4.1 *Declaração Plena*
  - 12.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008
  - 12.6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976
  - 12.7 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS
    - 12.7.1 *Composição Acionária do Capital Social como Investida*
    - 12.7.2 *Composição Acionária da UJ como Investidora*
  - 12.8 RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE
- 13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO
  - 13.1 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PRX)
    - 13.1.1 *Ações e Eventos de Extensão*
      - 13.1.1.1 Coral do IFSP
      - 13.1.1.2 Semana de Reflexão: “Resistência e Memória: 50 anos do Golpe Militar.”
      - 13.1.1.3 “I Seminário sobre Diversidade Cultural e Educação”
      - 13.1.1.4 “I Congresso de Extensão e I Mostra de Arte e Cultura do IFSP”
      - 13.1.1.5 1º Seminário Estadual do Pronatec Campo
      - 13.1.1.6 Relacionamento com os *campi* coordenadores de extensão (Cex)
      - 13.1.1.7 Programas e Projetos
      - 13.1.1.8 Bolsas Extensão
      - 13.1.1.9 Fomento
    - 13.1.2 *Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSP – 2014*
      - 13.1.2.1 Participação por *Campus*
      - 13.1.2.2 Propostas inscritas e contempladas por Edital
      - 13.1.2.2 Projetos Contemplados – Distribuição por Área temática
      - 13.1.2.3 Projetos de Extensão
      - 13.1.2.4 Participação em Editais Externos
      - 13.1.2.5 Cursos De Extensão
    - 13.1.3 *Pronatec*
      - 13.1.3.1 Bolsa Formação
      - 13.1.3.2 Pronatec FIES
      - 13.1.3.3 Programa Nacional Mulheres Mil
      - 13.1.3.4 Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”
      - 13.1.3.5 Estágios

- 13.2 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (PRP)
  - 13.2.1 *Princípios Norteadores da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação*
    - 13.2.1.1 Princípios norteadores da pesquisa:
    - 13.2.1.2 Princípios norteadores da inovação:
    - 13.2.1.3 Princípios norteadores do ensino de pós-graduação:
  - 13.2.2 *Objetivo Geral*
    - 13.2.2.1 Objetivo Específico
    - 13.2.2.2 Objetivo Específico
    - 13.2.2.3 Objetivo Específico
  - 13.2.3 *Objetivo Geral*
    - 13.2.3.1 Objetivo Específico
    - 13.2.3.2 Objetivo Específico
    - 13.2.3.3 Objetivo Específico
    - 13.2.3.4 Objetivo Específico
  - 13.2.4 *Objetivo Geral*
    - 13.2.4.1 Objetivo Específico
    - 13.2.4.2 Objetivo Específico
    - 13.2.4.3 Objetivo Específico
    - 13.2.4.4 Objetivo Específico
    - 13.2.4.5 Objetivo Específico
  - 13.2.5 *Objetivo Geral*
    - 13.2.5.1 Objetivo Específico
    - 13.2.5.2 Objetivo Específico
    - 13.2.5.3 Objetivo Específico
    - 13.2.5.4 Objetivo Específico
    - 13.2.5.5 Objetivo Específico
    - 13.2.5.6 Objetivo Específico
    - 13.2.5.7 Objetivo Específico
- 14. INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS)
  - 14.1 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005
    - 14.1.1 – *Pró-reitoria de Ensino - PRE*
    - 14.1.2 *Análise global dos Indicadores Acadêmicos 2014*
    - 14.1.3 *Indicadores Acadêmicos.*
      - 14.1.3.1 Relação Candidato/Vaga
      - 14.1.3.2 Relação Ingressos/Matrículas
      - 14.1.3.3 Relação Concluintes/Matrículas
      - 14.1.3.4 Eficiência Acadêmica
      - 14.1.3.5 Retenção do Fluxo Escolar
      - 14.1.3.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral
      - 14.1.3.7 Índice de Titulação do Corpo Docente
      - 14.1.3.8 Número de alunos matriculados por *renda per capita* familiar
      - 14.1.3.9 Cursos Técnicos Subsequentes na modalidade EAD – Programa e-Tec-Brasil
  - 14.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET
    - 14.2.1 *Indicadores Acadêmicos*
      - 14.2.1.1 Relação Candidato/Vaga
      - 14.2.1.2 Relação Ingressos/Matrículas
      - 14.2.1.3 Relação Concluintes/Matrículas
      - 14.2.1.4 Eficiência Acadêmica – Concluintes/Ingressos no período
      - 14.2.1.5 Retenção do Fluxo Escolar
      - 14.2.1.6 Relação de Alunos/Docentes
      - 14.2.1.7 Titulação do Corpo Docente
      - 14.2.1.8 Análise Socioeconômica
    - 14.2.2 *Indicadores Administrativos*
      - 14.2.2.1 Gastos correntes por Aluno
      - 14.2.2.2 Percentual de Gastos com Pessoal:
      - 14.2.2.3 Percentual de Gastos com Outros Custeios.
      - 14.1.3.1 Percentual de gastos com investimentos
  - 14.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

## INTRODUÇÃO

O ano de 2014 foi extremamente frutífero para esta gestão, eleita no final de 2012, mas que só pôde começar efetivamente o seu trabalho após a posse, em meados de abril de 2013, sendo prejudicada pela defasagem entre esse evento e o início do ano escolar. Por isso mesmo, as ações daquele ano foram de grande impacto político, mas não puderam contemplar totalmente alguns aspectos que dependiam de planejamento sistêmico prévio. Tendo em 2014 um ano inteiro, pudemos demonstrar alguns princípios para cada área em que a gestão do IFSP atua, modificando, reestruturando, inovando em cada dimensão importante para o instituto, dando o significado desejado a uma frase de campanha, em que dizíamos que não ficaria “pedra sobre pedra”. Interpretados erroneamente por alguns, naquela ocasião, de forma alguma tecíamos crítica destrutiva ao que existia. Assumíamos, ao contrário, a existência de uma boa base para trabalho, mas com a necessidade de transformação ampla e complexa das estruturas. Uma instituição de ensino, diga-se de passagem, não é como uma pirâmide ou outro monumento antigo, que mais interessante fica quanto mais tempo perduram algumas condições originais. Ao contrário, uma instituição do nosso tipo é mais valiosa quando é capaz de se transformar continuamente, assumindo as características necessárias de cada momento histórico, ao mesmo tempo em que colabora para um desenvolvimento orientado da sociedade. No nosso caso, o afinamento com as políticas públicas nacionais para a educação sempre foi um pressuposto para nossas ações, conjugado com a ideia da contínua construção de uma instituição que combine tradição e referência educacional com inserção nos novos desafios sociais, como os relacionados à mais ampla inclusão social e à sustentabilidade.

O foco na Gestão de Pessoas foi grande, com seguidas mudanças na nossa área de Recursos Humanos, numa reestruturação real, que transcende, em muito, a mudança de pessoas. A passagem da área, da PRA para a PRD, a divisão em diretorias, a ampliação do número de servidores e o estudo e a adequação dos fluxos de documentos foram ações que contribuíram para dar novas feições a esta importante interface entre a gestão e o conjunto de servidores. Por conta disso, alguns problemas históricos, como a defasagem na concessão de direitos e a demora em atender às solicitações de colegas da ativa e aposentados, tiveram avanços notáveis nas soluções.

A nomeação de mais de mil novos servidores em pouco tempo rompeu com a ideia que havia um limite modesto para esse processo, e foi um grande exemplo da melhoria de resultados na área de pessoal. A multiplicação no número de liberados para capacitação e a quantidade de cursos de qualificação também são índices que demonstram o investimento feito em nosso maior recurso, as pessoas.

Forças-tarefa, designadas para uma série de atividades, das quais a mais aparente foi garantir o processamento e efetivo pagamento das RSC dos docentes, inclusive com o retroativo do ano, mostraram as possibilidades que são incrementadas ao adotar uma visão mais flexível para as ações administrativas, sejam elas quais forem.

Nesse sentido, a melhoria em nossa capacidade de execução orçamentária foi objeto de reconhecimento inclusive em Brasília, com elogios e premiações a setores e servidores do IFSP. Para nós, com licitações mais rápidas, e prosseguimento das obras que ficaram paradas por conta de ações judiciais, ainda na gestão anterior, foi a certeza de que caminhamos para desmentir o mito de que o grande precisa ser vagaroso. Em que pese sermos o instituto com mais *campi* no Brasil, a celeridade em nossos processos, após menos de dois anos de trabalho, não deve nada aos melhores nesses aspectos. E ainda continuamos a investir na melhoria contínua, quer motivados por experiências bem sucedidas em outros institutos, quer incentivados por nossas próprias inovações.

Muitas dessas inovações só foram possíveis pelos avanços de nossa área de TI. Grandes investimentos foram feitos nesta área de Tecnologia da Informação visando torná-la uma unidade de fato estratégica, aumentando sua capacidade de otimizar a operacionalização das outras unidades do IFSP. Entre as principais realizações estão a implantação e melhoria dos serviços de comunicação de dados, de armazenamento, compartilhamento segurança das informações. Entre os diversos sistemas, destaques para os trabalhos colaborativos com os campi e os desenvolvimentos

no SUAP, AURORA, LUPA, WEBDIARIO e a implantação do Pergamum. Estas realizações nos dão perspectivas reais para o encerramento das atividades do NAMBEI, alvo de uma infinidade de críticas ouvidas durante a última campanha eleitoral para eleição do Reitor.

Na perspectiva de melhorar ainda mais os quesitos administrativos, começamos com projetos de descentralização, como a criação do núcleo de DGP e TI em São João da Boa Vista. Um desafio assumido explicitamente por esta gestão é diferenciar o que deve e não deve ser descentralizado, assumindo a centralização dos processos que são mais efetivos quando realizados diretamente com a Reitoria, e canalizar recursos e esforços para estruturar e capacitar os *campi* naqueles que podem ser distribuídos. A ideia central é dar às pessoas a certeza de que a Reitoria está presente, mesmo que a distância física limite os apertos de mão!

No Ensino, muita atenção foi dada para o que poderíamos chamar de “colocar a casa em ordem”. Os PPCs em desconformidade foram reestudados e refeitos, e foram colocadas no papel políticas como as do Serviço Sociopedagógico, do NAPNE, e da Assistência Estudantil, com participação de toda a comunidade. Iniciativas como o Congresso de Educação Profissional e Tecnológica, a ser realizado em setembro, a implementação do Projeto de Educação Popular, e a criação do Observatório de Políticas Públicas, bem como a discussão do Pronatec e do EAD no instituto, são desafios bem encaminhados para o próximo ano, mostrando que toda a diversidade esperada para o ensino nos institutos está sendo contemplada pelo IFSP.

A Extensão teve suas atribuições regulamentadas, com fomento a projetos que redundou numa multiplicação e diversificação impressionantes na sua atuação. A articulação com os *campi*, e os encontros entre os coordenadores de extensão e a equipe da Reitoria permitiram garantir, para a dimensão da Extensão, papel condizente com o esperado pela sociedade. Hoje, com a comunidade externa consciente das nossas possibilidades, temos a colocação de demandas importantes, provindas de grupos sociais organizados ou da administração pública, em seus diversos níveis. O atendimento com qualidade dessas demandas, com a devida priorização por ordem de importância social, visto que o IFSP não pode ser uma panacéia para todos os problemas de educação pública no estado, são desafios colocados para a equipe de Extensão e para todos nós.

A Pesquisa também apresentou resultados expressivos em número de projetos apresentados e quantidade de projetos aprovados, ganhando muitas posições no *ranking* nacional dos institutos. Nossa produção acadêmica segue crescente, e há todo um esforço especial para que ela venha a público, com diversificação e melhor conceituação de nossas publicações. Vários grupos de pesquisa vão se articulando pelos *campi*; o aumento de eventos ligados à pesquisa tende a ser expressivo, e a qualidade crescente deve atrair a atenção de participantes de outros estados e mesmo do exterior.

Além de conquistas expressivas de cada área da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, nosso planejamento para o próximo ano contempla ações para a integração destas, conforme preconiza a lei de criação dos nossos institutos, e precisa ser considerado por uma gestão em instituição educacional superior que se preocupa com uma maior significância de sua existência para a sociedade complexa deste novo século.

Temos consciência de que regulamentos de todos os níveis, até mesmo os legais, são transitórios. Por isso, a ação é dinâmica, e precisa ser focada no novo; as metas devem ser ambiciosas, particularmente num país que ainda possui tantas carências educacionais, como o nosso. Não somos apenas reativos, temos que nos antecipar e mesmo sugerir quais mudanças, e em que ordem, precisam ocorrer para que as políticas públicas sejam mais efetivas e para que os anseios da sociedade sejam atingidos em menos tempo, de forma mais justa, com inclusão daqueles que são normalmente colocados à margem de muitos desenvolvimentos sociais. Por isso, mudar portarias, resoluções, ou mesmo políticas, não nos é tarefa ingrata. Ao contrário, é auspiciosa, demonstrando que não ficamos parados no tempo. E se pudermos influenciar para que até mesmo leis sejam modificadas, em favor de uma educação de melhor qualidade, de mais efetividade na administração pública e maior justiça social, não relutaremos em dar nossa contribuição.

Esta é nossa concepção de instituição educacional transformadora, tanto no plano individual, com atendimento a cada discente e a cada servidor, como num plano coletivo, melhorando nossos

índices relativos ao desenvolvimento humano, econômico e ambiental, dimensões normalmente colocadas no conceito de sustentabilidade.

Obrigado a todos os que, sendo da comunidade interna ou externa, colaboraram para que pudéssemos ter um ano tão produtivo no IFSP.

EDUARDO ANTONIO MODENA

# 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

## 1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

### 1.1.2 Relatório de Gestão Consolidado

#### Quadro A.1.1.2 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 00244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
<b>Denominação Completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo			
<b>Denominação Abreviada:</b> IFSP - Instituto Federal de São Paulo			
<b>Código SIORG:</b> 00453	<b>Código LOA:</b> 26439		<b>Código SIAFI:</b> 158154
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal 110-4			<b>CNPJ:</b> 10.882.594/0001-65
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional de Nível Tecnológico			<b>Código CNAE:</b> 85.42-2-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(11) 3775-4540	(11) 3775-4505	(11) 3775-4559
<b>Endereço Eletrônico:</b> gab@ifsp.edu.br			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifsp.edu.br">http://www.ifsp.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo, SP – CEP: 01109-010			
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e à estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Estatuto aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFSP nº. 01, de 31 de agosto de 2009, publicado no Diário Oficial da União em 3 de setembro de 2009.			
Alterado pela Resolução do Conselho Superior n.º 871, de 4 de junho de 2013			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas			
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Código SIORG
IFSP - <i>Campus</i> São Paulo	10.882.594/0002-46	158270	32255
IFSP - <i>Campus</i> São Roque	10.882.594/0006-70	158329	95998
IFSP - <i>Campus</i> São Carlos	10.882.594/0005-99	158330	98486
IFSP - <i>Campus</i> Sertãozinho	10.882.594/0004-08	158331	98470
IFSP - <i>Campus</i> Cubatão	10.882.594/0003-27	158332	25676
IFSP - <i>Campus</i> Bragança Paulista	10.882.594/0007-50	158344	91088
IFSP - <i>Campus</i> São João da Boa Vista	10.882.594/0010-56	158346	91070
IFSP - <i>Campus</i> Campos do Jordão	10.882.594/0008-31	158347	95999
IFSP - <i>Campus</i> Guarulhos	10.882.594/0009-12	158348	90671
IFSP - <i>Campus</i> Caraguatatuba	10.882.594/0011-37	158349	91061

IFSP - <i>Campus</i> Salto	10.882.594/0012-18	158364	91079
IFSP - <i>Campus</i> Catanduva	10.882.594/0013-07	158520	103821
IFSP - <i>Campus</i> Birigui	10.882.594/0014-80	158525	103825
IFSP - <i>Campus</i> Itapetininga	10.882.594/0015-60	158526	103824
IFSP - <i>Campus</i> Piracicaba	10.882.594/0016-41	158528	103829
IFSP - <i>Campus</i> Suzano	10.882.594/0017-22	158566	103819
IFSP - <i>Campus</i> Hortolândia	10.882.594/0019-94	158578	104953
IFSP - <i>Campus</i> Votuporanga	10.882.594/0018-03	158579	103826
IFSP - <i>Campus</i> Araraquara	10.882.594/0020-28	158581	103823
IFSP - <i>Campus</i> Avaré	10.882.594/0022-90	158582	103822
IFSP - <i>Campus</i> Barretos	10.882.594/0023-70	158583	103818
IFSP - <i>Campus</i> Presidente Epitácio	10.882.594/0021-09	158584	103828
IFSP - <i>Campus</i> Registro	10.882.594/0024-51	158586	103827
IFSP - <i>Campus</i> Boituva	10.882.594/0025-32	158710	113243
IFSP - <i>Campus</i> Matão	10.882.594/0026-13	158711	122633
IFSP - <i>Campus</i> Capivari	10.882.594/0027-02	158712	113245
IFSP - <i>Campus</i> São José dos Campos	10.882.594/0028-85	158713	119334
IFSP - <i>Campus</i> Campinas	10.882.594/0029-66	158714	103820

**Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas**

<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
158154	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.
158270	IFSP - <i>Campus</i> São Paulo
158329	IFSP - <i>Campus</i> São Roque
158330	IFSP - <i>Campus</i> São Carlos
158331	IFSP - <i>Campus</i> Sertãozinho
158332	IFSP - <i>Campus</i> Cubatão
158344	IFSP - <i>Campus</i> Bragança Paulista
158346	IFSP - <i>Campus</i> São João da Boa Vista
158347	IFSP - <i>Campus</i> Campos do Jordão
158348	IFSP - <i>Campus</i> Guarulhos
158349	IFSP - <i>Campus</i> Caraguatatuba
158364	IFSP - <i>Campus</i> Salto
158520	IFSP - <i>Campus</i> Catanduva
158525	IFSP - <i>Campus</i> Birigui
158526	IFSP - <i>Campus</i> Itapetininga
158528	IFSP - <i>Campus</i> Piracicaba
158566	IFSP - <i>Campus</i> Suzano
158578	IFSP - <i>Campus</i> Hortolândia
158579	IFSP - <i>Campus</i> Votuporanga
158581	IFSP - <i>Campus</i> Araraquara

158582	IFSP - <i>Campus</i> Avaré
158583	IFSP - <i>Campus</i> Barretos
158584	IFSP - <i>Campus</i> Presidente Epitácio
158586	IFSP - <i>Campus</i> Registro
158710	IFSP - <i>Campus</i> Boituva
158711	IFSP - <i>Campus</i> Matão
158712	IFSP - <i>Campus</i> Capivari
158713	IFSP - <i>Campus</i> São José dos Campos
158714	IFSP - <i>Campus</i> Campinas
<b>Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
26439	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
158154, 158270, 158329, 158330, 158331, 158332, 158344, 158346, 158347, 158348, 158349, 158364, 158520, 158525, 158526, 158528, 158566, 158578, 158579, 158581, 158582, 158583, 158584, 158586, 158710, 158711, 158712, 158713, 158714	26439

## 1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP – é uma autarquia federal de ensino.

Fundada em 1909, como Escola de Aprendizes Artífices, é reconhecida pela sociedade paulista por sua excelência no ensino público gratuito de qualidade.

Durante seus 105 anos de história, recebeu, também, os nomes de Escola Técnica Federal de São Paulo e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo. Com a transformação em Instituto, em dezembro de 2008, passou a ter relevância de universidade, destacando-se pela autonomia.

Com a mudança, o Instituto Federal de São Paulo passou a destinar 50% das vagas para os cursos técnicos e, no mínimo, 20% das vagas para os cursos de licenciatura, sobretudo nas áreas de Ciências e da Matemática. Complementarmente, continuará oferecendo cursos de formação inicial e continuada, tecnologias, engenharias e pós-graduação.

Além dos cursos presenciais, o Instituto Federal de São Paulo oferece os cursos Técnicos em Administração e em Informática para Internet e, a partir de 2012, o superior de Formação de Professores na modalidade de Ensino a Distância (EaD).

O IFSP é organizado em estrutura *multicampi* e possui aproximadamente 24 mil alunos matriculados nos 38 *campi* e mais 4 mil alunos nos 19 pólos de educação a distância distribuídos pelo estado de São Paulo.

O IFSP, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

- compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática;
- verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

- inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;
- natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

---

### **1.2.1 Finalidades e características:**

---

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFSP;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de Ciências, em geral, e de Ciências Aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; Aprovado pela Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009. Alterado pela Resolução n.º 872, de 4 de junho de 2013;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de Ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação cultural científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

---

### **1.2.2 Objetivos:**

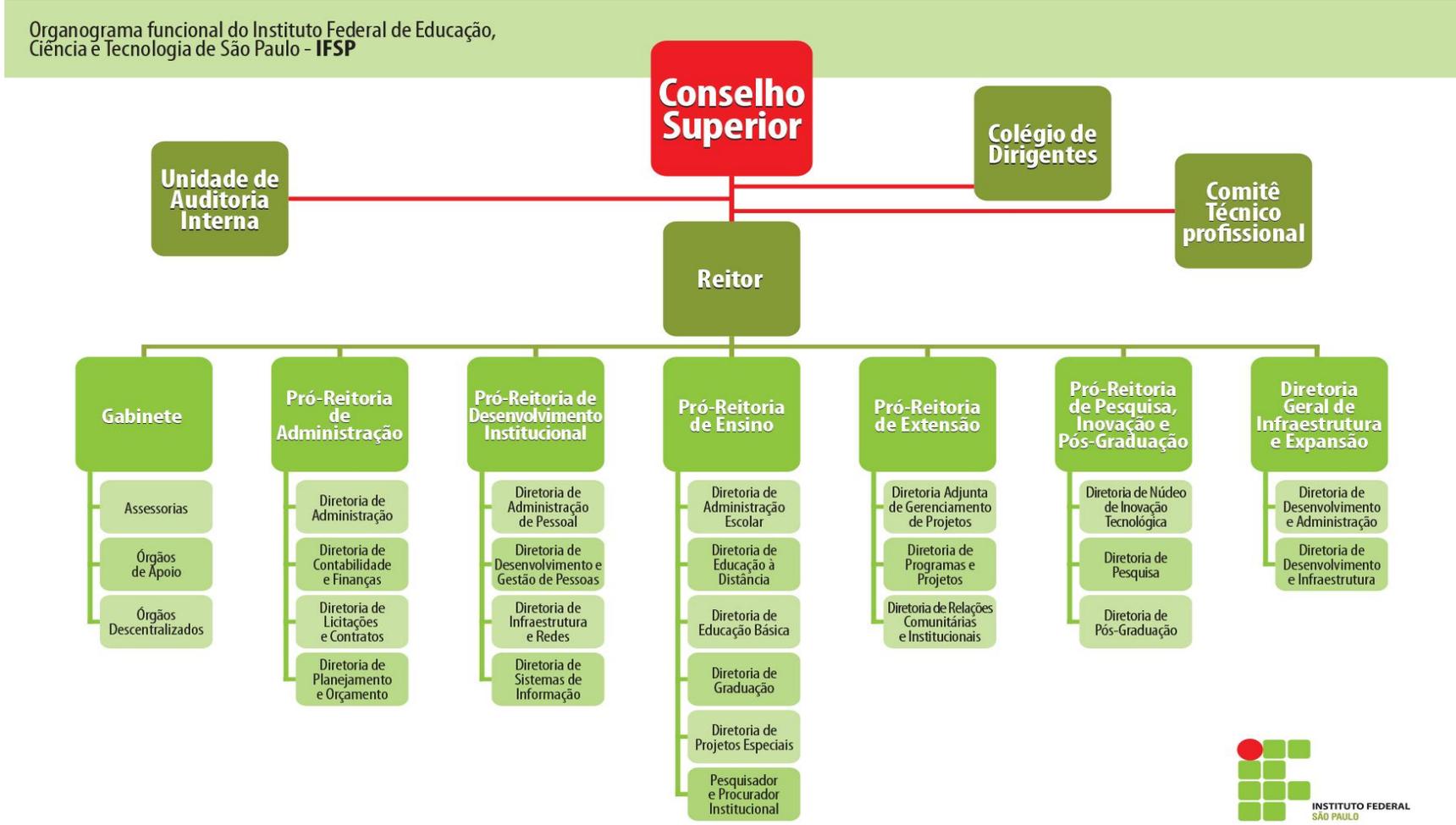
---

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, tendo como objetivo a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- ministrar em nível de educação superior:

- cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;
- cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em Educação, Ciência e Tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o IFSP, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% de suas vagas para a educação profissionais técnica de nível médio, e o mínimo de 20 % das vagas para cursos de licenciatura e/ou programas.

1.3 Organograma Funcional



Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Função	Período de atuação
Reitoria	Administrar, representar e planejar o IFSP e presidir o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.	Eduardo Antonio Modena	Reitor	09/04/2013 – Atual
Gabinete	Assistir ao Reitor política e socialmente, gerenciar processos administrativos, documentações, publicidade e cerimoniais da Reitoria.	Aldemir Versani de Souza Callou	Chefe de Gabinete	09/04/2013 – Atual

Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Administração

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Função	Período de atuação
Pró-reitoria de Administração	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, com especial atuação no âmbito administrativo e financeiro.	Paulo Fernandes Júnior	Pró-reitor	01/11/2013 – Atual
Diretoria Administrativa <b>Obs.: Diretoria extinta após a reestruturação de 2014</b>	Compete à Diretoria dirigir todas as atividades de execução orçamentária por meio de suas coordenadorias entre outras competências elencadas no art. 127 do Regimento Geral.	Edmur Frigeri Tonon	Diretor	01/01/2014 à 24/04/2014
Diretoria de Suporte Administrativa <b>Obs.: Diretoria criada após reestruturação de 2014</b>	Dirigir todas as atividades de execução orçamentária, por meio de suas coordenadorias, em atendimento às demandas das Gerências de Planejamento e de Compras e Contratos	Regiani Aparecida da Silva	Diretora	17/02/2014 à 24/04/2014
Diretoria Administrativa <b>Obs.: Novas denominações e atribuições</b>	Dirigir todas as atividades de execução orçamentária, por meio de suas coordenadorias, em atendimento às demandas das Gerências de Planejamento e de Compras e Contratos	Regiani Aparecida da Silva	Diretora	24/04/2014 – Atual
Diretoria de Licitações e Contratos <b>Obs.: Diretoria criada após reestruturação de 2014</b>	Planejar, dirigir, controlar e avaliar o fiel cumprimento das cláusulas dos contratos da Reitoria firmados com o IFSP, com base nas informações dos representantes da Administração responsáveis pela fiscalização. Gerir, todo o processo licitatório, de acordo com o preconiza a Legislação.	Edmur Frigeri Tonon	Diretor	24/04/2014 à 22/10/2014

Diretoria de Licitações e Contratos	Planejar, dirigir, controlar e avaliar o fiel cumprimento das cláusulas dos contratos da Reitoria firmados com o IFSP, com base nas informações dos representantes da Administração responsáveis pela fiscalização. Gerir, todo o processo licitatório, de acordo com o preconiza a Legislação.	Marina Milena da Silva	Diretora	23/10/2014 – Atual
Diretoria de Planejamento e Orçamento <b>Obs.: Diretoria criada após reestruturação de 2014</b>	Dirigir todas as atividades de planejamento e controle orçamentário	Suzana Mayumi Iha Chardulo	Diretora	24/04/2013 à 22/10/2014
Diretoria de Planejamento e Orçamento	Dirigir todas as atividades de planejamento e controle orçamentário	José Roberto da Silva	Diretor	23/10/2014 – Atual
Diretoria de Finanças <b>Obs.: Diretoria extinta após a reestruturação de 2014</b>	Planejar, dirigir, controlar e avaliar a execução das atividades relacionadas com a área financeira e contábil, com o almoxarifado e com o patrimônio.	Robson de Oliveira	Diretor	01/01/2014 à 24/04/2014
Diretoria de Contabilidade e Finanças <b>Obs.: Diretoria criada após reestruturação de 2014</b>	Planejar, dirigir, controlar e avaliar a execução das atividades relacionadas com a área financeira e contábil, com o almoxarifado e com o patrimônio.	Robson de Oliveira	Diretor	24/04/2014 – Atual

**Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Função	Período de atuação
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, sendo seu principal enfoque, além da gestão de pessoas e da tecnologia de informação.	Whisner Fraga Mamede	Pró-reitor	18/04/2013 – Atual
Diretoria de Administração de Pessoal <b>Obs.: Diretoria criada após reestruturação de 2014</b>	Desenvolver, planejar e gerir as atividades relacionadas à administração de pessoal.	Elaine Inácio Bueno	Diretora	18/08/2014 – Atual
Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas <b>Obs.: Diretoria criada após reestruturação de 2014</b>	Desenvolver, planejar e gerir as atividades relacionadas ao fomento de atividades que possibilitem o desenvolvimento institucional e de pessoal.	Mirella Caetano de Souza	Diretora	18/08/2014 – Atual
Diretoria de Infraestrutura e Redes	Executar as atividades de configuração, manutenção e implantação de infraestrutura de redes e comunicação de dados.	Paulo Orlando Ricarte Kawachi Diego César Valente e Silva	Diretor	01/01/2014 à 24/04/2014 24/04/2014 – Atual

Diretoria de Sistemas de Informação	Analisar, implantar e promover a continuidade dos projetos de sistemas de informação.	Brunno dos Passos Alves	Diretor	12/04/2012 – Atual
-------------------------------------	---	-------------------------	---------	--------------------

**Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Ensino**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Função	Período de atuação
Pró-reitoria de Ensino	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Cuidar da formulação e execução da política de ensino do IFSP, articulada com a pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes provenientes do Ministério da Educação e do Conselho Superior do IFSP.	Cynthia Fischer Reginaldo Vítor Pereira	Pró-reitora Pró-reitor	18/04/2013 a 05/01/2015 06/01/2015 – Atual
Diretoria de Administração Acadêmica	Dirigir, planejar, executar e atualizar constantemente a padronização dos procedimentos relacionados à Administração e normas acadêmicas,	Solange de Oliveira	Diretora	20/05/2013 – Atual
Diretoria de Educação à Distância	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas a Educação à Distância.	Marilene Esquiavoni	Diretora	11/10/2013 – Atual
Diretoria de Educação Básica	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas ao Ensino Médio Integrado, Técnico Concomitante/Subsequente e os Projetos Educacionais.	Cláudia Abboud Aranega	Diretora	24/04/2013 – Atual
Diretoria de Graduação	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas às Licenciaturas, Tecnologias, Bacharelados e Avaliação Externa.	Valéria Azzi Collet da Graça	Diretora	24/04/2013 – Atual
Diretoria de Projetos Especiais	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas à Assistência Estudantil, às Normas e Supervisão Pedagógica; às Ações Inclusivas e de Educação de Jovens e Adultos.	Paulo Sérgio Garcia	Diretor	23/05/2014 – Atual
Pesquisador/Procurador Institucional	Responder anualmente, conforme calendário estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, ao Censo da Educação Superior; Coletar dados e preencher o Questionário Eletrônico do Censo da Educação Superior no Sistema;	Leandro Henrique da Silva	Diretor	14/04/2014 – Atual

	Manter atualizado o cadastro dos cursos e dos coordenadores junto ao sistema do MEC.			
--	--	--	--	--

**Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Extensão**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Função	Período de atuação
Pró-reitoria de Extensão	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, além de gerir as atividades de extensão.	Wilson de Andrade Matos	Pró-reitor	18/04/2013
Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Projetos <b>Obs.: Diretoria criada após reestruturação de 2014</b>	Avaliar, dirigir, e apoiar conjuntamente com a Coordenadoria de Ações Socioculturais, os projetos e programas de extensão e fomentos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão.	Luciana Harumi dos Santos Sakano	Diretora	29/07/2014
Diretoria de Programas e Projetos	Fomentar a participação do IFSP em atividades de extensão, conforme as áreas temáticas, por meio de ações junto à comunidade externa que visem à melhoria da qualidade de vida e o seu desenvolvimento pessoal e profissional.	Fernanda Sorrentino Atanes	Diretora	08/08/2013
Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais	Estabelecer, implantar e gerir políticas de extensão e relações comunitárias, institucionais e internacionais.	Dyane Guedes Cunha	Diretora	05/07/2013

**Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Função	Período de atuação
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, além de planejar, dirigir, supervisionar e coordenar todas as atividades de pesquisa e de apoio à inovação, bem como a Pós-graduação.	Eduardo Alves da Costa	Pró-reitor	06/09/2013 – Atual
Diretoria de Núcleo e Inovação Tecnológica	Planejar, executar e supervisionar políticas estratégicas para o incentivo da inovação tecnológica, proteção intelectual e transferência de	Paulo Roberto Barbosa	Diretor	02/05/2013 – Atual

	tecnologia.			
Diretoria de Pesquisa	Planejar, coordenar e gerir os seguintes processos: a) criação de núcleos e grupos de pesquisa; atividades de fomento; b) divulgação dos resultados à comunidade. Gerenciar e supervisionar os programas de iniciação científica e tecnológica e as publicações científicas do IFSP.	Paulo Marcos de Aguiar	Diretor	01/01/2014 à 04/08/2014
Diretoria de Pesquisa	Planejar, coordenar e gerir os seguintes processos: a) criação de núcleos e grupos de pesquisa; atividades de fomento; b) divulgação dos resultados à comunidade. Gerenciar e supervisionar os programas de iniciação científica e tecnológica e as publicações científicas do IFSP.	Emerson dos Reis	Diretor	04/08/2014 – Atual
Diretoria de Pós-graduação	Gerir, planejar, promover e articular as políticas de Pós-graduação.	Carlos Frajuca	Diretor	06/09/2013 – Atual

**Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Diretoria Geral de Expansão e Infraestrutura**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Função	Período de atuação
Diretoria Geral de Expansão e Infraestrutura	Estabelecer diretrizes a fim de cumprir a política de expansão física do IFSP. Propor e implementar ações de sistematização de processos e procedimentos englobando obras, reformas e ampliações.	Silmário Batista dos Santos	Diretor Geral	19/07/2013 – Atual
Diretoria de Desenvolvimento e Administração <b>Obs.: Diretoria criada após reestruturação de 2014</b>	Dirigir, realizar, acompanhar e prestar suporte a licitação e licitação para a expansão do IFSP.	Nelson Lisboa Junior	Diretor	12/06/2014 – Atual
Diretoria de Desenvolvimento e Infraestrutura <b>Obs.: Diretoria criada após reestruturação de 2014</b>	Participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição.	Edilson Aparecido Bueno	Diretor	24/02/2014 – Atual

## 1.4 Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos finalísticos da unidade jurisdicionada, contemplando, em relação a cada um deles:

**Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico – Pró-reitoria de Ensino**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PRP				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pró-reitoria de Ensino	Ensino Profissional de Nível Médio	Cursos técnicos nas modalidades concomitante/subsequente e integrada ao ensino médio – cerca de 58% do total vagas ofertadas para os cursos regulares (ensino médio e graduação)	Os cursos concomitantes são para os concluintes do ensino fundamental e que estejam cursando ao menos o segundo ano do ensino médio. Os cursos integrados são para os concluintes do ensino fundamental.	<i>Campi</i> do IFSP
	Educação de Jovens e Adultos	No IFSP, a Educação de Jovens e Adultos acontece na forma de cursos PROEJA médio (cerca de 3% do total de vagas ofertadas para os cursos técnicos) e PROEJA FIC Fundamental em parceria com as prefeituras dos municípios ofertantes.	O PROEJA tem por objetivo oferecer oportunidade de estudos àqueles que não tiveram acesso ao Ensino na idade regular e reúne, em uma única matrícula, os conhecimentos desse nível de ensino às competências da educação profissional.	<i>Campi</i> do IFSP e prefeituras parceiras
	Graduação	Cursos superiores licenciaturas, bacharelados e tecnologias – cerca de 42% do total vagas ofertadas para os cursos regulares (ensino médio e graduação)	Destinados aos concluintes do ensino médio.	<i>Campi</i> do IFSP

**Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico – Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - PRP				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Desenvolvimento de Pesquisa	- Edital para seleção de bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica e novo regulamento de Bolsas de Iniciação Científica - Encontro de Coordenadores de Pesquisa e Inovação para discutir as políticas e ações da pesquisa - Resolução 89 de 07/07/2014 que normatiza a concessão de bolsa/auxílio pesquisador	- Discentes - Servidores - Comunidade Externa - campi do IFSP	- Diretoria de Pesquisa - Diretoria do Núcleo de Inovação Tecnológica

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomento a projetos de pesquisa com recursos destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa. Edital 92 de 10/03/2014 de Pró-equipamentos</li> <li>- Aquisição e disponibilização de sistema, via Web, que disponibiliza para os pesquisadores as fontes de recursos externos</li> <li>- Submissão de proposta para que o IFSP seja um polo junto a EMBRAPPII – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial</li> <li>- Auxílio aos campi e pesquisadores para submeterem projetos as agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPs)</li> <li>- Organização de evento científico e vitrina de Inovação, realizado no campus São João da Boa Vista</li> <li>- Implementação de Programa de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para servidores (PIPECT) e para auxílio a Discentes (PIPDE)</li> <li>- Criação de novos grupos de Pesquisa e divulgação dos mesmos</li> <li>- Acompanhamento dos discentes no programa Ciência sem Fronteira (CsF) do CNPq e CAPES</li> <li>- Estruturação do Comitê de Ética na Pesquisa e cadastramento junto a CONEP</li> <li>- Revista científica - SINERGIA</li> <li>- Apoio aos campi e pesquisadores nas ações de inovação tecnológica e proteção da propriedade intelectual</li> <li>- Elaboração de contratos de propriedade intelectual com depósito de patente e registro de software</li> <li>- Assessoria aos campi na implantação ode Hotel de Projetos (pré-incubadora)</li> </ul>		
	Desenvolvimento da Pós-Graduação Mestrado e Especialização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise e parecer de novos cursos de especialização. Aprovado novo curso de especialização Logística e curso de Desenvolvimento de Sistemas para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discentes</li> <li>- Servidores</li> <li>- Comunidade Externa</li> <li>- campi do IFSP</li> </ul>	- Diretoria de Pós-Graduação

		<p>Dispositivos Móveis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cadastramento de todos os cursos de especialização na plataforma do E-MEC</li> <li>- Revisão do regulamento dos cursos de pós-graduação Stricto sensu, Resolução 159 de 02/12/2014</li> <li>- IFSP foi cadastrado como polo do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFIMAT)</li> </ul>		
--	--	---	--	--

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico – Pró-reitoria de Extensão

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PRX				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pró reitoria de Extensão	Fomento às atividades de extensão do IFSP	Edital nº 40 – Fomento às atividades de extensão do IFSP, articuladas com o ensino e a pesquisa aplicada, desenvolvidas com objetivo de suprir demandas do público atendido pelas escolas públicas municipais e estaduais da região do <i>Campus</i> .	Escolas públicas municipais e estaduais da região do <i>Campus</i>	Diretoria de Programas e Projetos e Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Projetos
	Fomento às atividades de extensão do IFSP	Edital nº 176 – Fomento às atividades de extensão do IFSP, articuladas com o ensino e a pesquisa aplicada, com destinação de recurso destacado para projetos na área de cultura.	Comunidade interna e externa	Diretoria de Programas e Projetos e Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Projetos
	Fomento para implementação de uma turma de cursinho popular	Edital nº 177 – Fomento para implementação de uma turma de cursinho popular, propiciando a formação acadêmica, cultural e política de jovens e adultos.	Comunidade interna e externa	Diretoria de Programas e Projetos e Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Projetos
	Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”	A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” foi criada pela Escola de Formação do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, na qual foram oferecidos os cursos de aperfeiçoamento em Informática, Português, Matemática e Inglês, em parceria com o Instituto Federal de São Paulo. Em 2014, foram matriculados 1.020 alunos e emitidos 567 certificados.	Comunidade externa	Diretoria de Programas e Projetos e Coordenação de Formação Profissional
	Pronatec	O Programa Nacional de Acesso ao Curso Técnico e Emprego – Pronatec, além das	Comunidade externa	Diretoria de Programas e Projetos

		<p>iniciativas voltadas ao fortalecimento do trabalho das redes de educação profissional e tecnológica existentes no país criou a Bolsa-Formação, por meio da qual serão oferecidos, gratuitamente, cursos técnicos para estudantes matriculados no Ensino Médio e cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional para grupos sociais de diferentes perfis.</p> <p>A Bolsa-formação no âmbito do IFSP oferece vagas gratuitas na modalidade Bolsa-Formação Trabalhador, que oferecerá cursos de Formação Inicial e Continuada (cursos de curta duração, com 160 horas-aula ou mais), preferencialmente para beneficiários do seguro-desemprego e dos programas de inclusão produtiva do Governo Federal.</p> <p>Em 2014, foram ofertados 229 diferentes cursos e criadas 8.379 vagas.</p>		
	<p>Encontro Estadual do Pronatec Campo</p>	<p>O 1º Encontro Estadual do Pronatec Campo foi realizado em 11 de dezembro na Faculdade de Agronomia da Faculdades Integradas de Bauru, com palestras, debates e relatos de grupos.</p> <p>O evento teve como público-alvo coordenadores adjuntos, supervisores e coordenadores de Extensão dos <i>campi</i> envolvidos na execução dos cursos do Pronatec, na modalidade Pronatec Campo.</p> <p>O Pronatec Campo tem por objetivo ofertar cursos de educação profissional e tecnológica para estudantes e trabalhadores da área rural; visa fortalecer a reforma agrária e a agricultura familiar por meio de uma expansão democrática da oferta de educação profissional para os diferentes públicos do rural, orientada nos princípios da Educação do Campo e na integração entre formação e as estratégias de desenvolvimento sustentável e solidário do campo, que envolvem as políticas públicas</p>		

		de inclusão social e produtiva.		
Mulheres Mil		O Programa Mulheres Mil tem como objetivo oferecer as bases de uma política social de inclusão e gênero; mulheres em situação de vulnerabilidade social têm acesso a educação profissional, emprego e renda. Os projetos locais são ordenados de acordo com as necessidades da comunidade e segundo a vocação econômica regional. O programa Mulheres Mil faz parte das ações do programa Brasil Sem Miséria, articulado com a meta de erradicação da pobreza extrema, estabelecida pelo governo federal. Ele foi instituído pela Portaria do MEC nº 1.015, do dia 21 julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de julho, seção 1, página 38. Em 2014, a programa teve a adesão de 18 <i>campi</i> , ampliando a oferta de cursos para 663 mulheres residentes no campo e na cidade. No geral, foram ofertados 12 diferentes cursos.	Comunidade externa	Diretoria de Programas e Projetos
Encontros das Coordenadorias de Extensão		Encontros das Coordenadorias de Extensão. Nos dias 26 e 27 de março e 02 e 03 de outubro de 2014 foram realizados encontros de coordenadores de extensão com intuito de discutir as diretrizes da extensão no IFSP e criar espaços para troca de experiências.	Comunidade interna	Toda a equipe da Pró-reitoria de Extensão
Palestras, seminários e atividades culturais		“Resistência e Memória: 50 anos do Golpe Militar.” Entre os dias 31 de março e 4 de abril, foram realizadas palestras e atividades culturais nos <i>campi</i> São Paulo, São Roque, Cubatão e Salto. Essas atividades promoveram atividades para reflexão sobre a Ditadura, como cineclubes e café filosófico.	Comunidade interna e externa	Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais e Coordenadoria de Ações Socioculturais
Seminário		“I Seminário sobre Diversidade Cultural e Educação”, realizado em 09 de maio de 2014, no <i>Campus</i> São Paulo. Foram realizadas mesas de debates com os temas: “Sexualidades, Educação em Sexualidade e Direitos Humanos” e “Educação, relações étnico-raciais e ações afirmativas”. O	Alunos e servidores	Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais e Coordenadoria de Ações Socioculturais

		evento foi encerrado com a apresentação de estreia do <a href="#">Coral do IFSP</a> .		
	Congresso e Mostra de Arte e Cultura	<p>“I Congresso de Extensão e Mostra de Arte e Cultura do IFSP” – realizado nos dias 6 e 7 de novembro de 2014, no <i>Campus Avaré</i>.</p> <p>O I Congresso de Extensão do IFSP teve como objetivo apresentar e socializar projetos de extensão de diversos <i>campi</i> do IFSP. Foi realizada conferência sobre os desafios e perspectivas da extensão na Rede Federal, além de duas mesas redondas com os temas: “Mulheres Mil: costurando experiências”, e “Educação, Arte e Trabalho”. Também houve apresentação de trabalhos nas modalidades “comunicação oral” e “apresentação de pôsteres”.</p> <p>A Mostra de arte e cultura teve como objetivo promover apresentações artísticas e culturais, fomentando a integração, o desenvolvimento artístico-cultural e a valorização da diversidade cultural no interior da instituição. O evento contou com apresentação de dança, artes cênicas, música, artes visuais, vídeo e atividades formativas.</p>	Comunidade interna e externa	Toda a equipe da Pró-reitoria de Extensão

Quadro A.1.4 – Macroprocessos de Apoio – Pró-reitoria de Administração

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRA				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Apoio Administrativo da Reitoria	Garantir a efetividade das ações de responsabilidade da Diretoria Administrativa através do aprimoramento dos métodos e técnicas de trabalho com vistas a atribuir um padrão de excelência ao IFSP.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão do Patrimônio</li> <li>- Gestão do Almoarifado</li> <li>- Gestão da Frota Oficial</li> <li>- Gestão de Diárias e Passagens</li> <li>- Fiscalização dos contratos de manutenção da Reitoria</li> </ul>	- Reitoria e <i>Campus</i> do IFSP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerência de Administração</li> <li>- Coordenadoria de Patrimônio</li> <li>- Coordenadoria de Almoarifado</li> <li>- Coordenadoria de Transportes</li> <li>- Coordenadoria de Diárias e Passagens</li> <li>- Coordenadoria de Administração</li> </ul>
Compras	- Licitação Tradicional	- Aquisições e contratações dependentes das necessidades do	- <i>Campi</i> do IFSP	- <i>Campi</i> do IFSP - Coordenadores: Licitações, Registro

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dispensa</li> <li>- Cotação eletrônica</li> <li>- Inexigibilidade</li> <li>- SRP</li> </ul>	IFSP.	- Fornecedores	de Preços, Compras, Contratos e Processos Administrativos.
Contratos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão de contratos</li> <li>- Orientações aos <i>campi</i></li> </ul>	- Contratações acima de R\$ 80.000,00 e aqueles de menor valor que possuem obrigações futuras	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Campi</i> do IFSP</li> <li>- Contratados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Campi</i> do IFSP</li> <li>- Coordenadores: Licitações, Registro de Preços, Compras, Contratos e Processos Administrativos</li> </ul>
Finanças	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão Financeira</li> </ul>	- Pagamentos, controles financeiros e documentais	- Todos os setores do IFSP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadoria de Finanças</li> <li>- Coordenadoria de Controladoria Financeira</li> <li>- Coordenadoria de Controle Documental</li> </ul>
Contabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão Contábil</li> </ul>	- Contabilidade, Conformidade de Gestão e Prestação de Contas	- Todos os setores do IFSP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadoria de Contabilidade</li> <li>- Coordenadoria de Conformidade de Gestão</li> <li>- Coordenadoria de Prestação de Contas</li> </ul>
Orçamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento e Controle Orçamentário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orçamento Anual do IFSP</li> <li>Planejamento</li> <li>- Controle Matriz Orçamentária</li> </ul>	- Todos os setores do IFSP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretoria de Planejamento e Orçamento</li> <li>- Gerência de Planejamento e Orçamento</li> <li>- Coordenadoria de Planejamento Orçamentário</li> <li>- Coordenadoria de Controle Orçamentário</li> <li>- Coordenadoria de Execução Orçamentária</li> </ul>
Planejamento de Aquisições	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento das aquisições de materiais e serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetos Básicos</li> <li>- Planos de Aquisição de Materiais</li> <li>- Planos de Aquisição de Serviços</li> </ul>	- Todos os setores do IFSP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretoria de Planejamento e Orçamento</li> <li>- Gerência de Planejamento e Orçamento</li> <li>- Coordenadoria de Planejamento de Serviços</li> <li>- Coordenadoria de Planejamento de Materiais</li> </ul>

Quadro A.1.4 – Macroprocessos de Apoio – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRD				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Administração de pessoal	- Ações de responsabilidade da Diretoria de Administração de Pessoal, através do gerenciamento de atividades na administração de pessoal.	- Provimientos de cargos; - Execução e processamento da folha de pagamento, aposentadoria e pensão; - Dimensionamento da força de trabalho e adequação de lotação; - Análise e encaminhamento de processos referentes à legislação de pessoal	- Todos os servidores do IFSP	- Gerência de Administração de Pessoal; - Coordenadoria de Gestão de Pessoal; - Coordenadoria de Admissão de Pessoal; - Coordenadoria de Legislação e Normas; - Gerência de Cadastro e Pagamento de Pessoal; - Coordenadoria de Cadastro e Movimentação e - Coordenadoria de Pagamento de Pessoal
Gestão de Pessoas	- Ações de responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, desenvolvendo atividades que possibilitem o desenvolvimento institucional e de pessoal.	- CDP: Progressão por Mérito: Análise e emissão de Portaria; Progressão por Capacitação: - Análise dos Processos, Pareceres e emissão de Portarias; - Estágio Probatório: Montagem do Processo e Controle das Etapas e Envio para Homologação; - Incentivo à Qualificação: Análise dos Processos, Pareceres e Emissão de Portaria; - Projetos de Capacitação Individuais: Análise e Encaminhamento para procedimentos administrativos; - Projetos de Capacitação In Company/Coletivos: Elaboração de Projeto Básico, Análise e Encaminhamento para os procedimentos administrativos;	- Todos os servidores do IFSP	- Gerência de Desenvolvimento de Pessoal (GDP): - Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal (CDP) e - Coordenadoria da Saúde do Servidor (CSS)

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lançamentos no SCDP;</li> <li>- CSS: Recebimento e Lançamento de Atestados Médicos, Agendamento e realização de Perícias Singulares, Atendimento e Acompanhamento Psicossocial.</li> </ul>		
Infraestrutura de TI	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar, configurar e manter infraestrutura de redes e comunicação de dados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produtos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistemas de comunicação e colaboração (E-mail, Nuvem, Samba, Videoconferência, VoIP)</li> <li>- Sistemas de segurança em interconexão (Firewall, VPN, VPN IPSec) Sistemas de Gestão de Identidade (LDAP e CAFe)</li> <li>- Infraestrutura de interconexão (Cabeamento estruturado, Redes sem-fio, roteamento e chaveamento em rede)</li> </ul> </li> <li>- Serviços: Serviços de computação em nuvem e hospedagem para clientes internos (Portais dos <i>campi</i>, produtos da área de Sistemas da Informação e NewApps)</li> <li>- Consultoria em Processos de Licitação para aquisição de equipamentos de informática</li> <li>- Consultoria em infraestrutura de interconexão para apoio aos <i>campi</i> (em Processos de aquisição e Projetos de implantação)</li> </ul>	- Reitoria e <i>campi</i> .	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerência de Infraestrutura e Redes</li> <li>- Coordenadoria de Segurança e Serviços em Comunicação da Tecnologia da Informação</li> <li>- Coordenadoria de Infraestrutura em Comunicação da Tecnologia da Informação</li> </ul>
Sistemas de Informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Administrar projetos de sistemas de informação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento e manutenção de software, Configuração e manutenção em banco de dados, Gestão de Projetos p/ o desenvolvimento de sistemas de software, Gestão da Qualidade e Testes de Software</li> </ul>	- Reitoria e <i>campi</i> .	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadoria de Qualidade e Testes,</li> <li>- Coordenadoria de Administração de Dados,</li> <li>- Coordenadoria de Projeto de Sistemas</li> </ul>
Gerência de Suporte e Treinamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestar atendimento de suporte técnico em tecnologia da informação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento ao servidor. Manutenção de equipamentos de informática. Controle de chamados de</li> </ul>	- Reitoria e <i>campi</i> .	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadoria de Monitoramento e Operação</li> </ul>

		suporte técnico.		
Gerência de Desenvolvimento Institucional	- Apoio às ações de desenvolvimento institucionais, aquisições e controle patrimonial de TI.	- Projeto Básico. Planejamento de aquisições. Controle patrimonial. Relatório de Gestão. PDTI.	- Reitoria e <i>campi</i> .	- Coordenadoria de Compras de TI. - Coordenadoria de Patrimônio. - Coordenadoria de Comunicação

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

---

### 2.1 Estrutura de Governança

---

#### 2.1.1 CONSUP – Conselho Superior

---

A Estrutura de Governança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem como base a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, o Estatuto do IFSP, aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009 e alterado pelas Resoluções n.º 872, de 04 de junho de 2013 e n.º 8, de 04 de fevereiro de 2014, e o Regimento Geral, homologado “*ad referendum*” por meio da Resolução n.º 871, de 04 de junho de 2013 e alterado pela Resolução n.º 7, de 04 de fevereiro de 2014.

De acordo com a Lei n.º 11.892, art. 10º, os Institutos Federais se organizam em estrutura *multicampi*, tendo como órgãos superiores, responsáveis pela sua administração, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

O Conselho Superior do IFSP, órgão máximo, tem sua composição, competências, organização e funcionamento definidos e regulados no Estatuto do IFSP, aprovado por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009 e alterado pelas Resoluções n.º 872, de 04 de junho de 2013 e n.º 8, de 04 de fevereiro de 2014 e pelo Regulamento próprio, aprovado pela Resolução n.º 1100, de 03 de dezembro de 2013.

O Conselho Superior é um órgão colegiado que tem por finalidade analisar e regular as diretrizes de atuação do IFSP, no âmbito acadêmico e administrativo, buscando o processo educativo de excelência.

O Conselho Superior é composto por membros vitalícios e por representantes titulares e suplentes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da Instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes, com o quantitativo de representantes de cada segmento definido pelo Estatuto do IFSP e pela Lei n.º 11.892/2008, sendo que caso seja verificada a existência de número de representantes inferior ao definido por esta legislação, terá trinta dias para deflagrar o processo eleitoral para o segmento; e, a partir da data de deflagração, noventa dias para homologação do resultado. O Conselho Superior do IFSP conta com a seguinte composição: o Reitor, como presidente nato; 5 (cinco) representantes dos servidores docentes e igual número de suplentes; 5 (cinco) representantes do corpo discente com igual número de suplentes; 5 (cinco) representantes dos servidores técnico-administrativos com igual número de suplentes; 2 (dois) representantes dos discentes egressos do IFSP com igual número de suplentes; 6 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo dois indicados por entidades patronais, dois indicados por entidades dos trabalhadores, dois representantes do setor público e/ou de empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; 1 (um) representante e 1 (um) suplente do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; 5 (cinco) representantes do Colégio de Dirigentes, Diretores-Gerais de *campi*, com igual número de suplentes. Serão membros vitalícios do Conselho Superior todos os ex-Reitores do IFSP, sem direito a voto. Os representantes dos segmentos: docente, discente, servidor técnico-administrativo, diretores-gerais serão eleitos por seus pares, na forma regimental. Os representantes dos segmentos docentes e servidor técnico-administrativo não poderão ocupar concomitantemente, cargos de confiança na estrutura organizacional do IFSP. Ocorrendo o afastamento definitivo de qualquer membro do Conselho Superior, assumirá o respectivo suplente para a complementação do mandato originalmente estabelecido, realizando-se nova eleição para a escolha de suplentes. O Reitor é o presidente nato do Conselho Superior, a quem caberá, em caso de necessidade, o voto de qualidade.

No ano de 2014, em virtude de término de mandato, foram deflagradas eleições para escolha de representantes para o Conselho Superior dos segmentos discente, docente, servidor técnico-administrativo e egressos, sendo seu resultado homologado pela Resolução n.º 113, de 7 de outubro

de 2014, com a posse dos eleitos ocorrendo ainda no referido mês. Em 16 de fevereiro de 2014 terminou os mandatos dos representantes da sociedade civil advindos da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, Companhia do Metropolitano de São Paulo; da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo; gerando vacância nas posições da representação da sociedade civil. Em 5 de agosto de 2014 foi dado posse para representantes da sociedade civil, advindos do Sindicato dos Tecnólogos do Estado de São Paulo e do Sindicato Nacional dos Servidores em Educação Básica, Profissional e Tecnológica, e em 7 de outubro de 2014 foi dada posse aos representantes do Ministério da Educação – MEC.

As reuniões ordinárias do Conselho Superior ocorrem mensalmente, são públicas, abertas e transmitidas online, sendo possíveis reuniões extraordinárias ou solenes, quando convocadas por iniciativa do presidente ou por dois terços de seus conselheiros. As decisões do Conselho Superior são formalizadas mediante resoluções que são divulgadas em todos os meios oficiais de divulgação disponíveis do IFSP, sendo que o Conselho Superior possui aba própria no sítio da Instituição.

A secretária dos colegiados é responsável por secretariar as reuniões do Conselho Superior e conta ainda com as seguintes atribuições: lavrar e encaminhar para aprovação as atas de reunião do Conselho Superior; preparar o expediente para despacho ou assinatura do presidente; enviar aos conselheiros titulares e suplentes, o material que será apreciado e o encaminhamento dos processos distribuídos pelo presidente; enviar aos conselheiros titulares a convocação das reuniões; enviar a convocação ao conselheiro suplente, quando do recebimento da justificativa de ausência previamente encaminhada pelo respectivo titular; providenciar a divulgação das resoluções emitidas pelo Conselho Superior; colaborar na organização da ordem do dia e da pauta das reuniões; incumbir-se de demais tarefas inerentes à secretaria do Conselho Superior.

As competências do Conselho Superior são as seguintes:

- aprovar as diretrizes para atuação do IFSP e zelar pela execução de sua política educacional;
- deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFSP e dos Diretores-Gerais dos campi, em consonância como estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei n.º 11.892/2008;
- aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional e acompanhamento por meio dos documentos institucionais e apreciar a proposta orçamentária anual;
- aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, os regulamentos internos e as normas disciplinares;
- aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFSP;
- autorizar a criação, a alteração curricular e a extinção de cursos no âmbito do IFSP, bem como o registro de diplomas;
- aprovar a estrutura administrativa e o Regimento-geral do IFSP, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e pela legislação específica;
- deliberar sobre questões submetidas à sua apreciação.

O Conselho Superior conta com a assessoria da Unidade de Auditoria Interna – UADIN e do Comitê Técnico-Profissional – CTP. O Comitê Técnico-Profissional – CTP, conta com a participação de representantes dos setores produtivos da sociedade, das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, de professores dos cursos e servidores técnico-administrativos com atuação na área educacional do IFSP, e tem como finalidade a avaliação sobre a pertinência das propostas de

projetos e a oferta de cursos dos *campi*. O CTP tem sua organização, composição e funcionamento definidos em Regulamento Interno aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 1093, de 3 de dezembro de 2013. O Reitor é o presidente do Comitê Técnico-Profissional e pode delegar a presidência a um dos membros do referido comitê e as reuniões ordinárias são realizadas mensalmente.

---

### 2.1.2 Colégio de Dirigentes

---

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, ocupa-se das matérias administrativas de ensino, de pesquisa, de extensão e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com o planejamento anual do IFSP.

O Colégio de Dirigentes reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou por dois terços de seus membros. O Reitor é o presidente nato do Colégio de Dirigentes e a secretária dos colegiados é responsável pelo apoio administrativo ao Colégio de Dirigentes e por secretariar as reuniões.

O Colégio de Dirigentes possui a seguinte composição: o Reitor, como presidente, os Pró-Reitores (de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, de Extensão, de Administração e de Desenvolvimento Institucional), e os Diretores-Gerais dos *campi* Araraquara; Avaré, Barretos, Birigui, Boituva, Bragança Paulista, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Cubatão, Guarulhos, Hortolândia, Itapetininga, Jacareí, Matão, Piracicaba, Presidente Epitácio, Registro, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Paulo, São Roque, Sertãozinho, Suzano, Votuporanga, Araras, Fernandópolis, Ilha Solteira, Jundiaí, Limeira, Mococa, Pirassununga, Presidente Prudente, Rio Claro, Sorocaba, Tupã e Ubatuba.

O Colégio de Dirigentes possui seu funcionamento e organização definidos em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior sob a resolução n.º 169, de 15 de setembro de 2010 e tem como competências:

- apreciar os assuntos de interesse da Administração a ele submetidos;
- emitir parecer sobre matéria de sua competência e outras designadas;
- propor modificações na estrutura organizacional do IFSP;
- propor orientações e procedimentos para o planejamento anual;
- participar do Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- apreciar e recomendar o calendário de referência anual do IFSP;
- apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- acompanhar e avaliar o desenvolvimento do planejamento da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos *Campi*;
- elaborar propostas de alterações de seu próprio regulamento, a ser apreciado e aprovado pelo Conselho Superior;
- constituir comissões, quando necessárias, para tratar de assuntos de interesse da Instituição;
- apreciar e recomendar, quando consultado e observadas as legislações vigentes, as matérias apresentadas.

---

### 2.1.3 Reitoria

---

A Reitoria é o órgão executivo do IFSP, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia. O IFSP é dirigido por um Reitor, escolhido em processo eletivo pelos servidores do quadro ativo permanente (docentes e técnicos administrativos) e pelos estudantes regularmente matriculados, nomeado na forma da legislação vigente, para um mandato de quatro anos, contados da data da posse. Conta com 5 (cinco) Pró-Reitorias, órgãos de

apoio, Ouvidoria e a Comissão de Ética; e com os órgãos descentralizados: os *Campi*, os Polos de Educação a Distância, os Núcleos avançados e as Unidades de Educação Profissional. Cada *campus* é administrado por um diretor-geral. Além do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes, o IFSP possui ainda órgãos colegiados como os Conselhos de Ensino, de Pesquisa e Inovação e de Extensão.

Os órgãos colegiados (Conselhos de Ensino, de Pesquisa e Inovação e de Extensão) são consultivos, subordinados às diretrizes do Conselho Superior, com funções de supervisão nas matérias de ensino, pesquisa e extensão. São presididos por seus Pró-Reitores e têm sua composição e funcionamento definidos em regulamento próprio.

Quanto aos órgãos executivos, o IFSP é dirigido pelo Reitor, que, além do gabinete, assessoria e órgãos de apoio (Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-administrativos em Educação e Comissão Própria de Avaliação), Comissão de Ética e Ouvidoria, dispõe na Reitoria de uma estrutura de cinco Pró-Reitorias (de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, de Extensão, de Administração, de Desenvolvimento Institucional), além do Departamento de Expansão e Infraestrutura (DIE), aos quais estão subordinadas diretorias, gerências, coordenadorias que se encarregam da supervisão, coordenação e articulações nas áreas sob a sua responsabilidade e a Procuradoria Jurídica que é incumbida de prestar assessoramento e consultoria aos órgãos superiores da Administração do IFSP.

A estrutura da organização de cada *campus* possui como órgão superior o Conselho de *Campus* e como órgão executivo a Diretoria-Geral. Em termos de execução, cada *campus* é dirigido por um Diretor-Geral, que, além do Gabinete, dispõe de uma estrutura de diretorias, gerências e coordenadorias.

A par dessa estrutura de governança na Reitoria e nos *Campi*, há a Unidade de Auditoria Interna, que atua como órgão de controle da gestão do IFSP. Conforme prevê o artigo 8.º do Regimento Geral do IFSP, A Unidade de Auditoria Interna é órgão de assessoramento do Conselho Superior, ao qual está subordinada. É responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFSP e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito do IFSP, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitando a legislação pertinente.

---

---

#### 2.1.4 Uadin - Unidade de Auditoria Interna

---

---

**Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de São Paulo** – é o órgão técnico de controle interno, assessoramento, orientação, acompanhamento e avaliação de resultados quanto à economicidade, eficácia, eficiência e integridade dos atos e fatos da gestão.

Foi criada pela Resolução n.º 16 do Conselho Diretor do CEFET/SP, de 02 de julho de 2001, como Unidade de Auditoria Interna - UADIN, cuja função é disciplinar a sua organização e o seu funcionamento.

É vinculada diretamente ao Conselho Superior do IFSP, órgão superior da Instituição, e tem por finalidades básicas fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (CGU) e do Controle Externo (TCU).

A Unidade de Auditoria Interna - UADIN tem uma equipe composta por cinco servidoras: uma com a função de Chefe da Unidade, outra com o cargo de contador, outras duas com o cargo de auditor e uma outra com o cargo de assistente em administração, este exercendo as atividades de apoio.

A área de atuação da Unidade de Auditoria Interna abrange todas as unidades gestoras do Instituto Federal de São Paulo – IFSP.

Após cada trabalho executado, a Unidade de Auditoria Interna emite relatório contendo recomendações de melhoria, que é encaminhado ao auditado e ao Conselho Superior do IFSP, bem como à Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo. Também possui controle sobre o

andamento das implementações das recomendações dos trabalhos realizados no exercício de 2014, no qual elaborou 01 (um) relatório de auditoria e 10 (dez) relatórios de auditoria de acompanhamento.

---

---

### 2.1.5 Comitê de Tecnologia da Informação

---

---

**Comitê de Tecnologia da Informação do IFSP (Comitê de TI)** – é um fórum de caráter consultivo que tem por finalidade auxiliar a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional na tomada de decisões e na disseminação das informações relativas à tecnologia da informação, sendo regido pelos dispositivos de seu Regimento Interno.

**O Comitê de TI é composto por:**

- um Presidente;
- um Secretário Executivo com formação na área de Tecnologia da Informação;
- um representante de cada *Campus* da área de Tecnologia da Informação;
- um representante de cada Pró-Reitoria;
- um representante da área de Sistemas da Informação;
- um representante da área de Infraestrutura e Redes;

O Comitê de TI é criado via portaria assinada pelo Reitor com a nomeação de todos os indicados como “Membros do Comitê de TI”.

São atribuições do Comitê de Tecnologia da Informação do IFSP:

- promover a utilização planejada e coordenada de serviços de Tecnologia da Informação (TI) para dar suporte às necessidades do IFSP;
- propor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
- fomentar ações visando ao alinhamento do Plano de Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), elaborado pelo Comitê de Tecnologia da Informação, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP;
- quando necessário, efetuar votações e aprovar planos, documentos e relatórios estratégicos de Tecnologia da Informação do IFSP, encaminhando-os ao reitor, para
- discutir diretrizes e padrões na área de Tecnologia da Informação;
- prover a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional com informações para as suas atividades e auxiliar na execução de suas decisões;
- orientar as atividades e levantar demandas que envolvem a Tecnologia da Informação de acordo com os interesses de cada área de negócio ou *Campus*;
- propor alterações em seu Regimento Interno.

As reuniões são realizadas com periodicidade mensal, documentadas em ata, e podem ser em caráter presencial ou remoto (videoconferência). As reuniões são abertas a qualquer pessoa da comunidade interessada no assunto, mas somente os membros têm direito de voto.

---

---

## 2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

---

---

**a) Estratégica de atuação em relação à Unidade Central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;**

A Unidade de Auditoria Interna realiza trabalho preventivo das ações realizadas pela gestão, sendo que a finalidade é minimizar as inconsistências detectadas, buscando fortalecer e assessorar o Instituto Federal de São Paulo quanto à regularidade e relevância dos atos de gestão, propiciando à gestão as informações necessárias que permitam aperfeiçoar suas atividades, proporcionando os meios necessários para o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos, e as melhores soluções determinadas pelo TCU e CGU/SP.

Os acompanhamentos das implantações das recomendações, emitidas pela Unidade de Auditoria Interna do IFSP, são feitos por meio das análises das respostas e dos documentos probatórios expedidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizam verificações "in loco" para constatar as implantações das recomendações.

Os relatórios de auditoria e planos de providências são encaminhados para conhecimento e providências cabíveis aos Diretores-Gerais dos *Campi* e também aos Pró-Reitores das áreas correlatas.

#### **b) Informações quantitativas e qualitativas das auditorias realizadas no exercício de referência do Relatório de Gestão:**

Segue abaixo o Relatório de Auditoria 001/2014, referente aos trabalhos desenvolvidos na área de Patrimônio juntamente com as respectivas constatações.

Os relatórios de auditoria juntamente com os planos de providências, foram encaminhados aos setores responsáveis, para manifestações e implantações das recomendações.

#### **CAMPUS ARARAQUARA:**

##### **Constatações:**

- Ausência de Manual de normas e procedimentos de acesso às dependências do campus.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.
- Falta de reparos nos bens imóveis do campus.

##### **Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

#### **CAMPUS AVARÉ**

##### **Constatações:**

- Autuação de vários números de processos para o mesmo processo.
- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento.
- Cálculo indevido de juros e multa.
- Ausência de numeração e rubrica nos processos de Concessão de Uso do Espaço Físico do *campus*.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

##### **Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

#### **CAMPUS BARRETOS**

##### **Constatações**

- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de documentação de ato de Adjudicação e Homologação.
- Inexistência de documentação de designação dos fiscais do contrato.

- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento.
- Cálculo indevido de juros e multa.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços prestados pela Cantina.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS BIRIGUI:****Constatações:**

- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS BOITUVA:****Constatações:**

- Ausência de documentação do Imóvel.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA****Constatações:**

- Autuação de vários números de processos para o mesmo processo.
- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de documentação de ato de Adjudicação e Homologação.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Código da receita utilizado indevidamente na Guia de Recolhimento com ressarcimento de água e luz.
- Cálculo indevido de juros e multa.
- Ausência de fiscalização do contrato pelo fiscal designado.
- Ausência de numeração e rubrica nos processos de Concessão de Uso do Espaço Físico do *campus*.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

### **CAMPUS CAMPOS DO JORDÃO:**

#### **Constatações:**

- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Código da receita utilizado indevidamente na Guia de Recolhimento com ressarcimento de água e luz.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento.
- Cálculo indevidos de juros e multa.
- Ausência de fiscalização do contrato pelo fiscal designado.
- Inexistência de recolhimento de aluguel e taxas de água e luz.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços prestados pela Cantina.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

#### **Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

### **CAMPI CAPIVARI, CARAGUATATUBA, CATANDUVA, ITAPETININGA, REGISTRO E SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

#### **Constatações:**

- Ausência de Manual de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

#### **Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

### **CAMPUS CUBATÃO**

#### **Constatações:**

- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de documentação de ato de Adjudicação e Homologação.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento.
- Cálculo indevido de juros e multa.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços prestados pela Cantina.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

#### **Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS GUARULHOS****Constatações:**

- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Código da receita utilizado indevidamente na Guia de Recolhimento com ressarcimento de água e luz.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento.
- Cálculo indevido de juros e multa.
- Inexistência de recolhimento de aluguel e taxas de água e luz.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços prestados pela Cantina.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de documentação do Imóvel.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS HORTOLÂNDIA****Constatações:**

- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços prestados pela Cantina.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementação e serão objeto de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS MATÃO:****Constatações:**

- Ausência de gestor responsável pelo imóvel.
- Ausência de Manual de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS PIRACICABA E CAMPUS SÃO ROQUE****Constatações:**

- Ausência de Manual de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

- Falta de reparos nos bens imóveis do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO****Constatações:**

- Autuação de vários números de processos para o mesmo processo.
- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de rubrica nos documentos de habilitação.
- Desatualização do cadastro junto ao SICAF e Regularidade Trabalhista.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento.
- Ausência de numeração e rubrica nos processos de Concessão de Uso do Espaço Físico do *campus*.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.
- Falta de reparo nos bens imóveis dos *campi*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**REITORIA:****Coordenadoria de Contabilidade****Constatações:**

- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico dos *campi*: Avaré, Barretos, Bragança Paulista, Campos do Jordão, Cubatão, Guarulhos, Hortolândia, Presidente Epitácio, Salto, São Paulo, Sertãozinho, Suzano e Votuporanga.
- Código da receita utilizado indevidamente na Guia de Recolhimento com ressarcimento de água e luz, nos *Campi* Bragança Paulista, Campos do Jordão e Guarulhos.
- Ausência de numeração e rubrica nos processos de Concessão de Uso do Espaço Físicos dos *campi* Avaré, Bragança Paulista, Presidente Epitácio, Salto, Suzano e Votuporanga.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**Diretoria Administrativa****Constatações:**

- Falhas nas atualizações das reavaliações dos bens imóveis.
- Ausência de levantamento físico do Inventário de Bens Imóveis.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**Diretoria de Infraestrutura e Obras:****Constatação:**

- Falta de reparos nos bens imóveis dos *campi* Araraquara, Piracicaba, Presidente Epitácio, Salto, São Roque e São Paulo.

**Providências a serem implantadas:**

- A recomendação está em fase de implementação e será objeto de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS SALTO****Constatações:**

- Autuação de vários números de processos para o mesmo processo.
- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de documentação de ato de adjudicação e Homologação.
- Ausência de parecer técnico ou jurídico no processo licitatório.
- Desatualização do cadastro junto ao SICAF e Regularidade Trabalhista.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento.
- Cálculo indevido de juros e multa.
- Ausência de fiscalização do contrato pelo fiscal designado.
- Inexistência de recolhimento de aluguel e taxas de água e luz.
- Ausência de numeração e rubrica nos processos de Concessão de Uso do Espaço Físico do *campus*.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.
- Falta de reparo nos bens imóveis dos *campi*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA****Constatações:**

- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços prestados pela Cantina.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS SÃO PAULO****Constatações:**

- Autuação de vários números de processos para o mesmo processo.
- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento – Cantina e Coopemesp.
- Cálculo indevido de juros e multa.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.
- Falta de reparo nos bens imóveis do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS SERTÃOZINHO**

- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços prestados pela Cantina.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS SUZANO****Constatações:**

- Autuação de vários números de processos para o mesmo processo.
- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Inexistência de divulgação do resultado da licitação de Cessão de Espaço Físico.
- Desatualização do cadastro junto ao SICAF e Regularidade Trabalhista.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento.
- Prorrogação de contrato após o término de sua vigência.
- Ausência de numeração e rubrica nos processos de Concessão de Uso do Espaço Físico do *campus*.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Recomendação: Apresentar à UADIN o mapa comparativo dos preços dos produtos da cantina com os praticados na região.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços prestados pela Cantina.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**CAMPUS VOTUPORANGA:****Constatações:**

- Ausência de Pesquisa de Preço nos Processos Licitatórios de Cessão de Espaço Físico.
- Desatualização do cadastro junto ao SICAF e Regularidade Trabalhista.
- Código da receita de Ressarcimento de despesas com água/luz, cujo código foi informado incorretamente nos contratos de Cessão de Uso do Espaço Físico.
- Ausência dos comprovantes de recolhimento.
- Ausência de numeração e rubrica nos processos de Concessão de Uso de Espaço Físico do *campus*.
- Ausência de Comparativo dos preços dos produtos ofertados na Cantina do *campus*.
- Ausência do comprovante de Dedetização da Cantina.
- Ausência da nomeação de uma comissão para avaliar os serviços prestados pela Cantina.
- Ausência de Termo de Anuência para os contratos.
- Ausência de gestor responsável pelo imóvel.
- Ausência de Manuais de normas e procedimentos de acesso às dependências do *campus*.
- Ausência de rotina formalizada para gestão do imóvel do *campus*.

**Providências a serem implantadas:**

- As recomendações estão em fase de implementações e serão objetos de acompanhamento no exercício de 2015.

**MONITORAMENTO DAS IMPLANTAÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.**

Relatórios de acompanhamento acerca das implementações das recomendações constantes nos relatórios de auditoria expedidos pela Unidade de Auditoria Interna.

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 001/2014****CAMPUS GUARULHOS****INVENTÁRIO ANUAL FÍSICO-FINANCEIRO DOS BENS IMÓVEL E MÓVEIS****Implantações das recomendações constantes do Relatório de Auditoria n.º 017/2011.**

- Quando repassar orientação aos servidores faça isso por escrito, documentando a ação com a sua ciência.
- Apresentar à UADIN o resultado do Termo Circunstanciado n.º 23059.001294/2012-69, para análise.

**Providências Implantadas:**

- O Gerente de Administração do *Campus* Guarulhos está ciente e, quando necessário, as orientações serão repassadas por escrito aos servidores.
- O resultado do Termo Circunstanciado Processo n.º 23059.001294/2012-69 foi desmembrado em dois processos, devido aos bens patrimoniais serem livros e equipamentos, conforme solicitação da Procuradoria Jurídica. O processo de n.º 23305.002486/2013-88 é referente a equipamentos e o 23305.002845/2013-33 referente a livros. Os bens patrimoniais de tombos n.ºs 18692, 19409-3 não foram localizados e 40326-1 foi localizado e constam no processo 23.305.002845/2013-33 que está em andamento.

**Posição da UADIN:**

- Reiteração pela não implementação plena da recomendação.

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 002/2014****CAMPUS GUARULHOS**

**INVENTÁRIO ANUAL FÍSICO-FINANCEIRO DOS BENS IMÓVEL E MÓVEIS****Implantação da recomendação constante do Relatório de Auditoria n.º 015/2010.**

- Constituir comissão de sindicância, objetivando apurar a real situação dos bens que não foram localizados.

**Providências Implantadas:**

- Apresentou-se a UADIN o resultado do Termo Circunstanciado processo n.º 23059.001294/2012-69. O processo foi desmembrado em dois processos, devido aos bens patrimoniais serem livros e equipamentos, conforme solicitação da Procuradoria Jurídica. O Processo de n.º 23305.002486/2013-88 é referente a equipamentos – tombos n.ºs 28451-3 e 43.966 e o Processo n.º 23305.002845/2013-33 referente a livros - tombos n.ºs 18715-1, 18735-6, 19079-9, 19193-1 e 40351-2 foram localizados e os tombos n.ºs 19.185-0, 28.564-1, 28.635-4, e 19.409-3 não foram localizados e estão em andamento. Os bens patrimoniais tombos n.ºs 40283 e 28578 foram localizados e apresentados a UADIN por meio de foto.

**Posição da UADIN:**

- Reiteração pela não implementação plena da recomendação.

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 003/2014****REITORIA****ACOMPANHAMENTO ACERCA DAS IMPLANTAÇÕES DA DETERMINAÇÃO DO ACÓRDÃO N.º 3.396/2013 – 2.ª CÂMARA - TCU.****Determinação Item 1.7.2:**

Ausência de ações para regularizar o inventário da Instituição, consistente na identificação detalhada de todos os bens patrimoniais; compatibilização dos registros contábeis dos bens móveis e imóveis; atualização dos termos de responsabilidade dos bens móveis; apuração de responsabilidade; e quantificação de danos decorrentes de eventuais desaparecimentos de bens ou danificação, infringindo o artigo 87 do Decreto-lei 200/1967, e o inciso II do artigo 75, c/c o artigo 94, 96 e 106, inciso II, da Lei n.º 4.320/1964.

**Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria:**

Que nos Termos Circunstanciados Administrativos – TCA sejam adotadas providências no sentido de regularizarem as seguintes pendências:

- Nos processos n.ºs 23305.002446/2013-72 e 23305.002476/2013-89, os servidores tomem ciência dos resultados apurados.
- Anexar a cópia do Termo de Responsabilidade no processo n.º: 23305.002477/2013-23.
- Numerar e rubricar os processos n.ºs 23305.002433/2013-01 e 23305.002463/2013-18 em ordem cronológica.
- Que observe com atenção o prazo de 05 (cinco) dias concedidos ao servidor envolvido para ressarcimento, nos termos do art. 4º da IN CGU n.º 04/2009.

**Diretoria de Administração da Reitoria**

- Apresentar à UADIN o resultado do processo n.º 23305.002422/2013-13 para análise.

**Coordenadoria de Processos Administrativos**

- Apresentar à UADIN os resultados dos processos n.ºs 23305.002423/2013-68, 23305.002424/2013-11, 23305.002425/2013-57 e 23059.006122/2012-81 para análise.

**Posição da UADIN:**

- Reiteração pela não implementação plena das recomendações.

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 004/2014****CAMPUS SERTÃOZINHO****INVENTÁRIO ANUAL FÍSICO-FINANCEIRO DOS BENS IMÓVEL E MÓVEIS****Implantações das recomendações constantes do Relatório de Auditoria n.º 019/2011**

**1.1)** Providenciar a fixação das plaquetas de identificações dos 84 bens patrimoniais, dos quais faltam ainda fixar. Posteriormente, apresentar as fotos à UADIN.

**Providências Implantadas:**

- Os 84 bens patrimoniais, do *Campus* Matão, não foram emplaquetados. A situação persiste em razão de um novo aditamento de prazo para a conclusão das obras, sendo que a nova data para execução foi em 21 de janeiro de 2014, com vigência até 25 de fevereiro de 2014.

**Análise da UADIN:**

- Providenciar a fixação das plaquetas de identificações dos 84 bens patrimoniais, do *Campus* Sertãozinho, e encaminhar as fotos à UADIN.

**1.2)** Encaminhar os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão de Desfazimento dos Bens Inservíveis.

**Providências Implantadas:**

- A Comissão de Desfazimento de Bens Patrimoniais, nomeada pela Portaria nº 12/2013-DRG-SRT, elaborou o processo de desfazimento de bens de informática Lote 1, Processo n.º 23309.000225/2013-2, referente aos bens patrimoniais irrecuperáveis, doados pela Receita Federal, e àqueles pertencentes ao *Campus*. O processo foi autorizado pelo Reitor e encaminhado ao *Campus* Sertãozinho, em dezembro de 2013, para finalização. O processo encontra-se em fase final de inutilização e será encaminhado à UADIN, assim como os itens ainda serão baixados pela Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria. O *Campus* apresentou à UADIN o Termo de Autorização para Inutilização, porém, não nos foi apresentado o resultado da Comissão de Desfazimento.

**Análise da UADIN:**

- Encaminhar os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão de Desfazimento dos Bens Inservíveis.

**1.3)** Fazer o levantamento dos 88 bens patrimoniais, do *Campus* Sertãozinho, não localizados e registrados no SIGA. Caso permaneçam os bens patrimoniais não localizados, solicitar ao Diretor Geral do *Campus* a abertura de processo de sindicância para apuração de eventuais faltas ou desvios.

**Providências Implantadas:**

- Resultados dos bens patrimoniais não localizados e registrados no SIGA – 88 ITENS. Quarenta bens patrimoniais foram localizados e quarenta e oito bens patrimoniais aberto Termos Circunstanciados Administrativos - TCA ou sindicância.

**Análise da UADIN:**

- Apresentar à UADIN a conclusão dos processos de Termo Circunstanciado Administrativo-TCA dos bens patrimoniais junto com os números de tomo dos 48 itens não localizados.

**1.4)** Enviar à UADIN as providências que foram adotadas para controlar os bens permanentes recebidos em cessão e comodato.

**Providências Implantadas:**

- A Gerência Administrativa – em conjunto com a Coordenadoria de Almoxarifado, Patrimônio e Manutenção – está finalizando o procedimento que será apresentado na semana de planejamento do *Campus*, dias 03 e 04 de fevereiro de 2014, para ser apreciado, aprovado e, depois, implantados os controles. Isso servirá para termos um controle efetivo quanto aos tipos de bens patrimoniais e aos bens particulares que venham a entrar no *Campus*.

**Análise da UADIN:**

- Enviar à UADIN o Manual de Procedimento de Controles dos Bens Patrimoniais recebidos em cessão e comodato.

**Posição da UADIN:**

- Reiteração pela não implementação plena das recomendações.

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 005/2014****CAMPUS SÃO PAULO****Implantações das recomendações constantes do Relatório de Auditoria n.º 003/2012****Coordenador de Patrimônio:**

**1.1)** Atualizar o cadastro da estrutura de localização dos bens patrimoniais, de acordo com a estrutura organizacional aprovada pelo Conselho Superior do IFSP, conforme Resolução n.º 170, de 21 de setembro de 2010, para um maior controle sobre a localização dos bens.

**Análise da UADIN:**

- Não houve manifestação do Coordenador de Patrimônio. Apresentar o cadastro da estrutura de localização dos bens patrimoniais, de acordo com a estrutura organizacional aprovada pelo Conselho Superior do IFSP, conforme Resolução n.º 170, de 21 de setembro de 2010, para um efetivo controle da localização dos bens patrimoniais.

**1.2)** Realizar levantamento sobre os termos de responsabilidade desatualizados e formular novos termos assinados pelo responsável pelo uso e guarda de cada bem.

**Análise da UADIN:**

- A Coordenadoria de Patrimônio não apresentou a UADIN os Termos de Responsabilidade atualizados dos setores do *campus*, de acordo com a estrutura organizacional aprovada pelo Conselho Superior.

**1.3)** Providenciar a fixação das plaquetas de identificações dos bens patrimoniais, para garantir uma maior confiabilidade ao controle patrimonial.

**Análise da UADIN:**

- A Coordenadoria de Patrimônio não apresentou a UADIN a fixação das plaquetas de identificações de 10 bens patrimoniais, para garantir uma maior confiabilidade ao controle patrimonial.

**1.4)** Fazer levantamento dos itens não localizados registrados no Sistema SIGA e apresentar a Unidade de Auditoria Interna-UADIN. Caso permaneçam os bens patrimoniais não localizados, solicite ao Diretor Geral do *Campus* São Paulo abertura de processo de sindicância para apuração de eventuais faltas ou desvios.

**Análise da UADIN:**

- Foram apresentados a UADIN 23 itens de bens patrimoniais localizados. Os 11 bens patrimoniais não localizados solicite ao Diretor Geral do *Campus* São Paulo abertura de processo de sindicância para apuração de eventuais faltas ou desvios.

**1.5)** Promover previamente o levantamento dos equipamentos e materiais permanentes em uso junto aos seus consignatários, com a finalidade de constatar os aspectos quantitativos e qualitativos.

**Análise da UADIN:**

- A Coordenadoria de Patrimônio não apresentou a UADIN nenhum levantamento dos bens patrimoniais realizados por pesquisas juntos aos seus consignatários, com a finalidade de constatar os aspectos quantitativos e qualitativos, conforme consta no item 7.13.6 da Movimentação e Controle, da Instrução Normativa n.º 205, de 08 de abril de 1988.

**1.6)** Atender as solicitações de auditoria de forma tempestiva em consonância ao disposto no artigo 26 da Lei n.º 10.180, de 06/02/2001.

**Análise da UADIN:**

- As solicitações de auditoria encaminhadas para a Coordenadoria de Patrimônio não estão sendo atendidas de forma tempestiva em consonância ao disposto no artigo 26 da Lei n.º 10.180, de 06/02/2001.

**1.7)** Identificar os responsáveis pelos bens considerados particulares para regularizar a situação patrimonial.

**Análise da UADIN:**

- A Coordenadoria de Patrimônio não apresentou à UADIN os formulários de identificações dos responsáveis pelos bens considerados particulares para regularizar a situação patrimonial.

**1.8)** Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.

**Análise da UADIN:**

- A Coordenadoria de Patrimônio não apresentou a UADIN o documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.

**1.9)** A Coordenadoria de Patrimônio não apresentou à UADIN a relação dos bens patrimoniais considerados inservíveis que constam na conta “Depósito” a fim de darmos continuidade aos trabalhos de acompanhamento da recomendação emanada da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo- CGU-SP.

**2. Que o Diretor Administrativo:**

**2.1** Atender as solicitações de auditoria de forma tempestiva em consonância ao disposto no artigo 26 da Lei nº 10.180 de 06/02/2001.

**Análise da UADIN:**

- Com a mudança de gestão do *Campus* São Paulo, o Diretor Administrativo tem envidados esforços para atender a UADIN de forma tempestiva.

**2.2** Disponibilizar os documentos de controle dos veículos oficiais, do 1º semestre de 2012, para análise desta Unidade de Auditoria Interna - UADIN.

**2.3** A Diretoria Administrativa do *Campus* São Paulo, encaminhou para UADIN planilhas dos controles dos veículos oficiais, do período de julho a setembro de 2013. Após à análise das planilhas, apresentamos a seguir, as ocorrências detectadas:

**Análise da UADIN:**

- Que os veículos oficiais deverão serem recolhidos em local apropriado, resguardados com cuidado necessários para evitar danos materiais, como exposição de ameaças climáticas e de árvores.

**a) Astra DJP 0192 e tobo n° 33207.**

No período definido para a amostra de auditoria o veículo oficial não foi utilizado. No período de 12 a 29/07/2013 o veículo oficial estava na oficina efetuando reparos.

**Manifestação do Auditado:**

- O Diretor Administrativo informou que a pintura do veículo oficial não se faz necessária, precisando fazer apenas um polimento com cristalização, programado para o ano de 2014 e a troca de pneus depende de licitação como também a porta avariada, também programado para o ano de 2014.

Não esclareceu os motivos das avarias que constam no veículo oficial.

**Análise da UADIN:**

- Apresentar a UADIN a execução dos serviços de polimento com cristalização, as trocas de pneus e a justificativa com referência as avarias que constam no veículo oficial.

**b) Corsa - Placa EEF 2228 - Tombo nº 46150 e o Grand Livina - Placa DJL 7985 - Tombo nº 87217.**

Observou-se que o veículo oficial foi utilizado nos meses de julho e setembro três vezes cada mês, no mês de agosto uma vez.

Constatou-se, por meio de fotos, que o veículo oficial fica recolhido em local não apropriado, com ameaças climáticas: ação do sol, poeira, vento, chuvas e sereno causando oxidações e manchas e sem nenhum tipo de proteção, embaixo das árvores onde as toxinas provocam manchas opacas na pintura, as folhas que caem acumulam nos dutos de ventilação do capô e nas borrachas da porta causando entupimentos, também fica embaixo de algumas árvores que caem frutos (jambolão) que mancham a pintura e excremento de pássaros.

**Manifestação do Auditado:**

- A Direção-Geral do *Campus* São Paulo informou que os veículos oficiais que estão sendo pouco utilizados e serão aproveitados para atender aos novos campi avançados que serão criados.

**Análise da UADIN:**

- Apresentar a UADIN a utilização do veículo oficial que está sendo aproveitado para atender os novos *campi*.

**c) Caminhão Placa BVZ 5837 e tomo n.º 1987.**

No período definido para a amostra de auditoria o veículo oficial não foi utilizado.

**Manifestação do Auditado:**

- O Diretor Administrativo informou que o caminhão apresenta problemas com os pneus e que está sendo disponibilizado para outro *campus*.

**Análise da UADIN:**

- Apresentar a UADIN o termo de transferência do veículo oficial para outro *campus* e as providências adotadas nos reparos dos pneus.

**d) Micro-ônibus Placa EEF 2226 e tomo n.º 46180.**

O veículo oficial é utilizado para transporte dos alunos para visitas técnicas, apresentou quatro saídas, sendo duas no mês de agosto e duas em setembro. No mês de julho não foi utilizado devido férias escolares.

**Manifestação do Auditado:**

- O serviço de regulagem dos freios foi executado pelos motoristas, com relação à pintura, será efetuado um serviço de polimento com cristalização, da mesma forma que será substituído o extintor que está vencido.

**Análise da UADIN:**

- Apresentar a UADIN a execução dos serviços de polimento com cristalização e documento de comprovação da aquisição de um novo extintor e a justificativa com referência as avarias que constam no veículo oficial.

**e) Ônibus Scania Placa DJP 3256 e tomo n.º 28267.**

O veículo oficial é utilizado para transporte dos alunos para visitas técnicas, apresentou uma saída no início do mês de julho, cinco saídas do mês de agosto e quatro saídas no mês de setembro. No mês de julho foi utilizado uma vez devido as férias escolares.

**Manifestação do Auditado:**

- A descarga do banheiro foi substituída. A pintura não será necessária, pois o veículo precisa apenas de polimento, o qual está sendo providenciado. Com relação troca do logotipo de CEFET-SP para o IFSP é um processo de licitação, que depende do projeto básico programado para este ano.

**Análise da UADIN:**

- Apresentar a UADIN a execução dos serviços de polimento com cristalização e o comprovante da aquisição de logotipo do IFSP – *CAMPUS SÃO PAULO*.

**f) Pick-up Placa CBG 0087 - D20 e tomo n° 28692.****Manifestação do Auditado:**

- O veículo oficial tem sido utilizado com pouca frequência, em função da especificidade do veículo. Este veículo está sendo trocado por um caminhão que pertence ao *Campus São João da Boa Vista*. A troca ainda não foi efetuada porque o documento emitido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE foi emitido com o CNPJ do *Campus São João da Boa Vista* indevidamente, portanto não foi possível fazer o licenciamento do veículo e nem a troca dos veículos oficiais.
- Todos os serviços necessários no veículo oficial serão efetuados pelo *Campus São João da Boa Vista*.

**Análise da UADIN:**

- Apresentar a UADIN o termo de transferência da Pick-Up – tomo n.º 28692 para o *Campus São João da Boa Vista* e o termo de transferência do caminhão do *Campus São João da Boa Vista* transferido para o *Campus São Paulo*.
- Que seja agilizada a adoção de medidas visando a regularização do Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo – CRLV – Veículo Oficial - Pick-Up – CBG 0087.
- Apresentar justificativa com referência ao excesso de quilometragem do veículo oficial para o percurso da Cidade de São Paulo a Cidade de Cubatão, do dia 13/08/2013, de 1.464km percorrido.

**g) Chrysler - Placa – CDV 0074 e tomo n.º 28196**

No período definido para a amostra de auditoria o veículo oficial não foi utilizado.

**Manifestação do Auditado:**

- O Diretor Administrativo informou que o veículo oficial apresenta problemas de manutenção.

**Análise da UADIN:**

- Apresentar a UADIN adoção de medidas para sanar os problemas de manutenção do veículo oficial.

**h) Corsa PLACA – BVZ 9872**

No período definido para a amostra de auditoria o veículo oficial não foi utilizado.

**Manifestação do Auditado:**

- O veículo oficial está com o motor danificado, o mesmo já foi colocado em leilão. O veículo pertencia ao *Campus Guarulhos* foi colocado para leilão pela Reitoria.

**Análise da UADIN:**

- Apresentar a UADIN a conclusão do processo de desfazimento do veículo oficial.

**i) Sprint – Placa BVZ 9102 e tomo n.º 14003.**

No período definido para a amostra de auditoria o veículo oficial não foi utilizado.

**Manifestação do Auditado:**

- O veículo oficial estava com problema com a bomba d'água, e foi consertado pelos os motoristas.

**Análise da UADIN:**

- Realizar licitação para contratação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e assistência técnica para a frota dos veículos oficiais que pertence ao *Campus São Paulo*.

**2.4)** Adotar as providências administrativas no sentido de proceder à alienação ou o desfazimento, no caso dos bens patrimoniais antieconômicos ou irre recuperáveis, e a cessão, no caso de bens permanentes ociosos ou recuperáveis.

**Providências Implantadas:**

- Foram baixados 35 bens patrimoniais considerados antieconômicos, irre recuperáveis, ociosos e recuperáveis, conf.º Processo nº 23306.000499/2013-49 e 10 bens patrimoniais foram consertados.

**Análise da UADIN:**

- Proceder à alienação ou o desfazimento, no caso dos 40 bens patrimoniais antieconômicos ou irre recuperáveis, e a cessão, no caso de bens permanentes ociosos ou recuperáveis.

**2.5)** Encaminhar portaria de exoneração e de designação do responsável pelos bens patrimoniais para a Coordenadoria de Almo xarifado e Patrimônio quando houver mudança de coordenação para tomar as devidas providências.

**Análise da UADIN:**

- O Diretor de Administração do *Campus* São Paulo não acatou a recomendação emitida pela UADIN com referência a orientar o responsável pela Coordenadoria de Recursos Humanos do *Campus* a encaminhar uma cópia da portaria de exoneração ou designação de função para a Coordenadoria de Patrimônio, quando houver alteração de coordenação para devidas providências.

**2.6)** Organizar, planejar e operacionalizar um plano integrado de manutenção e recuperação para todos os equipamentos ou materiais permanentes em uso, objetivando o melhor desempenho possível e uma melhor longevidade desses.

**Análise da UADIN:**

- O Diretor de Administração do *Campus* São Paulo não acatou a recomendação emitida pela UADIN para elaborar plano integrado de manutenção e recuperação para todos os equipamentos ou materiais permanentes em uso, objetivando o melhor desempenho possível e uma melhor longevidade desses.

### **3. Diretor do *Campus* São Paulo**

**3.1** Constituir comissão de avaliação objetivando avaliar a real situação dos bens patrimoniais como inservíveis no Sistema SIGA.

**Análise da UADIN:**

- Apresentou-se à UADIN o Processo nº 23059.006822/2012-76 em 19/12/2012 referente ao Desfazimento de Bens Inservíveis do *Campus* São Paulo, conforme Portaria nº 1.315/2012, prorrogado pela Portaria nº 3.687, de 13 de novembro de 2012. Em 18 de março de 2013 foi apresentado Termo de Inutilização dos Bens Patrimoniais constantes no lote 08/12 – Desfazimento de Mobiliário em Geral. A inutilização foi necessária em virtude de os bens apresentarem as seguintes condições: Péssimo estado de conservação, sendo considerados impróprios para uso e/ou doação, tendo em vista a contaminação por cupins.
- Apresentou-se o Processo nº 23306.000499/2013-49 aberto no Sistema SIGA, em 13/03/2013. O Diretor Geral do *Campus* São Paulo nomeou por meio de Portaria nº 577, de 04 de fevereiro de 2013, a Comissão de Alienação e Outras Formas de Desfazimento de Bens Inservíveis. Em 19 de julho de 2013, foi assinado o Termo de Doação com a Associação Aliança pela Vida, conforme CNPJ 60.737.178/0001-41 e código de controle de certidão – 294B53.4B6671.674857.343177.3D42.
- 69 bens patrimoniais considerados obsoletos/quebrados foram alienados.
- o bem patrimonial n.º de tomo 24353 – monitor foi transferido para o *Campus* Cubatão.

**Posição da UADIN:**

- Reitera ções pelas não implementações plenas das recomendações.

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 006/2014****REITORIA****Implantações das recomendações constantes do Relatório de Auditoria n.º 001/2012.****Coordenadora de Patrimônio da Reitoria:**

a) Organizar, planejar e operacionalizar um plano integrado de manutenção e recuperação para todos os equipamentos e materiais permanentes em uso, objetivando o melhor desempenho possível e uma melhor longevidade, com o intuito de atender o item 9.1 – Conservação e Recuperação da Instrução Normativa n.º 205/88 – SEDAP.

**Providências Adotadas:**

- Manutenção de recuperação de bens móveis:
- A Coordenadoria de Patrimônio está passando por reestruturação de sua diretoria, embora algumas ações já venham sendo preparadas neste sentido, como pretensão de elaboração de projeto para manutenção de bebedouro da reitoria, informamos que ao término da reestruturação, que se dará nos próximos dias estaremos elaborando em conjunto com a Coordenadoria de Administração e a nova diretoria um plano para que possamos ter maior controle da situação física dos bens patrimoniais. Esta ação contará com a realização de um inventário eventual onde serão conferidos os bens patrimoniais de determinados setores e sua situação física. Informo ainda que no final do ano de 2012 foi elaborado pela Coordenadoria de Almoxarifado, a qual eu respondia na época, um projeto para lavagem das cadeiras da reitoria, e foi solicitado também um orçamento para reforma das que estavam danificadas. Foi nos apresentado um valor de R\$ 6.400,00 para reforma de 55 cadeiras, sendo uma média de R\$ 116,36 cada. Como o valor médio das cadeiras em questão era de R\$ 178,00 (mais que 50% do valor) optou-se por não levar adiante o projeto e fizemos somente à lavagem.
- Apresentar à UADIN os Termos de Responsabilidade em conformidade com o saldo contábil.

**Posição da UADIN:**

- Reiteração da recomendação não implantada.

b) Encaminhar cópia da conclusão do Termo Circunstanciado Administrativo dos bens patrimoniais que não foram localizados;

**Providências Adotadas:**

- Dos 08 itens de bens patrimoniais não localizados, somente um foi aberto Termo Circunstanciado Administrativo – TCA e reembolsado ao IFSP, conforme Processo n.º 23305.002434/2013-48, no valor de R\$ 199,99 em 12/12/2013 e os demais foram localizados e apresentados a UADIN.

**Posição da UADIN:**

- Implantada

**Comissão de Desfazimento da Reitoria:**

Para o pleno atendimento da recomendação, aguardaremos o término do processo de desfazimento dos bens patrimoniais da Reitoria, quando a Coordenadora de Patrimônio da Reitoria deverá encaminhar à UADIN a cópia da conclusão do processo.

**Providências Implantadas:**

- A Comissão de Desfazimento foi constituída recentemente, processo n.º 23305.001225/2013-87, e, até o presente momento, encontra-se em trâmite o processo para doação e baixa pela Coordenadoria de Patrimônio.

**Análise da UADIN:**

- Para o pleno atendimento da recomendação, aguardaremos o término do processo de desfazimento dos bens patrimoniais da Reitoria, quando a Coordenadora de Patrimônio da Reitoria deverá encaminhar à UADIN conclusão dos trabalhos.

**Posição da UADIN:**

- Reiteração da recomendação não implantada.

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA REITORIA:**

Que a Pró-Reitora de Administração envie esforço para providenciar um espaço para guardar os bens patrimoniais que foram colocados à disposição da Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria.

**Providências Implantadas:**

- A Coordenadora do Patrimônio respondeu, referente à disponibilização de espaço para guardar os bens patrimoniais: “Foi-nos destinado pelo *Campus* São Paulo um espaço atrás da garagem. Entretanto por não ser um local protegido da chuva e ações de roedores, estamos no aguardo da nova diretoria para que se possa solicitar um projeto de reforma do local”.

**Análise da UADIN:**

- Providenciar um espaço, reservado e adequado, para guardar os bens patrimoniais que foram colocados à disposição da Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria.

**Posição da UADIN:**

- Reiteração da recomendação não implantada.

**DIRETORIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:**

Que o Diretor de Sistemas de Informação envie esforços para incluir no SIGA – Módulo Patrimônio e Almoxarifado a implementação de identificação e rastreabilidade do usuário, dos eventos de alteração, inclusão, alteração e baixa, ou qualquer tipo de movimentação de um bem patrimonial e a identificação do IP da máquina.

**Providências Implantadas:**

- O Assessor de Tecnologia da Informação informou que: Sobre a adequação no módulo Patrimônio e Almoxarifado do Sistema SIGA, em outubro de 2013, após análise técnicas e de requisitos, optou-se por utilizar um outro sistema informatizado, o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). Os módulos Patrimônio e Estoque foram implantados em caráter experimental (para testes) em novembro de 2013 e, de acordo com o cronograma estabelecido em parceria com a Pró-Reitoria de Administração/Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, o sistema deverá entrar em caráter definitivo em março de 2014.

**Análise da UADIN:**

- Aguardaremos a estruturação do Módulo Patrimônio no Sistema SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública na Reitoria e em todos os *campi* para considerarmos a recomendação atendida.

**Posição da UADIN:**

- Reiteração da recomendação não implantada.

**COORDENADOR ADMINISTRAÇÃO DA REITORIA**

a) Providencie a identificação visual prevista no art. 12, da Instrução Normativa nº 03, de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, VEÍCULOS OFICIAIS: FOCUS – Placa EEF 8093 - TOMBO – 52813 e DUCATO – placa DJL 7465 – TOMBO – 73657 e apresente à UADIN para o pleno atendimento da recomendação.

**Providências Implantadas:**

- Os veículos pertencentes à Reitoria foram todos adesivados e evidenciados pela UADIN.

**Posição da UADIN:**

- Implantada

b) O mapa de controle do desempenho do veículo oficial: cada veículo oficial, sob a responsabilidade da Reitoria, deverá ser preenchido, de acordo com a Instrução Normativa n.º 03, de 15 de maio de 2013, e apresentados à UADIN para atendimento da recomendação.

**Providências Implantadas:**

- Encaminhado à UADIN a planilha de Relatório Custos do Veículo por KM e indicadores, porém, não consta a demonstração do desempenho por veículo, conforme o Mapa de Controle do Desempenho do Veículo Oficial.
- O Gabinete está controlando a utilização dos veículos oficiais da Reitoria.

**Análise da UADIN:**

- A Coordenadoria de Transportes apresentar à UADIN o controle de todos os veículos oficiais pertencentes a Reitoria junto com os respectivos Anexos II - Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial, III - Ficha de Cadastro de Veículo Oficial e VIII - Termo de Vistoria, conforme a Instrução Normativa n.º 03, de 15 de maio de 2008, do período de janeiro a setembro de 2014.

**Posição da UADIN:**

- Reiteração da recomendação não implantada.

**REITOR DO IFSP**

Recomendamos ao Magnífico Reitor do IFSP que apresente à UADIN a Norma de Utilização dos Notebooks, para comprovar o atendimento da recomendação.

**Providências Implantadas:**

- O Assessor de Tecnologia da Informação informou, por meio do Memorando s/n.º 2014 PRD, que uma comissão do Comitê de Tecnologia da Informação preparou uma minuta de utilização dos Notebooks, sendo que a apreciação se daria na reunião do dia 5 de março de 2014. Até a presente data, não houve manifestação do Comitê de Tecnologia da Informação sobre a Norma de Utilização dos Notebooks.

**Análise da UADIN:**

- Interceder junto ao Comitê de Tecnologia da Informação a apreciação da Norma de Utilização dos Notebooks, no qual estabelece regras e procedimentos para o adequado gerenciamento da utilização dos notebooks pertencentes ao IFSP.

**Posição da UADIN:**

- Reiteração da recomendação não implantada.

**CHEFE DE GABINETE**

a) Providencie os registros de utilizações dos veículos oficiais, para transporte institucional, com as informações necessárias para atender integralmente o que consta no artigo 4.º, da Instrução Normativa n.º 03, de 15 de maio de 2008.

**Providências Implantadas:**

- Os controles de entrada e saída foi apresentado à UADIN dos seguintes veículos oficiais: CIVIC – Placa EEF 7588 - Tombo n.º 47977 e FOCUS – Placa EEF 8093 - Tombo – 52813. Entretanto, não nos foi apresentado os Anexos II - Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial, III – Ficha de Cadastro de Veículo Oficial e o VIII - Termo de Vistoria.

**Análise da UADIN:**

- O Relatório de Custo do Veículo por Km e indicadores foi apresentado à UADIN, porém, descumprindo o que determina o §1.º, artigo 24, da Instrução Normativa n.º 3, de 15/05/2008, que diz “que o órgão ou entidade manterá o Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial de cada veículo, atualizado mensalmente”.

**Posição da UADIN:**

- Reiteração da recomendação não implantada.

b) Fazer levantamento da situação do veículo oficial de transporte institucional, placa EEF-8093, que não está sendo aproveitado, cuja finalidade é constatar se há ou não necessidade do veículo na reitoria.

**Providências Implantadas:**

- O veículo oficial, Placa EEF 8093 - Tombo – 52813, foi disponibilizado para uso comum da Reitoria do IFSP, conforme a Portaria nº 5.004, de 09 de outubro de 2013.

**Posição da UADIN:**

- Implantada

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 007/2014****Implantações das recomendações constantes do Relatório de Auditoria n.º 001/2012****Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria**

a) Nos processos n.ºs 23305.002446/2013-72 e 23305.002476/2013-89, que os servidores tomem ciência dos resultados apurados.

**Providências Implantadas:**

- No Processo n.º 23305.002446/2013-72, o bem patrimonial n.º de tomo 71385 (cadeira giratória) foi localizado. Entretanto, no Processo n.º 23305.002476/2013-89, o servidor envolvido tomou ciência no Termo Circunstanciado Administrativo.

b) Anexar a cópia do Termo de Responsabilidade no processo n.º: 23305.002477/2013-23.

**Providências Adotadas:**

- O Termo de Responsabilidade foi juntado ao Processo n.º 23305.002477/2013-23.

c) Numerar e rubricar das folhas dos processos n.ºs 23305.002433/2013-01 e 23305.002463/2013-18, em ordem cronológica.

**Providências Implantadas:**

- Os Processos n.ºs 23305.002433/2013-01 e 23305.002463/2013-18 foram numerados e rubricados.

d) Observar com atenção o prazo de 05 (cinco) dias concedidos ao servidor envolvido para ressarcimento ao erário, nos termos do art. 4º da IN CGU nº 04/2009.

**Providências Implantadas:**

- A Coordenadora de Patrimônio da Reitoria tomou ciência do prazo de 05 (cinco) dias que será concedido ao servidor envolvido, quando houver novos casos de Termo Circunstanciado Administrativo.

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA REITORIA**

Apresentar à UADIN o resultado do processo n.º 23305.002422/2013-13 para análise.

**Providências Implantadas:**

- O servidor envolvido, no Processo 23305.002422/2013-13, ressarciu o IFSP, conforme a Guia de Recolhimento da União, no valor de R\$79,00, pelo valor de mercado. O bem patrimonial n.º de tomo 36937 (cadeira fixa) foi dado baixa no Patrimônio da Reitoria.

**COORDENADORIA DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS**

Apresentar à UADIN os resultados dos processos n.ºs 23305.002423/2013-68, 23305.002424/2013-11, 23305.002425/2013-57 e 23059.006122/2012-81 para análise.

**Providências Implantadas:**

- A Coordenadoria de Processos Administrativos respondeu, o seguinte:
  - Referente ao Processo n.º 23305.002423/2013-68, o bem patrimonial n.º de tomo 13911 (Ventilador) foi dado baixa no Sistema Patrimonial e recolhido o valor de R\$89,96, pelo valor de mercado, conforme as guias de recolhimento.
  - No Processo n.º 23305.002424/2013-11, os bens patrimoniais n.ºs de tomo 6733 e 6735 (cadeiras fixas) foram dadas baixas no Sistema Patrimonial e os valores recolhidos foram de R\$36,00, para cada um, pelo valor de mercado, conforme a guia de recolhimento.
  - No processo n.º 23305.002425/2013-57, os bens patrimoniais n.ºs de tomo 26468 e 26469 (cadeiras giratórias) foram dadas baixas no Sistema Patrimonial e os valores recolhidos foram R\$35,66, para cada um, pelo valor de mercado, conforme as guias de recolhimento.

- No Processo 23059.006122/2012, o reitor solicitou que a Empresa CR5 de Segurança e Vigilância seja notificada, a fim de ressarcir o bem patrimonial n.º de tomo 947 (escultura em gesso de Nilo Peçanha).

**Posição da UADIN:**

- Reiteração pela não implementação plena da recomendação n.º 4.

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 023/2014****CAMPUS ARARAQUARA**

Implantações das recomendações constantes do Relatório de Auditoria n.º 2013.5221 da Equipe de Auditoria da CGU/SP em conjunto da Equipe da UADIN.

**Gerência de Administração do *Campus* de Araraquara****1.1.1.6 Ausência de bilhete de passagem no Relatório de Viagem anexado ao Processo de Prestação de Contas.****Providências Implantadas:**

- Informou-se que o servidor (proposto) não conseguiu obter o bilhete da passagem rodoviária de ida com a empresa de transporte, referente ao PCDP n.º 0216/13. Contudo, esclarecemos que o bilhete da passagem rodoviária que falta apresentar para inserir na PCDP n.º 0216/13 corresponde à volta do servidor para seu *Campus* de origem, podendo ser o bilhete ou declaração da empresa prestadora do serviço.

**Posição da UADIN:**

- A recomendação foi implantada, conforme a Nota Técnica 1688/2014/CGU/SP-CGU-PR.

**Status:**

- Implantada

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 024/2014****DIRETORIA ADMINISTRATIVA/REITORIA**

Implantações das recomendações constantes do Relatório de Auditoria n.º 2013.5221 da Equipe de Auditoria da CGU/SP em conjunto da Equipe da UADIN.

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO/REITORIA****Constatação:**

- Descumprimento das Normas relativas aos prazos definidos para o processo de diárias e passagens.

**Providências Implantadas:**

- Realização de capacitação dos servidores para a utilização e operacionalização do SCDP, sendo que o curso fora realizado em outubro de 2013, direcionado aos servidores da Reitoria e *campus* São Paulo, já na nova plataforma. Para os demais *campi* está prevista capacitação no período de 12/05/14 a 14/05/14, conforme Processo 23305.501448/2014-21.
- Realizadas ações pela Coordenadoria de Prestação de Contas do IFSP para finalização das PCDPs pendentes de prestação de contas de 2013. Todavia constam algumas pendências, que está sendo acompanhada pela Coordenadoria de Diárias e Passagens, conforme processo 23305.01357/2014-90, aberto em 04/04/2014. Permanecendo pendências, serão tomadas as medidas administrativas cabíveis.

**Constatação:**

- Ausência da assinatura de autorização da chefia imediata na concessão de diárias e passagens.

**Providências Implantadas:**

- Foram reformulados o manual interno e os modelos de anexos, que foram publicados no sitio do IFSP. Esta ação visa dar maior celeridade ao processo de concessão.

**Constatação:**

- Solicitações em duplicidade de diárias e passagens e passagens para participar de um mesmo evento.

**Providências Implantadas:**

- Com a nova versão do sistema, a expectativa que o problema de duplicidade vem a ser sanado. Contudo será feito acompanhamento para não termos ocorrência similares as encontradas em 2013.

**Constatação:**

- O Processo de diárias e passagens foi encerrado no Sistema SCDP sem o documento de prestação de contas.

**Providências Implantadas:**

- A Coordenadoria de Diárias e Passagens periodicamente realiza análise das diárias da reitoria e dos *campi*, para verificar o cumprimento das normas e procedimentos.

**Constatação:**

- Comitiva de Servidores apresentou mesmo motivo para solicitar diárias e passagens.
- As datas informadas nos bilhetes das passagens estão incompatíveis com a data do evento definido no Processo 001585/13.

**Providências Implantadas:**

- Na capacitação que será realizada pelo Gestor do SCDP e AUDIN, serão repassadas as recomendações apontadas no comunicado de auditoria 011/2014, para que os servidores envolvidos procedam às adequações e cumprimento das solicitações do relatório, de modo a garantir a eficiência, economicidade e legalidade, nas ações efetuadas no sistema SCDP.

**Posição da UADIN:**

- Todas as recomendações foram implantadas, conforme a Nota Técnica 1688/2014/CGU/SP-CGU-PR.

**Status:**

- Implantada

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 025/2014****DIRETORIA GESTÃO DE PESSOAS**

Implantações das recomendações constantes do Relatório de Auditoria n.º 2013.5221 da Equipe de Auditoria da CGU/SP em conjunto da Equipe da UADIN.

**1.1.1.9 Ausência de comprovantes do reembolso de despesas extras na prestação de contas.**

Os comprovantes referentes às despesas extras não foram anexados na Prestação de Contas do Processo nº 001413/13, sendo que nele foi apresentado o bilhete de “ida”, faltando o de “volta”.

**Providências Implantadas:**

- Informou-se que foram adotadas as medidas cabíveis em relação aos processos PCDPs pendentes.

**Posição da UADIN:**

- Implantada, conforme a Nota Técnica 1688/2014/CGU/SP-CGU-PR.

**Status:**

- Implantada

**c) Demonstração da execução do Plano Anual de Auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela Gestão do IFSP;**

Tabela IV - Plano Anual de Auditoria

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	SITUAÇÃO
01	<b>RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA</b>	Apresentar os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna realizados no Exercício de 2014.	Relato de todas as atividades executadas, as recomendações e as implantações nas áreas auditadas, conforme a programação constante no PAINT/2013.	<b>EXECUTADA</b>
02	<b>RECOMENDAÇÕES/CGU-SP E DETERMINAÇÕES DO TCU</b>	Encaminhar para os setores o Comunicado de Auditoria referente ao Relatório Anual das Contas do exercício para conhecimento, emitir plano de providências, monitorar, orientar e consolidar as respostas do Plano de Providências e enviar à Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo – CGU/SP.	Acompanhamento de 100% do Plano de Providências da Controladoria-Geral da União-CGU e dos Acórdãos emitidos pelo Tribunal de Contas da União.	<b>EXECUTADA</b>
03	<b>PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL</b>	Elaborar os itens 3.1 – Unidade de Auditoria Interna e 9.1 a 9.3 do Relatório de Gestão, conforme a Portaria 175/2013-TCU – Parte A e o Parecer das Contas atinente ao exercício.	Análise do Relatório de Gestão e do Processo de Prestação de Contas Anual do exercício de 2013.	<b>EXECUTADA</b>
04	<b>ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS AUDITÓRIAS DA CGU/SP E DAS DILIGÊNCIAS DO TCU.</b>	Acompanhar o atendimento das solicitações de auditoria e fiscalização, fazendo a ponte com os setores envolvidos.	Atendimento de 100% das demandas da CGU/SP.	<b>EXECUTADA</b>
05	<b>GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS – CONTRATAÇÃO DE PESSOAL</b>	Avaliar os aspectos da legalidade dos processos de admissão e averiguar se os atos de admissão foram registrados no SISAC, em consonância com a Instrução Normativa n.º 55/2007.	10% do total de processos de admissão do exercício de 2014, referente aos valores considerados mais relevantes em relação ao total.	<b>RELATÓRIO DE AUDITORIA EM FASE DE REVISÃO</b>
06	<b>MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA</b>	Emitir Plano de Providências, referentes aos relatórios de auditoria da Uadin, a fim de verificar se as recomendações estão sendo implantadas.	Acompanhamento de 100% das recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna.	<b>EXECUTADA</b>
07	<b>GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS – PROCESSOS LICITAÇÃO, DISPENSA DE LICITAÇÃO E INEXIGIBILIDADE</b>	Verificar a formalização dos processos, ou seja, se os processos estão pertinentes com a legislação vigente, e avaliar a eficiência e a eficácia da aplicação dos recursos públicos envolvidos.	10% do valor total dos processos de licitações no período de realização da auditoria, referente aos valores considerados mais relevantes em relação ao total.	<b>OS TRABALHOS DE AUDITORIA ESTÃO EM FASE DE EXECUÇÃO</b>

08	<b>GESTÃO FINANCEIRA – ADIANTAMENTOS DE DIÁRIAS E PASSAGENS</b>	Avaliar se os servidores responsáveis pelos adiantamentos de diárias e passagens absorveram adequadamente as normas e procedimentos que serão explicitados no Curso de Capacitação.	Verificar 10% dos adiantamentos de diárias e passagens, concedidas no primeiro semestre de 2014.	<b>O RELATÓRIO DE AUDITORIA ESTÁ EM FASE ELABORAÇÃO</b>
09	<b>GESTÃO FINANCEIRA – SUPRIMENTOS DE FUNDOS/CARTÃO CORPORATIVO</b>	Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.	Serão analisados 25% dos valores mais relevantes de cada cartão-corporativo por <i>Campus</i> e reitoria do IFSP.	<b>NÃO EXECUTADA</b>
10	<b>ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – PAINT/2015</b>	Elaborar o Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna referente às ações que serão desenvolvidas no exercício de 2015.	Descrever o planejamento das ações previstas nas áreas de controle da gestão, orçamentária, financeira, patrimonial, recursos humanos e ensino a serem auditados para o exercício posterior.	<b>EXECUTADA</b>
11	<b>ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	Verificar a existência e a legalidade de normas da seleção de bolsistas, do cumprimento das etapas do cadastro e do registro da frequência, evitando a não observância às normas vigentes. Verificar a formalização da prestação de contas das despesas de auxílio financeiro ao estudante, conforme o cumprimento dos normativos internos.	Os exames serão realizados por amostragem do total de bolsas existentes e serão analisados 30% dos processos formulados no período, seguindo por tipo de bolsa e por critério de materialidade.	<b>OS TRABALHOS DE AUDITORIA ESTÃO EM FASE FINAL DE EXECUÇÃO, PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA</b>
12	<b>GESTÃO OPERACIONAL – GESTÃO DE EXTENSÃO</b>	Avaliar a programação dos objetivos, metas e resultados institucionais de extensão que são adequados e eficazes.	- Verificar se as metas previstas no PDI no exercício de 2014 foram atingidas.	<b>NÃO EXECUTADA</b>
13	<b>RESERVA TÉCNICA – AÇÕES DE CARÁTER CONTÍNUO</b>	Atender à demanda de auditoria imprevista que possa surgir durante o exercício de 2014.	Promover ações e/ou atividades ligadas à auditoria interna não contemplada anteriormente.	<b>EXECUTADA</b>
14	<b>AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÕES PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA Uadin.</b>	Capacitar, desenvolver e interagir os servidores para o fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna.	Participar de cursos, congressos, fóruns e congêneres voltados para as áreas de assessoramento à gestão e de controles internos.	<b>EXECUTADA</b>

Houve diversas dificuldades, por parte da Unidade de Auditoria Interna, em relação ao comprimento parcial do PAINT/2014, em sua totalidade, devido aos seguintes fatores:

Inicialmente, a própria expansão do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo se tornou um fator não facilitador à auditoria, uma vez que estamos com 01 (uma) Reitoria; 29 (vinte e nove) *Campi*: Araraquara, Avaré, Barretos, Birigui, Boituva, Bragança Paulista, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Cubatão, Guarulhos, Hortolândia, Itapetininga, Jacareí, Matão, Piracicaba, Presidente Epitácio, Registro, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Paulo, São Roque, Sertãozinho, Suzano e Votuporanga; e com 10 (dez) *Campi* Avançados: Araras, Assis, Fernandópolis, Ilha Solteira, Jundiá, Limeira, Mococa, Presidente Prudente, Sorocaba e Rio Claro. Dessa forma, o Instituto Federal de São Paulo soma uma Reitoria com trinta e nove unidades distribuídas pelo Estado de São Paulo, montante que interfere significativamente no quantitativo de trabalho desenvolvido em todas as áreas, seja na atividade fim ou na atividade meio, aumentando o número de processos em todas as áreas e, conseqüentemente, a amostra nos trabalhos de auditoria realizadas internamente.

Assim, uma amostra ideal, que seria de 30% (trinta por cento) do total, passa-se da sua maioria para 10% (dez por cento) do total no sentido de viabilizar a análise dos papéis de trabalho, o que representa, por exemplo, quase 90 processos na hipótese de auditoria de admissão, considerando a amostra já reduzida para 10%.

A Unidade de Auditoria Interna do IFSP, apesar de ter passado de duas servidoras para uma equipe de cinco servidoras, em meados de julho de 2013, compondo um quadro com duas contadoras, duas auditoras e uma assistente para dar apoio administrativo, mantém uma situação em que, efetivamente, destas servidoras citadas, ficam três para realizarem as auditorias. Essa situação não atende ao atual volume de trabalho exigido para a concretização do PAINT, cumprido parcialmente e por amostra aleatória, muitas vezes sem verificar uma amostra de cada *Campus* do Instituto, fato preocupante devido à grande expansão e à falta de tempo hábil para planejamento e treinamento antes de serem iniciadas as atividades administrativas.

Com a expansão do Instituto, temos uma quantidade grande de novos servidores que foram recentemente empossados no cargo, sendo que a maioria veio da iniciativa privada, sem preparo e conhecimento legal da área pública, carentes de treinamento e orientação para exercerem suas atividades.

A Unidade de Auditoria Interna, diante desse quadro, atua em suas auditorias de forma detalhada, verificando todos os itens do processo, inclusive confirmando certidões, e sistemas de informática para auxiliar na orientação das áreas, almejando identificar se há fragilidades nos controles internos, dado ao desconhecimento legislativo da área pública e das práticas processuais administrativas dos novos servidores que acarretam retrabalho e morosidade dos processos no geral.

Entretanto, internamente, a Unidade de Auditoria Interna se encontra em constante fase de treinamento, estudo e aprofundamento do conhecimento, devido à Unidade ter novas servidoras que ingressaram na carreira de auditor sem antes ter atuado na área e, primordialmente, nos temas tratados nas auditorias, por sempre envolverem atualização e estudo, dadas as mudanças de legislação, procedimentos, formulários, controles internos e estruturas, ou seja, auditar, preventivamente, é constantemente estar aprendendo e ensinando. Conforme já citado, as auditoras foram nomeadas em meados de julho e agosto de 2013, não apresentando ainda sua produtividade ideal, devido à fase inicial de adaptação; com os treinamentos irão adquirir conhecimentos, domínio das técnicas e das matérias essenciais, para interagir na execução das suas atribuições.

Corroborando com as exposições aduzidas, o IFSP está descentralizando algumas áreas, tais como: orçamentária, financeira, patrimonial, contábil e alguns temas de Gestão de Pessoas. Isso enseja que a análise de um número maior de documentos subsidie conclusões mais consistentes da Unidade de Auditoria Interna.

Contudo, estamos atuando preventivamente em nossas auditorias, realizando reuniões com os gestores das áreas auditadas, orientando-os em relação aos achados de auditoria a serem

retificados, aos nossos check-lists e às pesquisas/estudos com o intuito de auxiliá-los na trajetória do setor e prevenir falhas no controle interno.

Concluimos que nosso Instituto está numa fase de expansão intensa, com previsão de 54 (cinquenta e quatro) *campi* funcionando em 2016, precisando de uma unidade de auditoria interna atuante e preventiva que englobe em suas análises todos os *campi*, facilitando o trabalho interno e o controle das áreas, e até mesmo sendo uma agente facilitadora para órgãos de controle interno e externo.

Precisou-se priorizar a realização de algumas ações do PAINT/2014, em detrimento de outras, devido ao pouco tempo disponível para a realização das atividades.

Foram executadas as ações de auditoria previstas no Plano Anual de Auditoria Interna, no exercício de 2014, exceto as seguintes ações:

**Gestão Financeira** – Suprimento de Fundos/Cartão Corporativo: Não houve tempo hábil para realizar essa ação, devido à conclusão dos trabalhos que estão em andamento. Houve trabalhos de auditoria recentes na Gestão de Suprimento de Fundos/Cartão Corporativo, elaborados pela Unidade de Auditoria Interna, referentes à ação prevista no PAINT/2013, cujo relatório de auditoria está em fase de divulgação aos auditados.

**Gestão Operacional** – Gestão de Extensão: Não houve tempo hábil para realizar essa ação, devido à conclusão dos trabalhos que estão em andamento. Houve trabalhos de auditoria recentes realizados pela CGU/SP na Gestão de Extensão do final do exercício de 2013 e na Auditoria de Avaliação de Gestão do exercício de 2013, no Instituto Federal de São Paulo, em abril de 2014, referente à avaliação de atuação dos docentes do ensino básico, técnico e tecnológico nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**d) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da Unidade de Auditoria Interna, inclusive reposicionamento na estrutura do IFSP, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes;**

**Estrutura Organizacional da Unidade de Auditoria Interna:**

A estrutura física da Unidade de Auditoria Interna teve um acentuado aumento no exercício de 2014, tornando-a mais adequada para o funcionamento das demandas de trabalho e também proporcionando melhores condições de trabalho às servidoras para executarem suas atividades. O espaço físico atual tem acomodações para abrigar todas as cinco servidoras. Além disso, temos todos os equipamentos e materiais necessários para a execução dos trabalhos de auditoria.

**Videoconferência:** A videoconferência foi instalada em todos os computadores com o intuito de interagir com os *campi*, no esclarecimento de dúvidas e na realização de reuniões com os auditados, orientando-os sobre os relatórios de auditoria. Em relação à economia de tempo, evita o deslocamento físico para o local e o de recursos, reduzindo gastos com viagens.

**Impressora:** Uma impressora foi adquirida para atender às necessidades de trabalhos da Uadin, devido aos documentos expedidos serem de caráter reservado e, até mesmo, sigilosos em algumas situações.

**e) Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional do IFSP.**

O Instituto Federal de São Paulo não possui indicadores para monitorar e avaliar o desempenho do IFSP.

A alta administração está envidando esforços para mensurar e avaliar o desempenho organizacional mapeando e aperfeiçoando os processos.

Os indicadores acadêmicos, administrativos, socioeconômicos e de gestão de pessoas do IFSP atendem ao Acórdão TCU n. 2.267/2005 - Plenário e a Decisão Normativa – TCU n.º

127/2013, avaliando a eficiência da Educação Profissional e Tecnológica e apresentando análise global para medir:

- a capacidade de ofertar novas vagas, em relação à procura do público;
- a capacidade de renovação do quadro discente;
- a capacidade de alcançar êxito;
- a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizaram o curso;
- a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto;
- a capacidade de atendimento em relação à força de trabalho;
- o índice de atualização e capacitação do corpo docente;
- o custo médio de cada aluno para a Instituição;
- o gasto com pessoal em relação aos gastos totais;
- o gasto com outros custeios em relação aos gastos totais;
- o gasto com investimento em relação aos gastos totais;
- a capacidade de inclusão social da Instituição.

Os indicadores apresentados produzem informações para subsidiar as tomadas de decisão.

---

### 2.3 Sistema de Correição

---

Atualmente o IFSP está em fase de organização de seus regimentos internos e, com isso, está sendo realizada a reestruturação do setor que atende às demandas disciplinares, sendo este, no momento, a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares, vinculada ao Gabinete da Reitoria.

A fim de obter o indicador denominado Penalidades Disciplinares – PD, informamos que foram aplicadas um total de 02 (duas) penalidades no exercício de 2014.

Segundo a fórmula para cálculo do PD, temos:

$$PD = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de penalidades disciplinares aplicadas} \times 100}{\text{n}^{\circ} \text{ total de servidores}} = \frac{2 \times 100}{3408} = \frac{200}{3408} \cong 0,0587\%$$

Portanto, de um total de 3.408 (três mil, quatrocentos e oito) servidores, 43 (quarenta e três) servidores sofreram procedimentos disciplinares em um total de 20 (vinte) Processos Administrativos Disciplinares – PAD e 16 (dezesesseis) Sindicâncias, resultando em 02 (duas) apenações.

No que se refere ao atendimento da Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, todos os procedimentos disciplinares já estão cadastrados e atualizados no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD.

Para tanto, anexamos Relatório de Procedimentos Por Situação, extraído do referido sistema para o período de 01/01/2014 a 31/12/2014.

Tabela V - Relatório de Procedimentos Por Situação

<b>CGU-PAD</b>	Controladoria-Geral da União
<b>RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO</b>	

**Dados do Filtro:**

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	
Período:	01/01/2014 a 31/12/2014
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos em "Instauração/Instrução"	9
Total de Procedimentos em "Indiciamento/Citação"	11
Total de Procedimentos "Encaminhados para Julgamento"	5
Total de Procedimentos "Julgados"	11
Total de Procedimentos "Anulados Administrativamente"	0
Total de Procedimentos "Anulados Judicialmente"	0
Total de Procedimentos em "Revisão"	0
Total de Procedimentos em "Reconsideração/Recurso Hierárquico"	0
Total de Procedimentos em "Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico"	0
Total de Procedimentos em "Avocação/Requisição pela CGU"	0
Total de Procedimentos em "Decisão Revisão do Processo"	0
<b>Total de Procedimentos</b>	<b>36</b>

Quadro Detalhado			
Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23305001660201492	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	23/04/2014	Encaminhado para Julgamento
23305001701201441	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	23/04/2014	Encaminhado para Julgamento
23313000027201488	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/04/2014	Encaminhado para Julgamento
23305003020201417	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	14/08/2014	Encaminhado para Julgamento
23305001662201481	Sindicância	23/04/2014	Encaminhado para Julgamento
23313000344201313	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	26/02/2014	Indiciamento/Citação/Defesa
23310000128201306	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	17/03/2014	Indiciamento/Citação/Defesa
23059006251201270	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	20/03/2014	Indiciamento/Citação/Defesa
23059001432201218	Sindicância	19/02/2014	Indiciamento/Citação/Defesa
23305001250201441	Sindicância	12/03/2014	Indiciamento/Citação/Defesa
23311000006201300	Sindicância	10/06/2014	Indiciamento/Citação/Defesa
23305001741201492	Sindicância	28/07/2014	Indiciamento/Citação/Defesa
23306000851201427	Sindicância	11/08/2014	Indiciamento/Citação/Defesa
23441000048201438	Sindicância	15/08/2014	Indiciamento/Citação/Defesa
23427000101201489	Sindicância	27/08/2014	Indiciamento/Citação/Defesa

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;  
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 2

Data da emissão do relatório: 20/03/2015

Emitido por: Randal Franklin Siqueira Campos

Tabela VI - Relatório de Procedimentos Por Situação - continuação

CGU-PAD		Controladoria-Geral da União	
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO			
Quadro Detalhado			
Número do Processo	Tipo de Processo	Data Instauração	Fase Atual
23435000143201411	Sindicância	10/09/2014	Indiciamento/Citação/Defesa
23305003015201323	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	24/02/2014	Instauração/Instrução
23305001440201469	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	23/06/2014	Instauração/Instrução
23440000054201403	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	13/08/2014	Instauração/Instrução
23308000142201421	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	18/08/2014	Instauração/Instrução
23305003093201417	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/09/2014	Instauração/Instrução
2330500240201499	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	20/10/2014	Instauração/Instrução
23305003849201410	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	22/10/2014	Instauração/Instrução
23305003851201499	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	22/10/2014	Instauração/Instrução
23305000478201414	Sindicância	17/02/2014	Instauração/Instrução
23059518335201251	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	17/03/2014	Processo Julgado
23305002423201368	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	02/04/2014	Processo Julgado
23429000032201493	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	29/04/2014	Processo Julgado
23305001663201426	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)	26/08/2014	Processo Julgado
23305001254201420	Rito Sumário(Lei 8.112/90)	25/03/2014	Processo Julgado
23305000240201499	Sindicância	10/02/2014	Processo Julgado
23305000451201421	Sindicância	14/02/2014	Processo Julgado
23305001252201431	Sindicância	12/03/2014	Processo Julgado
23307000192201338	Sindicância	12/05/2014	Processo Julgado
23305001661201437	Sindicância	01/09/2014	Processo Julgado
23305003246201418	Sindicância	11/09/2014	Processo Julgado

## 2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de				X	

benefícios que possam derivar de sua aplicação.					
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Análise crítica e comentários relevantes:</b>					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> .					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> .					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.					

### 3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.

#### 3.1 Canais de acesso do cidadão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo possui Ouvidoria-Geral, que se constitui em um canal oficial de recebimento de críticas, reclamações, sugestões e elogios da comunidade interna e externa do IFSP.

##### Conforme planejado para o ano de 2014:

- Implantamos o sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal; (<http://www.ifsp.edu.br/ouvidoria>)
- Implantamos e adequamos a instalação física da sala da Ouvidoria, tanto para recepcionar as pessoas que nos procuram, como local de trabalho para os servidores da Ouvidoria-Geral;
- Adequamos o quadro de pessoal, contamos com 3 servidores para atender às demandas e manifestações.

##### Para o ano de 2015, planejamos:

- Visitar todos os *campi*, com o objetivo de divulgar o setor;
- Implementar a Carta de Serviços ao Cidadão, atendendo aos artigos 11 e 12 do Decreto 6932/2009.
- Aplicar a Autoavaliação da Gestão, que possibilita uma avaliação da gestão por meio da identificação e análise das práticas de gestão adotadas e dos resultados da organização. A avaliação dos resultados permite um rápido diagnóstico, bem como a implantação de melhorias na governança que venham a promover o alcance dos melhores resultados institucionais.

Para atender às demandas do cidadão, o IFSP dispõe da Sala da Cidadania. Um modelo único para atender às demandas do cidadão e efetivar a melhoria da gestão pública. Foi criada no Dia Internacional dos Direitos Humanos, em 10.12.2014.

A Sala da Cidadania tem a missão de promover a realização da democracia e a efetividade dos direitos humanos, por meio da mediação de conflitos e do reconhecimento do outro como sujeito de direitos, e também colaborar na melhoria da gestão pública.

##### A Sala da Cidadania agrega:

- Ouvidoria – OVD,
- Serviço de informação ao Cidadão – SIC;
- Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Política de Participação Social do IFSP – PPSI;
- Sistema de Autoavaliação da Gestão Pública – GESPUBLICA.
- Endereço Web: <http://www.ifsp.edu.br/cidadania/>

#### Relatório quantitativo de atendimentos da Ouvidoria-Geral - Exercício 2014

Instada a se manifestar, a Ouvidoria-Geral do IFSP apresenta as informações das demandas, demonstradas no quadro a seguir.

	Manifestações recebidas	Manifestações atendidas / respondidas
<b>Ouvidoria</b>	1953	1871
<b>Serviço de Informação ao Cidadão</b>	152	143

As manifestações ainda não atendidas estão encaminhadas e a espera de solução.

#### 3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

As informações referentes à Carta de Serviços ao Cidadão estão no sítio eletrônico do IFSP na rede mundial de computadores:

O IFSP presta serviços diretamente ao cidadão; por esse motivo, implantamos a Carta de Serviços ao Cidadão.

A cultura da Carta ainda é nova no IFSP e está sendo melhorada continuamente. Esperamos atender em sua totalidade, neste ano de 2015, o art. 12 do Decreto 6932/2009, aplicando pesquisa de satisfação junto aos usuários de nossos serviços, notadamente em relação ao cumprimento de compromissos e dos padrões de qualidade que serão fixados durante este ano. Os dados serão acompanhados de análise circunstanciada e da identificação das providências adotadas frente aos resultados observados: <http://www.ifsp.edu.br/acessoainformacao/cartaServicosCidadao.php>

---

### **3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços**

---

A Autoavaliação Institucional é uma das etapas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do MEC, também composto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e pela Avaliação Externa.

As Instituições de Educação Superior (IES), na busca em atender às demandas crescentes do conhecimento, exigidos pelo contexto atual da sociedade, têm sido conduzidas a redimensionarem seu papel social e a implementar programas de avaliação institucional. Desse modo, avaliar passou a ser fundamental para a gestão das IES, e, atualmente, é um dos pilares no desenvolvimento do ensino superior democrático, diante dos desafios da modernidade.

A avaliação institucional é um processo que deve estar articulado com todos os demais processos de gestão estratégica e de construção do projeto institucional, de modo a fornecer subsídios para a tomada de decisões e a correção de desvios e eventuais problemas na instituição. Sob essa perspectiva, a avaliação institucional significa um processo permanente de elaboração, de conhecimento e de intervenção prática, que permite direcionar as demais atividades da instituição.

Nesse sentido, sua opinião é de grande valia, pois contribui para que o desenvolvimento do IFSP seja efetivo e constante na concretização de uma formação integral de seus alunos, contribuindo, assim, para construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa. <http://www.ifsp.edu.br/cpa/>

---

### **3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada**

---

Para permitir o acesso às informações, atendendo à LAI (lei 12.527/2011) lançamos o sítio web “Serviço de Informação ao Cidadão - SIC”, que contém as informações referentes à transparência da gestão.

<http://www.ifsp.edu.br/acessoainformacao/>

---

### **3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada**

---

O IFSP disponibiliza em área específica e de amplo acesso em seu sítio na Internet, o relatório de gestão e todos os documentos e informações de interesse da sociedade relacionados à prestação de contas do exercício de 2014.

<http://www.ifsp.edu.br/acessoainformacao/relatorioGestao.php>

---

### **3.6 Medidas Relativas à acessibilidade**

---

O IFSP busca cumprir as normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis. Como estamos em processo de expansão, estamos sempre em busca da melhoria contínua e do atendimento aos padrões técnicos em vigor.

## 4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

### 4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

#### a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação;

A característica do ambiente de atuação é de demanda contínua e de configuração e característica dinâmicas. Como trata de educação e conhecimento, a demanda é contínua. Devido à necessidade de a sociedade transmitir e desenvolver o conhecimento, também há o objetivo de formação e informação do cidadão como indivíduo presente e atuante na sociedade, inserindo-o no convívio social. A configuração e caracterização dinâmica do mercado é determinada pela situação social e econômica local e/ou por políticas locais determinadas, na maioria dos casos, pelas prefeituras.

#### b) principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada;

As principais entidades de ensino que atuam no mesmo nicho são várias, dividindo-se conforme a faixa etária do público e o nível de formação que o cidadão busca junto à instituição, que atua na formação do ensino médio, da graduação e da pós-graduação; do mesmo modo, diferentes instituições também atuam nesse segmento, como Centro Paula Souza, Senai, Universidades Estaduais e Federais e Instituições de Ensino Particulares.

#### c) contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação;

O ambiente de atuação é setorizado pela cidade e localidade ao redor de onde os *campi* são construídos, aparelhados e colocados em funcionamento. Seu eixo de atuação baseia-se no catálogo nacional de cursos do MEC, e é definido através de audiência pública, pesquisa de mercado e decisão política e estratégica.

#### d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio;

As audiências públicas têm a função de informar a sociedade local sobre o IFSP e sua atuação como instituição de ensino, com seus organizadores sendo informados sobre os anseios e necessidades da população. A análise e pesquisa de mercado econômico é feita pelo IFSP em conjunto com as prefeituras e banco de dados nacional. As decisões políticas e estratégicas são tomadas no interesse da sociedade, em alinhamento a algum programa de incentivo e desenvolvimento que está sendo implantado ou ainda o será.

#### e) informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços;

O IFSP atua estrategicamente para atender a sociedade e os alunos no ensino médio, graduação e pós-graduação, ofertando educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e realizando pesquisa e o desenvolvimento de novos processos em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade. Com objetivo de qualificar

cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, o atendimento regional e nacional baseia-se no catálogo nacional de cursos do MEC.

**f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los;**

Embora as medidas acima descritas sejam tomadas, para garantir o sucesso da unidade é necessário o acompanhamento da situação local e dos indicadores da unidade, a fim de orientar as ações de correção e redefinição dos cursos. Essas informações são obtidas com o contato permanente com as prefeituras e IBGE. Como mecanismo de atuação rápida e temporária, os cursos de extensão na modalidade formação continuada possibilitam uma resposta rápida, porém as demais modalidades sedimentam o conhecimento de maneira definitiva.

**g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios;**

As principais mudanças nos anos anteriores foi a reestruturação das antigas Escolas Técnicas em Centros Federais de Educação, promovendo a primeira grande mudança, tornando a atuação mais ampla, com cursos de graduação. Outra grande mudança foi a criação dos IF's, nos quais sua atuação foi ampliada com a pesquisa e pós-graduação.

## 5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

### 5.1 Planejamento da unidade

O plano estratégico do IFSP, denominado PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, que engloba o período de 2014 a 2018, foi tornado público em 2014, após um longo debate com a comunidade acadêmica, representada pelos segmentos docente, técnico-administrativo, discente, Conselho Superior e Pró-Reitorias. Esse documento organiza e sistematiza as propostas oriundas da comunidade sobre a identidade da instituição, quanto à sua filosofia de trabalho, missão a que se propõe, diretrizes pedagógicas, estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver.

O PDI do IFSP segue os dispositivos legais de orientação à sua elaboração, entre eles: Lei Nº 9394/96, 10861/2004, Decreto 5773/2006, Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Plano Nacional de Educação (PNE).

Os programas constantes do PPA (Plano Plurianual) 2012-2015 estão expressos nas leis orçamentárias anuais e nas leis de crédito adicional. Assim, o orçamento anual do IFSP está compatibilizado com seu PDI, PPA 2012-2015 e com a respectiva lei de diretrizes orçamentárias. As vinculações entre ações orçamentárias constam na lei orçamentária anual.

O orçamento anual do IFSP vincula-se às diretrizes expressas no artigo 4º do PPA 2012-2015, em especial em seu inciso IX – o estímulo e a valorização da educação, da ciência e da tecnologia.

Destaca-se que, dentre os inúmeros objetivos estratégicos traçados no Relatório de Gestão/2013, alguns já foram alcançados. A saber:

- **Minimização de professores substitutos e temporários**

Em 2014 foi traçado o perfil de docente do IFSP, discutido no Colégio de Dirigentes o novo edital de concurso público e a contratação de empresa para viabilização desse certame, foram definidas regras para remoções e confeccionado um sistema online de inscrição e solicitação deste trâmite e definidas novas regras para redistribuição.

- **Confecção de nova resolução de carga horária docente**

Em 2014 foi criada comissão para este fim. O resultado do trabalho foi apresentado à comunidade acadêmica, aprovado e colocado em prática a partir do início do ano letivo de 2015.

- **Otimizar os fluxos de procedimentos da instituição;**

Foi dado andamento a um estudo de impacto, capitaneado por um dos docentes do IFSP, especialista na área.

- **Proporcionar qualificação *stricto sensu* para os servidores do IFSP**

Foi lançado edital para afastamento de qualificação *stricto sensu*, dentro e fora do país e foram custeadas parcialmente, aos servidores, mensalidades relativas à graduação, especialização, mestrado e doutorado. Todos os servidores inscritos foram contemplados. Aos servidores que estudam em instituições públicas foram custeados alimentação e transporte.

Outro objetivo estratégico alcançado foi o que permite valorizar Reconhecimento dos Saberes e Competências (RSC) dos servidores docentes do IFSP, através de documento que rege a solicitação e avaliação dos pedidos daqueles que se enquadram neste programa.

- **Modernizar os sistemas de informação**

Foram realizadas ações de manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades em diversos sistemas de informação, como no Sistema Acadêmico Nambei, para atender aos novos requisitos institucionais, no SUAP, para atender demandas do RSC, Remoção e Consulta de Ponto, no Aurora, para incluir função de digitar notas e de processo eleitoral, na Nuvem IFSP, para atender

a demandas do RSC e DI-DIII, e houve atualização da versão da Nuvem IFSP, melhorando a segurança e desempenho.

- **Criação de um repositório de documentos institucionais**

O Sistema Nuvem IFSP, em desenvolvimento desde 2011 e colocado em produção em 2013, por meio de processo de melhoria contínua, foi integrado a diversos outros sistemas como o SUAP e o Portal Institucional e ainda teve sua versão atualizada, melhorando seu desempenho e segurança e adicionando funcionalidades que ajudariam mais na produtividade dos servidores.

- **Melhoria dos meios de comunicação e compartilhamento de dados**

Foram realizadas melhorias nos sistemas já implantados, como no E-mail Institucional, que teve seu servidor virtualizado, e no sistema de videoconferência, que além de expansão do parque tecnológico teve realizado um diagnóstico para sanar problemas pontuais. Também foi implantado um novo sistema de publicação de mídia, que entrará em produção em 2015.

- **Fomentar a TI Verde**

Iniciativas foram realizadas a fim de adequar os termos de referências de objetos de tecnologia da informação às diretrizes legais que tratam de Sustentabilidade, como por exemplo: RoHS, ACPI, Energy Star etc. Estudos foram realizados para implantação de sistema de controle de impressão; essa atividade, que será concluída em 2015, tem por objetivo a redução no consumo de folhas e toner de impressão.

- **Prover as unidades do IFSP de sistemas modernos de TI**

Foi realizada em 2014 a Prova de Conceito de Firewall de Próxima Geração. Com o resultado positivo, foram adquiridos os equipamentos StoneGate, contemplando todos os *campi* com previsão de finalizar a implantação em 2015. Além de ser um sistema moderno, ele permitirá a integração entre todos os *campi* e reitoria de um único sistema de segurança em rede, inclusive interligados. Além disso, foi disponibilizado para uso nos *campi* o Web-Diário, fruto de um trabalho colaborativo *intercampi*, coordenado pela TI da reitoria.

---

---

**5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados**

---

---

**5.2.1 Programa Temático**

---

---

**Quadro A.5.2.1 – Programa Temático**

Não Se Aplica
---------------

---

---

**5.2.1.1 Análise Situacional**

---

---

Não Se Aplica.

---

---

**5.2.2 Objetivo**

---

---

**Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA**

Não Se Aplica
---------------

---

---

**5.2.2.1 Análise Situacional**

---

---

Não Se Aplica.

---

---

**5.2.3 Ações**

---

---

**5.2.3.1 Ações - OFSS**

---

---

**Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS**

Não Se Aplica
---------------

---

---

## 5.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RG		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Descrição</b>	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. <b>Código:</b> 0582						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código:</b> 2031	<b>Tipo:</b> Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	72.630.000,00	73.411.281,00	40.213.013,96	6.198.652,32	5.336.903,79	861.748,53	34.014.361,64
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0035-São Paulo	Projeto viabilizado	Unidade	33	23	19		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0035-São Paulo	52.436.110,47	35.854.132,99	-917.463,99				

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RL		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Descrição</b>	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. <b>Código:</b> 0582						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código:</b> 2031	<b>Tipo:</b> Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	108.339.122,00	128.193.875,0	98.175.267,04	50.332.931,83	48.523.033,57	1.809.898,26	47.842.335,21
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
00035-São Paulo	Estudante matriculado	Unidade	25.600	-	28.530		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00035-São Paulo	41.939.272,48	30.275.445,85	-3.254.457,80				

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2994		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Descrição</b>	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.						
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. <b>Código:</b> 0582						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código:</b> 2031	<b>Tipo:</b> Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo:( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	15.482.211,00	15.982.211,00	15.260.697,28	14.450.481,93	14.424.381,91	26.100,02	810.215,35
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
00035-São Paulo	Benefício concedido	Unidade	6.126	-	6.177		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>6358</b>			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. <b>Código:</b> 0582						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			<b>Código:</b> 2031		<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	2.152.800,00	1.852.800,00	1.493.431,67	1.421.162,68	1.420.362,68	800,00	66.926,59
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
00035-São Paulo	Pessoa capacitada	Unidade	1.200	-	2.887		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0035-São Paulo	225.370,51	211.669,04	-1.100,51				

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20TP		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Descrição</b>	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				<b>Código:</b> 2109		
	<b>Tipo:</b> Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	153.664.163,00	238.875.268,00	238.375.402,75	238.375.402,75	238.172.444,84	202.957,91	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2004		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Descrição</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		<b>Código:</b> 2109				
<b>Unidade Orçamentária</b>	<b>Tipo:</b> Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	3.735.948,00	3.681.644,00	3.561.759,59	3.561.759,59	3.561.759,59	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2010		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Descrição</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				<b>Código:</b> 2109		
	<b>Tipo:</b> Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo:( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	372.000,00	489.000,00	475.667,80	475.667,80	475.667,80	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2011			<b>Tipo:</b> Atividade			
<b>Descrição</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2109			
	<b>Tipo:</b> Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo:( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	1.140.000,00	1.353.406,00	1.345.020,69	1.345.020,69	1.345.020,69	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2012		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Descrição</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		<b>Código:</b> 2109				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	9.960.000,00	13.574.000,00	13.401.699,79	13.401.699,79	13.401.699,79	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	00M1		<b>Tipo:</b> Operações Especiais				
<b>Descrição</b>	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				<b>Código:</b> 2109		
	<b>Tipo:</b> Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	78.718,00	98.718,00	89.562,65	89.562,65	89.562,65	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>09HB</b> <b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Descrição</b>	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	29.958.978,00	41.937.509,00	41.895.509,00	41.895.509,00	41.895.509,00	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>09HB (Descentralizado)</b>			<b>Tipo:</b> Operações Especiais			
<b>Descrição</b>	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			<b>Código:</b> 2109			
	<b>Tipo:</b> Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	-	-	1.861.159,31	1.861.159,31	1.861.159,31	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>0181</b> <b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Descrição</b>	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis						
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da união <b>Código:</b> 0089 <b>Tipo:</b> Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	31.364.534,00	37.622.604,00	37.339.937,92	37.339.937,92	37.339.937,92	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20GK		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Descrição</b>	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
<b>Iniciativa</b>	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.						
<b>Objetivo</b>	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. <b>Código:</b> 0803						
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo:( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	-	-	137.748,00	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	



Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RW		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Descrição</b>	Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.						
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. <b>Código:</b> 0582						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código:</b> 2031	<b>Tipo:</b> Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	-	-	9.179.005,97	9.042.732,97	7.596.729,52	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4572		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Descrição</b>	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		<b>Código:</b> 2109	<b>Tipo:</b> Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	-	-	7.800,00	7.800,00	7.800,00	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

## Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	8252		<b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Descrição</b>	Educação Profissional e Tecnológica a Distância						
<b>Iniciativa</b>	Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica.						
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. <b>Código:</b> 0582						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código:</b> 2031		<b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	-	-	240.225,45	155.808,46	147.820,46	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

### 5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

#### Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2031.20RL.0058		<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Iniciativa</b>	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. <b>Código:</b> 0582				
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica	<b>Código:</b> 2031	<b>Tipo:</b> Temático		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo:( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
<b>Valor em 01/01/2014</b>	<b>Valor Liquidado</b>	<b>Valor Cancelado</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Realizado</b>
5.100,00	-	-5.100,00			

#### Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	1062.6358.0035		<b>Tipo:</b> Atividade		
<b>Título</b>	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Iniciativa</b>					
<b>Objetivo</b>					
<b>Programa</b>			<b>Código:</b> 1062	<b>Tipo:</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo:( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
<b>Valor em 01/01/2014</b>	<b>Valor Liquidado</b>	<b>Valor Cancelado</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Realizado</b>
27.835,84	-	-27.835,84			

### 5.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

Não Se Aplica.

#### Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Não Se Aplica

---

### 5.2.3.5 Análise Situacional

---

Em referência à ação 20RG.26439.0035 – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica –, no Estado de São Paulo houve uma previsão de dotação inicial de R\$ 72.630.000,00, passando a uma dotação final de R\$ 73.411.281,00 considerando os créditos adicionais aprovados durante o exercício. Porém, R\$ 27.000.000,00, referentes à emenda parlamentar N° 7125 0010, foram bloqueados, restando R\$ 46.411.281,00 em créditos orçamentários disponíveis para utilização, dos quais R\$ R\$ 40.213.013,96 foram empenhados. Assim sendo, com base na dotação final indicada, o percentual empenhado foi de 55,37 %; porém, em relação à dotação liberada (dotação final menos a emenda), que não consta no quadro, esse percentual sobe para 86,13%.

Quanto à execução financeira, algumas obras apresentaram problemas de atrasos no cumprimento do cronograma, e outras tiveram o procedimento licitatório concluído no final do exercício, provocando um expressivo valor inscrito em restos a pagar, R\$ 34.876.110,17 e representando 86,7% do valor total empenhado nessa ação.

Em referência à meta física, inicialmente foi prevista a execução de 33 projetos; porém, durante o exercício houve o bloqueio da emenda parlamentar, provocando uma reprogramação da meta para 23 projetos, sendo eles: a construção de 5 *campi* da Expansão Fase III (Carapicuíba, Francisco Morato, Marília, Pirituba, Itapeverica da Serra), a execução de 16 projetos com o objetivo de Reestruturação da Rede, sendo prevista para 12 locais, entre obras e instalações (São João da Boa Vista, Avaré, Barretos – Laboratório Multidisciplinar, Barretos – Prédio Rural, Presidente Epitácio, Sertãozinho, Matão, Cubatão, Bragança Paulista, Campos do Jordão, Birigui e Araraquara), e a aquisição de equipamentos para 4 *campi* (Birigui, Itapetininga, Bragança Paulista e Piracicaba). Além disso, está prevista a execução de 2 projetos para implantação dos *Campi* Avançados: sendo um na reforma de Rio Claro e outra na aquisição de equipamentos e materiais permanentes para os laboratórios (Araras, Limeira, Mococa, Rio Claro, Sorocaba e Ilha Solteira).

Porém, durante o exercício, 4 projetos não foram iniciados: 2 por motivos de problemas apresentados na cessão do terreno pela Prefeitura de Francisco Morato e de Marília, e outros 2 projetos por problemas na execução e finalização dos procedimentos licitatórios de Carapicuíba e Itapeverica da Serra, respectivamente. Além destes, a título de conhecimento, vale citar que o IFSP sofreu a suspensão de 2 projetos iniciados no exercício anterior, devido a problemas com a empreiteira responsável pela construção dos *campi* Bauru e Itapeva.

Sendo assim, dos 23 projetos reprogramados na ação 20RG, a administração logrou êxito na execução de 19. Porém, mesmo com a tal readequação na execução dos projetos planejados e o não atingimento da meta por motivos alheios à administração, foi mantida a intenção na continuidade de todas as ações planejadas inicialmente, que talvez tenham sido atendidas parcialmente em projetos menores e não contabilizadas, como por exemplo, em suplementações de recursos aos *campi* para aquisições de equipamentos para laboratórios e outras necessidades inerentes ao desenvolvimento do ensino.

Vale lembrar que a grande maioria dos bens adquiridos o foram por meio de Sistema de Registro de Preço (SRP), e envolvem materiais permanente de mobiliário, utensílios domésticos, áudio, vídeo, foto e outros para equipar os seus laboratórios.

Em referência a ação 20RL.26439.0035 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica –, no Estado de São Paulo, houve uma previsão de dotação inicial de R\$ 108.339.122,00, passando a uma dotação final de R\$ 128.193.875,00, considerando crédito orçamentário não utilizado do exercício anterior (fonte 312). Porém, convém ressaltar que esse acréscimo de aproximadamente R\$ 20.000.000,00 na dotação inicial não obteve liberação de cota limite para empenho.

O valor total empenhado de R\$ 98.175.267,04, entre despesas de custeio e capital, representa 90,6% da dotação inicial, que trata do orçamento disponível durante o exercício para execução. Vale destacar a execução orçamentária específica em investimento na fonte 112, que

atingiu o percentual de 99,7%, valores que incluem o crédito adicional (remanejamento de custeio para capital) no valor de R\$ 12.185.640,00.

Devido à célere expansão do IFSP e, conseqüentemente, a um grande aumento da demanda de aquisições e contratações, com um número reduzido de pessoal, grande parte dos procedimentos licitatórios só puderam ser concluídos no final do exercício. Sendo assim, 37,32% das despesas empenhadas precisaram ser inscritas em restos a pagar, por não haver tempo hábil para liquidação e pagamento. Em relação ao atingimento da meta física, houve uma execução de 111,44%, ou seja, um resultado satisfatório em relação ao previsto.

Em suma, para efeito de esclarecimento à comunidade e, finalizando a presente análise e prestação de contas, especificamente quanto à eficiência desta UJ na execução direta de seus créditos originários destinados a investimento, entre todas as ações e fontes disponíveis, conclui-se objetivamente que: a dotação autorizada em investimento foi de R\$ 139.375.830,00, houve o bloqueio da emenda parlamentar e não liberação da reabertura de crédito (superávit orçamentário – fonte 312) totalizando R\$ 47.054.753,00, restando disponíveis para execução R\$ 92.321.077,00. Desse valor, houve a liberação de cota limite de empenho de R\$ 86.532.142,00, sendo por fim executado (empenhado) o total de R\$ 85.549.888,00, representando 92,7% do orçamento disponível e 98,9% da cota limite de empenho liberada durante o exercício. Portanto, conclui-se que a execução do orçamento por esta administração poderia ser mais eficiente caso houvesse a disponibilidade do orçamento em sua totalidade desde o início do exercício.

Já a ação 2994.26439.0035, Assistência ao Educando da Educação Profissional, no Estado de São Paulo, superou a meta física em 0,83%; esse resultado foi alcançado devido à compreensão dos profissionais envolvidos a respeito da importância das ações de permanência do aluno no Instituto Federal de São Paulo e do esforço de toda equipe. Convém citar que a meta física foi superada utilizando 95,48% dos recursos orçamentários disponibilizados.

A ação 6358.26439.0035, Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional, no Estado de São Paulo conseguiu superar a meta física em 140,58% utilizando apenas 80,60% dos recursos orçamentários.

As ações 20TP, 09HB e 0181, relativas a pessoal e encargos sociais, obtiveram juntas um aumento de 48,12% em suas dotações iniciais, devido ao aumento de servidores durante o exercício e ao pagamento de RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências). Essas ações obtiveram execução orçamentária e financeira acima de 99%.

Já as ações 2004, 2010, 2011, 2012 e 00M1, referentes a benefícios, obtiveram juntas um aumento de 29,43% em suas dotações iniciais, devido ao aumento do quadro de servidores do IFSP. A execução orçamentária e financeira ficou na média de 96,57%.

---

### 5.3 Informações sobre outros resultados da gestão

---

Consta do capítulo 5.1

---

### 5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

---

#### Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Não Se Aplica
---------------

---

### 5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

---

#### Quadro A.5.5 – Variações de Custos

Não Se Aplica
---------------

Este item não se aplica ao Instituto Federal de São Paulo

## 6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

### 6.1 Programação e Execução das despesas

#### 6.1.1 Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:			Código UO:	UGO:		
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>			214.987.675,00			107.525.918,00
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		103.447.706,00			4.999.491,00
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
Créditos Cancelados						-13.264.304,00
<b>Outras Operações</b>						
Dotação final 2014 (A)			318.435.381,00			99.261.105,00
Dotação final 2013(B)			230.392.278,00			92.823.224,00
Variação (A/B-1)*100			38,21%			6,94%
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>			106.364.881,00			
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		33.136.034,00			
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
Créditos Cancelados		-125.085,00				
<b>Outras Operações</b>						
Dotação final 2014 (A)			139.375.830,00			
Dotação final 2013(B)			91.318.959,00			
Variação (A/B-1)*100			52,63%			

#### 6.1.1.1 Análise Crítica

Na averiguação da compatibilidade das dotações orçamentárias em relação às necessidades de crédito do IFSP para cumprimento da sua programação de trabalho, no ano de 2014, percebe-se o aumento de 48,12% da dotação inicial aprovada para o pagamento de despesas correntes do grupo de pessoal e encargos sociais. O aumento considerável ocorreu, fundamentalmente, em virtude do ingresso de novos servidores no quadro de pessoal do IFSP e também pelo pagamento de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC, inclusive retroativos ao início de 2014, aos docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT. Assim, a dotação final foi de R\$ 318.435.381,00, o que, quando comparada à dotação final de 2013, corresponde a uma variação de 38,21%.

No que se refere às despesas discricionárias de custeio, foram recebidos créditos suplementares equivalentes a R\$ 4.999.491,00 e cancelados créditos equivalentes a R\$ 13.264.304,00, o que resultou na dotação final de R\$ 99.261.105,00, valor correspondente a 92,31% da dotação inicial aprovada. Quando comparada à dotação final do ano anterior houve o aumento de apenas 6,94%.

Entre os créditos suplementares recebidos para o grupo de despesas correntes, outras despesas correntes, R\$ 500.000,00 referem-se à suplementação de créditos na ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica, devido ao cancelamento de recursos da ação

20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Já R\$ 4.499.491,00 equivalem à suplementação para pagamento de benefícios: auxílio-alimentação ou refeição, assistência médica e odontológica, assistência pré-escolar e auxílio-transporte, relativos às ações: 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes; 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares; 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares; e 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.

No ano de 2014, o IFSP recebeu créditos provenientes da emenda parlamentar nº 28200017, de autoria do Deputado Federal Vicente Candido, no valor de R\$ 400.000,00, para outras despesas correntes, com a finalidade de implementação de atividades de capacitação profissional. Diante do aceite da emenda, a Pró-Reitoria de Extensão desenvolveu um projeto que previa a oferta de mil vagas em cursos de extensão, que compreendeu o pagamento de bolsas para os coordenadores dos cursos, o pagamento de bolsistas que ministraram os cursos, o pagamento do auxílio estudantil aos alunos e a aquisição de materiais escolares. Houve número inferior de alunos cursistas, cerca de 800, e conseqüentemente o saldo não empenhado no valor de R\$ 63.537,50.

Quanto aos créditos cancelados das despesas correntes, destaca-se o cancelamento ocorrido na ação 20RL para suplementação no grupo de despesa de capital e os investimentos de R\$ 12.000.000,00, em virtude da necessidade de aquisição de equipamentos de laboratórios e adequações de hardware e software para dar suporte à expansão dos novos *campi* e dos atuais. Ainda na ação 20RL, foram cancelados créditos de R\$ 500.000,00 de despesas correntes para suplementação no mesmo grupo de despesas na ação 2994, a fim de complementar os recursos para pagamento de auxílios ao educando. Também foram cancelados recursos de despesas correntes no valor R\$ 300.000,00 da ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica, para suplementação em investimentos, com objetivo de equipar laboratórios. Cabe lembrar que, assim como ocorrido em 2013, foram cancelados os créditos da ação 2004.0002 – Exames periódicos, no valor de R\$ 464.304,00, conforme aceite da proposta apresentada pela SOF/MP, o que totalizou R\$ 13.264.304,00 em créditos cancelados no grupo de Outras Despesas Correntes.

No tocante às despesas de capital do grupo de investimentos, o valor da dotação final de 2014 demonstra o aumento de 31,04% em relação à dotação inicial, e representa um aumento de 52,63% em relação à dotação final de 2013.

O valor total dos créditos orçamentários cancelados em investimentos, na ordem de R\$ 125.085,00 correspondentes à ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica, foram destinados à suplementação de custeio na mesma ação.

Os créditos suplementares de capital, totalizaram R\$ 33.136.034,00, sendo R\$ 756.034,00 correspondentes ao superávit financeiro do exercício anterior; R\$ 12.300.000,00 referem-se à suplementação advinda do cancelamento de créditos de despesas correntes na ação 20RL e 6358. Por fim, ressalta-se que, assim como no passado, o IFSP aproveitou a oportunidade de solicitar créditos não utilizados do exercício anterior, no total de R\$ 20.080.000,00, para despesas de investimentos, porém não houve liberação de cota limite para sua utilização.

### 6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

**Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa**

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158154	158151	20RL			47.319,85
Recebidos	150014	158154	09HB	1.900.000,00		
	153031	158154	4572			6.600,00
	153031	158154	20RK			360,00
	154043	158154	20RK			1.916,80
	154045	158154	20RK			1.318,73
	154046	158154	4572			1.200,00
	153173	158154	20RW			9.746.749,51
	153173	158154	8252			40.089,65
158137	158154	20RL			11.921,40	
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	154003	158154	20GK	137.748,00		
	153173	158154	8252	200.135,80		

**Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa**

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158154	170132	6358			151.185,84
Recebidos	490002	158711	210W			58.140,51
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

#### 6.1.2.3 Observações Quadros A.6.1.2.1 e A.6.1.2.2 – Movimentações orçamentárias interna e externa por grupo de despesa

No tocante à movimentação entre unidades orçamentárias no âmbito do mesmo órgão, Ministério da Educação, o IFSP concedeu apenas um crédito, de outras despesas correntes, da ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, ao Instituto Federal do Espírito Santo, em virtude da participação nos Jogos das Instituições Federais de Educação – JIF 2014, ocorrido entre os dias 28 de julho e 02 de agosto.

No ano de 2014, foram recebidos diversos créditos das ações 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação e 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, para o pagamento de Gratificação de Encargos de Cursos e Concursos aos servidores do IFSP que atuaram em bancas examinadoras em outros IF's/Universidades. Essa situação tende a se repetir no exercício de 2015, por conta, principalmente, da análise de processos de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC.

Na ação 20RW – Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica, foi recebido crédito orçamentário oriundo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE para a execução de outras despesas correntes do Pronatec. O montante executado foi de R\$ 9.746.749,51, valor correspondente a 68,4% do total autorizado. Cabe observar que o IFSP desenvolveu, nos seus *campi* e nas Unidades Avançadas, no exercício de 2014, a oferta de 355 turmas, em 229 cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, qualificando 5.050 estudantes para o mercado de trabalho formal ou informal com os cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O FNDE concedeu, ainda, créditos orçamentários de despesas de capital, grupo investimentos, no valor de R\$200.135,80, e mais R\$ 40.089,65 para outras despesas correntes, da ação 8252 – Educação Profissional e Tecnológica a Distância para a oferta de cursos técnicos na modalidade EAD da Rede E-Tec Brasil. Do montante autorizado, foi possível executar aproximadamente 75% e cumprir parcialmente o objeto pactuado no Termo de Execução Descentralizada correspondente. Vale ressaltar que a execução total do objeto não foi possível, uma vez que a liberação da primeira parcela do recurso ocorreu apenas no final de agosto, não restando tempo hábil para a execução total de todas as atividades previstas no plano de trabalho.

Além do FNDE, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES concedeu crédito para o IFSP realizar despesas de capital, grupo investimentos, da ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, com o objetivo de equipar o laboratório de Pesquisas em Robótica e Reabilitação Humana do curso de Mestrado Profissional em Automação e Controle de Processos do *campus* São Paulo. A dotação autorizada foi de R\$ 140.000,00 e o valor executado foi de R\$ 137.748,00.

Em razão do aumento no número de servidores do IFSP, no decorrer de 2014, e do pagamento dos processos de RSC, inclusive retroativos, foi necessária a suplementação de dotações destinadas ao atendimento de despesas de pessoal e encargos sociais da ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. Dessa forma, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC concedeu a descentralização de crédito na ordem de R\$ 1.900.000,00.

Quanto à movimentação orçamentária externa por grupo de despesa, o IFSP, assim como ocorrido no exercício de 2013, realizou diversos destaques orçamentários para a Escola de Administração Fazendária – ESAF, por conta de termos de cooperação firmados entre ambos. Trata-se de uma iniciativa da Diretoria de Gestão de Pessoas que visa contribuir para o atingimento da meta física da ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica.

Em 2014, o *Campus* Matão desenvolveu um projeto, submetido e aprovado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, para a execução de ações de pesquisa e extensão, o que resultou na concessão de crédito orçamentário de outras despesas correntes da ação 210W – Apoio à Organização Econômica e Promoção da Cidadania de Mulheres Rurais. O projeto foi iniciado em outubro de 2014 e tem previsão de término em dezembro de 2015.

### 6.1.3 Realização da Despesa

#### 6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.1– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Modalidade de Contratação	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>44,761,946.77</b>	<b>26,942,726.78</b>	<b>42,286,855.03</b>	<b>26,535,916.63</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços	410,636.39	407,570.25	410,636.39	407,570.25
c) Concorrência	7,507,456.36	790,381.64	6,647,067.91	766,942.46
d) Pregão	36,843,854.02	25,744,774.89	35,229,150.73	25,361,403.92
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>6,292,909.05</b>	<b>4,762,377.61</b>	<b>6,261,274.65</b>	<b>4,611,613.24</b>
h) Dispensa	4,117,600.83	2,743,156.57	4,093,846.12	2,639,192.73
i) Inexigibilidade	2,175,308.22	2,019,221.04	2,167,428.53	1,972,420.51
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>138,180.78</b>	<b>171,538.51</b>	<b>138,180.78</b>	<b>171,538.51</b>
j) Suprimento de Fundos	138,180.78	171,538.51	138,180.78	171,538.51
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>335,276,191.71</b>	<b>225,955,175.72</b>	<b>335,066,537.50</b>	<b>225,753,926.56</b>
k) Pagamento em Folha	333,095,680.57	224,790,550.28	332,892,722.66	224,590,798.49
l) Diárias	2,180,511.14	1,164,625.44	2,173,814.84	1,163,128.07
<b>5. Outros</b>	<b>22,418,560.64</b>	<b>26,737,417.93</b>	<b>22,233,436.27</b>	<b>26,723,220.59</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>408,887,788.95</b>	<b>284,569,236.55</b>	<b>405,986,284.23</b>	<b>283,796,215.53</b>

### 6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários

Unidade Orçamentária: Modalidade de Contratação	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>44,721,065.53</b>	<b>0.00</b>	<b>42,245,973.79</b>	<b>0.00</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços	410,636.39		410,636.39	
c) Concorrência	7,507,456.36		6,647,067.91	
d) Pregão	36,802,972.78		35,188,269.49	
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>6,245,589.20</b>	<b>0.00</b>	<b>6,213,954.80</b>	<b>0.00</b>
h) Dispensa	4,117,600.83		4,093,846.12	
i) Inexigibilidade	2,127,988.37		2,120,108.68	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>138,180.78</b>	<b>0.00</b>	<b>138,180.78</b>	<b>0.00</b>
j) Suprimento de Fundos	138,180.78		138,180.78	
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>335,276,191.71</b>	<b>0.00</b>	<b>335,066,537.50</b>	<b>0.00</b>
k) Pagamento em Folha	333,095,680.57		332,892,722.66	
l) Diárias	2,180,511.14		2,173,814.84	
<b>5. Outros</b>	<b>22,372,815.44</b>		<b>22,187,691.07</b>	
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>408,753,842.66</b>	<b>0.00</b>	<b>405,852,337.94</b>	<b>0.0</b>

## 6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:	Código UO:				UGO:			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1. Pessoal</b>	<b>329,718,229.71</b>	<b>224,790,550.28</b>	<b>329,718,229.71</b>	<b>224,790,550.28</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>329,515,271.80</b>	<b>224,590,798.49</b>
<i>11 - Vencimentos e Vantagens</i>	220,935,706.07	151,162,763.35	220,935,706.07	151,162,763.35			220,935,706.07	151,162,763.35
<i>13 - Obrigações Patronais</i>	43,476,921.56	33,380,086.77	43,476,921.56	33,380,086.77			43,474,162.41	33,185,694.57
<i>01 - Aposentadoria, rem</i>	31,422,148.59	26,019,218.37	31,422,148.59	26,019,218.37			31,422,148.59	26,019,218.37
<i>Demais elementos do grupo</i>	33,883,453.49	14,228,481.79	33,883,453.49	14,228,481.79			33,683,254.73	14,223,122.20
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>76,358,851.89</b>	<b>67,567,568.27</b>	<b>61,297,264.38</b>	<b>54,042,994.72</b>	<b>15,061,587.51</b>	<b>13,524,573.55</b>	<b>60,432,169.80</b>	<b>53,561,996.72</b>
<i>37 - Locação mão de obra</i>	26,206,638.09	20,449,059.62	23,008,487.90	18,289,507.25	3,198,150.19	2,159,552.37	22,535,248.49	18,009,780.93
<i>18 - Auxílio Financ. Estudante</i>	14,688,781.82	9,501,679.52	14,688,781.82	9,501,679.52			14,658,261.80	9,497,619.52
<i>39 - Outros serv 3º PJ</i>	13,845,812.54	12,562,374.89	8,417,468.84	5,736,055.52	5,428,343.70	6,826,319.37	8,354,783.41	5,554,696.56
<i>93 - Indenizações Restituições</i>	4,419,701.99		4,419,701.99				4,419,701.99	
<i>Demais elementos do grupo</i>	17,197,917.45	25,054,454.24	10,762,823.83	20,515,752.43	6,435,093.62	4,538,701.81	10,464,174.11	20,499,899.71
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>406,077,081.60</b>	<b>292,358,118.55</b>	<b>391,015,494.09</b>	<b>278,833,545.00</b>	<b>15,061,587.51</b>	<b>13,524,573.55</b>	<b>389,947,441.60</b>	<b>278,152,795.21</b>
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4. Investimentos</b>	<b>85,549,888.54</b>	<b>78,128,322.29</b>	<b>17,872,294.86</b>	<b>5,735,691.55</b>	<b>67,677,593.68</b>	<b>72,392,630.74</b>	<b>16,038,842.63</b>	<b>5,643,420.32</b>
<i>51 - Obras e Instalações</i>	47,104,585.81	46,456,946.25	8,274,124.56	1,714,997.53	38,830,461.25	44,741,948.72	7,413,736.11	1,678,708.58
<i>52 - Equip. e Mat. Permanente</i>	37,449,050.42	29,993,923.03	9,443,092.22	4,014,494.02	28,005,958.20	25,979,429.01	8,474,812.84	3,958,511.74
<i>39 - Outros serv 3º PJ</i>	981,149.67	1,677,453.01	142,793.68	6,200.00	838,355.99	1,671,253.01	142,793.68	6,200.00
<i>Demais elementos do grupo</i>	15,102.64		12,284.40		2,818.24		7,500.00	
<b>5. Inversões Financeiras</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>6. Amortização da Dívida</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Total Despesas Capital</b>	<b>85,549,888.54</b>	<b>78,128,322.29</b>	<b>17,872,294.86</b>	<b>5,735,691.55</b>	<b>67,677,593.68</b>	<b>72,392,630.74</b>	<b>16,038,842.63</b>	<b>5,643,420.32</b>
<b>Total Geral</b>	<b>491,626,970.14</b>	<b>370,486,440.84</b>	<b>408,887,788.95</b>	<b>284,569,236.55</b>	<b>82,739,181.19</b>	<b>85,917,204.29</b>	<b>405,986,284.23</b>	<b>283,796,215.53</b>

### 6.1.3.4 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:	Código UO:				UGO:			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1. Pessoal</b>	<b>333,091,080.06</b>	<b>236,875,112.21</b>	<b>333,091,080.06</b>	<b>236,875,112.21</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>332,888,122.15</b>	<b>236,675,043.33</b>
<i>11 - Vencimentos e Vantagens</i>	220,935,706.07	151,162,763.35	220,935,706.07	151,162,763.35			220,935,706.07	151,162,763.35
<i>13 - Obrigações Patronais</i>	43,476,921.56	33,380,086.77	43,476,921.56	33,380,086.77			43,474,162.41	33,185,694.57
<i>01 - Aposentadoria, rem</i>	31,422,148.59	26,019,218.37	31,422,148.59	26,019,218.37			31,422,148.59	26,019,218.37
<i>Demais elementos do grupo</i>	37,256,303.84	26,313,043.72	37,256,303.84	26,313,043.72			37,056,105.08	26,307,367.04
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>72,846,712.85</b>	<b>55,483,006.34</b>	<b>57,790,467.74</b>	<b>41,958,432.79</b>	<b>15,056,245.11</b>	<b>13,524,573.55</b>	<b>56,925,373.16</b>	<b>41,477,751.88</b>
<i>37 - Locação mão de obra</i>	26,206,638.09	20,449,059.62	23,008,487.90	18,289,507.25	3,198,150.19	2,159,552.37	22,535,248.49	18,009,780.93
<i>18 - Auxílio Financ. Estudante</i>	14,688,781.82	9,501,679.52	14,688,781.82	9,501,679.52			14,658,261.80	9,497,619.52
<i>39 - Outros serv 3º PJ</i>	13,757,611.45	13,964,224.91	8,329,267.75	6,092,529.99	5,428,343.70	7,871,694.92	8,266,582.32	5,911,171.03
<i>93 - Indenizações Restituições</i>	4,419,701.99	3,317,824.60	4,419,701.99	3,303,767.94		14,056.66	4,419,701.99	3,303,767.94
<i>Demais elementos do grupo</i>	13,773,979.50	8,250,217.69	7,344,228.28	4,770,948.09	6,429,751.22	3,479,269.60	7,045,578.56	4,755,412.46
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>405,937,792.91</b>	<b>292,358,118.55</b>	<b>390,881,547.80</b>	<b>278,833,545.00</b>	<b>15,056,245.11</b>	<b>13,524,573.55</b>	<b>389,813,495.31</b>	<b>278,152,795.21</b>
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4. Investimentos</b>	<b>85,549,888.54</b>	<b>78,128,322.29</b>	<b>17,872,294.86</b>	<b>5,735,691.55</b>	<b>67,677,593.68</b>	<b>72,392,630.74</b>	<b>16,038,842.63</b>	<b>5,643,420.32</b>
<i>51 - Obras e Instalações</i>	47,104,585.81	46,456,946.25	8,274,124.56	1,714,997.53	38,830,461.25	44,741,948.72	7,413,736.11	1,678,708.58
<i>52 - Equip. e Mat. Permanente</i>	37,449,050.42	29,993,923.03	9,443,092.22	4,014,494.02	28,005,958.20	25,979,429.01	8,474,812.84	3,958,511.74
<i>39 - Outros serv 3º PJ</i>	981,149.67	1,677,453.01	142,793.68	6,200.00	838,355.99	1,671,253.01	142,793.68	6,200.00
<i>Demais elementos do grupo</i>	15,102.64		12,284.40		2,818.24		7,500.00	
<b>5. Inversões Financeiras</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>6. Amortização da Dívida</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Total Despesas Capital</b>	<b>85,549,888.54</b>	<b>78,128,322.29</b>	<b>17,872,294.86</b>	<b>5,735,691.55</b>	<b>67,677,593.68</b>	<b>72,392,630.74</b>	<b>16,038,842.63</b>	<b>5,643,420.32</b>
<b>Total Geral</b>	<b>491,487,681.45</b>	<b>370,486,440.84</b>	<b>408,753,842.66</b>	<b>284,569,236.55</b>	<b>82,733,838.79</b>	<b>85,917,204.29</b>	<b>405,852,337.94</b>	<b>283,796,215.53</b>

### 6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>512,203.52</b>	<b>101,406.97</b>	<b>387,195.25</b>	<b>101,406.97</b>
a)Convite				
b)Tomada de Preços				
c)Concorrência				
d)Pregão	512,203.52	101,406.97	387,195.25	101,406.97
e)Concurso				
f)Consulta				
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2.Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>15,888.00</b>	<b>0.00</b>	<b>7,900.00</b>	<b>0.00</b>
h)Dispensa				
i)Inexigibilidade	15,888.00		7,900.00	
<b>3.Regime de Execução Especial</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
j)Suprimento de Fundos				
<b>4.Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>1,892,008.82</b>	<b>13,117.79</b>	<b>1,892,008.82</b>	<b>13,117.79</b>
k)Pagamento em Folha	1,861,159.31		1,861,159.31	
l)Diárias	30,849.51	13,117.79	30,849.51	13,117.79
<b>5.Outros</b>	<b>8,714,982.84</b>	<b>3,185,338.26</b>	<b>7,393,987.66</b>	<b>3,100,319.26</b>
<b>6.Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>11,135,083.18</b>	<b>3,299,863.02</b>	<b>9,681,091.73</b>	<b>3,214,844.02</b>

### 6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1. Pessoal</b>	<b>4,166,232.67</b>	<b>0.00</b>	<b>4,166,232.67</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>3,889,542.57</b>	<b>0.00</b>
<i>11 - Vencimentos e Vantagens</i>								
<i>13 - Obrigações Patronais</i>	1,861,159.31		1,861,159.31				1,861,159.31	
<i>01 - Aposentadoria, rem</i>								
<i>Demais elementos do grupo</i>	2,305,073.36		2,305,073.36				2,028,383.26	
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>6,995,479.70</b>	<b>3,366,156.20</b>	<b>6,852,992.51</b>	<b>3,273,460.07</b>	<b>142,487.19</b>	<b>92,696.13</b>	<b>5,675,691.16</b>	<b>3,188,441.07</b>
<i>37 - Locação mão de obra</i>								
<i>18 - Auxílio Financ. Estudante</i>	3,633,555.02	1,321,913.00	3,633,555.02	1,321,913.00			3,103,012.52	1,279,943.00
<i>39 - Outros serv 3º PJ</i>	143,087.95		143,087.95				135,099.95	
<i>93 - Indenizações Restituições</i>								
<i>Demais elementos do grupo</i>	3,218,836.73	2,044,243.20	3,076,349.54	1,951,547.07	142,487.19	92,696.13	2,437,578.69	1,908,498.07
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>11,161,712.37</b>	<b>3,366,156.20</b>	<b>11,019,225.18</b>	<b>3,273,460.07</b>	<b>142,487.19</b>	<b>92,696.13</b>	<b>9,565,233.73</b>	<b>3,188,441.07</b>
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4. Investimentos</b>	<b>337,883.80</b>	<b>414,421.34</b>	<b>115,858.00</b>	<b>26,402.95</b>	<b>222,025.80</b>	<b>388,018.39</b>	<b>115,858.00</b>	<b>26,402.95</b>
<i>51 - Obras e Instalações</i>								
<i>52 - Equip. e Mat. Permanente</i>	337,883.80	414,421.34	115,858.00	26,402.95	222,025.80	388,018.39	115,858.00	26,402.95
<i>39 - Outros serv 3º PJ</i>								
<i>Demais elementos do grupo</i>								
<b>5. Inversões Financeiras</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>6. Amortização da Dívida</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Total Despesas Capital</b>	<b>337,883.80</b>	<b>414,421.34</b>	<b>115,858.00</b>	<b>26,402.95</b>	<b>222,025.80</b>	<b>388,018.39</b>	<b>115,858.00</b>	<b>26,402.95</b>
<b>Total Geral</b>	<b>11,499,596.17</b>	<b>3,780,577.54</b>	<b>11,135,083.18</b>	<b>3,299,863.02</b>	<b>364,512.99</b>	<b>480,714.52</b>	<b>9,681,091.73</b>	<b>3,214,844.02</b>

### 6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

As despesas liquidadas por meio de procedimentos licitatórios apresentaram uma grande evolução em 2014, com um crescimento na ordem de 66,11%. O destaque ficou com a modalidade de concorrência, que em 2014 obteve um aumento de 849,85% em relação a 2013. Um dos fatos que influenciaram esse acréscimo foi a liquidação de apenas R\$ 790.381,64 em 2013, devido à concentração de diversas contratações de obras e reformas no último trimestre daquele exercício, com muitos empenhos emitidos no mês de dezembro, sem tempo hábil para liquidação.

Outro destaque foi o crescimento do pagamento de pessoal, que apresentou um aumento de 48,38%; esse acréscimo foi reflexo das novas contratações que ocorreram durante o exercício de 2014 e do pagamento do RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) aos docentes do IFSP.

Quanto à execução com base na inexigibilidade, não houve alteração significativa em relação ao exercício anterior, pois grande parte das contratações referem-se a despesas essenciais para o funcionamento das unidades, como fornecimento de água e coleta de esgoto, que tendem a não sofrer grandes variações. Já na modalidade de dispensa, houve um crescimento de 50,10%, reflexo da contratação de empresas para realização de vestibular e concurso público.

Em análise dos Créditos de Movimentação, verificou-se um acréscimo de 237,44% nas despesas liquidadas em relação ao exercício anterior. Sendo que 88% do recurso executado em 2014 refere-se ao Pronatec, com grande parte destinada ao pagamento da equipe de apoio e do auxílio ao educando.

Entre os eventos que prejudicaram a execução orçamentária do exercício, podemos destacar a alta rotatividade de pessoal administrativo e a liberação parcial de cota limite de empenho, mesmo não havendo contingenciamento de recursos, conforme Decreto Nº 8.197, de 20 de fevereiro de 2014. Porém, mesmo diante dessas dificuldades, grande parte do orçamento efetivamente disponibilizado foi executado devido a: aumento de processos de obras, atas vigentes de SRP no exercício, descentralização dos processos de aquisições e autonomia na gestão do orçamento aos *campi*, além do aumento do número de pregoeiros capacitados.

## 6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

O IFSP mantém apenas contratos de publicidade legal com a Empresa Brasil de Comunicação – EBC e Imprensa Nacional. Essas empresas se destinam a dar conhecimento a editais, decisões, avisos e outras informações, com o objetivo de atender a prescrições legais.

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	20RL	875.477,81	611.545,83
Mercadológica			
Utilidade pública			

## 6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Quadro A.6.3 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não Se Aplica
---------------

### 6.3.3 Análise Crítica

**Não Se Aplica.**

## 6.4 de restos a pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	86,397,918.81	58,877,159.59	2,479,222.21	25,041,537.01
2012	8,770,230.14	6,431,675.41	1,758,902.46	579,652.27
2011	3,609,432.07	3,216,919.94	388,312.98	4,199.15
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	858,040.02	740,013.90	27,738.13	90,287.99
2012	488,325.81	488,325.81		0.00
2011	111,508.35	77,571.87		33,936.48

### 6.4.3 Análise Crítica

Em 2014 houve um decréscimo na liquidação dos Restos a Pagar não processados, em relação ao exercício anterior, em 11,81%:

- Liquidação dos Restos a Pagar em 2013 – 85,87%
- Liquidação dos Restos a Pagar em 2014 – 74,06%

Verificamos que não houve impacto na gestão financeira da UJ no exercício de 2014 decorrente do pagamento de Restos a Pagar. A permanência do saldo existente em Restos a Pagar a mais de um exercício financeiro é decorrente:

- das obras que se encontram em andamento para implementação dos novos *campi*, em continuidade ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica;
- de serviços e materiais não entregues e/ou executados pelos fornecedores.

Durante todo o exercício de 2014, houve atuação da área contábil da Reitoria, junto aos *campi*, no acompanhamento e nas orientações quanto aos prazos de entrega dos materiais e/ou serviços contratados, bem como foram apresentadas medidas de solução, visando a um controle permanente dos Restos a Pagar não processados.

## 6.5 Transferências de Recursos

### 6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 153173/26298				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	23034.000052/2014-06	Instituto Federal de São Paulo – IFSP	691.040,00	0	691.040,00	691.040,00	27/03/2014	31/12/2014	4
3	1155	Instituto Federal de São Paulo – IFSP	2.540.400,00	0	2.540.400,00	2.540.400,00	19/03/2014	31/12/2014	4
3	1155.1	Instituto Federal de São Paulo – IFSP	11.709.360,48	0	11.709.360,48	11.709.360,48	17/07/2014	31/12/2014	4
3	1848	Instituto Federal de São Paulo – IFSP	320.379,36	0	320.379,36	320.379,36	28/08/2014	31/12/2014	4
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>				<b>Situação da Transferência:</b>					
1 - Convênio		2 - Contrato de Repasse		1 - Adimplente		2 - Inadimplente		3 - Inadimplência Suspensa	
3 - Termo de Cooperação		4 - Termo de Compromisso		4 - Concluído		5 - Excluído		6 - Rescindido	
				7 - Arquivado					

Posição em 31.12.2014

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 154003/26291				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	2160	Instituto Federal de São Paulo – IFSP	140.000,00	0	140.000,00	140.000,00	21/10/2014	31/12/2014	4
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>				<b>Situação da Transferência:</b>					
1 - Convênio		2 - Contrato de Repasse		1 - Adimplente		2 - Inadimplente		3 - Inadimplência Suspensa	
3 - Termo de Cooperação		4 - Termo de Compromisso		4 - Concluído		5 - Excluído		6 - Rescindido	
				7 - Arquivado					

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: Secretaria de Planejamento e Orçamento										
CNPJ:				UG/GESTÃO: 150014/26000						
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.	
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim		
-	-	Instituto Federal de São Paulo – IFSP	1.900.000,00	0	1.900.000,00	1.900.000,00	30/12/2014	31/12/2014	4	
<b>LEGENDA</b>										
<b>Modalidade:</b>				<b>Situação da Transferência:</b>						
1 - Convênio		3 - Termo de Cooperação		1 - Adimplente		2 - Inadimplente		3 - Inadimplência Suspensa		
2 - Contrato de Repasse		4 - Termo de Compromisso		4 - Concluído		5 - Excluído		6 - Rescindido		
				7 - Arquivado						

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MDA										
CNPJ:				UG/GESTÃO: 490002/49000						
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.	
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim		
3	55000.002386/2014-90	Instituto Federal de São Paulo – IFSP	108.930,80	0	108.930,80	108.930,80	15/10/2014	31/12/2014	4	
<b>LEGENDA</b>										
<b>Modalidade:</b>				<b>Situação da Transferência:</b>						
1 - Convênio		2 - Contrato de Repasse		1 - Adimplente		2 - Inadimplente		3 - Inadimplência Suspensa		
3 - Termo de Cooperação		4 - Termo de Compromisso		4 - Concluído		5 - Excluído		6 - Rescindido		
				7 - Arquivado						

### 6.5.1 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					
<b>CNPJ:</b>	00.889.834/0001-08					
<b>UG/GESTÃO:</b>	154003/26291					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	1		140.000,00	165.000,00	
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		<b>140.000,00</b>	<b>165.000,00</b>	

Fonte: Relatório de Gestão 2013 e/ou Siafi Gerencial 2014.

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE					
<b>CNPJ:</b>	00.378.257/00001-81					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153173/26298					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	3	3	6	15.261.179,84	10.181.096,29	12.375.912,00
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>15.261.179,84</b>	<b>10.181.096,29</b>	<b>12.375.912,00</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2013 e/ou Siafi Gerencial 2014.

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica					
<b>CNPJ:</b>	00.394.445/0532-13					
<b>UG/GESTÃO:</b>	150016/26000					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	0	0	4	0	0	254.000,00
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>254.000,00</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2013 e/ou Siafi Gerencial 2014.

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Subsecretaria de planejamento e Orçamento					
<b>CNPJ:</b>	00.394.445/0002-84					
<b>UG/GESTÃO:</b>	150014/26000					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	0	0	2	0	0	29.628,97
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>29.628,97</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2013 e/ou Siafi Gerencial 2014.

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Coordenadoria Geral de Sup. a Gestão Orçamentária SPO/MEC					
<b>CNPJ:</b>	N/C					
<b>UG/GESTÃO:</b>	152734/26000					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	0	0	16	0	0	14.652.390,05
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14.652.390,05</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2013 e/ou Siafi Gerencial 2014.

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais					
<b>CNPJ:</b>	01.678.363/0001-43					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153978/26290					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	0	0	1	0	0	75.000,00
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75.000,00</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2013 e/ou Siafi Gerencial 2014.

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MDA					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	490002/49000					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	0	0	108.930,80	0	0
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>108.930,80</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Relatório de Gestão 2013 e/ou Siafi Gerencial 2014.

### 6.5.2 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Não Se Aplica.
----------------

### 6.5.3 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.6.5.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.

Não Se Aplica.
----------------

### 6.5.4 Análise Crítica

Não Se Aplica.

## 6.6 Suprimento de Fundos

## 6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158154	IFSP - REITORIA			5	2,212.90	647.90
	158270	IFSP - CAMPUS SPO			1	3,102.96	3,102.96
	158329	IFSP - CAMPUS SRQ			3	3,902.06	1,826.56
	158330	IFSP - CAMPUS SCL			7	5,260.17	1,547.01
	158331	IFSP - CAMPUS SRT			3	5,248.53	2,883.19
	158332	IFSP - CAMPUS CBT			2	6,672.13	4,189.43
	158344	IFSP - CAMPUS BRA			1	999.55	999.55
	158346	IFSP - CAMPUS SBV			3	6,359.11	3,705.00
	158347	IFSP - CAMPUS CJO			2	2,641.08	1,841.08
	158348	IFSP - CAMPUS GRU			1	3,278.18	3,278.18
	158349	IFSP - CAMPUS CAR			4	11,718.56	5,615.30
	158364	IFSP - CAMPUS SLT			3	10,078.40	4,579.85
	158520	IFSP - CAMPUS CTD			4	9,632.51	3,127.66
	158525	IFSP - CAMPUS BRI			4	4,783.17	1,825.39
	158526	IFSP - CAMPUS ITP			2	490.21	296.21
	158566	IFSP - CAMPUS SZN			1	419.70	419.70
	158578	IFSP - CAMPUS HTO			6	8,159.81	2,534.04
	158579	IFSP - CAMPUS VTP			3	1,720.00	700.00
	158581	IFSP - CAMPUS ARQ			4	8,775.54	5,126.65
	158582	IFSP - CAMPUS AVR			5	2,184.65	1,317.00
	158583	IFSP - CAMPUS BRT			3	19,958.22	7,995.40
	158584	IFSP - CAMPUS PEP			3	3,097.11	1,885.87
	158586	IFSP - CAMPUS RGT			1	2,901.02	2,901.02
158710	IFSP - CAMPUS BTV			3	6,374.38	4,611.97	
158711	IFSP - CAMPUS MTO			6	7,880.23	1,930.09	
158714	IFSP - CAMPUS CMP			1	330.60	330.60	
		<b>SOMA</b>			<b>80</b>	<b>138,180.78</b>	
2013	158154	IFSP - REITORIA			8	10,159.83	3,882.92
	158270	IFSP - CAMPUS SPO			2	4,103.12	2,369.21
	158329	IFSP - CAMPUS SRQ			4	4,790.46	3,232.44
	158330	IFSP - CAMPUS SCL			4	3,046.38	1,446.47
	158331	IFSP - CAMPUS SRT			4	13,956.98	5,354.32
	158332	IFSP - CAMPUS CBT			2	9,072.75	5,415.05
	158344	IFSP - CAMPUS BRA			1	3,516.30	3,516.30
	158346	IFSP - CAMPUS SBV			4	10,353.50	7,272.50

	158347	IFSP - CAMPUS CJO			1	3,244.71	3,244.71
	158348	IFSP - CAMPUS GRU			1	3,122.09	3,122.09
	158349	IFSP - CAMPUS CAR			2	14,427.47	7,432.17
	158364	IFSP - CAMPUS SLT			4	13,518.65	6,647.39
	158520	IFSP - CAMPUS CTD			3	11,853.03	5,934.32
	158525	IFSP - CAMPUS BRI			4	9,962.62	5,851.75
	158526	IFSP - CAMPUS ITP			1	5,978.78	5,978.78
	158528	IFSP - CAMPUS PRC			1	3,461.60	3,461.60
	158566	IFSP - CAMPUS SZN			2	782.15	632.15
	158578	IFSP - CAMPUS HTO			2	2,379.85	1,929.85
	158579	IFSP - CAMPUS VTP			1	877.60	877.60
	158581	IFSP - CAMPUS ARQ			4	4,524.31	2,187.26
	158582	IFSP - CAMPUS AVR			3	4,240.87	1,574.10
	158583	IFSP - CAMPUS BRT			5	15,958.83	5,981.30
	158584	IFSP - CAMPUS PEP			2	5,641.87	4,069.18
	158586	IFSP - CAMPUS RGT			1	12,564.76	12,564.76
		<b>SOMA</b>			<b>66</b>	<b>171,538.51</b>	
2012	158154	IFSP - REITORIA			10	6,333.32	2,710.56
	158270	IFSP - CAMPUS SPO			1	3,400.55	3,400.55
	158329	IFSP - CAMPUS SRQ			1	819.40	819.40
	158330	IFSP - CAMPUS SCL			1	664.55	664.55
	158331	IFSP - CAMPUS SRT			6	6,872.11	3,094.74
	158332	IFSP - CAMPUS CBT			2	5,972.81	3,277.97
	158344	IFSP - CAMPUS BRA			1	2,075.51	2,075.51
	158346	IFSP - CAMPUS SBV			6	9,731.56	2,576.55
	158347	IFSP - CAMPUS CJO			1	2,457.51	2,457.51
	158348	IFSP - CAMPUS GRU			1	3,768.09	3,768.09
	158349	IFSP - CAMPUS CAR			3	8,424.69	3,702.55
	158364	IFSP - CAMPUS SLT			7	13,385.06	3,148.35
	158520	IFSP - CAMPUS CTD			4	6,158.70	2,545.00
	158525	IFSP - CAMPUS BRI			3	8,859.23	4,385.35
	158526	IFSP - CAMPUS ITP			1	5,770.57	5,770.57
	158528	IFSP - CAMPUS PRC			2	8,025.28	7,952.78
	158566	IFSP - CAMPUS SZN			1	777.15	777.15
	158578	IFSP - CAMPUS HTO			2	1,429.20	935.70
	158579	IFSP - CAMPUS VTP			2	4,894.92	3,272.96
	158581	IFSP - CAMPUS ARQ			2	5,370.95	4,725.95
	158582	IFSP - CAMPUS AVR			3	1,906.06	1,292.00
	158583	IFSP - CAMPUS BRT			3	5,760.94	3,349.74
	158584	IFSP - CAMPUS PEP			2	10,058.18	6,595.97
158586	IFSP - CAMPUS RGT			1	5,676.26	5,676.26	
		<b>SOMA</b>			<b>66</b>	<b>128,592.60</b>	
<b>Fonte: SIAFI GERENCIAL</b>							

## 6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	158154	IFSP - REITORIA			2	136.10	2,076.80	2,212.90
	158270	IFSP - CAMPUS SPO			1	540.00	2,562.96	3,102.96
	158329	IFSP - CAMPUS SRQ					3,902.06	3,902.06
	158330	IFSP - CAMPUS SCL					5,260.17	5,260.17
	158331	IFSP - CAMPUS SRT					5,248.53	5,248.53
	158332	IFSP - CAMPUS CBT					6,672.13	6,672.13
	158344	IFSP - CAMPUS BRA					999.55	999.55
	158346	IFSP - CAMPUS SBV			2	103.54	6,255.57	6,359.11
	158347	IFSP - CAMPUS CJO					2,641.08	2,641.08
	158348	IFSP - CAMPUS GRU					3,278.18	3,278.18
	158349	IFSP - CAMPUS CAR					11,718.56	11,718.56
	158364	IFSP - CAMPUS SLT			1	318.26	9,760.14	10,078.40
	158520	IFSP - CAMPUS CTD					9,632.51	9,632.51
	158525	IFSP - CAMPUS BRI					4,783.17	4,783.17
	158526	IFSP - CAMPUS ITP					490.21	490.21
	158566	IFSP - CAMPUS SZN					419.70	419.70
	158578	IFSP - CAMPUS HTO					8,159.81	8,159.81
	158579	IFSP - CAMPUS VTP					1,720.00	1,720.00
	158581	IFSP - CAMPUS ARQ			1	54.72	8,720.82	8,775.54
	158582	IFSP - CAMPUS AVR					2,184.65	2,184.65
	158583	IFSP - CAMPUS BRT			1	593.50	19,364.72	19,958.22
	158584	IFSP - CAMPUS PEP					3,097.11	3,097.11
	158586	IFSP - CAMPUS RGT					2,901.02	2,901.02
158710	IFSP - CAMPUS BTV					6,374.38	6,374.38	
158711	IFSP - CAMPUS MTO					7,880.23	7,880.23	
158714	IFSP - CAMPUS CMP					330.60	330.60	
<b>TOTAL</b>					<b>8</b>	<b>1,746.12</b>	<b>136,434.66</b>	<b>138,180.78</b>
2013	158154	IFSP - REITORIA			4	502.21	9,657.62	10,159.83
	158270	IFSP - CAMPUS SPO					4,103.12	4,103.12
	158329	IFSP - CAMPUS SRQ			1	130.00	4,660.46	4,790.46
	158330	IFSP - CAMPUS SCL					3,046.38	3,046.38
	158331	IFSP - CAMPUS SRT			2	840.00	13,116.98	13,956.98
	158332	IFSP - CAMPUS CBT			1	90.00	8,982.75	9,072.75
	158344	IFSP - CAMPUS BRA					3,516.30	3,516.30
	158346	IFSP - CAMPUS SBV			2	287.92	10,065.58	10,353.50
	158347	IFSP - CAMPUS CJO					3,244.71	3,244.71
	158348	IFSP - CAMPUS GRU					3,122.09	3,122.09
	158349	IFSP - CAMPUS CAR					14,427.47	14,427.47
	158364	IFSP - CAMPUS SLT					13,518.65	13,518.65
	158520	IFSP - CAMPUS CTD					11,853.03	11,853.03
	158525	IFSP - CAMPUS BRI					9,962.62	9,962.62
	158526	IFSP - CAMPUS ITP					5,978.78	5,978.78
	158528	IFSP - CAMPUS PRC					3,461.60	3,461.60
	158566	IFSP - CAMPUS SZN					782.15	782.15
	158578	IFSP - CAMPUS HTO					2,379.85	2,379.85
	158579	IFSP - CAMPUS VTP					877.60	877.60
	158581	IFSP - CAMPUS ARQ					4,524.31	4,524.31
158582	IFSP - CAMPUS AVR					4,240.87	4,240.87	
158583	IFSP - CAMPUS BRT			2	712.07	15,246.76	15,958.83	
158584	IFSP - CAMPUS PEP					5,641.87	5,641.87	

	158586	IFSP - CAMPUS RGT					12,564.76	12,564.76
		<b>TOTAL</b>			<b>12</b>	<b>2,562.20</b>	<b>168,976.31</b>	<b>171,538.51</b>
Fonte:								

## 6.6.2 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158154	IFSP - REITORIA	339030	33903022	249.80
			33903028	72.00
			33903039	1,114.00
		339039	33903919	641.00
			33903947	21.00
			33903966	115.10
158270	IFSP - CAMPUS SPO	339030	33903004	836.00
			33903019	180.00
			33903024	1,112.86
		339039	33903039	202.10
			33903919	772.00
158329	IFSP - CAMPUS SRQ	339030	33903011	39.94
			33903024	955.51
			33903026	34.46
			33903028	45.23
		339033	33903039	751.42
			33903301	720.50
		339039	33903917	740.00
15830	IFSP - CAMPUS SCL	339030	33903919	615.00
			33903001	116.00
			33903022	118.08
			33903028	63.40
		339033	33903035	842.61
			33903039	441.00
339039	33903301	2,564.08		
158331	IFSP - CAMPUS SRT	339030	33903919	1,115.00
			33903004	207.00
			33903011	14.30
			33903024	214.80
			33903025	805.56
		339033	33903026	136.26
			33903039	993.00
339039	33903301	2,427.61		
158332	IFSP - CAMPUS CBT	339030	33903917	450.00
			33903009	93.16
			33903016	655.70
			33903017	45.00
			33903022	78.60
			33903024	2,125.99
			33903025	64.28
			33903026	418.00
		339039	33903028	147.70
			33903039	484.90
	33903042	76.10		
	33903905	800.00		
	33903913	105.00		

			33903916	650.00
			33903917	600.00
			33903919	57.70
			33903920	60.00
			33903963	210.00
158344	IFSP - CAMPUS BRA	339030	33903024	209.75
			33903039	386.00
		339039	33903044	28.80
			33903916	275.00
158346	IFSP - CAMPUS SBV	339030	33903919	100.00
			33903024	1,688.90
			33903026	817.60
			33903035	146.00
		339033	33903039	1,052.50
			33903301	388.33
		339039	33903917	1,404.38
			33903919	210.00
33903920	650.00			
33903981	1.40			
158347	IFSP - CAMPUS CJO	339030	33903016	8.50
			33903024	1,576.68
			33903025	123.00
			33903026	117.90
		339039	33903028	15.00
33903917	800.00			
158348	IFSP - CAMPUS GRU	339030	33903004	200.00
			33903024	1,599.68
			33903026	452.60
			33903039	270.90
		339039	33903916	640.00
			33903917	115.00
158349	IFSP - CAMPUS CAR	339030	33903004	770.00
			33903016	727.95
			33903022	715.20
			33903024	1,500.89
			33903025	714.38
			33903026	1,396.46
			33903028	80.00
			33903035	800.00
		339039	33903039	561.68
			33903916	686.00
			33903917	955.00
			33903919	736.00
			33903920	1,025.00
			33903963	850.00
158364	IFSP - CAMPUS SLT	339030	33903978	200.00
			33903003	6.60
			33903016	121.77
			33903017	270.00
			33903022	267.00
			33903024	1,720.13
			33903025	108.22
			33903026	1,744.24
			33903028	1,098.43
			33903035	489.56
			33903039	874.18
33903042	423.93			
			33903044	184.07

			33903059	75.00
			33903916	156.88
			33903917	848.63
			33903919	120.80
		<b>339039</b>	33903920	218.00
			33903922	440.00
			33903963	610.96
			33903978	300.00
			33903004	580.00
			33903016	669.00
			33903017	540.00
			33903021	52.00
		<b>339030</b>	33903024	200.00
			33903025	772.00
			33903026	700.00
			33903039	535.00
			33903042	86.66
		<b>339033</b>	33903301	3,030.85
			33903916	807.00
		<b>339039</b>	33903917	1,270.00
			33903918	130.00
			33903919	260.00
			33903016	70.73
			33903017	35.00
		<b>339030</b>	33903024	1,228.16
			33903025	305.50
			33903039	186.00
		<b>339033</b>	33903301	2,062.78
			33903905	570.00
		<b>339039</b>	33903919	125.00
			33903956	200.00
			33903024	100.00
		<b>339030</b>	33903026	194.00
			33903028	96.00
			33903039	100.21
<b>158526</b>	<b>IFSP - CAMPUS ITP</b>		33903024	419.70
<b>158566</b>	<b>IFSP - CAMPUS SZN</b>	<b>339030</b>	33903024	419.70
			33903004	45.00
			33903016	196.00
			33903017	618.46
		<b>339030</b>	33903024	876.68
			33903025	444.28
			33903026	1,054.88
			33903039	1,128.05
		<b>339033</b>	33903301	1,596.46
			33903916	750.00
		<b>339039</b>	33903919	800.00
			33903920	650.00
		<b>339030</b>	33903024	1,020.00
<b>158579</b>	<b>IFSP - CAMPUS VTP</b>	<b>339039</b>	33903979	700.00
			33903014	600.00
			33903017	798.00
		<b>339030</b>	33903024	645.00
			33903026	1,635.76
			33903039	280.00
		<b>339033</b>	33903301	1,344.50
			33903916	1,479.00
		<b>339039</b>	33903917	530.72
			33903927	693.28

			33903978	769.28
158582	IFSP - CAMPUS AVR	339030	33903024	42.33
			33903026	5.82
			33903039	24.50
			33903301	2,067.00
		339039	33903917	45.00
158583	IFSP - CAMPUS BRT	339030	33903001	140.00
			33903004	169.56
			33903007	38.73
			33903016	258.50
			33903019	60.00
			33903024	1,656.44
			33903025	1,310.00
			33903026	1,294.64
			33903028	25.00
			33903031	10.36
			33903039	2,747.17
			33903042	285.00
		339033	33903301	3,372.80
			33903305	475.00
			33903308	184.80
		339039	33903916	1,495.99
			33903917	2,465.00
33903919	2,070.00			
33903920	799.23			
33903995	1,100.00			
158584	IFSP - CAMPUS PEP	339030	33903011	9.50
			33903016	31.50
			33903022	6.00
			33903024	656.34
			33903025	218.77
			33903035	75.00
		339039	33903039	1,560.00
			33903917	290.00
			33903919	250.00
158586	IFSP - CAMPUS RGT	339030	33903004	44.00
			33903017	581.30
			33903024	548.72
			33903029	452.00
		339039	33903917	795.00
			33903979	480.00
158710	IFSP - CAMPUS BTV	339030	33903016	211.17
			33903017	253.00
			33903021	85.00
			33903023	27.01
			33903024	2,183.53
			33903026	1,678.47
			33903028	205.00
			33903030	477.60
			33903035	800.00
			33903039	355.00
			33903041	43.00
		33903042	48.10	
339039	33903919	7.50		
158711	IFSP - CAMPUS MTO	339030	33903007	112.19
			33903016	381.99
			33903021	450.69
			33903022	312.02

			33903024	448.42
			33903026	748.83
			33903030	308.00
			33903039	494.00
		<b>339033</b>	33903301	2,730.09
		<b>339039</b>	33903916	800.00
			33903917	160.00
			33903919	284.00
			33903957	650.00
<b>158714</b>	<b>IFSP - CAMPUS CMP</b>	<b>339030</b>	33903016	330.60
			<b>TOTAL</b>	<b>138,180.78</b>

### 6.6.3 Análise Crítica

O uso do suprimento de fundos é permitido, com a anuência do ordenador de despesas, quando não houver processo normal de aplicação (licitação), como nos seguintes casos:

- Despesas eventuais, inclusive em viagens e como serviços especiais que exijam pronto pagamento;
- Despesas de pequeno vulto, assim entendidas aquelas cujo valor, em cada caso, não ultrapassa o limite estabelecido em Portaria do Ministro de Fazenda.

Cabe salientar que a utilização de Suprimento de Fundos é a exceção; portanto, recorreremos a essa sistemática apenas nos casos de excepcionalidade, ou seja, nos casos que não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei n.º 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei n.º 8.666/93.

Os limites estabelecidos para a liberação de Suprimento de Fundos mediante Cartão Corporativo, para serviços e compras em geral, são definidos em:

- Limite ANUAL para concessão de Suprimento de Fundos por natureza de despesa (339030, 339033 e 339039): 10% do valor estabelecido na alínea “a” (Convite) do inciso “II” do artigo 23, da Lei 8.666/93, alterada pela Lei 9.648/98. A referida alínea é relativa à modalidade de licitação na forma de Convite, cujo valor limite é de R\$ 80.000,00. Portanto, o limite para cada concessão de Suprimento de Fundos será de, no máximo, R\$ 8.000,00. Esse limite será determinado para cada suprimento pelo ordenador de despesas, que também estabelecerá, para cada Suprimento de Fundos liberado, a parcela do limite a ser utilizada nas modalidades de fatura e/ou saque.
- Limite máximo para a realização de cada subitem de despesa: No somatório de todos os comprovantes de despesas, apresentados pelos supridos nas respectivas prestações de contas, o limite máximo para cada subitem de despesa será o equivalente a 1% do valor estabelecido na alínea “a” (Convite) do inciso “II” do artigo 23, da Lei 8.666/93. Portanto, o limite para cada subitem de despesa será de R\$ 800,00.
- A utilização de suprimento de fundos no IFSP é realizada sempre por meio de cartão de crédito corporativo. Não é permitido o uso de contas do tipo “B”. No caso dos *campi*, que possuem unidade gestora executora, os créditos orçamentários são descentralizados no sistema SIAFI. Assim, é possível acompanhar a execução de todos os créditos descentralizados para os *campi*, inclusive os relativos a suprimento de fundos. Os empenhos, liquidações e pagamentos, bem como a realização de prestação de contas de suprimentos de fundos, são realizados nos *campi*. Para os *campi* que não possuem uma estrutura de pessoal adequada para a realização de todos os serviços administrativos, o serviço de pagamento e prestação de contas no SIAFI é realizado por área responsável na Reitoria.

No exercício de 2014, a expedição de Cartões de Pagamento do Governo Federal – CPGF para os servidores listados deveu-se precipuamente à necessidade de fazer frente às despesas de pequeno porte que pudessem influenciar negativamente no desenvolvimento das atividades educacionais e de

infraestrutura, vivenciadas em cada *campus* do IFSP. As despesas com Suprimento de Fundos foram realizadas no intuito de atender às situações excepcionais e não passíveis de planejamento prévio, cumprindo a legislação aplicável à matéria de forma cuidadosa, no sentido de não extrapolar os limites impostos, visando assegurar o funcionamento da instituição. Cabe ressaltar que o uso do cartão corporativo foi de grande utilidade para compras emergenciais de pequenos valores. Além disso, a rápida expansão do IFSP, com a contínua implantação de novos *campi*, tem contribuído bastante para a geração de demandas de caráter imprevisível, urgente e de pequeno vulto. Os gastos com suprimento de fundos em 2014 tiveram um decréscimo de 19,45% em relação ao ano de 2013.

Finalmente, é importante salientar que durante o exercício de 2014 não houve qualquer observação significativa que pudesse distorcer a finalidade dessa ação.

---

## **6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ**

---

### **6.7.1 Benefícios Financeiros e Creditícios**

---

**Não Se Aplica.**

#### **6.7.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação**

---

**Quadro A.6.7.1.1 – Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ**

**Não Se Aplica.**

#### **6.7.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica**

---

**Não Se Aplica.**

### **6.7.2 Renúncias Tributárias**

---

**Não Se Aplica.**

#### **6.7.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ – Identificação**

---

**Quadro A.6.7.2.1– Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ**

**Não Se Aplica.**

#### **6.7.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida**

---

**Quadro A.6.7.2.2 – Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida**

**Não Se Aplica.**

#### **6.7.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário**

---

**Quadro A.6.7.2.3 – Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário – 2014-2012**

**Não Se Aplica.**

#### **6.7.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia**

---

**Quadro A.6.7.2.4.1– Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas**

**Não Se Aplica.**

**Quadro A.6.7.2.4.2 – Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas**

**Não Se Aplica.**

---

**6.7.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária**

---

**Quadro A.6.7.2.5.1 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas**

Não Se Aplica.

**Quadro A.6.7.2.5.2 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas**

Não Se Aplica.

---

**6.7.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária**

---

**Quadro A.6.7.2.6 – Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ**

Não Se Aplica.

---

**6.7.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas**

---

**Quadro A.6.7.2.7 – Prestações de Contas de Renúncia de Receitas**

Não Se Aplica.

---

**6.7.2.8 Comunicações à RFB**

---

**Quadro A.6.7.2.8 – Comunicações à RFB**

Não Se Aplica.

---

**6.7.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas**

---

**Quadro A.6.7.2.9 – Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas**

Não Se Aplica.

---

**6.7.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal**

---

**Quadro A.6.7.2.10 – Declaração de Situação Fiscal**

Não Se Aplica.

---

**6.7.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB (Exclusivo para a UJ RFB)**

---

**Quadro A.6.7.2.11– Ações de Fiscalização da RFB**

Não Se Aplica.

---

**6.7.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica**

---

Não Se Aplica.

---

**6.8 Gestão de Precatórios**

---

Não Se Aplica.

---

**6.8.1 Requisições e Precatórios da Administração Direta**

---

**Quadro A.6.8.1– Requisições e Precatórios – Administração Direta**

Não Se Aplica.

---

**6.8.2 Requisições e Precatórios da Administração Indireta**

---

**Quadro A.6.8.2 – Requisições e Precatórios – Administração Indireta**

<b>Não Se Aplica.</b>
-----------------------

---

**6.8.3 Análise Crítica**

---

**Não Se Aplica.**

## 7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 7.1 Estrutura de pessoal da unidade

#### 7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>0</b>	<b>3.127</b>	<b>955</b>	<b>144</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	3.127	955	144
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	3.119	954	142
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	01	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	06	01	02
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	01	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>281</b>	<b>224</b>	<b>206</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>0</b>	<b>3.408</b>	<b>1.179</b>	<b>350</b>

Fonte: SIAPE

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.528	1.591
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	8	2
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0

<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>277</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>1.538</b>	<b>1.870</b>

Fonte: SIAPE

**Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>0</b>	<b>193</b>	<b>117</b>	<b>16</b>
1.1.Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	192	116	16
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	01	01	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>0</b>	<b>538</b>	<b>359</b>	<b>157</b>
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	538	359	157
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>731</b>	<b>476</b>	<b>173</b>

Fonte: SIAPE

---

---

#### 7.1.1.4 Análise Crítica

---

---

No ano de 2014, foram realizados dois concursos públicos, em que foram oferecidas vagas para docentes e técnicos administrativos de diferentes níveis, para atendimento das necessidades dos *campi* do IFSP. Nesses concursos públicos, foram contratados 954 novos servidores, que ingressaram no exercício de 2014.

Além disso, em 2014 tivemos 142 servidores egressos no exercício, 17 concessões de aposentadoria e 2 concessões de pensão. Ao compararmos o número de ingressos no exercício versus o número de egressos, verifica-se que houve um déficit de aproximadamente 16,88% de servidores.

No que se refere aos Cargos em Comissão, em 2014 foram nomeados 193 servidores em cargos comissionados e 538 servidores em Funções Gratificadas. No ano de 2013, foram nomeados 39 servidores em cargos comissionados e 177 servidores em Funções Gratificadas. Esse aumento é significativo, pois houve o início da descentralização de atividades antes concentradas na reitoria, possibilitando assim uma melhoria na gestão, acarretando em agilidade no fluxo dos processos e maior autonomia aos *campi* do IFSP.

Apesar do aumento do número de servidores no ano de 2014, ainda é necessária a realização de um novo concurso público para suprir a demanda dos *campi*. Nesse sentido, existe uma previsão de realização de um novo concurso público para o ano de 2015.

---

---

#### 7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

---

---

O Instituto Federal de São Paulo encontra-se em plena expansão, o que demanda qualificação e capacitação constantes de sua força de trabalho, com a finalidade de atender às necessidades organizacionais.

Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, a política de capacitação do IFSP prevê capacitação de servidores, composta por Programa de Treinamento Introdutório (PTI), compreendendo os cursos de caráter Institucional a se realizar no ambiente de trabalho; Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP) e Programa de Desenvolvimento Profissional Proposto pela Instituição (PDI), compreendendo os eventos com períodos inferiores a 180 (cento e oitenta) horas do tipo: seminários, congressos, simpósios, feiras, visitas técnicas, oficinas, cursos, disciplinas e treinamentos, bem como aperfeiçoamento; Programa de Formação Profissional (PFP), compreendendo cursos de Ensino Básico (regular e supletivo), Superior e Educação Profissional, destinado aos servidores da carreira do Grupo Técnico-Administrativo; Programa de Pós-Graduação (PPG), compreendendo cursos de média e longa duração como especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Em 2014, em consonância com a Política de Capacitação do IFSP, foi realizada uma pesquisa com a finalidade de levantar as demandas por capacitação entre as pró-reitorias e os multicampi, tendo como resultado as ações desempenhadas pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal (CDP):

- Projetos de Capacitação “*In Company*” e/ou *Coletivos* – cursos realizados com administração e monitoramento da CDP ou com algum Órgão Parceiro, abrangendo: palestras, prática e vivências em grupo.
- Projetos de Capacitação Individuais – cursos de interesse do próprio servidor, adequados às necessidades institucionais e ao ambiente organizacional do servidor.

Cabe ressaltar que entre as principais diretrizes que norteiam a expansão da rede de Institutos Federais está o apoio à titulação dos servidores em cursos de mestrado e doutorado, por meio de afastamento remunerado para capacitação. Dentre as ações da CDP, nesse sentido, destacam-se:

- Programa de Financiamento de cursos de graduação e pós-graduação – Bolsa ou auxílio financeiro destinado ao servidor para complementar o pagamento de sua formação acadêmica: graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado.
- Afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* – afastamento remunerado para formação e qualificação do servidor em cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

As ações citadas estão representadas na Tabela a seguir:

**Tabela IV – Ações da DGP**

Ações	Número de Servidores Atendidos
Projetos de Capacitação ‘ <i>In Company</i> ’ e/ou <i>Coletivos</i>	2.390
Projetos de Capacitação Individuais	397
Financiamento de cursos de graduação e pós-graduação	100
Afastamento para Qualificação	85

Por fim, cabe ressaltar que a meta para 2014 era de 1.200 servidores qualificados, o que foi ultrapassado significativamente, atingindo 240,58% de eficácia em relação à meta da LOA (ECLOA) e 313,65% de eficiência em relação à meta na LOA (EFLOA).

## 7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2014										
	2013										
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2014	220.935.706,07	0	0	0	4.419.701,99	521.319,54	705.817,04	889.596,99	654.363,50	228.126.505,13
	2013	82.594.728,54	0	5.076.050,32	4.037.203,11	3.324.181,27	1.316.967,50	549.092,29	136.962,33	69.674,33	97.104.590,03
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2014										
	2013										
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2014										
	2013										
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2014										
	2013										
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2014	12.938.668,64	0	0	0	0	1.383.538,93	0	0	0	14.322.207,57
	2013	7.008.618,12	0	591.727,83	91.868,79	591.727,83	16.995,22	0	9.870,00	0	8.310.807,79

Fonte: SIAPE

---

---

### 7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

---

---

No ato da admissão, o servidor preenche um formulário declarando o acúmulo ou não de cargos.

---

---

#### 7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

---

---

**Não Se Aplica.**

---

---

#### 7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

---

---

**Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada**

<b>Não Se Aplica.</b>
-----------------------

---

---

### 7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

---

---

Em alguns cargos, a remuneração da autarquia federal é menor do que a oferecida na iniciativa privada, como, por exemplo, para os seguintes cargos, entre outros:

- Médico;
- analista de tecnologia da informação;
- engenheiro de área.

---

---

### 7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

---

---

---

---

#### 7.1.6.1 Absenteísmo

---

---

**Objetivo do Indicador:** Demonstrar o nível de abstenção de servidores ao trabalho, considerando-se abstenção o registro de faltas, afastamentos, concessões legais ou licenças.

**Fórmula de cálculo:**

$$\text{ABS} = \frac{53.566}{3.408 * 365} * 100 = 4,31 \%$$

**Fonte:** NAMBEI/SIAPE

**Método de medição:** N° de dias não trabalhados no ano: a soma de todos os registros de ausências de todos os servidores do IFSP durante o ano de 2014.

**N° de servidores x 365 dias:** quantidade de dias remunerados no ano civil vezes o total de servidores do IFSP no fechamento da folha de dezembro.

#### 7.1.6.1.1 Análise Crítica

Informamos que, de 53.566 dias não trabalhados, a quantidade de 26.016 se refere a faltas, ao passo que 27.550 desses dias se referem aos afastamentos, licenças e concessões legais.

Devemos considerar que o sistema NAMBEI atualmente apresenta inconsistências, e que o IFSP está em processo de implantação do sistema SUAPE, a fim de que alcance maior eficiência no controle de ponto de servidores.

Ressaltamos ainda que o IFSP incentiva os seus servidores a verificarem seu registro de ponto, de acordo com o comunicado nº 8 de 04/09/2013, que implementa formulário para justificativa de faltas com prazos de entrega pré-definidos.

---

---

### 7.1.6.2 Rotatividade

---

---

**Objetivo do Indicador:** Captar a flutuação no quadro de servidores efetivos do IFSP.

**Fórmula de cálculo:**

$$RO = \frac{(1.179 + 350)}{2.598} * 100 = 29,43 \%$$

Fonte: SIAPE

**Método de medição:** Nº de admissões no ano: quantidade de servidores efetivos que ingressaram no IFSP no exercício, através de nomeação ou redistribuição.

**Nº de desligamentos no ano:** quantidade de servidores efetivos que saíram do IFSP no exercício pelos diversos tipos de vacância ou através de redistribuição para outros órgãos.

**Nº de servidores (ano anterior):** quantidade de servidores efetivos existentes no IFSP no fechamento da folha de dezembro do exercício anterior.

#### 7.1.6.2.1 Análise Crítica

Atribuímos nosso índice de rotatividade à competitividade existente no setor público, ofertando padrões de salários melhores. A maioria dos candidatos toma posse já aguardando a convocação de outros concursos.

No intuito de “fidelizar” os servidores, o IFSP, a partir de sua nova gestão, teve como objetivo a garantia do “bem estar” do servidor, o que culminou com o desmembramento da Diretoria de Gestão de Pessoas em Diretoria de Administração de Pessoal e Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas. Esta nova diretoria, além de incrementar as atividades de capacitação, está iniciando um trabalho focado no clima organizacional, em busca da satisfação e saúde mental do servidor.

---

---

### 7.1.6.3 Reposição de Aposentadoria (RA)

---

---

**Objetivo do Indicador:** Verificar o percentual de aposentadorias repostas via novas nomeações.

**Fórmula de cálculo:**

$$RA = \frac{3}{15} * 100 = 2$$

Fonte: SIAPE

**Método de medição:** Provimento de Vagas de Aposentadorias: quantidade de servidores nomeados em vagas originadas de aposentadorias no exercício.

**Nº de Aposentadorias:** quantidade de servidores que se aposentaram no exercício.

#### 7.1.6.3.1 Análise Crítica

No ano de 2014, ocorreram 15 aposentadorias de servidores efetivos e a reposição de 3 servidores nomeados em seu lugar. A política atual do IFSP é repor, tão logo seja possível, todas as vacâncias de aposentadoria de cargos não extintos, sendo que 3 das 15 aposentadorias foram de cargos extintos.

Nos demais casos, o provimento não ocorreu de imediato, em razão da política de remoção de servidores entre os *campi*, conforme Edital de Remoção, pela Portaria nº 5.112, de 22/09/2014, bem como da necessidade de abertura de novos concursos, de acordo com os editais nº 50, de Docentes, e nº 47, de técnicos administrativos.

Apesar de tais limitadores, a meta do IFSP para os próximos anos será a ampliação do valor encontrado no indicador, de forma aproximá-lo dos 100% de reposição.

## 7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

### 7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.7.2.1– Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo														
UG/Gestão: 158154/26439							CNPJ: 10.882.594/0001-65							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	Campus
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2014	(V)	O	001/2014	01.721.355/0001-32	16/04/2014	15/04/2015			14	14			A	ARQ
2014	(L)	O	002/2014	12.095.551/0001-65	05/05/2014	04/05/2015	1	1					A	ARQ
2010	(L)	O	418/2010	08.439.717/0001-46	12/07/2010	11/07/2015	7	7					A	ARQ
2014	(V)	O	006/2014	13.649.411/0001-54	15/04/2014	14/04/2015	8	8					A	AVR
2011	(L)	O	023/2011	09.405.866/0001-57	18/04/2011	17/04/2012	10	10					P	AVR
2011	(V)	O	259/2011	11.413.243/0001-78	06/12/2011	19/01/2015	6	6					E	BRA
2012	(L)	O	002/2012	07.147.016/0001-70	07/01/2013	06/01/2014	5	5					E	BRA
2013	(L)	O	011/2013	17.073.550/0001-33	07/01/2014	06/01/2016	5	5					P	BRA
2014	(V)	O	001/2014	11.413.243/0001-78	05/02/2014	04/02/2015			14	14			E	BRI
2014	(L)	O	419/2010	08.439.717/0001-46	19/07/2013	18/07/2014			6	6			E	BRI
2014	(L)	O	005/2014	15.492.365/0001-58	01/08/2014	31/07/2015			9	9			A	BRI
2012	(L)	O	083/2012	09.405.866/0001-57	12/07/2014	11/07/2015	11*	11					P	BRT
2013	(V)	O	001/2013	15.252.971/0001-04	09/06/2014	08/06/2015	10	10					P	BRT
2014	(V)	O	001/2014	11.413.243/0001-78	04/04/2014	03/04/2015	8*	8*					A	BTV

2014	(L)	O	004/2010	10.214.412/0001-88	04/11/2014	03/11/2015	5*	5*					A	BTV
2014	(V)	O	002/2014	10.928.126/0001-84	28/04/2014	27/04/2015	7*	7*					A	CAR
2014	(L)	O	003/2014	10.214.412/0001-88	11/08/2014	10/08/2015	8*	8*					A	CAR
2010	(L)	O	007/2010	10.214.421/0001-88	12/02/2014	11/02/2015			17	17			E	CBT
2012	(V)	O	070/2012	05.408.389/0001-22	23/07/2014	22/07/2015			12	12			A	CBT
2014	(V)	O	001/2014	07.447.264/0001-37	17/04/2014	16/04/2015			16	16			A	CJO
2013	(L)	O	002/2013	10.214.412/0001-88	14/05/2013	13/05/2015	6*	6					P	CJO
2012	(V)	O	061/2012	05.408.389/0001-22	12/07/2012	11/07/2015			8	8			P	CPV
2011	(L)	O	299/2011	09.405.866/0001-57	09/01/2012	08/01/2015	6	6					P	CPV
2011	(L)	O	300/2011	09.405.866/0001-57	09/01/2012	08/01/2015	1	1					P	CPV
2012	(L)	O	069/2012	10.214.412/0001-88	23/07/2012	22/07/2015	3		3	2			P	CTD
2012	(L)	O	068/2012	09.405.866/0001-57	23/07/2012	22/07/2015	2		1				P	CTD
2013	(V)	O	001/2013	05.408.389/0001-22	21/02/2013	20/01/2016				16			P	CTD
2011	(L)	O	213/2011	50.400.407/0001-84	15/08/2011	14/08/2015	25	25					P	GRU
2014	(V)	O	002/2014	11.413.243/0001-78	16/07/2014	15/07/2015	8	8					E	GRU
2011	(V)	O	284/2011	04.067.408/0001-31	01/02/2012	31/01/2015	10	10					E	HTO
2011	(L)	O	302/2011	09.405.866/0001-57	12/03/2012	12/03/2015	10	10					p	HTO
2014	(V)	O	001/2014	10.928.126/0001-84	05/02/2014	04/02/2016	8*	8					P	ITP
2013	(L)	O	003/2013	17.073.550/0001-33	23/10/2013	22/10/2015	12*	12					P	ITP
2014	(V)	O	002/2014	10.928.126/0001-84	13/03/2014	12/03/2015			10*	10			A	JCR
2014	(L)	O	006/2014	07.147.016.0001-70	14/05/2014	13/05/2015	8*	8	3*	3			A	JCR
2014	(V)	O	011/2014	01.721.355/0001-32	05/12/2014	04/12/2015	8	8					A	MTO
2014	(L)	O	001/2014	15.492.365/0001-58	03/02/2014	01/02/2016	9	9					P	MTO
2013	(V)	O	001/2013	00.332.087/0001-02	15/04/2013	14/04/2015	10	10					A	PEP
2011	(L)	O	026/2011	49.953.581/0001-75	27/03/2011	27/03/2015	7	7					A	PEP
2013	(L)	O	001/2013	17.073.550/0001-33	18/09/2013	17/09/2015	5*	5	4*	4			P	PRC
2014	(V)	O	003/2014	11.413.243/0001-78	08/02/2014	07/02/2016	5*	5	7*	7			P	PRC

2012	(L)	O	055/2012	09.405.866/0001-57	20/06/2014	19/06/2015	9	9					p	RGT
2012	(L)	O	056/2012	09.405.866/0001-57	20/06/2014	19/06/2015	2	2					P	RGT
2011	(V)	O	260/2011	00.332.087/0001-57	21/03/2014	20/03/2014			8	8			p	RGT
2014	(V)	O	009/2014	10.636.836/0001-30	25/09/2014	24/09/2015			9	9			A	SBV
2014	(L)	O	010/2014	10.214.412/0001-88	06/10/2014	05/10/2015	8*	8					A	SBV
2014	(V)	O	003/2014	08.202.677/0001-14	11/10/2014	10/10/2015	12*	12					A	SCL
2012	(L)	O	074/2012	09.405.866/0001-57	08/08/2012	07/08/2015	6	6					P	SJC
2012	(L)	O	075/2012	12.935.143/0001-74	08/08/2012	07/08/2015			1	1			P	SJC
2014	(V)	O	002/2014	03.949.685/0001-05	22/04/2014	21/04/2015	8	8					A	SJC
2013	(V)	O	007/2013	01.721.355/0001-32	08/10/2013	07/10/2015	9	9					P	SLT
2011	(L)	O	206/2011	10.214.412/0001-88	04/07/2011	03/07/2015	6	6					P	SLT
2014	(V)	O	006/2014	00.332.087/0001-02	24/05/2014	23/05/2015			28	28			A	SPO
2014	(V)	E	005/2014	66.869.397/0001-60	25/03/2014	23/05/2014			28	28			E	SPO
2013	(V)	O	005/2013	07.447.107/0001-21	26/02/2013	25/02/2014			20	20			E	SPO
2011	(L)	O	001/2011	10.214.412/0001-88	18/05/2011	17/05/2015	36	36	4	4			P	SPO
2013	(L)	O	010/2013	10.214.412/0001-88	06/01/2015	05/01/2016	1	1					P	SRQ
2013	(L)	O	011/2013	17.073.550/0001-33	06/01/2015	05/01/2016	6	6					P	SRQ
2014	(V)	O	007/2014	10.882.594/0006-70	28/08/2014	27/08/2015	12	12					A	SRQ
2015	(V)	O	003/2014	11.413.243/0001-78	04/11/2014	31/01/2015	8	8					E	SRT
2012	(L)	O	076/2012	12.935.143/0001-74	08/08/2012	07/08/2015	8	8					P	SRT
2014	(V)	O	002/2014	03.949.685/0001-06	11/04/2014	10/04/2015			11	11			A	SZN
2014	(L)	O	004/2014	20.191.043/0001-09	05/01/2015	04/01/2016	10	10					A	SZN
2014	(V)	O	001/2014	13.649.411/0001-54	18/04/2014	17/04/2015			16	16			A	VTP
2014	(L)	O	002/2014	07.147.016/0001-70	22/05/2014	21/05/2015	22	15					A	VTP
2014	(L)	O	003/2014	10.896.293/0001-90	01/10/2014	30/09/2015	2	2					A	VTP

**Observações:**

\* Ausência de previsão contratual para exigência de escolaridade.

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Fonte:** Dados obtidos com a fiscalização dos Campi.

## 7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

### Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo														
UG/Gestão: 158154/26439							CNPJ: 10.882.594/0001-65							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	Campus
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2014	9	O	001/2014	01.721.355/0001-32	15/04/2013	14/04/2015			1	1			A	ARQ
2014	9	O	001/2014	09.405.866/0001-57	20/02/2014	19/02/2015	2	2					P	AVR
2011	12	O	024/2011	09.405.866/0001-57	18/04/2011	17/04/2012	1	1					P	AVR
2009	9	O	271/2009	10.214.412/0001-88	11/01/2010	10/01/2015	3	3					E	BRA
2014	12	O	04/2014	10.896.293/0001-90	25/07/2014	24/07/2015	1	1					A	BRI
2014	4	O	014/2012	10.896.293/0001-90	12/03/2012	04/03/2016	1	1					P	BRI
2014	8	O	007/2012	10.896.293/0001-90	18/01/2012	16/01/2015			2	2			E	BRI
2013	12	O	003/2013	10.214.412/0001-88	23/10/2014	22/10/2015	2	2					P	BRT
2014	9	O	003/2014	12.935.143/0001-74	01/10/2014	31/09/2015	2*	2*					A	BTV
2014	12	O	005/2014	10.896.293/0001-90	12/11/2014	11/11/2015	1*	1*					A	BTV

2012	12	O	001/2012	11.569.283/0001-03	03/01/2013	02/01/2016	1*	1*					A	CBT
2009	12	O	272/2009	10.214.412/0001-88	11/01/2010	10/01/2015	2	2					E	CBT
2009	9	O	270/2009	10.214.421/0001-88	11/01/2014	10/01/2015			2	2			E	CAR
2013	12	O	003/2013	17.073.550/0001-33	01/11/2013	30/10/215	2*	2					P	CJO
2014	9	O	004/2014	10.214.412/0001-88	13/10/2014	12/10/2015	2	2					A	CJO
2014	9	O	006/2014	10.528.510/0001-90	19/01/2015	18/01/2016	2	2					A	CPV
2014	9	O	002/2014	10.896.293/0001-90	25/08/2014	24/08/2015	1*	1					A	CTD
2014	9	O	003/2014	09.405.866/0001-57	25/08/2014	24/08/2015	1*	1					A	CTD
2013	4	O	003/2013	10.214.412/0001-88	15/07/2013	14/08/2015	2*	2					P	CTD
2011	12	O	214/2011	50.400.407/0001-84	15/08/2011	14/08/2015	3	3					P	GRU
2011	12	O	248/2011	10.214.412/0001-88	10/01/2012	09/01/2016	3	3					P	GRU
2011	12	O	303/2011	07.147.016/0001-70	25/07/2012	25/07/2015	1	1					P	HTO
2013	9	O	002/2013	09.274.298/0001-00	13/06/2013	12/06/2015	1	1	1	1			P	HTO
2014	9	O	002/2014	07.147.016/0001-40	10/03/2014	09/03/2014	2	2					A	MTO
2011	9	O	256/2011	12.935.143/0001-74	04/01/2012	03/01/2016	2	2					A	PEP
2011	12	O	027/2011	50.400.407/0001-87	25/04/2011	24/04/2014	1	1					E	PEP
2014	12	O	001/2014	10.896.293/0001-90	15/10/2014	14/10/2015	1	1					A	PEP
2012	12	O	001/2012	07.147.016/0001-70	01/10/2012	30/09/2015	1*	1	1*	1			P	PRC
2012	12	O	002/2012	00.152.070/0001-65	09/10/2012	08/10/2015	1*	1	1*	1			P	PRC
2012	8	O	067/2012	09.405.866/0001-57	23/07/2014	22/06/2015	1	1	1	1			p	RGT
2012	4	O	020/2012	11.015.977/0001-07	23/04/2012	22/04/2015	1	1					A	SBV
2014	9	O	011/014	10.896.293/0001-90	13/10/2014	12/10/2015	1	1					A	SBV
2012	9	O	129/2012	10.896.293/0001-90	07/11/2012	06/11/2015	2	2					P	SJC
2014	5	O	001/2014	13.036.435/0001-38	16/04/2014	15/04/2015			3	3			A	SJC
2009	9	O	273/2009	10.214.412/0001-88	11/01/2009	10/01/2015	2	2					E	SLT
2011	12	O	205/2011	50.400.407/0001-84	11/07/2011	10/07/2015	1	1					P	SLT
2010	9	O	269/2009	71.655.120/0001-75	18/01/2010	17/01/2015			9	9			P	SPO

2013	9	O	001/2013	09.405.866/0001-57	01/04/2014	31/03/2015	4	4					P	SRQ
2009	9	O	275/2009	50.400.407/0001-84	07/01/2014	06/01/2015	2	2					E	SRT
2011	4	O	97/2011	10.896.293/0001-90	01/12/2011	30/11/2015	1	1					P	SRT
2012	12	O	78/2012	07.147.016/0001-70	08.08.2012	07.08.2015	1	1					P	SRT
2013	9	O	014/2013	09.274.298/0001-00	20/05/2015	19/05/2016	3	3					P	SZN
2011	12	O	296/2011	10.214.412/0001-89	03/01/2015	02/01/2016	1	1					P	SZN

**Observações: \* Ausência de previsão contratual para exigência de escolaridade.**

**LEGENDA**

**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;

6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

**Fonte: Dados obtidos com a fiscalização dos Campi.**

---

---

### 7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

---

---

A descentralização dos procedimentos inerentes à gestão e fiscalização de contratos foi estabelecida em todos os *campi* do IFSP.

Em relação à fiscalização de contratos, verificou-se a inadimplência de verbas trabalhistas por parte de alguns fornecedores, acarretando em sanções decorrentes de processos administrativos contratuais. Ocorreram alguns problemas com relação a empresa prestadora do serviço de vigilância, situação que resultou na elaboração de contratações emergenciais e processos administrativos contratuais.

A Diretoria de Licitações e Contratos, Gerência de Licitações e Contratos e Coordenadoria de Contratos vêm enfatizando e orientando quanto a descentralização da gestão dos contratos junto aos *campi* do IFSP, juntamente com os processos administrativos de aplicação de penalidades às empresas aos *campi*. Para isto foi criada a Coordenadoria de Processos Administrativos que auxilia os *campi* quanto a instrução dos autos.

A gestão dos contratos de prestação de serviços continuados, os editais de licitação e a formalização dos contratos vêm sendo adaptados às novas orientações constantes das recentes IN 03/2014 e IN 06/2013 SLTI MPOG. Os termos de referência estão sendo adequados e padronizados. Foi acrescido aos Termos de Referência para novas contratações, os Acordos de Níveis de Serviço (ANS), que determina avaliação da qualidade do serviço prestado.

As dificuldades identificadas pela Administração são relacionadas à rotatividade dos servidores capacitados tanto nos *campi* quanto na Reitoria. Embora existam manuais, os novos servidores encontram dificuldades, principalmente nas questões jurídicas dos processos. A fim de amenizar esta situação tem-se elaborado processos para capacitação tanto dos servidores lotados na Reitoria quanto nos *campi*.

---

---

### 7.2.4 Contratação de Estagiários

---

---

#### Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Não se aplica
---------------

---

---

## 7.3 Revisão dos Contratos Vigentes

---

---

Para a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, no exercício de 2014 foi aberto o processo n.º 23305.001720/2014-77 que tem por objetivo provocar a análise, aplicabilidade, apontamento e consequentes aditamentos necessários nos contratos de obras em vigor no IFSP.

Para tanto, os contratos vigentes que estão em fase final de definição de cálculos para o apontamento dos valores exatos são: 40/2013, 28/2013, 07/2013, 37/2013, 36/2013, 38/2013, 42/2013 e 04/2014. As demais obras em andamento no IFSP já apresentam o citado benefício à empresa.

## 8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

#### a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

Com relação à legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP atende ao Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, e ao que aprova a Portaria nº 2.690 do IFSP, de 30 de setembro de 2011, regulamentada pela IN nº 3, de 15 de maio de 2008, pela a IN 183, de 08 de setembro de 1986, pela a Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997, e pela Lei 8.112, de 11 de novembro de 1990.

#### b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

Para atender à Expansão e à Revitalização da Frota Oficial de Automóveis do IFSP, composto por uma Reitoria, 28 *campi* atuais, 25 *campi* Avançados e 7 novos *campi*, surge a necessidade de uma frota de veículos de pequeno, médio e grande porte, para a mobilidade *intercampi* e externa, garantindo as atividades fim da instituição, e de veículos adequados para o trabalho de campo e apoio.

#### c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

O IFSP dispõe atualmente de uma frota de 57 veículos, assim classificados:

- Veículos de Transporte Institucional: 01
- Veículos de Serviço Comum: 55
- Semirreboque: 01

Dentre os veículos classificados como de serviço comum, o IFSP dispõe de:

- Veículos de Carga leve – caminhonetes: 04
- Veículos Médios: 44
- Veículos de Carga Pesada – caminhão: 02
- Veículo de Transporte de Passageiros – ônibus, micro-ônibus, vans: 05

#### d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

- Veículos de Transporte Institucional: 1.057,55 km
- Veículos de Serviço Comum: 185.677,7 km

Verificando o desmembramento efetuado dentre os veículos de serviço comum temos:

- Veículos de Carga leve – caminhonetes: 5059,7 km
- Veículos Médios: 128.386 km
- Veículos de Carga Pesada – caminhão: 26 km
- Veículo de Transporte de Passageiros – ônibus, micro-ônibus, vans: 52.206 km

**e) Idade média da frota, por grupos de veículos;**

A idade média da frota do IFSP é de:

- Veículos de Transporte Institucional: 4 Anos
- Veículos de Serviço Comum: 7 anos e 6 meses

Verificando o desmembramento efetuado dentre os veículos de serviço comum temos:

- Veículos de Carga leve – caminhonetes: 9 anos
- Veículos Médios: 6 anos e 4 meses
- Veículos de Carga Pesada - caminhão: 19 anos e 6 meses
- Veículo de Transporte de Passageiros – ônibus, micro-ônibus, vans: 12 anos

**f) Custos associados à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);**

- Gastos com Combustíveis e Lubrificantes: R\$ 291.350,34
- Seguro Obrigatório – DPVAT: R\$ 5.974,15
- Seguro Total para Veículos Oficiais: R\$ 14.500,00
- Pedágios: R\$ 113.729,51
- Pessoal Responsável pela Administração da Frota: Servidores Públicos do IFSP

**g) Plano de substituição da frota;**

É atendido levando-se em consideração o processo tradicional para determinar a idade de substituição composto pelo menor custo médio anual, que é o resultado da soma das despesas operacionais acumuladas (depreciação, manutenção, paralisação e remuneração de capital) dividida pela idade do veículo.

**h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;**

A aquisição dos veículos foi feita, pois era mais vantajosa que a locação.

**i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.**

A UJ conta com estrutura de gestão física interna e dispõe, para o controle de eficiência e economia, de informações de manutenção e abastecimento geradas através do software de gestão das contratadas, cujo sistema fornece relatórios comparativos de desempenho por veículo.

## 8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	<b>UF SÃO PAULO</b>	<b>38</b>	<b>38</b>
	Araraquara	1	1
	Avaré	1	1
	Barretos	2	2
	Bauru	1	1
	Birigui	1	1
	Boituva	1	1
	Bragança Paulista	2	2
	Campinas	1	1
	Campos do Jordão	1	1
	Capivari	1	1
	Caraguatatuba	1	1
	Carapicuíba	1	1
	Catanduva	1	1
	Cubatão	1	1
	Guarulhos	1	1
	Hortolândia	1	1
	Itapeçerica da Serra	1	1
	Itapetininga	1	1
	Itaquaquecetuba	1	1
	Jacaré	1	1
	Marília	1	1
	Matão	1	1
	Piracicaba	1	1
	Presidente Epitácio	1	1
	Registro	1	1
	Salto	1	1
	São Carlos	1	1
	São João da Boa Vista	1	1
	São José dos Campos	1	1
São Paulo	2	2	
São Roque	1	1	

	Sertãozinho	2	2
	Suzano	1	1
	Votuporanga	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>38</b>	<b>38</b>
<b>EXTERIOR</b>	Não Se Aplica	0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>38</b>	<b>38</b>

Fonte: SPIU.net.

## 8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

### Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas (*)	Com Manutenção (*)
158154		21					9.281,00	1.675,13
158695	6219.00294.500-9	21	Em obras	8.400.000,00	20/12/2012	8.400.000,00		
158690	6313 00001.500-1	21	Em obras	8.122.309,61	12/06/2012	8.122.309,61		
158700	6545 00012.500-2	21	Em obras	48.888,70	23/10/2013	48.888,70		
158698	6563 00010.500-0	21	Em obras	792.652,57	23/10/2013	792.652,57		
158580	6589 00011.500-9	21	Em obras	851.989,66	29/10/2013	851.989,66		
158697	6681 00041.500-3	21	Em obras	95.126,42	20/09/2013	95.126,42		
158699	7107 01315.500-0	21	Em obras	16.593.453,00	15/04/2013	16.593.453,00		
158270	7107 00610.500-0	5	Ruim	50.987.267,28	31/10/2013	50.987.267,28		1.112,86
158329	7113 00033.500-9	21	Regular	6.194.782,53	31/10/2013	6.194.782,53		37.690,54
158330	7079 00050.500-8	3	Em obras	74.508,70	22/10/2013	74.508,70		
158331	7135 00004.500-1	21	Em obras	463.317,60	20/09/2013	463.317,60		
158331	7135 00002.500-0	4	Regular	4.550.544,70	24/10/2013	4.550.544,70		130.929,40
158332	6371 00005.500-0	21	Reparos Importantes – Em reforma	20.083.086,15	24/10/2013	20.083.086,15		2.775,99
158344	6251 00020.500-1	4	Bom	3.584.031,01	07/11/2013	3.584.031,01		5.118,73
158344	6251 00018.500-0	21	Em obras	1.019.142,57	11/07/2013	1.019.142,57		
158346	7083 00010.500-8	21	Bom	3.494.856,57	31/10/2013	3.494.856,57	29.428,18	193.688,90
158347	6295 00004.500-6	21	Regular	3.140.494,60	16/10/2013	3.140.494,60		9.143,71
158348	6477 00015.500-0	21	Reparos importantes	8.263.088,19	29/10/2013	8.263.088,19		4.526,58
158349	6311 00010.500-4	4	Regular	4.393.104,18	17/10/2013	4.393.104,18		2.186,89
158364	7005 00002.500-2	21	Reparos importantes	5.206.836,14	31/10/2013	5.206.836,14	6.710,00	9.816,01
158520	6323 00050.500-6	21	Bom	8.688.416,03	06/11/2013	8.688.416,03		1007,00

158525	6229 00011.500-6	21	Bom	5.171.947,27	10/10/2013	5.171.947,27		1.228,16
158526	6547 00016.500-0	10	Bom	7.786.097,14	24/10/2013	7.786.097,14		3.221,54
158528	6875 00026.500-0	21	Bom	8.061.210,96	29/10/2013	8.061.210,96		460,22
158566	7151 00021.500-6	21	Bom	6.250.237,36	31/10/2013	6.250.237,36		639,70
158578	2951 00001.500-0	21	Bom	6.064.276,23	11/10/2013	6.064.276,23		41.426,68
158579	7245 00031.500-2	21	Bom	8.489.430,44	04/11/2013	8.489.430,44		1.020,00
158581	6163 00023.500-5	21	Bom	4.736.338,92	04/11/2013	4.736.338,92		2.124,00
158582	6189 00011.500-3	21	Muito bom	5.269.656,78	04/11/2013	5.269.656,78	17.280,00	4.773,46
158583	6209 00038.500-9	21	Bom	7.240.902,02	10/10/2013	7.240.902,02		259.841,67
158583	6209 00044.500-1	21	Em obras	840.942,37	04/12/2013	840.942,37		
158584	6927 00024.500-5	21	Bom	7.199.973,78	30/10/2013	7.199.973,78		14.277,53
158586	6953 00016.500-0	21	Bom	6.832.270,25	16/10/2013	6.832.270,25		33.158,72
158710	6239 00004.500-5	3	Bom	4.971.581,09	21/10/2013	4.971.581,09		291.183,53
158711	6687 00004.500-0	4	Em obras	2.690.742,61	11/07/2013	2.690.742,61		70.696,48
158712	6309 00004.500-0	3	Bom	2.260.245,54	17/10/2013	2.260.245,54		127.900,00
158713	7099 00545.500-3	7	-	1.282.194,77	07/11/2013	1.282.194,77		
158714	6291 00310.500-7	21	Em obras	444.006,15	18/04/2012	444.006,15		
<b>TOTAL</b>							<b>62.699,18</b>	<b>1.251.623,43</b>

Fonte: SPIUnet / Siafi Operacional e Gerencial

---

**Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União**

---

**Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ**

Não Se Aplica
---------------

---

**8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ**

---

**Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ**

Não Se Aplica
---------------

---

**8.2.4 Análise Crítica:**

---

Atualmente, a gestão do patrimônio no âmbito da UJ é feita pela Diretoria Administrativa – DADM e pela Diretoria de Infraestrutura e Expansão – DIE.

Os imóveis são cadastrados no SPIUnet com base nos dados de suas escrituras e na atualização de valor de mercado, a cada 2 anos, com dados fornecidos pelas prefeituras dos municípios e pela DIE.

A UG 158154 – Reitoria, ocupa salas dentro da UG 158270, *Campus São Paulo*, portanto não está cadastrada no SPIUnet.

As UGR's 158695/158690/158700/158698/158586/158697 e 158699 têm como UG executora a 158154 – Reitoria.

A UGR 158580 tem como UG executora a 158348 – Guarulhos.

O valor registrado nas UG's 158695, 158690 e 158714 refere-se somente a terreno; os valores relativos a essas UG's serão atualizados em 2015, com a finalização das obras.

---

**8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros**

---

**Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

Não Se Aplica
---------------

---

**8.3.1 Análise Crítica:**

---

Não se Aplica.

## 9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

---

### 9.1 Diretoria de Sistemas da Informação

---

Em 2014, a Diretoria de Sistemas de Informação (DSI) continuou adotando sua postura proativa frente aos desafios do Instituto, procurando executar suas atividades de forma seguir as diretrizes e a apoiar o alcance das metas institucionais.

Para prover a comunidade em geral, melhorar a prestação de serviços e garantir a qualidade e o acesso às informações, visando à melhoria contínua dos serviços prestados e produtos fornecidos, foram executadas diversas atividades. De forma geral, os esforços da equipe foram direcionados para análise, desenvolvimento, implantação e continuidade dos projetos de sistemas de informação que auxiliam as atividades administrativas, acadêmicas, de extensão, pesquisa e inovação do Instituto, além dos trabalhos administrativos e gerenciamento das coordenadorias subordinadas A essa diretoria. A seguir são expostas em forma de tópicos, representando áreas de atuação, as atividades e os projetos executados durante o ano de 2014.

---

#### 9.1.1 Suporte

---

Esta área de atuação tem como atividade sanar dúvidas e dar suporte de nível 2. Se enquadram nesse nível solicitações que necessitam de uma análise mais aprofundada, que fujam dos procedimentos padronizados, ou ainda demandas que precisem de acesso com permissão de administrador, como intervenções diretamente no banco de dados e configuração de aplicações. Grande parte das demandas desse tipo está concentrada nos projetos que envolvem as aplicações do Sistema Acadêmico Nambei e os Sistemas Administrativos SIGA-ADM e SUAP. Outros projetos como Portal Institucional, Fórum de TI e demais sistemas, que têm como necessidade importações e exportações de dados como censos e processos seletivos, também possuíram esse tipo de atividade.

---

#### 9.1.2 Manutenção e Desenvolvimento de Funcionalidades

---

A fim de modernizar e adequar os sistemas de informação utilizados no Instituto, a DSI evidência seus esforços no desenvolvimento de funcionalidades e aplicações, de forma a atenderem os objetivos institucionais e corresponder às expectativas da comunidade. A área de manutenção e desenvolvimento de funcionalidades consiste na correção de problemas pontuais das aplicações, análise e desenvolvimento de funcionalidades para que os sistemas existentes se adequem às mudanças dos processos e fluxos institucionais; assim sendo, realiza-se a reescrita de código-fonte para otimizar os algoritmos e atualizar as tecnologias utilizadas.

As atividades dessa área consistem na análise das necessidades e do desenvolvimento de soluções informatizadas para apoiar os processos dos diversos setores existentes no IFSP. Para a área de Manutenção e Desenvolvimento de Funcionalidades, entre as atividades executadas durante o ano de 2014, podem-se citar como destaques:

- ajustes e funcionalidades levantadas pela Gerência de Suporte e Treinamento (GST) no Sistema Acadêmico Nambei e Sistema Administrativo SIGA-Adm;
- A adequação do Sistema Acadêmico Nambei para atender às regras da nova Organização Didática vigente;
- A reformulação de documentos acadêmicos como históricos, diplomas e relatórios para o Sistema Acadêmico Nambei;
- Adequação aos novos requisitos para a inscrição no Processo de Vagas Remanescentes;
- Adaptações no SUAP para sua implantação no IFSP;
- Desenvolvimento do módulo SUAP-RSC para atender à demanda do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências;
- Desenvolvimento do módulo SUAP-Remoção, para o processo de redistribuição e

- remoção dos servidores do IFSP;
- Desenvolvimento do módulo SUAP-Consulta Ponto, para a verificação pela web da marcação de faltas e horários de entrada e saída dos servidores;
- Desenvolvimento do módulo Aurora-Digitação de Notas, para substituir a aplicação que estava defasada e não atendia aos requisitos de todos os *campi* do IFSP;
- Aurora-Eleições, aplicação que controla todo processo eleitoral de forma on-line.

---

### 9.1.3 Implantação de Sistemas

---

Para apoiar os setores em relação à informatização e à automatização de procedimentos, e também no armazenamento de informações, a DSI realizou a implantação de sistemas de informação que apoiem suas atividades. Para viabilizar tais soluções, foram levantados, avaliados e providos sistemas que suportassem diversos setores do IFSP. Dessa forma, em 2014 iniciou-se o processo de implantação de uma solução para criação e administração de questionários on-line. Essa solução é um software livre que foi modificado por essa diretoria para que se adequasse ao IFSP de forma a permitir que a comunidade do IFSP disponibilize questionários, assim podendo atender aos requisitos de uma gestão democrática.

Também se iniciou a implantação do sistema de bibliotecas; nessa atividade, a DSI atuou colaborando na criação do termo de referência no que tange à parte de sistemas da informação, e também analisou os requisitos para a implantação no ambiente do IFSP e integração às aplicações existentes.

---

### 9.1.4 Desenvolvimento de Sistemas

---

Além dos diversos módulos de sistemas desenvolvidos e citados na sessão "Manutenção e Desenvolvimento de Funcionalidades", foi desenvolvido o sistema LUPA para acompanhamento on-line dos processos administrativos do IFSP pela comunidade de forma on-line. Tal solução atende à demanda da transparência pública do governo federal.

No atendimento à área acadêmica, para o sistema se adequar à nova organização didática, foi desenvolvido o RODA-Web. Esse sistema permite a descentralização da **Execução** da rotina de atribuição da **Situação** acadêmica dos alunos do IFSP.

Deu-se início também ao desenvolvimento do Portal de TI. Esse projeto visa tornar as atividades da TI públicas, bem como fomentar a Governança de TI dentro do Instituto.

---

### 9.1.5 Aprimoramento Quali-Quantitativo da Equipe

---

Houve o ingresso de novos servidores (Tecnólogos de TI) na DSI. Esse ingresso viabilizou a melhora da qualidade, tempo de resposta dos serviços prestados e aumento no portfólio de projetos.

Quanto à capacitação da equipe, foram realizados cursos de imersão na linguagem Python e framework Django, desenvolvimento web com HTML, CSS e JavaScript, e administração de sistemas Linux.

---

### 9.1.6 Padronização e Melhoria Contínua

---

Continuou-se o procedimento de identificar as rotinas manuais ou semiautomatizadas no setor para avaliar e documentar o processo. Essa documentação visa padronizar um procedimento de modo que diferentes pessoas possam executá-lo. Rotinas já mapeadas passam por revisão e aperfeiçoamento no intuito de otimizar a **Execução** do procedimento e aumentar o detalhamento.

Essa padronização e documentação permite que essas rotinas possam ser automatizadas. Identificada a importância e/ou frequência da **Execução** de uma rotina, uma vez que haja a informatização, reduz-se o esforço empregado nas execuções e também se diminuem as chances de erros.

Iniciou-se o processo de substituição do repositório de código-fonte e controlador de versões

do Subversion para o GIT, o que permite a melhoria nos trabalhos colaborativos e o controle das versões dos sistemas desenvolvidos.

---

---

### 9.1.7 Trabalho Colaborativo

---

Além da rotina de suporte, manutenção e desenvolvimento das aplicações institucionais, a DSI apoiou a **Execução** das atribuições das atividades de outros setores, atuando com suporte e colaboração em temas como, por exemplo, fornecimento de informações para censos, publicações no portal, carga de lotes de dados em sistemas e artes gráficas, entre outros.

Em conjunto com a Assessoria de TI e com os *campi*, foram realizados trabalhos colaborativos. Essa forma de trabalho fomenta uma maior discussão, o que impacta positivamente para os resultados. A participação de mais envolvidos agrega valor à equipe e diminui a carga das áreas de TI de todo Instituto. O apoio dos grupos de trabalhos deslocados fisicamente está atuante em projetos como Web-Diário, Web-Secretaria, Programa de Assistência Estudantil e na busca de uma solução para o setor de compras.

---

---

## 9.2 Diretoria de Infraestrutura e Redes (DIR)

---

Durante o ano de 2014, a Diretoria de Infraestrutura de Redes – DIR – atuou no cumprimento do objetivo de otimizar e evoluir o parque tecnológico de TI do IFSP, norteado pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

Para viabilizar suas ações foi criada a Gerência de Infraestrutura de Redes – GIR, com intuito de agilizar e prover maior autonomia na gestão da infraestrutura de redes do IFSP. As ações realizadas serão apresentadas a seguir.

---

---

### 9.2.1 Meta 1: Aprimorar os veículos de comunicação entre os servidores

---

---

---

#### 9.2.1.1 Ação 1.1: Otimização dos recursos e incentivo ao uso do serviço de videoconferência

---

**Motivação:** O serviço de videoconferência do IFSP já se apresenta como uma ferramenta de fundamental importância na comunicação do IFSP. Atualmente, esta tecnologia é utilizada para reuniões, treinamentos e eventos com participação remota, promovendo considerável agilidade, conforto, economicidade e praticidade no ato de se comunicar. Tais benefícios já podem ser percebidos pela aderência dos servidores, ao decidirem pela tecnologia que substitui as atividades presenciais. Por isso, é fundamental o constante incentivo do uso por meio de treinamentos de operação, manutenção das configurações e implantações de novos serviços que agregam ainda mais valor no investimento feito.

**Execução:** Uma vez realizado diagnóstico da tecnologia, foi possível mapear os *campi* que possuíam dificuldades no uso da tecnologia ou, ainda, aqueles que não a utilizavam de forma rotineira. Após esse diagnóstico, foi realizado o atendimento pontual com cada responsável pela tecnologia nos *campi* e, com isso, os problemas foram sanados. Durante o processo, também foi realizada uma reciclagem no conhecimento de operação, de modo a viabilizar a transferência de conhecimento da Equipe de TI dos *campi* para a sua comunidade.

**Situação:** Continuada

---

### 9.2.1.2 Ação 1.2: Implantação do Serviço de Publicação de Mídia

---

**Motivação:** Viabilizar ferramenta institucional de publicação e armazenamento de mídias geradas pelo Sistema de Videoconferência.

**Execução:** Realizou-se a implantação e a ativação do Sistema de Real Presence Media Manager – PRMM. Este serviço, que se integra ao sistema de videoconferência, permite a publicação de videoconferências gravadas em uma estrutura segura e proprietária do IFSP. Com isso, foi possível oferecer um mecanismo de hospedagem de vídeos institucionais, descartando a necessidade de utilização de ambientes de terceiros.

**Situação:** Concluída

---

### 9.2.1.3 Ação 1.3: Produção do Serviço de Publicação de Mídia

---

**Motivação:** Liberação do Serviço de publicação de mídia para a comunidade.

**Execução:** Em processo de adequação do serviço à imagem eletrônica do IFSP, elaboração de termo de utilização, políticas de acesso, manual e treinamento para as equipes de TI do IFSP.

**Situação:** Em andamento, conclusão em 2015.

---

### 9.2.1.4 Ação 1.4: Virtualização do Servidor de E-mail

---

**Motivação:** O Processo de virtualização é fundamental para a continuidade de alguns Serviços de TI; no caso do Servidor de E-mail, a virtualização promove diversos benefícios, como a facilidade no procedimento de backup, manutenção, atualização, substituição ou expansão de recursos de hardware, entre outros.

**Execução:** Realizou-se a virtualização do Serviço de E-mail do IFSP. Esse processo demandou um curto período de parada do serviço, isto porque toda a atividade foi planejada de modo a viabilizar o mínimo de impacto no serviço. Após a virtualização, foi possível a integração do Serviço com o sistema de backup.

**Situação:** Concluída.

---

### 9.2.1.5 Ação 1.5: Implantação de sistema de Mail Gateway – Servidor de E-mail

---

**Motivação:** Aumento da segurança e desempenho do Serviço de e-mail institucional.

**Execução:** Realizado teste em sistema de Mail Gateway, cujo objetivo é controlar e filtrar e-mail indesejável, tanto no envio quanto recebimento. Tal atividade está sendo possível com ajuda do IFBaiano.

**Situação:** Em andamento. Conclusão em 2015.

---

## 9.2.2 Meta 2: Aprimorar quali-quantitativamente os recursos humanos

---

### 9.2.2.1 Ação 2.1: Capacitar os servidores da área de TI em novas tecnologias

---

**Motivação:** Garantir a manutenção do patrimônio intelectual do IFSP.

**Execução:** Em 2014 foram capacitados 4 servidores do IFSP na Escola Superior de Redes nas áreas de Administração de Sistemas Linux, Análise Forense e JAVA – Fundamentos. Também em 2014, foram capacitados 15 Servidores por meio de Certificação Intel McAfee (sendo um representante de cada *campi*), essa certificação promoveu conhecimentos para implantação, configuração e monitoramento do Equipamento Firewall Stonegate. Para o ano de 2015, está prevista a capacitação de 16 Servidores, completando o treinamento para todo o IFSP.

**Situação:** Concluída.

---

### 9.2.2.2 Ação 2.2: Capacitar a área de suporte da TI para atendimento às demandas de Infraestrutura

---

**Motivação:** Necessidade de transferência de conhecimento para o Setor de Suporte, de forma a viabilizar o cumprimento dos objetivos da DIR.

**Execução:** Realizou-se o levantamento das atividades de suporte que eram realizadas pela equipe da DIR. Após esse levantamento, foram elaborados os Procedimentos de Operação Padrão (POP), que basicamente contêm as informações necessárias para a transferência de conhecimento da equipe da DIR para a equipe de Suporte. Doravante, foram realizados treinamentos para a equipe de Suporte. Esse procedimento foi e está sendo o mais adequado para a transferência de atividades de suporte para o setor competente.

**Situação:** Continuada.

---

### 9.2.2.3 Ação 2.3: Apresentação das atividades da DIR durante a Reunião presencial do Comitê de Tecnologia da Informação.

---

**Motivação:** Apresentar à comunidade de profissionais de tecnologia da informação do IFSP as mudanças da DIR.

**Execução:** Foram apresentados os projetos da DIR que estavam a ser implantados, assim como os direcionamentos que a DIR iria tomar com as mudanças que seriam implantadas em 2014. A apresentação foi realizada no encontro presencial dos profissionais de TI.

**Situação:** Concluída

---

### 9.2.2.4 Ação 2.4: Apresentação das atividades da DIR no 1º Workshop de Tecnologia da Informação do IFSP.

---

**Motivação:** Disseminar o conhecimento e os trabalhos que foram e vêm sendo realizados pela DIR.

**Execução:** Foram apresentados os projetos da DIR que estavam em andamento e os que seriam iniciados no 1º WTI, que ocorreu em Araraquara. As palestras apresentadas foram: O projeto de voz sobre IP do IFSP, Projeto de Redes Ópticas do IFSP e Processo de Hosting no Data Center do IFSP, além de participações nas comissões que compõem o Comitê de TI do IFSP.

**Situação:** Concluída.

---

## 9.2.3 Meta 3: Otimizar a área de TI

---

### 9.2.3.1 Ação 3.1: Padronização de TI - Firewall

---

**Motivação:** Viabilizar a qualidade de prestação de serviço de TI com segurança, monitoramento e bom desempenho para a comunidade que consome os Serviços de TI do IFSP.

**Execução:** Com o objetivo de dar continuidade no processo de padronização da TI do IFSP e com ela garantir evolução, compartilhamento de informação, promoção de unidade sistêmica e melhora da qualidade nos serviços de TI prestados à comunidade, foram realizadas aquisições de Equipamentos Firewall *Stonegate*. Esse equipamento viabilizará a interconexão de todos os *campi* do IFSP, e com isso garantir a segurança e o monitoramento. Além disso, esse equipamento permite o monitoramento da Rede interna e externa, gerando indicadores de tráfego de dados e com isso aplicando políticas de acesso. A atividade teve início no mês de outubro de 2014, com planejamento, aquisição de equipamentos e treinamento parcial de todos os *campi*, e se estenderá até 2015, em vista da complexidade do projeto.

**Situação:** Concluída

---

### 9.2.3.2 Ação 3.2 – Padronização de TI – Diagnóstico de Infraestrutura

---

**Motivação:** Necessidade de equalizar os ativos de Tecnologia da Informação de todo o IFSP. Promover a Unidade e a Padronização.

**Execução:** Teve início no mês de Setembro a elaboração e a publicação para as Coordenações de TI do questionário de infraestrutura. Esse questionário tem o objetivo de diagnosticar a **Situação** dos ativos de tecnologia da informação do IFSP. O resultado desse questionário será base para equalizar a Infraestrutura em todo o IFSP, para com isso garantir a qualidade dos Serviços de Tecnologia da Informação, viabilizar o investimento em TI, promover a troca de conhecimento entre os *campi* e integrar a tecnologia da informação, de modo a garantir a autonomia da TI institucional e, ainda, garantir a continuidade dos Serviços de TI.

**Situação:** Em andamento, conclusão 2015.

---

### 9.2.3.3 Ação 3.4 – Padronização de TI – Wireless Switch

---

**Motivação:** Padronizar o Serviços de Internet por meio do equipamento Wireless Switch para fornecimento de acesso à internet para os alunos e servidores de todo o IFSP.

**Execução:** Foi realizado no *Campus* de São João da Boa Vista, com apoio da DIR, a implantação do sistema de Wireless Switch, de modo a viabilizar o acesso da internet para alunos e servidores do IFSP. Para o fornecimento desse serviço, houve a preocupação com segurança e otimização do uso de banda, de forma a não prejudicar as atividades administrativas e de ensino do IFSP. Para o ano de 2015, o ambiente de Wireless Switch implantado em São João da Boa Vista, em 2014, como projeto piloto, será replicado para o IFSP no formato de Solução.

**Situação:** Concluído.

---

### 9.2.3.4 Ação 3.5 – Políticas e Termos de TI

---

**Motivação:** Estruturar e organizar a utilização e finalidade dos recursos de TI do IFSP.

**Execução:** Prestado apoio à comissão de gestão na elaboração de Políticas de Imagem Eletrônica, Política de criação de usuários e senhas, Política de Uso Aceitável de Internet e Política de Uso Aceitável de Estações de Trabalho em Rede, entre outras.

**Situação:** Atividade Continuada.

---

## 9.2.4 Meta 4: Modernizar os sistemas de informação

---

### 9.2.4.1 Ação 4.1: Atualização do Serviço de Hospedagem e Compartilhamentos de Arquivos – Own Cloud – Domínio “Nuvem.ifsp.edu.br”

---

**Motivação:** Garantir a segurança, a melhora no desempenho e a continuidade do Serviço.

**Execução:** Realizou-se a atualização do Serviço de Hospedagem e Compartilhamentos de Arquivos. Tal atualização promoveu melhora da segurança e aumento de desempenho, integrou novas funcionalidades ao serviço, como edição de documentos online, e também foi melhorado as informações de auditoria de ações de usuários, bem como o gerenciamento das contas.

**Situação:** Concluída

---

### 9.2.4.2 Ação 4.2: RSC

---

**Motivação:** Otimizar o processo de Reconhecimento Saberes e Competências – RSC.

**Execução:** Realizado apoio à Diretoria de Sistemas na adequação da ferramenta de compartilhamento de arquivos – Nuvem, com objetivo de facilitar o processo de RSC.

**Situação:** Concluído.

---

#### 9.2.4.3 Ação 4.3: DI / DIII

---

**Motivação:** Otimizar o processo de Informação do cálculo dos retroativos de progressão docente DI / DIII.

**Execução:** Elaborado sistema automatizado para disponibilizar no perfil pessoal do usuário do Sistema de Compartilhamento de Arquivos – Nuvem, os respectivos cálculos de retroativos.

**Situação:** Concluído.

---

#### 9.2.4.4 Ação 4.4: Acesso ao Portal de Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT

---

**Motivação:** Viabilizar o acesso da comunidade institucional as Normas da ABNT.

**Execução:** Realizado levantamento de Endereços de Internet dos *campi* do IFSP para posterior cadastro e acesso ao Portal da ABNT.

**Situação:** Concluído.

---

---

### 9.2.5 Meta 5: Organizar os processos de compras de software e hardware

---

#### 9.2.5.1 Ação 5.1: Apoio à Coordenação de Compras

---

**Motivação:** Transferência de conhecimento à Coordenação de Compras de TI do IFSP.

**Execução:** Apoio à Coordenação de Compras do IFSP na definição de equipamentos e apoio e elaboração de termos de referências, assim como contato com fornecedores para coleta de orçamentos e características.

**Situação:** Concluído

---

#### 9.2.5.2 Ação 5.2: Apoio ao Setor de Licitações e Contratos da Reitoria

---

**Motivação:** Agilizar e melhorar os trâmites de processos de compras que envolvem equipamento de TI.

**Execução:** É sabido que a aquisição dos equipamentos de Tecnologia da informação difere da aquisição de todos os outros equipamentos e materiais permanentes dos órgãos da Administração Pública Federal. Esse fato é comprovado pelos decretos, portarias, leis e definições (acórdãos e pareceres) estabelecidos pelos órgãos gestores de orçamentos da União. Por isso, na tentativa de melhorar o fluxo de processos de compras e delegar as responsabilidades, foi realizada uma reunião em que questões importantes foram definidas. Atualmente, encontra-se em fase de elaboração o manual que será empregado nos próximos processos de compras de 2015.

**Situação:** Em andamento, conclusão em 2015.

---

### 9.2.6 Meta 6: Investir na melhoria da infraestrutura e redes de TI do IFSP

---

#### 9.2.6.1 Ação 6.1: Implantação de redundância do Firewall

---

**Motivação:** Garantir a operação de toda a Rede mantida pela DIR no caso de defeito no Firewall primário.

**Execução:** Realizada a implantação do Firewall secundário em cluster ao primário para garantir a disponibilidade da rede no caso de falha.

**Situação:** Concluído.

---

### 9.2.6.2 Ação 6.2: Implantação e Ativação da Solução de Backup

---

**Motivação:** Necessidade de salvaguardar dados do e-mail Institucional.

**Execução:** Implantado e ativado o sistema de backup Dell com aplicação direta ao Serviço de E-mail Institucional. A partir dessa implantação, foi possível garantir backup em 5 camadas do Serviço de E-mail.

**Situação:** Concluído.

---

### 9.2.6.3 Ação 6.3: Monitoramento da Rede do IFSP por meio do conceito de Central de Operação de Redes – NOC

---

**Motivação:** Necessidade de maior desempenho, operacionalidade, segurança, pró-atividade e resposta aos incidentes na infraestrutura de rede sistêmica e da Reitoria.

**Execução:** Realizou-se a implantação de estrutura de NOC para permitir a visualização em tempo real de toda a rede sistêmica mantida pela DIR; além dela, também está sendo monitorada a estrutura física interna e externa que mantém em funcionamento o Data Center institucional (Sensores de fumaça, umidade, temperatura, acesso físico, alimentação elétrica etc.), assim como o perímetro externo e ambientes externos do Data Center, com a gravação de imagens por meio de circuito fechado de imagens.

**Situação:** Concluído.

---

### 9.2.6.4 Ação 6.4: Reorganização do cabeamento estruturado de distribuição e core do Data Center

---

**Motivação:** Melhora de desempenho e operação.

**Execução:** Encontra-se em andamento a reorganização do cabeamento de redes da camada de distribuição e core do Data Center do IFSP.

**Situação:** Em andamento, conclusão 2015.

---

### 9.2.6.5 Ação 6.5: Continuidade da implantação do sistema de autenticação centralizada para todo IFSP

---

**Motivação:** Definir um único usuário e senha para acesso aos serviços de todo IFSP.

**Execução:** Em continuidade aos trabalhos realizados em 2013, o sistema de autenticação continua sendo centralizado para todos os Serviços de TI do IFSP. Atualmente, a autenticação centralizada já é realizada por meio de serviços de Webservices que, após distribuição para alguns *campi* do IFSP, com testes, mostraram-se satisfatórios. Em 2015, com o projeto de Intranet, esse serviço será distribuído de forma integral, com o desempenho aumentado. Tal serviço, devido a sua abrangência, terá andamento continuado e previsto para conclusão de sua primeira fase em 2016.

**Situação:** Em andamento, concluído em 2016.

---

### 9.2.6.6 Ação 6.6: Atualizar o parque tecnológico – Projeto Sistema Autônomo e Sistema Estruturante

---

**Motivação:** Garantir a disponibilidade, segurança e aumento de desempenho do parque tecnológico do IFSP.

**Execução:** Elaboração e acompanhamento do processo de aquisição 23305.002753/2014-34, para aquisição de 03 roteadores BGP, para viabilizar o futuro Sistema Autônomo, Licenças Vmware e Storage, para garantir a redundância e a disponibilidade dos sistemas estruturantes mantidos pela DIR. Aquisição de treinamento certificado VMware e realizado treinamento de Administração de Sistemas Autônomos no NIC.BR. Os Equipamentos adquiridos serão entregues no início de 2015 para posterior ativação conforme planejamento.

**Situação:** Concluído.

---

---

**9.2.7 Meta 7: Investir na melhoria dos serviços ofertados de TI**

---

**9.2.7.1 Ação 7.1: Implantação do Serviço de DNS redundante no Campus de São João da Boa Vista – Projeto Núcleo Descentralizado de Infraestrutura**

---

**Motivação:** Garantir a alta disponibilidade dos Serviços hospedados pela DIR.

**Execução:** Em parceria com o *Campus* São João da Boa Vista, foi criado o DNS secundário, que é mantido no CPD do Campus. Esse DNS opera em sequência ao DNS primário, que atualmente encontra-se no Data Center em São Paulo, vindo a ser ativado quando ocorre a inoperância do primeiro DNS.

**Situação:** Concluído.

---

**9.2.7.2 Ação 7.2: Implantação e ativação do Serviço de acesso a Comunidade Acadêmica Federada – CAFE**

---

**Motivação:** Viabilizar serviço centralizado de acesso à CAFE.

**Execução:** Em 2014, foi finalizada a implantação do Portal de autenticação da CAFE, cuja afiliação foi iniciada em 2013. Esse serviço já se encontra à disposição para uso da comunidade. Como próxima etapa a ser concluída, em 2015, está a adequação do portal com a imagem eletrônica do IFSP e a confecção das políticas de acesso e uso.

**Situação:** Em andamento, conclusão início de 2015.

---

**9.2.7.3 Ação 7.3: Adequação da Estrutura de TI do IFSP às portarias nº 22, 23, 24 e 25 de 15 de julho de 2014.**

---

**Motivação:** Cumprir o estabelecido na legislação vigente.

**Execução:** Realizado o estudo das portarias e pontuadas as mudanças que deveriam ser feitas para adequação. Encontram-se em andamento tais adequações para novas atividades de serviços, e as adequações em serviços já existentes já estão sendo providenciadas. Vale salientar que, com as portarias, não surgiram necessidades de mudança de forma a impactar as atividades em operação, em vista do atendimento às normas internacionais que a DIR já pratica e que são aderentes às portarias supracitadas.

**Situação:** Em andamento. Conclusão em 2015.

---

**9.2.7.4 Ação 7.4: Apoio à aquisição de Sistema de Certificados de conclusão de cursos pleiteado pela Pró-Reitoria de Ensino**

---

**Motivação:** Apoiar no que tange à infraestrutura no projeto de aquisição de certificados digitais elaborado pela PRE.

**Execução:** Efetuado à PRE nos quesitos de infraestrutura de redes, por meio de análise e alterações no projeto, os itens referentes à infraestrutura para adequá-la ao Data Center e à sistemática do IFSP.

**Situação:** Concluído.

---

**9.2.7.5 Ação 7.5: Apoio à aquisição de Sistema de Biblioteca (Pergamum) pleiteado pela Pró-Reitoria de Ensino.**

---

**Motivação:** Viabilizar a instalação do sistema de biblioteca Pergamum.

**Execução:** Realizado apoio nas definições e adequações necessárias para hospedagem do Sistema Pergamum na infraestrutura do IFSP e, com isso, garantir desempenho e segurança. Apoiado também a GDI na aquisição das licenças de Windows Server 2008 e SQL Server.

**Situação:** Concluído.

---

**9.2.7.6 Ação 7.6: Otimização dos serviços rotineiros prestados pela DIR à comunidade**

---

**Motivação:** Necessidade de Otimização dos serviços prestados pela DIR.

**Execução:** Por meio dos Procedimentos Operacionais Padrão, foram definidas as atividades da DIR e, com isso, foi possível a sua otimização.

**Situação:** Atividade Contínua.

---

**9.2.7.7 Ação 7.7: Implantação do Núcleo Avançado de Infraestrutura de Redes do IFSP para garantir a alta disponibilidade e Redundância dos Serviços de TI.**

---

**Motivação:** Viabilizar a redundância e disponibilidade dos Serviços de TI do IFSP.

**Execução:** Elaborada a proposta de criação do Núcleo descentralizado de TI, que foi aprovado pela portaria CONSUP de nº 104 de 02/09/2014. Elaborada e submetida a minuta de regimento, que irá para votação em Fevereiro de 2015.

**Situação:** Em andamento, conclusão em 2015.

---

**9.2.7.8 Ação 7.8: Elaboração do Projeto de Redundância, Alta disponibilidade e Nuvem Própria.**

---

**Motivação:** Viabilizar a construção do núcleo descentralizado de TI e permitir a redundância e alta disponibilidade.

**Execução:** Elaborado projeto de aquisição de equipamentos, que irá viabilizar as atividades de Redundância e Alta Disponibilidade. O Processo será publicado em 2015.

**Situação:** Concluído.

---

**9.2.7.9 Ação 7.9: Elaboração do Projeto Data Center Redundante.**

---

**Motivação:** Viabilizar a construção do núcleo descentralizado de TI e permitir a redundância e alta disponibilidade.

**Execução:** Elaborada e apoiada a aquisição do Data Center Secundário, que dará base ao sistema de redundância e alta disponibilidade. O processo foi o de número 23305.002781/2014-51, e já se encontra em Execução, com prazo final em Junho de 2015.

**Situação:** Concluído.

---

**9.2.8 Meta 8: Racionalizar a utilização de Recursos de TI**

---

**9.2.8.1 Ação 8.1: Padronização de TI – Sistema de controle de Impressoras**

---

**Motivação:** Promover o uso consciente dos recursos envolvidos em Impressão e a pró-atividade na previsão de orçamento para aquisição de recursos de impressão que atualmente se refletem em, aproximadamente, 40% das aquisições de consumo de Tecnologia da Informação.

**Execução:** Decidiu-se, por meio da Comissão de Infraestrutura e da Comissão de Compras, com apoio da DIR, a padronização do serviço de controle de impressões. Esse serviço irá promover o controle de impressões de todo o IFSP. A atividade terá continuidade no ano de 2015.

**Situação:** Concluída.

---

---

**9.3 Gerência de Suporte e Treinamento (GST)**

---

**9.3.1 Criação da GST**

---

Com o início de suas atividades em junho de 2013, a Gerência de Suporte e Treinamento (GST) é responsável pelo suporte e treinamento aos usuários de serviços de Tecnologia da Informação no IFSP. Esse suporte envolve a manutenção de computadores e periféricos, videoconferência, acesso aos serviços da área de Tecnologia da informação e infraestrutura da

Reitoria, além de atuar como suporte às várias solicitações dos *campi* do IFSP, como a resolução de problemas relacionados aos sistemas utilizados.

### 9.3.2 Atendimento ao usuário

Em continuidade ao trabalho iniciado anteriormente, a GST centralizou as solicitações dos usuários através de somente um endereço de e-mail ([suporte@ifsp.edu.br](mailto:suporte@ifsp.edu.br)), sendo os endereços restantes desativados. Os pedidos também podem ser feitos através da página <http://suporte.ifsp.edu.br/>.

O sistema Redmine, que havia sido implantado temporariamente para o atendimento aos usuários foi substituído pelo GLPI, sistema específico para atendimento de demandas de suporte técnico. O novo sistema permitiu que, além do controle das demandas de suporte, também fossem gerados relatórios (diários, mensais ou em tempo real) dessas solicitações, o que permitiu uma melhor avaliação de pontos críticos em relação aos pedidos dos usuários.

O GLPI também permite a classificação das demandas que são executadas diretamente pela equipe de suporte da GST, e em casos que exijam um maior nível de acesso ou atendimento especializado, essas solicitações são repassadas às equipes da DSI ou DIR.

Os usuários podem fazer o acompanhamento via e-mail (através das atualizações recebidas) ou diretamente no sistema GLPI.

### 9.3.3 Treinamento ao usuários

Com o aumento do número de servidores da GST, que passou de três para oito usuários, foi possível iniciar o treinamento de usuários nos sistemas suportados.

Mesmo de forma incipiente, alguns treinamentos têm sido desenvolvidos e aplicados sob demanda.

Ainda em relação ao aumento da equipe, uma análise está sendo feita para permitir a criação de um setor exclusivo para atendimento às demandas acadêmicas, possibilitando um atendimento mais rápido.

**Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014**

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
307/2011	Locação de central telefônica	Janeiro/2015	03.056.608/0001-26	J&M Comércio e serviços tel. Informática Ltda	R\$ 24.999,96	R\$ 24.999,96
7/2013	Manutenção corretiva Preventiva do datacenter	Maior/2015	00.426.209/0001-11	SODALITA Informática e Telecomunicação Ltda - ME	R\$ 213.000,00	R\$ 213.000,00

## 10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<b>Considerações Gerais</b>			

## 11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.

### 11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

#### 11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

##### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 01

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 030.614/2013-9	8.529/2013 – TCU 1.ª CÂMARA	1.7	DE	Ofício n.º 241/2014-TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Descrição da Deliberação					
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo que, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência desta deliberação, encaminhe, por intermédio do Sistema SISAC, nos termos da Instrução Normativa-TCU n.º 55/2007, novo ato de concessão da Sra. Márcia D'Angelo, devidamente corrigidos as falhas apontadas, para apreciação por este Tribunal.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					453
Síntese da Providência Adotada					
Foi incluído um novo ato SISAC em substituição ao ato 10459600-2012-000010-5, referente à aposentadoria da servidora inativa Sra. Márcia D'Angelo, sob novo n.º 10459600-04-2014-000037-2, no dia 13/02/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Regularização do ato de aposentadoria da servidora Silva Vitória de Oliveira, do IFSP.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve fatores a serem destacados.					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 02

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Itens	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 030.799/2013-9	8.536/2013 – TCU 1. <sup>a</sup> CÂMARA	1.7	DE	---
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Descrição da Deliberação:					
Orientar o órgão de origem a rever a aposentadoria da ex-servidora, com o envio para apreciação deste Tribunal, mediante inclusão do correspondente ato de alteração no Sistema SISAC.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					453
Síntese da providência adotada:					
Foi efetuada novamente a revisão da aposentadoria por invalidez da ex-servidora Sílvia Vitória de Oliveira; com base na Emenda Constitucional n.º 70/2012, porém, houve a impossibilidade de atender plenamente o disposto no citado Acórdão, uma vez que a ex-servidora não atende aos requisitos exigidos para aposentadoria pelo referido fundamento legal, conforme Ofício n.º 079/2014-DGP, de 30/01/2014, encaminhado ao Tribunal de Contas.					
Síntese dos resultados obtidos					
Regularização do ato de aposentadoria da servidora Silva Vitória de Oliveira do IFSP.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores a serem destacados.					

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 03

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Itens	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 032.899/2013-0	51/2014 – TCU – PLENÁRIO	9.1, 9.2 e 9.3	DE	---
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Descrição da Deliberação:					

9.1. Conhecer da presente representação, para, no mérito, considerá-la parcialmente procedente.	
9.2. Fixar, o prazo de 15 dias para que o Instituto Federal de São Paulo adote as providências cabíveis com vistas à anulação da Concorrência 49/2013;	
9.3. Determinar ao IFSP que:	
9.3.1.nos futuros certames licitatórios relativos à execução de obras de edificações:	
9.3.1.1 Caso seja adotado o regime da Lei 8.666/1993, faça constar do projeto básico todos os elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar o objeto da licitação, especificamente o projeto de fundação, o projeto estrutural, o projeto de cobertura, o projeto de instalações hidrossanitárias, o projeto de drenagem, o projeto de instalações elétricas e o projeto de instalações de prevenção e combate a incêndio, com fulcro no art. 6º, inciso IX, da Lei 8.666/1993;	
9.3.1.2 Mantenha os prazos de execução da obra previstos no edital coerentes com os demais prazos indicados em seus anexos, especialmente com o cronograma de obras, nos termos do art. 40 da Lei 8.666/1993; e	
9.3.1.3 Motive expressamente a opção de promover pesquisa de mercado para a obtenção de preços unitários da planilha orçamentária, fazendo incluir, no processo licitatório, as cotações realizadas e as justificativas da impossibilidade de adoção dos sistemas de referência estabelecidos nos arts. 3º, 4º e 5º do Decreto 7.983/2013, nos termos do art. 6º do aludido decreto e do art. 2º da Lei 9.784/1999 (princípio da motivação);	
9.3.2 Na licitação eventualmente instaurada em substituição à Concorrência 49/2013, adote as medidas especificadas no subitem 9.3.1 supra e encaminhe ao Tribunal, no prazo de 5 (cinco) dias após a publicação do edital, a documentação comprobatória do atendimento das referidas determinações, sem prejuízo da realização de monitoramento pela própria Secex/SP, consoante o art. 250, inciso II, do Regimento Interno, parte final.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Licitações e Contratos	453
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Foi suspensa a licitação – <b>Concorrência n.º 49/2013</b> , publicada no DOU em 11/12/2013, Seção 3.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Adequação nos próximos certames da situação elencada no presente acórdão, a fim de promover a legalidade no certame licitatório.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores a serem destacados.	

**Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 04**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Itens</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	TC 0006.604/2014-5	1490/2014 – TCU – PLENÁRIO	1.6.1.1, 1.6.1.2, 1.6.1.3, 1.6.1.4, 1.6.1.5, 1.6.1.6 e 1.6.1.7	DE	---
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
<b>Descrição da Deliberação:</b>					

1.6.1. Dar ciência ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) que foram identificadas as seguintes falhas na Concorrência 29/2013:

**1.6.1.1.** Ausência de discriminação dos serviços referentes ao Bloco de Salas de Aula e dos serviços relativos à Quadra Poliesportiva na planilha orçamentária da Concorrência 29/2013, o que afronta o art. 6º, inciso IX, da Lei 8.666/1993;

**1.6.1.2.** Discrepância entre as informações contidas nas plantas do projeto básico e os itens previstos na planilha orçamentária, materializada pelos seguintes fatos, em violação ao art. 6º, inciso IX, da Lei 8.666/1993:

1.6.1.2.1. Ausência na planilha orçamentária dos itens "captor" e "cabo de cobre nu de 35 mm<sup>2</sup> sobre a telha de fibrocimento", previstos nos detalhes 19 e 20 da planta do Projeto Elétrico do Anexo I;

1.6.1.2.2. Diferença entre a resistência dos materiais indicada na planilha orçamentária, itens 04.02.01, 04.02.02 e 04.02.03, de 300kgf/m<sup>2</sup>, e a resistência indicada na planta do projeto estrutural, folha 03/09, de 200 kgf/m<sup>2</sup>;

1.6.1.2.3. Inconsistência entre o item "4.4 Lajes para estrutura" do memorial descritivo, que prevê que o serviço prestado será de "Laje Pré-Moldada", e os itens 04.02.01, 04.02.02 e 04.02.03 da planilha orçamentária, que indicam que o serviço "Laje Pré-Fabricada Protendida", de custo muito superior;

**1.6.1.3.** Discrepância entre a área da Quadra Poliesportiva indicada nas plantas do anexo do projeto básico, 1.094,26 m<sup>2</sup>, e a especificada no edital, 1.782 m<sup>2</sup>, o que afronta o art. 6º, inciso IX, da Lei 8.666/1993;

**1.6.1.4.** Ausência de memória de cálculo e detalhamento dos serviços relativos à ancoragem da estrutura metálica, o que viola o disposto no art. 6º, inciso IX, da Lei 8.666/1993;

**1.6.1.5.** Indicação incorreta, no item "4. Superestrutura" do Memorial Descritivo, de construção de blocos 2, 3 e 5, sem que haja previsão desses blocos no objeto da licitação, a qual se destinava apenas à construção de Bloco de Salas de Aula e Quadra Poliesportiva, o que afronta o disposto no art. 6º, inciso IX, da Lei 8.666/1993;

**1.6.1.6.** Inclusão indevida, no objeto da contratação, de "elaboração de possíveis atualizações de projetos básicos e de projetos complementares", o que infringe o art. 6º, inciso IX, da Lei 8.666/1993; e

**1.6.1.7.** Utilização indevida de projetos referentes a obras diferentes e em outras localidades, o que constitui burla ao art. 6º, inciso IX, da Lei 8.666/1993, considerando as seguintes constatações nas "plantas do Projeto Básico", que integram o Anexo I do edital: plantas relativas a obras em Brasília (Instituto Federal de Brasília - *Campus Riacho Fundo*); plantas referentes a obras em Registro/SP (Instituto Federal de São Paulo - Registro/SP); além das inconsistências relatadas nos itens anteriores.

#### Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Licitações e Contratos	453
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Foi revogada a licitação – Concorrência n.º 29/2013, publicada no DOU em 02/04/2014, Seção 3.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Adequação nos próximos certames da situação elencada no presente acórdão, a fim de promover a legalidade no certame licitatório.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores a serem destacados.	

#### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 05

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Itens	Tipo	Comunicação Expedida

05	TC 007.373/2014-7	1491/2014 – TCU – PLENÁRIO	1.6.1 e 1.6.2	DE	Ofício n.º 0806/2014-TCU/SECEX-SP
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
1.6.1. Dar ciência ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP das seguintes irregularidades identificadas na <b>Concorrência 48/2013:</b>					
1.6.1.1. Ausência, no projeto básico, do projeto de fundação e estrutural, nada obstante o memorial descritivo tenha a eles feito menção, o que prejudica a formulação da proposta pelos licitantes, a obtenção da proposta mais vantajosa para a administração e viola o inciso IX do art. 6º da Lei 8.666/1993;					
1.6.1.2. Ausência, no projeto básico, do projeto da estrutura da cobertura da edificação, o que prejudica a formulação da proposta pelos licitantes, a obtenção da proposta mais vantajosa para a administração e viola o inciso IX do art. 6º da Lei 8.666/1993;					
1.6.1.3. Divulgação tardia do laudo de sondagem e do projeto de combate a incêndio, sem reabertura do prazo para apresentação das propostas, em infringência aos arts. 6º, inciso IX, e 7º, § 2º, inciso I, da Lei 8.666/1993;					
1.6.1.4. Ausência de menção, na planilha orçamentária de referência, aos reservatórios de água, em especial o reservatório técnico, em afronta ao disposto no art. 6º, inciso IX, alínea f, e art. 7º, § 2º, inciso II, da Lei 8.666/1993;					
1.6.1.5. Ausência de detalhamento dos quantitativos, unidades de medida e preços unitários dos serviços previstos no item 4.1.8 da planilha orçamentária da Concorrência 48/2013, no valor de R\$ 1.231.038,00, o que afronta o art. 7º, § 2º, inciso II, e o art. 40, § 2º, inciso II, da Lei 8.666/1993, bem assim ao Enunciado de Súmula de Jurisprudência TCU 258;					
1.6.2. Determinar a juntada deste processo às contas da entidade relativas ao exercício de 2013, para exame em conjunto e confronto e realização de audiência dos responsáveis pelas irregularidades ora apontadas.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Licitações e Contratos					453
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi suspensa a licitação – <b>Concorrência n.º 48/2013</b> , publicada no DOU em 07/05/2014, Seção 3					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Adequação nos próximos certames da situação elencada no presente acórdão, a fim de promover a legalidade no certame licitatório.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não houve fatores a serem destacados.					

**Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 06**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Itens</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	TC 027.490/2013-0	1.505/2014 – TCU – PRIMEIRA CÂMARA	1.6	DE	---
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	453
<b>Descrição da Deliberação:</b>	
Representação formulada pela Sociedade Empresária Ramos Sales Construtora e Comércio Ltda. em conhecer da representação, considerá-la procedente, dar ciência ao Instituto Federal de São Paulo acerca da impropriedade constatada e determinar o arquivamento.	
1.6. Dar ciência ao Instituto Federal de São Paulo acerca da apresentação de projeto básico incompleto na licitação para contratação de execução de obra de engenharia, identificada nos anexos do edital da <b>Concorrência 12/2013</b> , o que afronta o disposto no Inciso IX do Artigo 6.º da Lei n.º 8.666/1993.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Licitações e Contratos	453
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Arquivamento do processo.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Adequação nos próximos certames da situação elencada no presente acórdão, a fim de promover a legalidade no certame licitatório.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores a serem destacados.	

**Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício - 07**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Itens</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
07	TC 025.386/2014-0	2.697/2014 – TCU – PLENÁRIO	---	RE	---
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Representação: Em conhecer a representação, em indeferir o requerimento de medida cautelar inaudita altera para formulado pela representante, tendo em vista a inexistência dos pressupostos necessários para adoção da referida medida, e em considerar improcedente esta representação, dando-se ciência dessa deliberação ao Instituto Federal de São Paulo e a empresa representante, de acordo com os pareceres emitidos nos presentes autos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Licitação e Contratos					453
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Improcedente a representação.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					

Indeferido o requerimento de medida cautelar.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Não houve fatores a serem destacados.

### 11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

**Quadro A.11.1.2– Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Não se aplica.

### 11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 01**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201211933	1.1.1.2	Ofício n.º 35.490/2013/CGU-SP/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Que o IFSP efetive seus controles internos administrativos relativos ao planejamento de suas aquisições, procedendo com ampla pesquisa de mercado, que deve ser feita em órgãos oficiais, como o COMPRASnet, conforme preceitua o artigo 15, inciso V, § 1.º da Lei n.º 8.666/93, a fim de justificar o valor estimado da contratação e, respaldando, assim, a escolha da proposta mais vantajosa para a Administração Pública.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Licitações e Contratos			453
Síntese da providência adotada:			
Informamos que foi elaborada nova versão do Manual para Contratação Direta – Adesão/Carona – Sistema de Registro de Preços, incluindo a recomendação de que a escolha da ata, à qual pretende-se fazer a adesão, deverá ser realizada perante ampla pesquisa das atas vigentes nos órgãos oficiais, como o COMPRASnet, em atendimento ao artigo 15, Inciso V, § 1.º, da Lei n.º 8.666/1993. O referido manual está disponível na página eletrônica do IFSP, em documentos/Administração/Manuais/Manual – Contratação Direta – Adesão/Carona-SRP – VO2.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação Implantada.			

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Não houve fatores a serem destacados.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 02**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	244001	2.1.1.1	Ofício n.º 2.653/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 31 de janeiro de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
<p>Sejam apuradas as faltas cometidas pelo servidor e de quem deveria fiscalizá-lo, conforme informado na análise das justificativas, abordando pelo menos os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de jornada em horário reduzido em período não amparado por laudo médico, que assim determinasse (meses de fevereiro e outubro de 2009).</li> <li>- Realização de jornada acima das 06 horas diárias, determinada por Laudo Médico, sem autorização. Negligência habitual no registro de ponto.</li> <li>- Omissão na apresentação de comprovantes de passagens imposta aos servidores do IFSP, após ciência da cassação de liminar que havia deferido a possibilidade de sua não apresentação.</li> <li>- Ter, supostamente, efetuado declaração falsa no requerimento de auxílio-transporte, uma vez que a própria Decisão do TRF 3.ª Região menciona ter o servidor reconhecido pernoitando na cidade de Cubatão alguns dias, omitindo tal informação e se beneficiando do pagamento do auxílio-transporte, em valores diários de cerca de R\$70,36 líquidos, sem a utilização do serviço de transporte.</li> </ul>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Processos Disciplinares			453
Síntese da providência adotada:			
<p>Vários processos foram abertos, sucessivamente, para apurar as irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria n.º 244001, conforme seguem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo 23059.004477/2010-74, em 23 de novembro de 2010, pela Portaria 2.570;</li> <li>• Processo 23059.000667/2011-01, em 15 de fevereiro de 2011, pela Portaria 388;</li> <li>• Processo 23059.001874/2011-01, em 16 de maio de 2011, pela Portaria 1.538;</li> <li>• Processo 23059.004705/2012-78, em 03 de setembro de 2012, pela Portaria 2.660;</li> <li>• Processo 23307.000115/2013-88, em 07 de junho de 2013, pela Portaria 1.404.</li> </ul> <p>Os resultados dos processos foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A servidora Eliana Maria Cerqueira de Oliveira sofreu penalidade de Advertência pelo descumprimento do inciso I do artigo 116 c.c. o artigo 129 da Lei n.º 8112/1990;</li> <li>• A servidora Rosemary Pereira sofreu penalidade de Advertência pelo descumprimento do inciso I do artigo 116 c.c. o artigo 129 da Lei n.º 8112/1990;</li> <li>• Restituição ao erário de valores pagos indevidamente a título de auxílio-transporte, num total de R\$38.137,26, pelo servidor Elias José de Souza;</li> <li>• O Processo 23059.000115/2013-88 foi concluído e julgado, conforme decisão. Anexo I. A sugestão da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar de aplicar a pena de advertência ao servidor Elias José de Souza, por infração do Inciso X do artigo 116 c.c. artigo 129 da Lei n.º 8112/1990, foi acolhida. Entretanto, uma vez que prescrita é extinta a punibilidade e por esse motivo não foi aplicada a pena. Esse fato foi registrado nos assentamentos do servidor com fundamento no artigo 170 da Lei n.º 8112/1990.</li> </ul>			
Síntese dos resultados obtidos			

Recomendação Implantada.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Não houve fatores a serem destacados.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 03**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	244001	2.1.1.2	Ofício n.º 2.653/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 31 de janeiro de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Que o IFSP solicite maior celeridade na conclusão das sindicâncias, se for o caso, disponibilizando maior tempo para os servidores designados para sua realização.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Processos Administrativos			453
Síntese da providência adotada:			
O processo n.º 23059.003651/2010-61, referente à Portaria 3.485, de 19 de julho de 2013, foi concluído e julgado, conforme decisão. Anexo II. O processo 23305.001149/2013-18, referente à Portaria 3.486, de 19 de julho de 2013, foi concluído e julgado e determinado o arquivamento dos autos, conforme Decisão do reitor.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação Implantada.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não houve fatores a serem destacados.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 04**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201001210	2.1.1.1	Ofício n.º 4.416/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 19 de fevereiro de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453

<b>Descrição da Recomendação:</b>	
Que o IFSP efetive seus controles internos administrativos relativos ao planejamento de suas aquisições procedendo com ampla pesquisa de mercado, que deve ser feito em órgãos oficiais, como o Comprasnet, conforme preceitua o artigo 15, Inciso V, § 1.º da Lei n.º 8666/1993, a fim de justificar o valor estimado da contratação e, respaldando, assim, a escolha da proposta mais vantajosa para a Administração Pública.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Licitações e Contratos	453
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Informamos que foi elaborada nova versão do Manual para Contratação Direta – Adesão/Carona – Sistema de Registro de Preços, incluindo a recomendação de que a escolha da ata, a qual pretende-se fazer a adesão, deverá ser realizada perante ampla pesquisa das atas vigentes nos órgãos oficiais, como o COMPRANet, em atendimento ao artigo o artigo 15, Inciso V, § 1.º da Lei n.º 8666/1993, o referido manual está disponível na página eletrônica do IFSP, em documentos/Administração/Manual-Contratação Direta-Adesão/Carona/SRP-V02.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Recomendação Implantada.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores a serem destacados.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno - 05**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	2013.15221	2.1.1.1 a 2.1.1.9	Ofício n.º 19.543/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 05 de agosto de 2014.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrições das Recomendações:</b>			
2.1.1.1. Na medida do possível, recomendamos a realização de reuniões prévias entre os representantes das diversas áreas envolvidas com o fato para que se evite a informação de comitivas para resolver problemas, cuja definição pode ser tomada com antecedência e, portanto, tornando desnecessário o deslocamento simultâneo de muito servidores.			
2.1.1.2. A “Proposta de Concessão de Diárias e Passagens” deverá ser assinada pelas chefias e as exceções deverão ser justificadas.			
2.1.1.3. Abster-se de solicitar Diárias e Passagens em duplicidade para participar de um mesmo evento.			
2.1.1.4. Os comprovantes das viagens precisam ser anexados na Prestação de Contas.			
2.1.1.5. Os gestores precisam verificar se a data informada nos bilhetes de passagens coincide com a data registrada no sistema PCDP.			
2.1.1.6. Providenciar junto ao servidor CPF***.930.168** a devolução ao Erário dos valores recebidos indevidamente de diárias.			
2.1.1.7. <b>001:</b> O Gestor de Diárias e Passagens e a Unidade de Auditoria Interna – UADIN do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP deverão promover treinamento para todos os responsáveis pelo lançamento de Diárias e Passagens, baseado nas impropriedades e irregularidades constatadas neste relatório.			
<b>002:</b> Inserir no Plano de Auditoria Interna de 2014 – PAINT da Unidade de Auditoria Interna – UADIN a realização de uma auditoria, no segundo semestre de 2014, baseada numa amostragem de, no mínimo, 10% das Diárias e Passagens, concedidas no primeiro semestre de 2014. O objetivo desta auditoria seria o de avaliar se os servidores responsáveis pelo			

lançamento de Diárias e Passagem absorveram adequadamente as normas e procedimentos que serão explicitados no curso de treinamento.

**003:** Providenciar as Prestações de Contas de todas as diárias pendentes.

**2.1.1.8.** O processo PCDP não pode ser concluído sem a prestação de contas.

**2.1.1.9.** Providenciar junto à servidora CPF\*\*\*.807.338\*\* a devolução ao Erário dos valores referentes às Despesas Extras sem comprovação na Prestação de Contas.

#### Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Coordenadoria de Diárias e Passagens	453

#### Síntese das providências adotadas:

**2.1.1.1.** Na capacitação, que foi realizada pelo Gestor do SCDP e pela Unidade de Auditoria Interna – UADIN, foram repassadas as recomendações apontadas no Comunicado de Auditoria n.º 011/2014 - para que os servidores envolvidos procedam às adequações e ao cumprimento das solicitações contidas no relatório, de modo a garantir a eficiência, economicidade e legalidade, nas ações efetuadas no SCDP.

**2.1.1.2.** Foram reformulados o Manual Interno e os modelos de anexos, cujos documentos foram publicados no sítio do IFSP. Estas ações visam a dar maior celeridade ao processo de concessão.

**2.1.1.3.** Com a nova versão do sistema, a expectativa é que o problema de duplicidade venha a ser sanado. Contudo será feito acompanhamento pela Coordenadoria de Diárias e Passagens para que não haja ocorrências similares às encontradas no exercício de 2013.

**2.1.1.4.** A UADIN solicitou ao servidor proposto do PCDP n.º 0216/2013 o bilhete de passagem de São Paulo para Araraquara, porém, o servidor informou que não obteve êxito junto à empresa de transporte rodoviário Viação Cometa. No Relatório de Acompanhamento da Unidade de Auditoria Interna, recomendamos ao Diretor Geral do *Campus* Araraquara que providenciasse a requisição do bilhete de volta ou a declaração da empresa ou a devolução por GRU de 50% do valor pago, a título de taxa de embarque e desembarque, junto ao Departamento de Gestão do *Campus* e ao servidor. Este último efetuou a devolução por GRU no valor de R\$47,50, em 22/05/2014. Anexo comprovante de pagamento.

**2.1.1.5.** Informamos que o Processo 23059.001585/2013 foi regularizado. Foi realizado o treinamento aos servidores do IFSP, que operam com o SCDP, na Nova Plataforma, bem como na aplicação da legislação pertinente e nas recomendações constatadas no Relatório de Auditoria n.º 2013.15221 da CGU/SP.

**2.1.1.6.** O servidor Marcelo Fernandes de Araújo efetuou a devolução por GRU no valor de R\$326,59, em 19/09/2013. Anexo comprovante de pagamento.

**2.1.1.7. 001)** Foi realizada a capacitação dos servidores com o intuito de utilizar e operacionalizar o Sistema de Controles de Diárias e Passagens – SCDP, cujo curso foi realizado em outubro de 2013, direcionado aos servidores da Reitoria e do *Campus* São Paulo, na Nova Plataforma. Para os demais *campi*, foi realizada a capacitação pelo Gestor do SCDP junto com a Unidade de Auditoria Interna, no período de 12/05/2014 a 14/05/2014, conforme Processo de Capacitação n.º 23305.501448/2014-21, nas quais foram repassadas as recomendações apontadas no Comunicado de Auditoria 011/2014, para que os servidores envolvidos procedam às adequações e ao cumprimento das solicitações contida no relatório, de modo a garantir a eficiência, economicidade e legalidade, nas ações efetuadas no SCDP.

**002)** Foi inserida no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, do exercício de 2014, no Anexo III – Item I – Ações da Unidade de Auditoria Interna Previstas e seus Objetivos, no subitem 8 – Gestão Financeira – Adiantamento de Diárias e Passagens e o Escopo do Trabalho: Verificar 10% dos adiantamentos de diárias e passagens, concedidas no primeiro semestre de 2014 – Período Previsto: Início: 01/08/2014 e Término: 30/09/2014.

**003)** Ações foram realizadas pela Coordenadoria de Prestação de Contas do IFSP para finalizar as PCDPs pendentes de prestação de contas, do exercício de 2013, porém, constam algumas pendências que estão sendo acompanhadas pela Coordenadoria de Diárias e Passagens, por meio do Processo 23305.01357/2014-90. Ainda, permanecendo pendentes, serão tomadas as medidas administrativas cabíveis.

**2.1.1.8.** A Coordenadoria de Diárias e Passagens realiza, periodicamente, análise das diárias da Reitoria e dos *campi*, para verificar o cumprimento das normas e procedimentos.

**2.1.1.9.** A Gerente de Desenvolvimento de Pessoal informou que foi feita análise do Projeto de Capacitação n.º 107/13- (Anexo I), apresentado pela servidora Luciana Jane Ferraz. A data da viagem constava no início em 23/06/2013 e retorno em 27/06/2013, que gerou a PCDP 001413/13- (Anexo II), cujo lançamento foi de forma equivocada com a data do início da viagem em 24/06/2013. Foi detectada a falha e, conseqüentemente, corrigido o valor, lançando mais de uma diária como reembolso de despesas extras, de forma equivocada pela falta de experiência do servidor. Após a solicitação de auditoria, na época dos trabalhos de auditoria, foram detectados os equívocos e realizada a alteração da data de início da viagem para 23/06/2013- (Anexo III), ficando em conformidade com o projeto e com a passagem apresentada. Desta forma, acrescentou-se mais uma diária, o que era

correto desde o início, e excluiu-se as despesas extras, portanto, não sendo devidos esses comprovantes e nem a devolução ao Erário, pois os valores eram iguais, ou seja, não gerando valores a restituir. Quanto à passagem de volta, foi devidamente comprovada no Relatório de Viagem, tendo sido apresentado o Certificado de participação da servidora.

**Síntese dos resultados obtidos**

Recomendações implantadas.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Não houve fatores a serem destacados.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno – 06**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	2013.15428	2.1.1.1	Ofício n.º 19.543/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 05 de agosto de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
À Unidade, que em seus próximos certames zele para que não haja discrepância entre o objeto a ser licitado e o que deva ser executado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Licitações e Contratos			453
Síntese da providência adotada:			
Sobre o cumprimento das determinações contidas nos itens 9.3.1 a 9.3.4, do Acórdão 3.472/2012 – TCU – Plenário, a Gerência de Compras e Contratos informou que todos os setores envolvidos na elaboração de projetos básicos, elaboração e publicação de editais, além do acompanhamento do processo licitatório, foram comunicados sobre as determinações do TCU, a fim de zelar para que nos próximos certames, a serem realizados pelo IFSP, não ocorram discrepâncias entre o objeto a ser licitado e o que deva ser executado, além das demais orientações advindas do Acórdão. Tomaram ciência os servidores Jorge Cândido – Coordenador de Licitações (em Exercício), Ovande José de Almeida Orsi – Presidente da Comissão Permanente de Licitações, Ricky Seo – Coordenador de Contratos e Edmur Frigeri Tonon – Diretor de Administração. O Comunicado de Auditoria 002/2014 foi emitido pela Unidade de Auditoria Interna e encaminhado via e-mail aos servidores citados.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação Implantada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores a serem destacados.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno – 07**

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	453

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	2010.01210	2.1.1.1	Ofício n.º 25.481/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 30 de setembro de 2014.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que a Unidade envie esforços para dar rápido desfecho aos trabalhos de apuração, informando a CGU quando da conclusão dos trabalhos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Processos Administrativos			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Os servidores indiciados pelo Processo Administrativo 23307.001193/2009-92, com os valores a serem restituídos ao erário, são: a) André Ricardo Quinteros Panesi b) Eduardo Antonio Modena c) João Batista Brandolin d) José Francisco Ferreira de Oliveira e) José Luis Simões f) Marcelo de Almeida Buriti g) Raul de Souza Puchel h) Reynaldo Abrahão Barhum i) Rosana Camargo j) Tuneo Uchida			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Recomendação Implantada			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não houve fatores a serem destacados.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno – 08**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201203365	2.1.1.1	Ofício n.º 25.481/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 30 de setembro de 2014
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453

<b>Descrição da Recomendação:</b>	
Revisar o documento “Política de Segurança da Informação” a fim de sanar as deficiências apontadas.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura e Redes	453
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
O documento “Política de Segurança da Informação” foi revisado e aprovado pela Resolução n.º 38, de 06 de maio de 2014, cuja publicação se encontra no sítio <a href="http://www.ifsp.edu.br">http://www.ifsp.edu.br</a> , clicando-se na aba “documentos” e, em seguida, no link “PSI”.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Recomendação Implantada.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores a serem destacados.	

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno – 09**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
09	201407334	1.1.1.5	Ofício n.º 25.481/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 30 de setembro de 2014
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Desenvolver pelo menos um projeto de pesquisa e/ou atividade de extensão por <i>campus</i> , em cumprimento aos objetivos básicos das instituições da Rede Federal de Educação Profissional e ao estabelecido no Termo “Acordo de Metas e Compromissos”.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Extensão			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O Termo de Acordo de Metas e Compromissos (TAM) foi assinado em meados de 2010 e estabeleceu prazo limite para que, até o início de 2011, todos os <i>campi</i> tivessem projetos de pesquisa em desenvolvimento. Na Cláusula Segunda do Termo de Acordo e Metas e Compromissos (TAM), a meta 14 é a seguinte: <b>14. Pesquisa e Inovação</b> <i>Apresentação e desenvolvimento de, em média, pelo menos um projeto de pesquisa, inovação, e/ou desenvolvimento tecnológico por Campus, que reúna, preferencialmente professores e alunos de diferentes níveis de formação, em todos os campi, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social.</i> O trecho sublinhado se refere à ampliação em, pelo menos, 10% ao ano das atividades de pesquisa, e permite interpretar que se trata de um valor a ser atendido globalmente no IFSP, sendo que, entre 2012 e 2013, o IFSP apresentou crescimento de 17%.			

O mesmo trecho sublinhado aponta para que todos os *campi* tenham projetos de pesquisa. Neste ponto, sim, torna-se evidente inexistência de projetos nos *campi* cujas atividades foram iniciadas em data anterior a 2011, como são os casos do *Campus* Boituva, criado inicialmente como campus avançado e inaugurado em 17 de dezembro de 2012, e do *Campus* Cubatão, quando foi instalado em 1987.

Portanto, a recomendação já está sendo atendida tanto nos *Campi* Boituva quanto no de Cubatão.

#### **Tabela de Projetos de Extensão com dados de 2014**

Dentre o conjunto de suas ações sistêmicas da Pró-Reitoria de Extensão – PRX relacionadas ao “Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão”, os editais n.º 40, 176 e 177 foram publicados em 2014.

Nas colunas referentes a 2014, os projetos contemplados nos editais foram somados aos projetos viabilizados por meio da Bolsa Discente – modalidade Extensão regulamentada, pela Portaria 3639/2013, cuja execução em 2014 foi fomentada com suplementação orçamentária por porte da PRX. O número de projetos que consta da tabela na coluna Bolsa Discente é a projeção de número de projetos possíveis para o *campus*, considerando o orçamento para a atividade, para projetos de dez meses.

Considerando a autonomia do *campus* para a execução das Bolsas Discentes, com variáveis de período de projeto, número de bolsistas por projetos e carga horária, pode haver alteração do número de projetos até o final de 2014.

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Recomendação Implantada.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores a serem destacados.	

#### **Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno – 10**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	201407334	1.1.1.6	Ofício n.º 25.481/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 30 de setembro de 2014.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Observar o limite estabelecido pela Lei n.º 8.745/1993, artigo 2.º, parágrafo 2.º, nos <i>campi</i> Boituva, Cubatão, Matão e São Paulo.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Devido às novas nomeações de professores do ensino básico, técnico e tecnológico, por meio de Concurso Público, foi regularizada a situação do quantitativo de professores substitutos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos:</b>			
Recomendação implantada.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Não houve fatores a serem destacados.

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno – 11**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201407334	1.1.3.1	Ofício n.º 25.481/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 30 de setembro de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se ao Conselho Superior anular as Resoluções n.º 963 e 968/2013; e caso o Reitor institua a flexibilização em ato próprio, que aplique o regime de flexibilização de jornada de trabalho, com 30 horas semanais, apenas nos setores onde seja necessário para o seu funcionamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			453
Síntese da providência adotada:			
O Conselho Superior do IFSP revogou as Resoluções n.º 963/2013 e 968/2013, mediante a Resolução n.º 110, de 07 de outubro de 2014. Além disso, foi aprovado e instituída a Portaria n.º 5.384, de 08 de outubro de 2014, que se refere ao Regulamento da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativo do IFSP.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores a serem destacados.			

**Quadro A.11.2.1– Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno – 12**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201407334	2.1.2.2	Ofício n.º 25.481/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 30 de setembro de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Dimensionar a estrutura da Unidade de Auditoria Interna de forma que a expansão do IFSP seja satisfatoriamente acompanhada por auditoria.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

Unidade de Auditoria Interna	453
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo vive um momento de grande avanço, tanto de estrutura física quanto de pessoal. A atual gestão é sensível aos serviços prestados pelos órgãos de apoio a auditoria, internos e externos, e busca sempre atendê-los da melhor forma e no tempo mais indicado em suas formalizações, pedidos, processos, informações, documentos e outros itens. Como órgão pertencente à estrutura organizacional, a Uadin também tem se beneficiado de nossas ações, tanto em estrutura física quanto no número de novos servidores no setor. A exemplo disso, o número de servidores alocados na Uadin passou, nesse nosso primeiro ano de gestão, de 3 para 5, um aumento de quase 100% na força de trabalho do setor. É compromisso dessa gestão fortalecer e racionalizar, cada vez mais, as ações de controle da Uadin, assim, permanentemente, reafirmamos nosso compromisso em dimensioná-la de forma a acompanhar com mais condições a expansão do Instituto.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Recomendação atendida.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores a serem destacados.	

### 11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

#### Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 01

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	254435	2.1.1.1	Ofício n.º 2653/2014//CGU/SP/CGU/PR de 31 de janeiro de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrições das Recomendações			
001- Que a Unidade proceda à verificação do saneamento das falhas constatadas pelas Comissões de Inventário dos Bens Móveis e Imóveis do <i>Campus</i> São Paulo e da Reitoria, realizando inspeção in loco dos controles patrimoniais das duas instâncias.			
002- Que a Unidade providencie a implantação imediata do Módulo Almoxarifado do Sistema SIGA-ADM, integrando esses setores com os de compras e contabilidade, descontinuando a utilização de sistema de controle interno informatizado local baseado em planilhas eletrônicas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativa/Reitoria			453
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
001 - A Unidade de Auditoria Interna – Uadin realizou auditoria de acompanhamento acerca das implantações das recomendações constantes nos Relatórios de Auditoria 001/2012 – Patrimônio da Reitoria e 003/2012 – Patrimônio do <i>Campus</i> São Paulo, emitidos pela Uadin. Além disso, analisou as manifestações recebidas e constatou que algumas recomendações ainda não foram implantadas, conforme os Relatórios de Acompanhamento n.º 005, de 12/09/2014 e 006/2014, de 09/10/2014.			
002 – Em outubro de 2013, após análises técnicas e de requisitos, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional optou utilizar um outro sistema informatizado, o SUAP - Sistema			

Unificado de Administração Pública. Os Módulos Patrimônio e Almoarifado foram implantados em caráter experimental (para testes), em novembro de 2013. Hoje, o SUAP está disponibilizado no seguinte endereço: suap.ifsp.edu.br, cujo link consta os referidos módulos, porém estes não estão sendo utilizados, devido à falta de informações sobre a lotação dos servidores do IFSP, fato que impossibilita o sistema estar em pleno funcionamento. A Diretoria de Gestão de Pessoas está atualizando o cadastro de servidores no SIAPE, por setores, para que o sistema possa funcionar automaticamente, quando o servidor acessar aos módulos Patrimônio e Almoarifado.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

001- A Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria e a Diretoria Administrativa do *Campus* São Paulo estão envidando esforços para sanar as pendências das recomendações emitidas pela UADIN.

002 – A nova Diretoria de Gestão de Pessoas início suas atividades em agosto de 2014 e está procurando atender, de forma intensiva, à atualização do cadastro de servidores no SIAPE.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 02**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	254435	2.1.1.2	Ofício n.º .653/2014/CGU/SP/CGU/PR, de 31 de janeiro de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação			
002. Que o IFSP cumpra, diligentemente, o requisito do devido cumprimento da carga horária prestada pelo professor de matrícula SIAPE 1373136, de modo que não haja prejuízo de produtividade deste no IFSP, decorrente do não cumprimento da jornada de trabalho, bem como não seja caracterizada a ilicitude de acumulação de cargos públicos.			
003. A Auditoria Interna do IFSP que apure os fatos relatados em relação ao professor de matrícula SIAPE n.º 278555, tendo em vista a impossibilidade de confirmação de seu vínculo junto à Prefeitura de Cubatão no decorrer destes trabalhos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Processos Administrativos			453
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
002 e 003. A Comissão encerrou seus trabalhos em 18/06/2013 e encaminhou o relatório para a Reitoria em 24/07/2013. O relatório foi encaminhado à Procuradoria Federal do IFSP para emissão de parecer em 29/07/2013; após análise, verificou-se a necessidade de se complementarem as informações para manifestação, conforme COTA n.º 1107/2013/PF-IFSP/PRF/AGU. O processo foi encaminhado para a Procuradoria Federal/IFSP com as informações complementares e emissão de parecer.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Falta de informações para emissão de parecer da Procuradoria Federal do IFSP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 03**

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	453

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201315815	1.1.1.1	Ofício n.º 2652/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 31 de janeiro de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Que a UADIN se empenhe no cumprimento das ações programadas no PAINT 2013, sobretudo para as ações já em andamento, reprogramando para o exercício seguinte aquelas eventualmente não realizadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			453
Síntese da providência adotada:			
As ações que estão em andamento são: Gestão de Recurso Humanos – Serviços de Seleção e Treinamento e Gestão Financeira – Suprimentos de Fundos/Cartão Corporativo. Os trabalhos foram concluídos e estão em fase de elaboração dos relatórios de auditoria. As ações Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços – Processos Licitatórios e Dispensa de Licitação foram reprogramadas para o exercício de 2014, conforme o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna do IFSP. A ação Gestão Patrimonial – Bens Imóveis: O Relatório de Auditoria 001/2014 foi concluído e encaminhado para CGU/SP para análise.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Devido à implantação de 29 <i>campi</i> , aumentando significativamente a demanda dos trabalhos, a UADIN está envidando esforços para concluir os relatórios.			

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 04

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201317694	2.1.1.1 e 2.1.1.2	Ofício n.º 19.543/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 05 de agosto de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação			
2.1.1.1: Aprimorar os controles sobre os Projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão de forma a garantir o cumprimento de todas as parcelas integrantes da carga horária docente.			
2.1.1.2: Fazer esse monitoramento por meio de sistema informatizado adequado a essa finalidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Ensino			453
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
2.1.1.1: As planilhas estão sendo analisadas para o efetivo controle da carga horária dos docentes, destinadas à execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão.			

**2.1.1.2:** A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional reconsiderou as prioridades e os prazos das ações da Tecnologia da Informação e antecipou o desenvolvimento do módulo específico para o Controle de Projetos, cuja execução será no início de 2015, sendo que a sua conclusão e disponibilização está prevista para 08/05/2015.

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

**2.1.1.1** – Grande quantidade de planilhas para serem analisadas.

**2.1.1.2** - A nova Diretoria de Gestão de Pessoas iniciou suas atividades em agosto de 2014 e está procurando atender, de forma intensiva, a atualização do cadastro de servidores docentes no SIAPE.

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 05**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201407334	1.1.1.3	Ofício n.º 25.481/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 30 de setembro de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação			
Apresentar plano de aproveitamento da carga horária docente, por <i>campus</i> , para o exercício das atividades acadêmicas do Instituto, voltado a garantir maior aproveitamento e envolvimento do corpo docente a partir de 2015.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Ensino			453
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento			
A Resolução n.º 270 do Conselho Superior está sendo reformulada para ser implantada o controle efetivo da carga horária docente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A Comissão Central de Atribuição Docente foi criada com o intuito de realizar estudo da distribuição da carga horária docente do IFSP.			

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 06**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201407334	1.1.3.1	Ofício n.º 25.481/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 30 de setembro de 2014.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453

<b>Descrição da Recomendação:</b>	
Recomenda-se caso o Reitor institua a flexibilização em ato próprio, que aplique o regime de flexibilização de jornada de trabalho, com 30 horas semanais, apenas nos setores onde seja necessário para o seu funcionamento.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Reitoria	453
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>	
A Comissão Central e as subcomissões estão elaborando estudo técnico do impacto da implantação da flexibilização de jornada de trabalhos dos técnicos administrativos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A Comissão Central não concluiu os trabalhos de avaliação da adoção do regime flexibilizado e seus impactos, pois está avaliando por setor de cada <i>campus</i> , criado no IFSP.	

**Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício – 07**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
07	201407334	2.1.1.1	Ofício n.º 25.481/2014/CGU-SP/CGU-PR, de 30 de setembro de 2014.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Que o IFSP apresente o Manual de Gestão do Patrimônio do IFSP quando esse estiver concluído, demonstrando haver sanado as deficiências encontradas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração			453
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>			
Foram elaborados os seguintes manuais da Gestão do Patrimônio do IFSP: Manual de Inventário Anual, aprovado pela Portaria n.º 5656, de 22 de outubro de 2014, o Manual de Procedimentos Patrimoniais, aprovado pela Portaria n.º 5.799, de 03 de novembro de 2014, e o Manual de Incorporação de Bens Móveis, aprovado pela Portaria n.º 5.811, de 03 de novembro de 2014. O Manual de Normas e Procedimentos para Gestão de Imóveis ainda se encontra em elaboração pela equipe de servidores, conforme as Portarias 5.312, de 06/10/2014 e Portaria n.º 6.081, de 13 de novembro de 2014.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O Manual de Normas e Procedimentos para Gestão de Imóveis não foi concluído devido à complexidade do tema.			

### 11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

#### 11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	<b>80</b>		
	Entregaram a DBR	<b>74</b>		
	Não cumpriram a obrigação	<b>6</b>		
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	Desde que foi exigida a apresentação do Formulário de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, não solicitamos a entrega da Declaração de Imposto de Renda, visto que esse documento permite que, a unidade pessoal do IFSP e o Tribunal de Contas da União, tenham acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física e às respectivas retificações entregues à Secretaria da Receita Federal do Brasil, para fins de cumprimento da exigência contida no art. 13 da Lei nº 8.429, de 1992 e no artigo 1º da Lei nº 8.730, de 1993.		
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			

---

### 11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

---

**A) Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR;**

- Aqueles que não cumpriram a obrigação de entrega da DBR, conforme prática da Instituição, receberam a solicitação da secretaria, através de e-mails, telefonemas e pessoalmente.
- Dos conselheiros que não entregaram a DBR em 2014, três concluíram de seus mandatos em fevereiro de 2014 e, os demais, solicitaram desligamento no decorrer do ano. Sendo assim, todos os conselheiros com mandato vigente cumpriram a obrigação de entrega do documento.

Atualmente, a secretaria entrega aos conselheiros o Formulário de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física para preenchimento e assinatura no ato da posse.

**B) Identificação da unidade interna (departamento, gerência etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR;**

- Secretaria dos Colegiados, que conta com servidor designado para executar a recepção e arquivamento de documentação referente ao Conselho Superior.

**C) Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;**

- Não há sistema informatizado.

**D) Forma de recepção das DBR: se em papel, ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá;**

- As DBR são recebidas em papel.

**E) Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;**

- Não é realizada análise.

**F) Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações.**

- A documentação é guardada nos arquivos do Conselho Superior, aos quais somente a secretária tem acesso.

---

### 11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

---

Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014

Não Se Aplica

---

**11.5 Alimentação SIASG E SICONV**

---

**Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV**

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA</p> <p>PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS</p>
<p><b>DECLARAÇÃO</b></p>
<p>Eu, Marina Milena da Silva, CPF nº 218.906.078-86, Diretora de Licitações e Contratos, função exercida no Instituto Federal de Educação e Tecnologia – Reitoria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o Art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p>
<p>São Paulo, 23 de Março de 2015.</p>

<p>Marina Milena da Silva CPF 218.906.078-86 Diretoria de Licitações e Contratos</p>
<p><b>Marina Milena da Silva</b> Diretora de Licitações e Contratos IFSP - Reitoria</p>

## 12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

---

### 12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

---

- a) **Se a UJ está ou não aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;**
- A Unidade Jurisdicionada está aplicando os dispositivos contidos na NBC T 16.9, utilizando-as como critério para mensuração, reconhecimento e vida útil econômica do ativo a macrofunção STN 020330 e, como metodologia, o método das quotas constantes (método linear).
- b) **Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima;**
- Resposta positiva para alínea A.
- c) **Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo;**
- A vida útil econômica dos ativos imobilizados e intangíveis está estimada em conformidade à macro função STN 020330.
- d) **A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;**
- A Unidade Jurisdicionada utiliza o método das cotas constantes (método linear).
- e) **As taxas utilizadas para os cálculos;**
- As taxas utilizadas estão em conformidade à macrofunção STN 020330.
- f) **A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;**
- As dívidas ativas estão sendo atualizadas pela taxa Selic, no final do exercício pela Unidade Jurisdicionada.
- g) **O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.**
- O impacto da utilização dos créditos contidos na NBC T 16.9 sobre o resultado apurado pela Unidade Jurisdicionada no exercício corrente foi de diminuição do valor patrimonial.

---

### 12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

---

- a) **Identificação da estrutura orgânica da unidade jurisdicionada responsável pelo gerenciamento de custos (subunidade, setor etc.), bem como da setorial de custos a que se vincula, se for o caso;**
- Não houve a implantação de CUSTOS nesta Unidade Jurisdicionada.
- b) **Identificação das subunidades administrativas da unidade jurisdicionada das quais os custos são apurados;**

- Não houve a implantação de CUSTOS nesta Unidade Jurisdicionada.
- c) **Descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos;**
- Não houve a implantação de CUSTOS nesta Unidade Jurisdicionada.
- d) **Práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos;**
- Não houve a implantação de CUSTOS nesta Unidade Jurisdicionada.
- e) **Impactos observados na atuação da unidade jurisdicionada, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos;**
- Não houve a implantação de CUSTOS nesta Unidade Jurisdicionada.
- f) **Relatórios utilizados pela unidade jurisdicionada para análise de custos e tomada de decisão.**
- Não houve a implantação de CUSTOS nesta Unidade Jurisdicionada.

---

---

### 12.3 Conformidade Contábil

---

---

- a) **Descrição sucinta do processo de verificação da conformidade contábil no âmbito da unidade jurisdicionada, identificando a instância responsável pela realização de tal conformidade e as unidades gestoras executoras do SIAFI, fazendo referência à observância da segregação de função no processo de registro da conformidade;**
- A conformidade contábil no âmbito da Unidade Jurisdicionada é realizada por profissional devidamente habilitado junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC), bem como pelas Unidades Gestoras executoras do SIAFI, observando a segregação de funções no processo de registro conformidade, estando em acordo com a macrofunção 020315 e da Instrução Normativa IN STN Nº 6 de 31 de outubro de 2.007.
- b) **Informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício;**
- Não houve uma quantidade expressiva de ressalvas ocorridas durante o exercício de 2.014, devido ao acompanhamento sistemático pela Unidade Jurisdicioada, na atuação junto às Unidades Gestoras executoras do SIAFI sob sua responsabilidade.
- c) **Descrição de ocorrência não sanada até o final do exercício de referência do relatório de gestão, indicando as justificativas da não regularização.**
- As ocorrências foram sanadas junto as áreas responsáveis da Unidade Jurisdicionada e das Unidades Gestoras executoras do SIAFI sob sua responsabilidade.

---

---

### 12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

---

---

#### 12.4.1 Declaração Plena

---

---

**Quadro A.12.4.1 – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis  
Declaração com Ressalva**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			26439
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Quanto aos demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	São Paulo		<b>Data</b> 23/02/2015
<b>Contador Responsável</b>	PAULO FERRARI		<b>CRC n°</b> 1SP-167696/O-4

**Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis**

Não Se Aplica

**12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008**

Não Se Aplica.

**12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976**

Não Se Aplica.

**12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais**

Não Se Aplica.

**12.7.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida**

**Quadro A.12.7.1 – Composição Acionária do Capital Social**

Não Se Aplica

**12.7.2 Composição Acionária da UJ como Investidora**

**Quadro A.12.7.2 – Investimentos Permanentes em outras sociedades**

Não Se Aplica

**12.8 Relatório de Auditoria Independente**

Não Se Aplica.

## 13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

### 13.1 Pró-reitoria de Extensão (PRX)

São inerentes à PRX as ações de extensão legitimadas na lei da criação dos Institutos Federais, em consonância com a concepção assumida na carreira do docente de EBTT. Nesse sentido, a extensão se estabelece como atividade acadêmica, conforme os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e com os diversos segmentos sociais, focando no desenvolvimento socioeconômico local, com ações que visam consolidar e fortalecer os arranjos produtivos locais, identificados por meio do mapeamento das potencialidades de desenvolvimento regional, proporcionando soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais identificadas.

Da mesma forma, as ações de extensão constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Nessa perspectiva, a comunidade acadêmica, por meio das ações de extensão, tem a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em benefício da sociedade, assim como os docentes, discentes e técnicos administrativos podem adquirir novas experiências para a constante avaliação e fortalecimento do ensino e da pesquisa.

“A extensão é compreendida como o espaço em que as instituições promovem a articulação entre o *saber fazer* e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando, assim, a imbricação/interação necessária à vida acadêmica. A extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica-EPCT nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, consolida a formação de um profissional cidadão e se credencia junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais.”

Com as alterações no Regimento Geral do IFSP, Resolução Nº 871 de 04 de junho de 2013, a PRX buscou implementar esta nova concepção de ser “(...) responsável por planejar, definir e acompanhar as políticas de extensão, bem como coordenar, supervisionar e avaliar a execução de atividades de extensão”, com as seguintes atribuições:

- Articular-se permanentemente com as Pró-Reitorias do IFSP e seus respectivos programas, no intuito de garantir a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Representar o IFSP em eventos de extensão, em âmbito nacional e internacional;
- Planejar e articular as políticas de extensão,
- Fomentar e coordenar a formulação de uma política institucional inclusiva, promovendo a aproximação do IFSP com a comunidade;
- Assessorar a consolidação das Coordenações de Extensão nos *campi* do IFSP;
- Desenvolver e coordenar projetos de desenvolvimento tecnológico;
- Promover a realização de ações de cunho social, científico, esportivo, artístico e cultural, voltadas à comunidade externa e interna;
- Apoiar a interação das áreas acadêmicas do IFSP com o mundo do trabalho;
- Supervisionar e avaliar ações de extensão do IFSP.

Em 2014 a PRX conseguiu ampliar seu quadro de servidores, proporcionando nova configuração ao seu organograma. Foram criados: Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Comunitário, Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Projetos, Coordenadoria de Apoio à Gestão e Coordenadoria de Formação Profissional, garantindo assim condições para a organização e realização de diversas ações e eventos de extensão planejados neste ano.

---

---

### 13.1.1 Ações e Eventos de Extensão

---

---

#### 13.1.1.1 Coral do IFSP

---

A PRX, através da Coordenadoria de Ações Socioculturais, em colaboração com os professores de música do *Campus* São Paulo, ajudou na criação e desenvolvimento do projeto do Coral do IFSP, que foi posteriormente institucionalizado através da Portaria nº 1.622, de 10 de abril de 2014. O Coral do IFSP foi criado com o objetivo de praticar o canto como expressão artística musical, promover a integração da comunidade interna e a interação com a sociedade. Ainda em 2014, o Coral do IFSP realizou diversas apresentações em eventos que aconteceram em diferentes *campi* do IFSP.

---

#### 13.1.1.2 Semana de Reflexão: “Resistência e Memória: 50 anos do Golpe Militar.”

---

Entre os dias 31 de março e 4 de abril, foram realizadas palestras e atividades acadêmicas e culturais, como cineclubes e café filosófico, que promoveram atividades para reflexão sobre a Ditadura. O evento foi planejado pela PRX como ação para o desenvolvimento da discussão dos movimentos sociais e o resgate histórico.

Com a intenção de ampliar as ações itinerantes e estreitar as relações com os *campi*, a Semana “Resistência e Memória: 50 anos do Golpe Militar” foi realizada em quatro *campi* diferentes, a saber: São Paulo, Cubatão, Salto e São Roque. As palestras foram transmitidas em tempo real pela Internet.

Ademais, os *campi* foram orientados a desenvolverem eventos locais que abordassem a temática durante a semana.

---

#### 13.1.1.3 “I Seminário sobre Diversidade Cultural e Educação”

---

O evento foi realizado em 9 de maio, no *Campus* São Paulo. O Seminário destacou a importância para o debate de assuntos que envolvem cidadania e direitos humanos. Foram realizadas mesas de debates com os temas: “Sexualidades, Educação em Sexualidade e Direitos Humanos” e “Educação, relações étnico-raciais e ações afirmativas”; que foram acompanhados por alunos e servidores de diversos *campi* do IFSP.

---

#### 13.1.1.4 “I Congresso de Extensão e I Mostra de Arte e Cultura do IFSP”

---

Organizado pela equipe da PRX, o evento foi realizado nos dias 6 e 7 de novembro, no *Campus* Avaré, e foi aberto à comunidade interna e externa. No total, mais de 400 pessoas prestigiaram os eventos.

O “I Congresso de Extensão do IFSP” teve como objetivo apresentar e socializar projetos de extensão de diversos *campi* do IFSP. Foi realizada conferência sobre os desafios e perspectivas da extensão na Rede Federal, além de duas mesas-redondas com os temas: “Mulheres Mil: costurando experiências” e “Educação, Arte e Trabalho”. Também houve 62 apresentações orais e 77 exposições de pôster.

Simultaneamente ao congresso, também ocorreu a Mostra de Arte e Cultura, que teve como objetivo promover apresentações artísticas e culturais, fomentando a integração, o desenvolvimento artístico-cultural e a valorização da diversidade cultural no interior da instituição. O evento contou com apresentação de dança, artes cênicas, música, artes visuais, vídeo e atividades formativas que contaram com a participação da comunidade interna e externa, além de convidados.

---

#### 13.1.1.5 1º Seminário Estadual do Pronatec Campo

---

Realizado em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário e INCRA, o I Seminário Estadual do Pronatec Campo aconteceu no dia 11 de dezembro, e teve como objetivo refletir sobre a política pública de formação técnica e profissional para a agricultura familiar. Na ocasião, foi possível conhecer as experiências relatadas pelos participantes, bem como fazer um balanço da implantação do programa no estado de São Paulo. Ademais, foi realizada a reflexão sobre a Educação do Campo e a Pedagogia da Alternância como perspectiva metodológica.

---

#### 13.1.1.6 Relacionamento com os *campi* coordenadores de extensão (Cex)

---

Além da criação do Fórum PRX para a troca de informações e atendimento direto aos Coordenadores de Extensão, em 2014 a PRX realizou dois encontros com os coordenadores: no mês de março realizou o “III Encontro de Coordenadores de Extensão do IFSP”, e no mês de outubro o “IV Encontro de Coordenadores de Extensão do IFSP”. Esses encontros têm o intuito de discutir as diretrizes da extensão no IFSP e criar espaços para troca de experiências. A PRX também conduziu videoconferências para divulgação de ações e esteve presente nos *campi* para a resolução de questões pontuais, registro das atividades de extensão e participação em eventos relacionados à Extensão.

---

#### 13.1.1.7 Programas e Projetos

---

No ano de 2014, a Pró-reitoria de Extensão (PRX) implantou o Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), a fim de dar celeridade aos processos de envio, emissão de pareceres, acompanhamento e avaliação de projetos de extensão. Durante o ano, 05 (cinco) editais da PRX foram lançados e geridos através do sistema.

Com objetivo de garantir a lisura, integridade e transparência nos processos de seleção de projetos que concorriam nos editais, a PRX formou, através do Edital nº 39/2014, um banco de Consultores Ad hoc. Foram 39 aprovados, entre eles 30 (trinta) docentes e 09 (nove) técnicos administrativos.

---

#### 13.1.1.8 Bolsas Extensão

---

Foi elaborado e posteriormente publicado o Regulamento da Bolsa Servidor Extensionista, por meio da Resolução nº 35, de 06 de maio de 2014. A Bolsa tem como objetivo incentivar e viabilizar a participação dos servidores do IFSP em projetos de extensão, promovendo o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico com a valorização dos servidores da Instituição.

---

#### 13.1.1.9 Fomento

---

A PRX deu início ao Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSP, que fomentou projetos de extensão através de três editais temáticos, a saber:

- **Edital nº 40.** O presente edital propiciou a participação da comunidade acadêmica e apoiou o desenvolvimento de projetos voltados com o objetivo de suprir as demandas do público atendido pelas escolas públicas municipais e estaduais da região do *campus*, abordando as seguintes áreas temáticas: Direitos Humanos e Justiça, Meio Ambiente, e Tecnologia e Produção. Para o fomento dessas ações de extensão foi destinado o valor de R\$ 96.000,00 em bolsa discente. Foram selecionados e contemplados dez projetos de extensão.

- **Edital nº 176.** O presente edital propiciou a participação da comunidade acadêmica e apoiou os projetos desenvolvidos nas seguintes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e na área do trabalho. Foram selecionados e contemplados 52 projetos de extensão e destinado o valor total de R\$ 718.859,51, compreendendo bolsas discente e servidor extensionista, aquisição de material de consumo e material permanente.

- **Edital nº 177.** O presente edital teve como objetivo fomentar a implementação de uma turma de cursinho popular, propiciando a formação acadêmica, cultural e política de jovens e adultos. Foi selecionado e contemplado um projeto de extensão, e destinado o valor total de R\$ 47.476,33 para o fomento dessa ação, compreendendo bolsas discente e servidor extensionista, aquisição de materiais de consumo e serviços de terceiros.

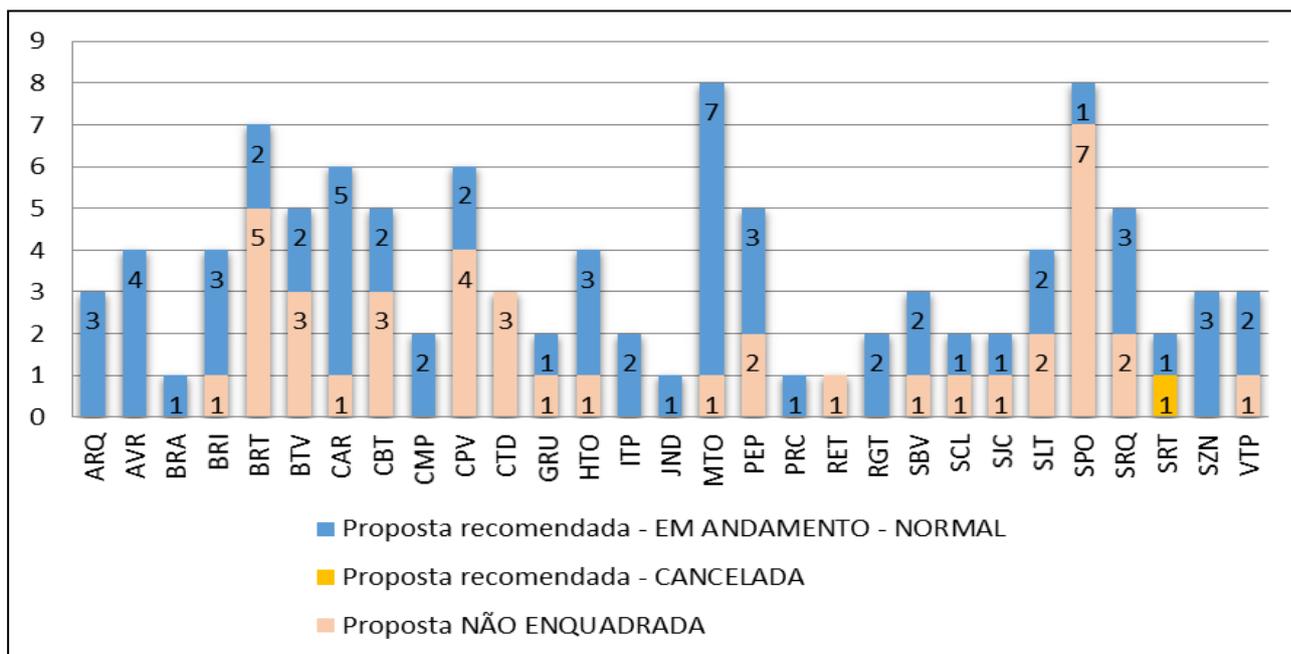
No âmbito dos editais 40, 176 e 177, foram submetidas 103 (cento e três) propostas de projetos de extensão, sendo 75 (setenta e cinco) de servidores docentes e 31 (trinta e uma) de servidores técnico-administrativos. Dos 28 (vinte e oito) *campi*, incluindo a Reitoria, que enviaram

projetos nos três editais do Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSP, 27 (vinte e sete) foram contemplados.

### 13.1.2 Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSP – 2014

#### 13.1.2.1 Participação por *Campus*

Tabela VIII - Participação por *Campus*



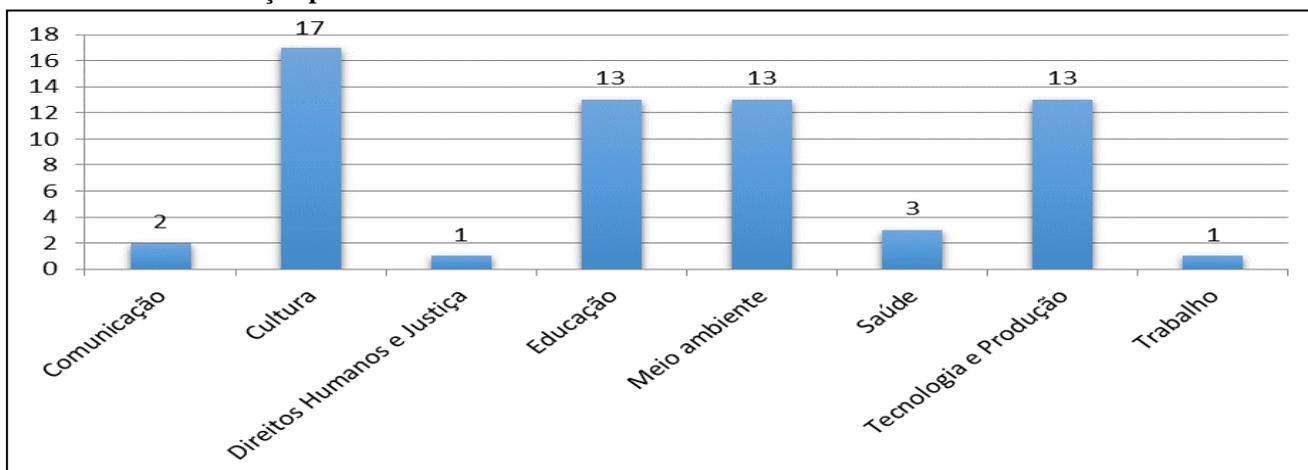
#### 13.1.2.2 Propostas inscritas e contempladas por Edital

Tabela IX - Propostas inscritas e contempladas por Edital

	Contempladas	Não contempladas	Inscritas
Edital 40	10	14	24
Edital 176	52	25	77
Edital 177	1	4	5
	<b>63</b>	<b>43</b>	<b>106</b>

### 13.1.2.2 Projetos Contemplados – Distribuição por Área temática

Tabela X – Distribuição por Área Temática



Em consonância com o estabelecido nos Artigos 11, 12 e 13 da Portaria nº 3.314/2014 e na Emenda Parlamentar 28200017, foi publicado o Edital nº 850/2014, com escopo de fomentar a implementação de ações de capacitação de trabalhadores da indústria metalúrgica do ABC Paulista por meio da oferta de cursos de atualização nas áreas de Português, Matemática, Informática e Inglês. O montante de recursos destinado aos coordenadores dos cursos foi de R\$ 12.000,00, em bolsa servidor extensionista.

### 13.1.2.3 Projetos de Extensão

Tabela XI - Projetos Elaborados por Campus

Projetos Elaborados por Campus	
CAMPUS	Projetos
02. Araraquara (ARQ)	4
04. Avaré (AVR)	7
05. Barretos (BRT)	25
06. Birigui (BRI)	2
07. Boituva (BTV)	5
08. Bragança Paulista (BRA)	9
09. Campinas (CMP)	5
10. Campos do Jordão (CJO)	5
11. Capivari (CPV)	6
12. Caraguatatuba (CAR)	82
13. Catanduva (CTD)	4
14. Cubatão (CBT)	3
15. Guarulhos (GRU)	9
16. Hortolândia (HTO)	15
17. Itapetininga (ITP)	5
18. Jacaré (JCR)	2
19. Matão (MTO)	5
20. Piracicaba (PRC)	2
21. Presidente Epitácio (PEP)	9
22. Registro (RGT)	10
23. Salto (SLT)	14
24. São Carlos (SCL)	4
25. São João da Boa Vista (SBV)	6
26. São José dos Campos (SJC)	10
27. São Paulo (SPO)	-
28. São Roque (SRQ)	7
29. Sertãozinho (SRT)	13

30. Suzano (SZN)	6
31. Votuporanga (VTP)	6
<b>TOTAL</b>	<b>280</b>

### 13.1.2.4 Participação em Editais Externos

A PRX realizou a divulgação, auxílio aos proponentes e seleção interna, quando necessário, do Edital PROEXT 2015, da Chamada 17 e do Projeto Rondon.

No Edital PROEXT 2015, houve 08 (oito) inscritos, dos quais 02 (dois) foram aprovados e contemplados com recursos na modalidade Projetos. Na modalidade Programas, houve 04 (quatro) inscrições, das quais 02 (duas) foram classificadas, mas não contempladas com recursos.

O IFSP ficou em terceiro lugar no âmbito da Rede Federal de EPTC, na Linha 2 – Extensão Tecnológica da Chamada nº 17 da SETEC/CNPq, cujo escopo é “selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que, por meio do estímulo à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e Extensão Tecnológica nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT, bem como fomentar o estímulo à participação de seus estudantes em Competições Nacionais e Internacionais de Conhecimentos Técnicos e Competências”.

### 13.1.2.5 Cursos De Extensão

A PRX analisou 308 projetos de cursos em 2014, cursos que têm validade de aplicação de 12 (doze) meses. O quadro I demonstra o número de cursos de extensão ofertados em 2014. Ressalta-se que na coluna “Resultados 2013 e 2014” da tabela apresentada a seguir não estão incluídos os programas Pronatec e Mulheres Mil.

**Tabela XII – Número de cursos ofertados na modalidade FIC**

<i>Campi</i>	Resultados			
	2011	2012	2013	2014
Araraquara	07	-	05	05
Avaré	-	25	01	02
Barretos	17	-	06	23
Birigui	13	10	04	04
Boituva	10	11	17	12
Bragança Paulista	03	01	02	04
Campinas	-	-	-	02
Campos do Jordão	28	23	33	15
Capivari	-	23	10	07
Caraguatatuba	01	08	05	10
Catanduva	29	04	09	06
Cubatão	-	01	00	00
Guarulhos	04	09	08	13
Hortolândia	02	-	03	01
Itapetininga	03	11	03	04
Jacaré	-	-	-	04
Matão	03	01	00	04
Piracicaba	09	10	00	09
Presidente Epitácio	-	23	08	09
Registro	-	03	01	00
Salto	17	02	07	10
São Carlos	07	02	10	13
São João da Boa Vista	24	18	07	10
São José dos Campos	-	-	03	00
São Paulo	36	20	03	36
São Roque	07	10	04	00
Sertãozinho	05	10	04	07
Suzano	08	07	05	10
Votuporanga	14	15	02	09
Avançado - Jundiá	-	-	-	02
Avançado - Mococa	-	-	-	01

Avançado - Rio Claro	-	-	-	01
Avançado - Pres. Prudente	-	-	-	01
<b>Total IFSP</b>	<b>247</b>	<b>247</b>	<b>160</b>	<b>193</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

**Tabela XIII – Número de concluintes dos cursos na modalidade FIC**

<i>Campi</i>	Resultados			
	2011	2012	2013	2014
Araraquara	116	-	120	93
Avaré	-	165	18	165
Barretos	125	-	214	291
Birigui	314	62	115	32
Boituva	210	211	267	154
Bragança Paulista	25	0	13	80
Campinas	-	-	-	18
Campos do Jordão	646	279	362	147
Capivari	-	120	222	110
Caraguatatuba	322	87	76	141
Catanduva	30	34	86	47
Cubatão	-	15	-	00
Guarulhos	26	84	79	92
Hortolândia	29	-	14	16
Itapetininga	11	340	47	55
Jacareí	-	-	-	35
Matão	90	57	00	33
Piracicaba	228	195	00	84
Presidente Epitácio	47	430	162	119
Registro	-	83	19	00
Salto	413	34	320	311
São Carlos	209	-	208	00
São João da Boa Vista	170	390	340	110
São José dos Campos	-	-	39	00
São Paulo	75	223	178	473
São Roque	148	146	41	00
Sertãozinho	260	195	105	175
Suzano	173	100	90	133
Votuporanga	280	308	66	207
Avançado – Jundiá	-	-	-	31
Avançado – Mococa	-	-	-	13
Avançado – Rio Claro	-	-	-	00
Avançado - Pres. Prudente	-	-	-	31
<b>Total IFSP</b>	<b>4044</b>	<b>3558</b>	<b>3201</b>	<b>2659</b>

Observa-se que a quantidade de cursos FIC ofertados sofre uma alteração significativa quando são postos separados dos cursos Pronatec e Mulheres Mil. Além disso, o crescimento da demanda de trabalho dos docentes nos cursos técnicos, tecnológicos e superiores nos novos *campi* causou a diminuição da dedicação aos Cursos de Extensão, pois, frequentemente, a oferta desses cursos ocorria com intuito de complementar a jornada dos professores.

É necessária, portanto, uma quebra desse paradigma, trazendo uma nova compreensão de cursos FIC como parte do Projeto Político Pedagógico do *campus*, tendo, assim, o mesmo status dos cursos de elevação de escolaridade. Isso foi reforçado na Resolução nº 112/14, que aprovou a nova regulamentação da Atribuição de Atividades Docentes, equiparando as aulas atribuídas aos cursos de elevação de escolaridade e aos cursos FIC. Além disso, é importante salientar que é política desta Pró-Reitoria fomentar a criação de cursos FIC que sejam ofertados de forma regular nos *campi*, com intuito de atender primordialmente às demandas da comunidade.

### 13.1.3 Pronatec

#### 13.1.3.1 Bolsa Formação

O Programa Nacional de Acesso ao Curso Técnico e Emprego – Pronatec, além das iniciativas voltadas ao fortalecimento do trabalho das redes de educação profissional e tecnológica existentes no país, ofertou cursos de Formação Inicial e Continuada-FIC ou de qualificação profissional para os diferentes grupos sociais, na modalidade da Bolsa-formação.

Nesse contexto, o IFSP disponibilizou vagas, preferencialmente, para beneficiários do seguro-desemprego e dos programas de inclusão produtiva do Governo Federal. Esses cursos possuem curta duração, com 160 horas/aula ou mais.

No ano letivo de 2013, o IFSP ofertou cerca de 4.000 vagas em cursos FIC – Bolsa-formação, nos *campi* e nas Unidades de Ensino Avançadas, contando com a participação e colaboração dos coordenadores de extensão desses *campi*. Em 2014, o número de cursos FIC ofertados no âmbito do IFSP foi ampliado para 8.400 vagas. Atendendo às ações de extensão, intensificaram-se as atividades do Pronatec para suprir a necessidade com a qualificação técnica profissional de estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações indígenas, quilombolas e afrodescendentes, entre outros grupos. Para atender à demanda de oferta de cursos e à execução de trâmites centralizados, instituiu-se uma equipe sistêmica nos *campi* e na Reitoria.

A PRX e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, com o intuito de fomentar a discussão do Programa na modalidade Pronatec Campo, realizou no mês de dezembro o “I Seminário Estadual do PRONATEC Campo”, no *Campus* Bauru, com a participação do MDA, dos servidores do IFSP envolvidos com o Pronatec e da comunidade.

**Tabela XIV – Número de cursos ofertados no âmbito do Pronatec 2014**

<i>Campus</i>	Cursos	Turmas	Vagas	Concluintes
Araraquara	4	6	152	80
Avançado Mococa	2	2	49	29
Avançado Pirassununga	3	4	169	88
Avançado Sorocaba	2	3	132	37
Avaré	17	25	553	332
Barretos	8	12	270	154
Birigui	3	12	349	330
Boituva	15	19	352	271
Bragança Paulista	2	2	47	19
Campinas	3	6	170	104
Campos do Jordão	9	9	197	112
Capivari	9	10	201	126
Caraguatatuba	8	8	185	91
Catanduva	4	4	77	44
Guarulhos	6	8	160	79
Hortolândia	3	3	85	45
Itapetininga	8	12	295	169
Matão	3	4	96	69
Piracicaba	3	7	190	101
Presidente Epitácio	9	20	583	266
Registro	30	44	1.123	600
Salto	8	9	180	143
São Carlos	7	8	152	133
S. João da Boa Vista	5	15	300	224
São José dos Campos	4	4	80	36
São Paulo	16	43	1.024	669
Sertãozinho	22	34	701	473
Suzano	13	14	311	213
Votuporanga	6	8	196	40
<b>IFSP</b>	<b>232</b>	<b>355</b>	<b>8.379</b>	<b>5077</b>

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC

### 13.1.3.2 Pronatec FIES

Como parte da implementação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, para viabilizar a avaliação e habilitação de escolas que aderiram ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Técnico (FIES-Técnico), a PRX realizou a seleção de servidores do quadro permanente interessados em participar como avaliadores do processo de habilitação das unidades privadas de ensino.

Em 2014 foi estabelecida nova formação da Comissão de Habilitação do Pronatec/FIES, através da Portaria nº 2283, de 23 de maio de 2014, com o objetivo de coordenar e agendar as visitas dos avaliadores e homologar os processos de habilitação das escolas participantes. Nesse mesmo ano, foram realizadas 33 (trinta e três) visitas no mês de maio e 17 (dezesete visitas) no mês de junho, totalizando 50 (cinquenta) visitas de habilitação FIES/Pronatec.

### 13.1.3.3 Programa Nacional Mulheres Mil

Em 2014, a programa teve a adesão de 18 *campi*, ampliando a oferta de cursos para 663 mulheres residentes no campo e na cidade. No geral, foram ofertados 12 diferentes cursos, conforme indica o quadro IV.

**Tabela XV – Número de cursos ofertados no âmbito do Mulheres Mil – 2014**

<i>Campus</i>	Cursos Ofertados	Matriculados	Concluintes
Araras	Artesão em bordado à mão	24	18
Avançado Mococa	Salgadeira	20	9
Avaré	Artesão em bordado à mão	20	12
	Preparador de doces e conservas	20	13
Birigui	Panificação	150	144
	Panificação	150	150
Boituva	Artesão em bordado à mão (manhã)	24	8
	Artesão em bordado à mão (tarde)	25	13
	Costureiro	29	8
	Salgadeira	25	20
Guarulhos	Auxiliar Administrativo	20	13
	Recepcionista	20	8
Itapetininga	Agente de limpeza e conservação	20	19
	Trabalhador doméstico	16	16
	Fotógrafo	15	15
Suzano	Artesão em bordado à mão (tarde)	40	27
<b>IFSP</b>	<b>Total</b>	<b>663</b>	<b>534</b>

Fonte: Coordenação Geral do Mulheres Mil IFSP.

Com relação à ampla adesão do Pronatec Mulheres Mil pelo IFSP, destacamos algumas dificuldades: tempo exíguo para a execução do programa (aplicação da metodologia, planejamento e tramitação dos processos licitatórios e composição de equipe) e falta de identificação de alguns *campi* com o Pronatec de modo geral e/ou com as ações e metodologia específica do Programa Mulheres Mil.

### 13.1.3.4 Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”

Através da Portaria nº 4.230, de 20 de agosto de 2014, foi criada a Comissão de Avaliação e Monitoramento das equipes pedagógicas responsáveis pelos cursos de atualização na Escola Livre.

A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” foi criada pela Escola de Formação do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, onde foram oferecidos os cursos de aperfeiçoamento em Informática, Português, Matemática e Inglês, em parceria com o Instituto Federal de São Paulo. Em 2014, foram matriculados 1020 alunos, e emitidos 567 certificados.

### 13.1.3.5 Estágios

Para fins de análise dos Resultados alcançados no programa de estágio em 2014 (Quadro V), ressaltamos que a obrigatoriedade dos estágios para a integralização dos cursos e o período de realização do estágio são determinados pelos PPCs (Projetos Pedagógicos de Curso), o que costuma ser estabelecido nos semestres finais dos cursos. Considerando que a duração dos cursos varia entre três semestres (cursos técnicos concomitantes/subsequentes) e cinco anos (bacharelados), a quantidade de estágios concluídos está diretamente relacionada ao período de início das atividades dos *campi* e de oferta de novos cursos com a expansão do IFSP.

**Tabela XVI – Resultados alcançados no programa de estágio em 2014**

<i>Campi</i>	Resultados			
	2011	2012	2013	2014
Araraquara	7	-	11	12
Avaré	-	6	1	3
Barretos	3	-	9	39
Birigui	-	6	15	8
Boituva	27	31	7	0
Bragança Paulista	44	92	133	97
Campinas	-	-	-	00
Campos do Jordão	-	34	15	52
Capivari	10	14	16	10
Caraguatatuba	92	81	59	49
Catanduva	-	1	3	00
Cubatão	-	125	143	148
Guarulhos	83	80	121	87
Hortolândia	1	5	4	7
Itapetininga	-	-	8	16
Jacareí	-	-	-	00
Matão	51	-	9	6
Piracicaba	-	-	2	00
Presidente Epitácio	-	-	2	3
Registro	-	-	8	12
Salto	-	-	-	16
São Carlos	-	-	29	75
S. João da Boa Vista	31	27	78	210
São José dos Campos	-	-	-	17
São Paulo	-	615	1050	946
São Roque	1	23	-	10
Sertãozinho	-	-	113	77
Suzano	8	20	20	8
Votuporanga	-	77	50	40
<b>IFSP</b>	<b>358</b>	<b>1.237</b>	<b>1.906</b>	<b>1.941</b>

Quanto ao objetivo específico “Ampliar a relação com as empresas, a comunidade e instituições de ensino com as ações de extensão”, a fim de regulamentar os trâmites, determinar documentação necessária e padronizar os termos de acordo de cooperação, foi encaminhado para o Gabinete a minuta do Regulamento de Acordos de Cooperação Técnica de Extensão, que resultou na publicação de Portaria 1480, de 15 de abril 2013.

Em 2014 foram celebrados os seguintes convênios e acordos de cooperação:

PROCESSO Nº: 23305.001307/2014-11  
ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 001/14  
CONVENIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAI  
Objeto: Mútua Cooperação Técnica na Área Educacional.  
ASSINATURA: 18/03/14.

PROCESSO Nº: 23305.001290/2014-93  
ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 002/14  
CONVENIENTE: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
Objeto: Colaboração Técnica: MARILEIDE ANDRADE DE JESUS ROCHA.  
ASSINATURA: 25/04/14.

PROCESSO Nº: 23305.002968/2014-55  
ADITAMENTO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 003/14  
CONVENIENTE: SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC  
Objeto: Mútua Cooperação Técnica na Área Educacional.  
ASSINATURA: 08/08/14.

PROCESSO Nº: 23305.002502/2014-50  
EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 004/14  
CONVENIENTE: INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA  
Objeto: Mútua Cooperação Técnica na Área Educacional.  
ASSINATURA: 07/10/2014.

PROCESSO Nº - 23306.000920/2014-01  
EXTRATO ACORDO DE COOPERAÇÃO No- 5/2014  
CONVENIENTE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
Objeto: Colaboração Técnica: FLAVIO ROVANI DE ANDRADE  
ASSINATURA: 25/09/14.

PROCESSO Nº: 23306.000919/2014-78  
EXTRATO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº - 6/2014  
CONVENIENTE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
Objeto: Colaboração Técnica: JOIZA ANGELICA SAMPAIO DE ANDRADE  
ASSINATURA: 25/09/14.

PROCESSO Nº: 23306.000937/2014-50  
ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 007/14  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNLOGIA FLUMINENSE  
Objeto: Colaboração Técnica: VINICIUS BARCELOS DA SILVA  
ASSINATURA: 14/08/14.

PROCESSO Nº: 23314.000042/2014-16  
ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 008/14  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNLOGIA DO CEARÁ  
Objeto: Colaboração Técnica: ADNA VIANA DUTRA  
ASSINATURA: 29/10/14.

---

### 13.2 Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PRP)

---

“Aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território, cabe provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa. Na relação com a pesquisa, o ato de pesquisar, nos Institutos Federais, deve vir ancorado em dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência; e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade.

O desafio colocado para os Institutos Federais no campo da pesquisa é, pois, ir além da descoberta científica. Em seu compromisso com a humanidade, a pesquisa, que deve estar presente em todo o trajeto da formação do trabalhador, deve representar a conjugação do saber e de mudar e se construir, na indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão. E mais: os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global.” (Concepção e Diretrizes. Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica. MEC, 2010.)

A concepção que leve em conta a pesquisa e a produção de conhecimento como sustentáculo do processo educacional deve refletir sobre a natureza dessa pesquisa e sobre a consecução de ações pedagógicas interdisciplinares, bem como sobre as possibilidades de financiamento. O estudante deve estar pronto para enfrentar os desafios sociais e culturais do mundo globalizado, no qual o desenvolvimento tecnológico deve ser acompanhado por uma percepção humanista de mundo. A democratização de políticas de pesquisa é fundamental para a construção de uma cidadania democrática. Nesse contexto, a pesquisa também é desenvolvida como instrumento mediador dos cursos oferecidos pelo IFSP.

A pesquisa, como princípio científico, está inserida dentro de determinados parâmetros históricos, sociais e culturais que definem uma determinada concepção de mundo, que deve ser refletida pelos agentes que compõem a instituição. Portanto, discutir o papel da pesquisa no IFSP como instituição pública é discutir qual o seu relacionamento com a sociedade, com o aprimoramento da ciência e, conseqüentemente, com o desenvolvimento do país.

A proposta de implantação dos Institutos Federais, como destaca a publicação da SETEC, “Concepções e Diretrizes”, foi concebida em estreita articulação com o conjunto de políticas para a EPT atualmente em curso, posto que a ação destes não deverá voltar-se tão somente à preparação dos indivíduos para atender às demandas do mercado, mas igualmente para assumir a formação humana e cidadã dos trabalhadores brasileiros e assegurar-lhes a permanente atualização ante os avanços e desafios do desenvolvimento nacional e global. Para tanto, os Institutos devem orientar os processos formativos em curso e a serem implementados com base em premissas que assegurem a necessária articulação entre ciência, tecnologia e cultura, e, conseqüentemente, entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento nacional, porém com destaque à sua atuação nos planos local e regional. Devem, portanto, ofertar uma educação que possibilite aos indivíduos gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, permitindo-lhes problematizar o conhecido, investigar o não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu lócus, de forma a se tornarem credenciados a ter uma presença substantiva a favor do desenvolvimento local e regional (BRASIL. Ministério da Educação. SETEC, Brasília, 2008; CONCEFET-FORPOG-MEC 2008).

Com relação às práticas de pesquisa a serem assumidas pela Rede Federal de EPT, o maior diferencial está no foco em pesquisa aplicada e sintonizada com as demandas do desenvolvimento local e regional, com vistas à inovação tecnológica.

O IFSP, além da concepção educacional de pesquisa, promoverá o estabelecimento de áreas de maior aprofundamento do conhecimento gerado, visando ao fomento e à criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

---

### 13.2.1 Princípios Norteadores da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

---

#### 13.2.1.1 Princípios norteadores da pesquisa:

---

- Pesquisa indissociada das ações de ensino e extensão;
- Pesquisa com função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;
- Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais, e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Estímulo à pesquisa preferencialmente comprometida com a inovação tecnológica e com a transferência de tecnologia para a sociedade.
- Divulgação dos resultados da pesquisa.
- 

#### 13.2.1.2 Princípios norteadores da inovação:

---

- Transferência de tecnologia para a sociedade na forma de: competências científicas e tecnológicas dos egressos e pesquisadores; assistência técnica e tecnológica a inventores independentes e setores produtivos; comercialização de bens intangíveis, devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;
- Desenvolvimento de inovações educacionais, sociais e organizacionais, em parceria com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais;
- Contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento de parcerias de extensão tecnológica.

#### 13.2.1.3 Princípios norteadores do ensino de pós-graduação:

---

- Formação de recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, visando à verticalização do ensino.
- Formação de profissionais para a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a transferência de tecnologia para a sociedade e o exercício profissional especializado em estreita observação das demandas dos APL (Arranjos Produtivos Locais) e setores produtivos regionais.

---

### 13.2.2 Objetivo Geral

---

Consolidar e regulamentar as atividades de pós-graduação no IFSP.

#### 13.2.2.1 Objetivo Específico

---

Estabelecer normas, regulamentos e critérios para criação e avaliação de cursos, programas e planejamento da pós-graduação, conforme PDI.

- META: Estabelecer normas para a criação e avaliação de cursos e programas de pós-graduação e aprovação nos órgãos competentes (*Lato sensu*) (2014).

Novas regras para tramitação dos cursos de pós-graduação *Lato sensu* foram criados junto ao Conselho Técnico Profissional, assim como no Conselho Superior. Todos os cursos vigentes atualmente no IFSP foram cadastrados na plataforma do E-MEC, com vistas às futuras avaliações feitas pelo governo federal.

- META: Estabelecer critérios para a criação e avaliação de cursos e programas de pós-graduação e aprovação nos órgãos competentes (*Stricto sensu*) (2014).

Foi estabelecido em reunião que somente programas que tenham reais chances de serem aprovados junto à Capes, de acordo com os documentos das áreas da Capes, é que serão encaminhados para avaliação por essa entidade responsável pela avaliação dos cursos *Stricto sensu* de todo o País. Em 2015 será formalizado o procedimento.

---

### 13.2.2.2 Objetivo Específico

---

Incentivar os programas de pós-graduação *Stricto sensu* no IFSP.

- META: Revisar o regulamento geral da pós-graduação *Stricto sensu* (2014).  
O regulamento foi revisto em reuniões com os coordenadores de todos os cursos de pós-graduação *Stricto sensu* do IFSP e submetido para aprovação no Conselho Superior, sendo aprovado e publicado na Resolução 159 de 2 de dezembro de 2014.
- META: Regulamentar os programas de pós-graduação *multicampi* (2014-2015).  
Foram feitas discussões nas reuniões dos Coordenadores de pesquisa, inovação e pós-graduação, levantando quais seriam as condições para os programas de pós-graduação *multicampi*.
- META: Regulamentar pró-labore para participação em bancas de trabalho de conclusão de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (2014-2015).  
Estudos foram realizados com a finalidade de definir qual o valor a ser pago, ainda não se obtendo uma conclusão. Em 2015 deve-se definir esse valor e proceder à aprovação da resolução, autorizando-o.
- META: Propiciar espaço para discussão sobre implantação de mestrados *multicampi* no IFSP (2014-2018).  
Foram feitas discussões nas reuniões dos coordenadores de pesquisa, inovação e pós-graduação levantando quais seriam as condições de espaço para os programas de pós-graduação *multicampi*.
- META: Contribuir nas discussões para elaboração de um novo modelo de distribuição das atividades docentes de pós-graduação *Stricto sensu* (2014).  
Foi aprovado esse modelo pela resolução número 112, de 7 de outubro de 2014, regulamentando o trabalho docente, que deixa as atividades realizadas pelos docentes de forma discretizadas, diferentemente do que era feito pela resolução anterior, que fornecia um incentivo fixo para quem atuasse na pós-graduação *Stricto sensu*.
- META: Capacitar os docentes dos programas para captação de recursos junto a órgãos de fomento (2014-2018).  
Estudos realizados para saber como obter recursos juntos às agências de fomento; em 2015, planejar como disseminar essas informações aos outros docentes.
- META: Definir ações do IFSP no contexto de programas de mestrado em rede com outras instituições (2014-2018).  
Foram realizadas reuniões entre os Institutos Federais, junto à SETEC, para tratar do mestrado em rede. O Ministério da Educação está definindo normas para estes tipos de programa junto a assessorias externas. O *Campus* São Paulo tornou-se polo do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT).

---

### 13.2.2.3 Objetivo Específico

---

Incentivar os cursos de pós-graduação *Lato sensu* no IFSP.

- META: Revisar a organização didática com relação aos cursos de pós-graduação *lato sensu* (2014-2015).  
Estudos realizados para verificar o processo necessário para a alteração, já que esta envolve alteração da organização didática do IFSP, já que o regulamento atual do *Lato sensu* está inserido na organização didática geral do IFSP. Em 2015 ocorrerão reuniões com os coordenadores de tais cursos para definir a atualização do regulamento.
- META: Elaborar modelo de PPC para cursos *lato sensu* (2014).  
Foi definido um modelo para os cursos de pós-graduação *Lato sensu* baseado no curso aprovado de Logística do *Campus* Suzano.

- META: Contribuir nas discussões para elaboração de um novo modelo de distribuição das atividades docentes de pós-graduação *lato sensu* (2014)

Novo modelo foi aprovado pela resolução número 112, de 7 de outubro de 2014, regulamentando o trabalho docente, que deixa as atividades realizadas pelos docentes de forma discretizadas, diferentemente do que era feito pela resolução anterior, que fornecia um incentivo fixo para quem atuasse na pós-graduação *Stricto sensu* e não dava incentivo para os docentes envolvidos na pós-graduação *Lato sensu*.

---

### 13.2.3 Objetivo Geral

---

Consolidar e regulamentar as ações de Inovação Tecnológica.

---

#### 13.2.3.1 Objetivo Específico

---

Estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica.

- META: Criar espaço para discussão sobre a implantação de Núcleo de Inovação Tecnológicas Auxiliares (2014).

Foi elaborada uma 1º proposta de criação em 2014, com as discussões iniciadas no final de 2013, no contexto da chamada 92 CNPq. Essa proposta levou em consideração os arranjos produtivos locais e os eixos temáticos de cada *campus*. Foi sugerido que a proposta seja revista em 2015, tendo em vista a implantação de novos *campi*. A principal limitação apresentada foi o número de servidores disponíveis nos *campi* para assumir essas novas atribuições.

- META: Contratação de empresa especializada na redação de patentes (2014-2018).

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFSP realizou, em 16 de setembro de 2014, o primeiro depósito de pedido de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), por meio da contratação da Empresa Cerumar. O pedido, que está em fase de análise para concessão do direito de propriedade, recebeu o protocolo BR102014014159-6. Encontra-se em fase de tramitação um novo projeto básico para o ano de 2015, que prevê a contratação de empresa para a redação e o depósito de 15 pedidos de patentes.

- META: Capacitar servidores por meio de cursos sobre propriedade intelectual e empreendedorismo (2014-2018).

Os servidores do NIT realizaram diversos cursos de capacitação em 2014. O Diretor do NIT participou do Projeto piloto Setec de capacitação nos Colleges Canadenses, focado em Pesquisa Aplicada e Inovação. Dois servidores participaram e concluíram o Curso Geral de Propriedade Intelectual, promovido pela World Intellectual Property Organization – Wipo. Um servidor realizou o Curso de redação de Patentes no IX Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI. Dois servidores do NIT participaram do Curso sobre o Uso estratégico de Patentes em Negócios, promovido pela Axonal Consultoria Tecnológica. Três servidores participaram da VIII Reunião Anual do Fortec – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, realizada em São Paulo de 18 a 21 de maio de 2014. O NIT também promoveu o curso sobre patentes no 2º. Encontro de Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação de 2014.

---

#### 13.2.3.2 Objetivo Específico

---

Estruturar o Programa Hotel de Projetos.

- META: Assessorar os *campi* na implantação do programa (2014-2018).

Em 2014, foram realizadas reuniões para orientação e emitidos dois pareceres sobre propostas dos *campi* Guarulhos e Itapetininga.

---

### 13.2.3.3 Objetivo Específico

---

Reestruturar os eventos de inovação tecnológica do IFSP.

- META: Elaborar projeto básico e procedimentos para realização da semana de inovação nos *campi* (2014).

Em 2014, foi lançada chamada interna para seleção das sedes do Workshop de Negócios e Inovação do IFSP, a realizar-se em 2015. Os *campi* Araraquara, Birigui e Campinas (em conjunto com outros *campi*) foram selecionados como as três sedes do evento.

- META: Executar procedimentos para implantação da semana de inovação (2015-2018).

Foram realizadas, ainda, videoconferências para orientação sobre o evento, e enviados ao Coordenadores de Pesquisa e Inovação dos *campi* envolvidos os modelos de documento para elaboração do projeto básico de apoio ao Workshop.

---

### 13.2.3.4 Objetivo Específico

---

Criar polos de inovação no IFSP.

- META: Apoiar no planejamento da criação dos polos de inovação (2014-2018).

Foram realizadas diversas reuniões de orientação sobre a Política de Inovação da SETEC/MEC. No contexto da Chamada Embrapii 02/2014, para seleção de 5 Institutos Federais para credenciamento como polos Embrapii IF, o *Campus* Campinas submeteu uma proposta na área de Sistemas Embarcados – Rastreabilidade. A redação da proposta contou com o auxílio da PRP.

- META: Assessorar na elaboração de termos de parcerias entre o IFSP e outras instituições (2014-2018).

A PRP colaborou na elaboração do acordo de cooperação 04/2014, na área de Educação e Pesquisa com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA. O acordo passou por todos os trâmites no IFSP e seguiu para assinatura do reitor do ITA em dezembro de 2014.

---

## 13.2.4 Objetivo Geral

---

Consolidar e regulamentar as ações de pesquisa.

---

### 13.2.4.1 Objetivo Específico

---

Reestruturação da política das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Institucional – IFSP.

- META: Descentralização das bolsas para os *campi* (2014)

Visando estimular a autonomia dos *campi*, visando, inclusive, à ampliação de projetos de iniciação científica, a Diretoria de Pesquisa (DPEQ) elaborou um regulamento para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, o qual estabelece as regras, orienta e instrui sobre a metodologia de organização, de seleção, de implantação e de acompanhamento dos projetos de pesquisa. Esse regulamento, publicado por meio da Portaria no 953 de 28/02/2014, veio consolidar a Resolução no 568, de 05 de abril de 2012, que criou o Programa Bolsas Discentes entre as suas diferentes modalidades: bolsa ensino, bolsa extensão e bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica. Paralelamente, ao longo do ano de 2014, a Diretoria de Pesquisa instruiu servidores sobre os procedimentos implantados nos *campi*, inclusive nos dois Encontros de Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, realizados um no 1º e outro no 2º semestre.

Em 2014, o total de recursos destinados ao pagamento dos bolsistas de iniciação científica do IFSP foi de R\$ 1.011.641,67 (um milhão, onze mil, seiscentos

e quarenta e um reais e sessenta e sete centavos), distribuídos entre 256 bolsas providas com recursos institucionais.

- META: Sensibilizar os gestores para ampliação do número de bolsas Discente (Pesquisa) junto ao orçamento do IFSP (2014-2018).

Em 2013, a Coordenadoria de iniciação Científica, juntamente com o Diretoria de Pesquisa, promoveu videoconferências com os Coordenadores de Pesquisa e reuniões com os Diretores dos *campi*, além de visitas aos *campi* e Encontros de Coordenadores de Pesquisa e Inovação, visando também à ampliação dos projetos e recursos destinados à Pesquisa, inclusive para bolsas. A mesma estratégia foi adotada em 2014, inclusive com a realização de dois Encontros de Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, realizados de 26 a 27 de março, em São Paulo, e em 18 e 19 de novembro de 2014, em Itapetininga.

Em 2014, o resultado dessa ação gerou o aumento nas propostas orçamentárias aprovadas nos *campi* para essa finalidade. Visando ampliar a quantidade de bolsas nos *campi*, a Diretoria de Pesquisa realizou a complementação orçamentária em todos os *campi*, passando de 203 bolsas em 2013 para 256 bolsas institucionais em 2014, com aumento de 26,1%.

A PRP, visando estimular o Programa de Iniciação Científica através de fomento externo, realizou solicitação de cota ao CNPq e, a partir da solicitação do IFSP, manteve o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), garantindo a cota institucional de oito bolsas. O IFSP permaneceu com a cota institucional de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), de 53 bolsas. Além disso, no ano de 2014, o CNPq estabeleceu a cota de 90 bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq).

---

#### 13.2.4.2 Objetivo Específico

---

Criar e promover a pesquisa no IFSP com recursos internos – PRP.

- META: Implementação de Bolsa / Auxílio Pesquisador (2014-2015).

Foi elaborada e submetida à análise do Conselho Superior uma minuta de regulamento do Programa de Concessão de Bolsas de Pesquisa do IFSP, o qual, entre diferentes modalidades, previu bolsas pagas com recursos institucionais para servidores públicos federais, estaduais e/ou municipais ativos ou inativos, empregados ou funcionários ativos vinculados às empresas públicas ou privadas, estudantes regularmente matriculados e profissionais autônomos, de acordo com a função e/ou responsabilidade assumida no projeto. A minuta foi aprovada resultando na publicação da Resolução no 89, de 07 de julho de 2014.

Externamente ao IFSP, esse programa dependeu da publicação de portaria pela SETEC regulamentando a possibilidade de tais gastos, o que ocorreu somente no final de 2014: Portaria no 58, de 21 de novembro, motivo pelo qual o programa deverá ser implantado somente a partir de 2015.

- META: Disponibilizar recurso para aquisição de equipamento permanente voltado a pesquisa (Pró-Equipamentos) (2014-2018).

A PRP, visando apoiar propostas de projetos de pesquisa através de equipamentos destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica dos *campi* em todas as áreas do conhecimento no IFSP, lançou o Edital no 92, de 10 de março de 2014. Foram providos recursos no valor de R\$ 335.061,00 para aquisição de equipamentos aos pesquisadores do IFSP, distribuídos entre 18 projetos aprovados. A PRP, juntamente com a Pró-reitoria de Administração (PRA), realizou os trâmites dos processos licitatórios para aquisição de cerca de 50 equipamentos voltados especificamente para a pesquisa aplicada.

- META: Sensibilizar os gestores locais a concederem recursos do *campus* para aquisição de materiais de consumo como contrapartida (2014-2018).

Em 2014, a estratégia adotada pela PRP para alcançar essa meta se baseou na inclusão de requisitos de contrapartida pelo *campus* como, por exemplo, os descritos nos itens 4.3 e no Anexo 4 (Declaração de Apoio e de Contrapartida) do Edital nº 92/2014 – Pró-equipamentos IFSP. Além disso, foram realizadas reuniões presenciais e por videoconferências com os coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e com diretores; nessas reuniões, o tema em questão foi abordado.

- META: Criar estratégias, junto aos gestores locais, para disponibilizarem infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa (2014-2016).

Dentre as estratégias adotadas, já no item 8 do Edital no 92/2014, Pró-equipamentos IFSP, foram estabelecidas condições para que os gestores locais disponham tanto o espaço físico como os demais requisitos de infraestrutura específicos para a realização de pesquisas aplicadas nos *campi*.

Além disso, no Encontro de Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação realizado em novembro no *campus* de Itapetininga, como resultado das discussões sobre a temática “Os Rumos da Pesquisa e da Inovação no IFSP”, foi elaborada carta assinada pelos coordenadores, na qual foi solicitado esforço dos gestores para a criação de infraestrutura específica para a realização de pesquisa científica e tecnológica no IFSP.

---

#### 13.2.4.3 Objetivo Específico

---

Incentivar e promover a busca por recursos das agências de fomento.

- META: Divulgar as possibilidades de fomento externo (2014-2018).

Ao longo de 2014, foram realizados, por meio do fórum de e-mails da PRP, da comunicação social e de diversas videoconferências, inclusive abertas à comunidade, a divulgação das possibilidades e o incentivo pela busca de fomento externo ao IFSP. Em 2014, várias das possibilidades foram lançadas especificamente para os Institutos Federais, como a Chamada SETEC/CNPq no 17 do CNPq – Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica, lançada em agosto, e a Chamada Pública para Credenciamento no Sistema EMBRAPPII, lançada em outubro. Além disso, tal divulgação foi promovida por meio do Sistema “FINANCIAR”, no qual cerca de 319 pesquisadores do IFSP encontram-se cadastrados, como descrito a seguir.

- META: Contratação de sistema que auxilia na prospecção de fomentos (2014).

Em 2014, a partir da contratação realizada em outubro de 2013, foi utilizado o sistema “FINANCIAR” (<https://www.financiar.org.br/>), que é um sistema de busca, via web, que disponibiliza para pesquisadores, professores, gestores e empresários informações sobre fontes financiadoras para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Foi investido recurso da ordem de R\$ 22.000,00 para contratação do sistema por um período de 12 meses. O sistema poderá ser recontratado em 2015, mediante análise orçamentária pela PRP.

- META: Auxiliar os pesquisadores na formulação de pedidos de auxílio a órgão de fomento (2014-2018).

Em parceria com o NIT, foi realizada a condução das atividades relacionadas ao Edital SETEC/CNPq nº 17/2014. Foi dado suporte aos pesquisadores que submeteram projetos MCTI/CNPQ/Universal 14/2014, com a aprovação de 02 projetos nos *campi* de Suzano e Hortolândia, com recursos captados da ordem de R\$ 60.000,00.

- META: Incentivar e Auxiliar os *campi* a participarem dos editais específicos do CNPq para os Institutos Federais (2014-2018).

Como dito, ao longo de 2014 foram realizados, por meio do fórum de e-mails da PRP, da comunicação social e de diversas videoconferências, inclusive abertas à comunidade, a divulgação das possibilidades e o incentivo pela busca de fomento externo ao IFSP. Em 2014, várias das possibilidades foram lançadas especificamente para os Institutos Federais, como a Chamada SETEC/CNPq no 17 do CNPq ° Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica, lançada em agosto. Além disso, dúvidas dos proponentes foram resolvidas por telefone e e-mail, o que culminou com a submissão de cerca de 95 e aprovação de 32 projetos, representando um total de cerca de R\$ 3.250.000,00 de recursos financeiros externos captados para o IFSP.

- META: Elaborar projeto para participar do pró-equipamentos da CAPES (2014-2018).

O projeto que atendeu ao Edital CAPES nº 11/2014 foi intitulado “Microscopia Ótica para Caracterização Morfológica e Funcional de Superfície e Desenvolvimento de Materiais e Processos de Fabricação”, cujo objetivo foi prover infraestrutura para dar suporte ao programa de mestrado acadêmico em Engenharia Mecânica conduzido pelo IFSP, que resultou na aprovação de recursos da ordem de R\$ 140.000,00 para a aquisição de dois microscópios ópticos e de software adjunto para aquisição e análise a partir de imagens.

---

#### 13.2.4.4 Objetivo Específico

---

Aumentar a produção, divulgação científica e integração com a comunidade.

- META: Organizar evento de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (2014-2018).

No período de 24 e 25 de setembro de 2014, no *Campus* São João da Boa Vista, foi realizada a quinta edição do Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP – 5º CINTEC, o qual teve como objetivo difundir as produções desenvolvidas por alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica, tanto internamente quanto junto à comunidade regional. O evento contou com a participação de alunos e servidores do IFSP e de pesquisadores de outras instituições de ensino superior, totalizando 231 projetos de iniciação científica ou tecnológica apresentados na forma de painel e comunicação oral, tendo sido organizado numa ação conjunta da PRP com o *campus* de São João da Boa Vista.

Além das apresentações dos trabalhos, o congresso contou também com oficinas, cursos, palestras e a exposição intitulada Vitrine de Inovação Tecnológica, numa parceria entre a Diretoria de Pesquisa e a Diretoria do Núcleo de Inovação. A vitrina teve como intuito expor à comunidade as tecnologias desenvolvidas e/ou utilizadas por alunos e professores, difundindo, desta forma, o potencial de produção tecnológica do IFSP.

No 5º CINTEC, buscou-se sensibilizar e incentivar empresários, gestores dos meios produtivos e pesquisadores para possibilidades de relacionamentos e investimentos em soluções tecnológicas, visando ao estreitamento das relações entre o IFSP e meios produtivos locais por meio de PD&I. Visando garantir a infraestrutura necessária para a realização do 5º CINTEC, a PRP realizou a contratação de serviços especializados em eventos, como infraestrutura, suporte de recursos humanos e material de divulgação (serviços gráficos), totalizando cerca de R\$ 340.000,00.

Na edição de 2014 do CINTEC, pela primeira vez, os alunos puderam contar com recurso para a viagem e a estadia, o que foi possível por meio da aprovação da Resolução nº 97, de 05 de agosto, do Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos, no qual a PRP investiu cerca de R\$ 90.000,00 que proveram a confecção do pôster, o transporte, a alimentação e a hospedagem dos

alunos durante o evento. Também na 5ª edição do CINTEC, pela primeira vez, foi realizada a avaliação dos trabalhos e das apresentações orais. A lista dos 10 melhores trabalhos em cada categoria – bolsa PIBIC/PIBITI do CNPq, bolsa PIBIC/EM, bolsa institucional e IC voluntária – foi publicada em janeiro de 2015.

Da Vitrine de Inovação Tecnológica e por meio de articulação da Diretoria do Núcleo de Inovação Tecnológica, foram selecionados três trabalhos, os quais, por meio de recurso pelo Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos, foram apresentados no IX Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), realizado de 03 a 06 de novembro em São Luís, no Maranhão.

Ao término do evento, foi divulgado que o *campus* Itapetininga receberá o 6º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP em 2015.

- META: Reestruturar a regulamentação para apresentação dos resultados das pesquisas em eventos científicos e tecnológicos (2014).

Em 2014, diante das limitações quanto à possibilidade de se utilizar recursos institucionais para fomentar a participação tanto de discentes quanto de servidores em eventos científicos, a PRP elaborou e submeteu à análise do Conselho Superior do IFSP duas minutas de regulamento: a primeira referente ao Programa de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFSP (PIPECT), e a segunda referente ao Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE). Ambos foram aprovados: Resoluções nº 41, de 06 de maio de 2014, e Resolução nº 97, de 05 de agosto de 2014, respectivamente. Em 2014 foram apoiados 23 trabalhos por meio do PIPECT, totalizando aporte financeiro de R\$ 29.483,08, e 221 trabalhos por meio do PIPDE, totalizando aporte de R\$ 110.174,00.

- META: Aumentar o Qualis da revista Sinergia e indexar (2014-2015).

A Revista Sinergia é uma publicação trimestral que tem por objetivo a divulgação do conhecimento técnico, científico e cultural. O periódico completou 14 anos, com 34 edições até o final de 2014; começou com uma publicação anual em 2000 e, por estratégia de indexação em bases de dados, passou a ser semestral em 2001, quadrimestral em 2011 e trimestral em 2014, com projeção para ser bimestral em 2015. Para atender aos pedidos de edições especiais, sendo atualmente de exigência trimestral para os sistemas de avaliação da Capes e requisitos mínimos para inclusão e indexação em grandes bases de dados, como a Scielo e outras bases acessadas amplamente pela comunidade científica.

Os esforços realizados em 2014, descritos a seguir, têm a finalidade de melhorar a Qualis da Revista Científica para B2. Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Nesse ano, foi ampliado a quantidade das Qualis nas diversas áreas do conhecimento, sendo possível acompanhar nos relatórios finais incluídos em cada exemplar. Na última edição publicada no site (<http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/sinergia/>), é possível notar que foi ampliado o número de revisores e uma chamada para cadastro de reserva para novos pareceristas/revisores para o próximo ano. Os revisores incluídos na lista são aqueles que realizaram pelo menos um parecer de qualidade, favorecendo, assim, o processo editorial. A ampliação dessa lista resultou também da demanda de contatos com antigos colaboradores que publicaram artigos desde quando a revista surgiu. A finalidade foi informar que os artigos impressos também estão em formato eletrônico e fazer um convite para habilitação de possíveis revisores da revista ou possível submissão de novos artigos, o que faz parte da divulgação eletrônica da Revista, canalizando novas submissões: <http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/sinergia/submissao.htm> e

[http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/sinergia/documentos/fila\\_submissao.pdf](http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/sinergia/documentos/fila_submissao.pdf), representado, este último, uma estratégia de informar ao autor sobre o processo em que o artigo se encontra com previsão de publicação, para transparência do processo editorial. Quanto à divulgação da revista, além do site, cartazes e banners foram utilizados por meio de impressão da arte e a afixação em murais em lugar visível ao público. A divulgação da revista também vem sendo realizada sempre que há um novo número impresso, com a finalidade de apresentar a revista para alunos ingressantes, professores, mestres e a comunidade científica, com o intuito de obtenção de futuras submissões: [http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/sinergia/documentos/cartaz\\_sinergia.pdf](http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/sinergia/documentos/cartaz_sinergia.pdf).

A revista também foi divulgada no 5ª CINTEC – Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica, que aconteceu em 2014 no *campus* de São João da Boa Vista, nos dias 24 e 25 de setembro, por meio de uma base semelhante àquela mostrada na Figura a seguir.



Fig.1 - Base de divulgação em 2014.



Fig. 2 - Fotos da divulgação em 5 campi em 2014.

Em 2014, a “Revista Sinergia” visitou 5 *campi*, com a finalidade de se tornar mais conhecida pelos alunos dos diversos níveis de escolaridade, orientando-os para futuras publicações com base em pesquisa científica. A divulgação também aproximou os docentes como futuros pareceristas/avaliadores. Hoje, cerca de 42 novos pareceristas fazem parte do cadastro reserva.

A “Revista Sinergia” acompanha a expansão da Rede Federal de Educação sendo que, até o final de 2014, surgiram mais de 62 *campi*, e o periódico já está lá para catalogação e futuras citações, como também novos artigos/pareceres de pesquisadores da Rede.

No final de 2014, foi realizado contato com a base de dados da Scielo para nos tornarmos efetivamente parte dessa importante base de dados, bem como para a inclusão de novos Coordenadores de Área da Capes na lista de destinatários da revista, como estímulo para avaliação do periódico também em outras áreas do conhecimento.

---

#### 13.2.4.5 Objetivo Específico

---

Aumentar a quantidade de Grupo de pesquisa com produção.

- META: Divulgar os grupos de pesquisa homologados do IFSP (2104-2018).

Até o 1º semestre de 2014, eram cerca de 33 Grupos de Pesquisa cadastrados e homologados. Entretanto, no 2º semestre, cerca de mais 30 grupos foram cadastrados pela PRP.

A divulgação vem sendo realizada por meio do portal da PRP ([http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/complemento/Documentos/Grupos\\_de\\_Pesquisa\\_IFSP\\_2014.pdf](http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/complemento/Documentos/Grupos_de_Pesquisa_IFSP_2014.pdf)). Entretanto, estratégias adicionais deverão ser adotadas em 2015.

- META: Priorizar os grupos de pesquisa na obtenção de fomento interno (2014-2018).

Ao longo dos editais publicados pela PRP ao longo de 2014, em geral, foram incluídos itens que priorizavam participantes de grupos de pesquisa do IFSP cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq.

---

#### 13.2.5 Objetivo Geral

---

Consolidar e regulamentar as ações da PRP.

---

##### 13.2.5.1 Objetivo Específico

---

Ampliar as discussões sobre as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.

- META: Criar fóruns de discussão sobre ações de pesquisa (2014-2018).

As ações de pesquisa são sempre colocadas em pauta nos Encontros e nas Videoconferências, por meio do fórum\_\_prp, que permite a troca de mensagens, via e-mail, entre todos os Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, além do e-mail dos Diretores- Gerais dos *campi*. Mais recentemente, por solicitação do reitor, adotou-se a estratégia de disponibilizar as minutas de documentos no site institucional, abrindo um período para recebimento de contribuição da comunidade, antes de submeter tais documentos para análise do Conselho Superior. Com isso, a PRP vem procurando aproximar-se da comunidade do IFSP, tanto de alunos quanto de servidores.

- META: Criar fóruns de discussão sobre ações de inovação tecnológica (2014-2018).

As ações de inovação tecnológica são sempre colocadas em pauta nos Encontros e nas Videoconferências, por meio do fórum\_prp, que permite a troca de mensagens, via e-mail, entre todos os Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, além do e-mail dos Diretores-Gerais dos *campi*. No ano de 2014, as

ações de Inovação foram pautas também de diversas reuniões do Colégio de Dirigentes do IFSP.

- META: Criar fóruns de discussão sobre ações de pós-graduação (2014-2018).  
As ações relativas a pós-graduação foram pautadas nos Encontros e nas Videoconferências, por meio do fórum\_prp e via e-mail, dos Diretores-Gerais dos *campi*. Um fórum no sítio da PRP está sendo elaborado para o período de 2015-2018.
- META: Promover palestras e atividades que conscientizem e fortaleçam a verticalização e ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável (2014-2016).  
Durante a abertura do 5º CINTEC abordou-se a importância da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.

---

### 13.2.5.2 Objetivo Específico

---

Ampliar e facilitar a divulgação das atividades da PRP.

- META: Criação de novo sítio da PRP, com informações integradas (2014).  
No meio do ano de 2014, foi disponibilizado um servidor exclusivo para desenvolver o sítio da PRP. Um esboço inicial foi apresentado para aprovação.
- META: Elaboração e divulgação de calendário com eventos de PRP (2014).  
Foi discutido e elaborado um calendário com eventos da PRP, mas foi proposto que se tenha um calendário que contemple todos os eventos promovidos pelo IFSP. Esse calendário será divulgado em 2015.
- META: Elaboração de manual com atividades desenvolvidas pela PRP (2014-2015).  
Durante o ano de 2014, trabalhou-se no esboço desse manual e na discussão das atividades que serão contempladas.
- META: Realizar encontro com os coordenadores de pesquisa (2014-2018).  
Foram realizados dois Encontros de Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. Um de 26 a 27 de março, em São Paulo, e o outro de 18 e 19 de novembro de 2014, no *campus* de Itapetininga, contando com a participação de mais de 2/3 dos coordenadores ou de seus representantes em cada um.
- META: Visita aos *campi* para apresentação e motivação para a importância e relevância da pesquisa no IFSP (2014-2018).  
Foram realizadas visitas aos *campi* de São João da Boa Vista, Votuporanga, São Paulo, Registro, Sertãozinho e Itapetininga.

---

### 13.2.5.3 Objetivo Específico

---

Desenvolver parcerias e acordos que envolvam a pesquisa.

- META: Elaborar procedimentos operacionais para realização de acordos e convênios (2014-2015).  
As atividades mais gerais relativas a esta meta estão previstas para serem iniciadas em 2015, inclusive com a perspectiva de credenciamento de Fundações de Apoio ao IFSP. Em 2014, a Coordenadoria de Acordos e Convênios desenvolveu os procedimentos focados na implantação do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação em parceria com o MEC, tendo como executores as agências da CAPES e CNPq. Desde o seu início, em 2011, chegamos ao número de 223 alunos intercambistas encaminhados para o programa para diversos países como Espanha, Alemanha, Itália, Reino Unido, Estados Unidos, França, Canadá, Coreia do Sul, Holanda, Austrália, Bélgica, Hungria, Irlanda, Japão, China, Noruega, Nova Zelândia e Suécia. Em 2014 estivemos com cerca de 135 alunos em intercâmbio e, através do processo seletivo ocorrido no 2º semestre de 2014, tivemos a seleção de 46 alunos para participar do programa, com início do programa no exterior previsto para o 2º semestre de 2015.

---

#### 13.2.5.4 Objetivo Específico

---

Criação de polos tecnológicos.

- META: Buscar em conjunto com os *campi* acordos de cooperação para pesquisa aplicada (2014-2018).

No contexto das chamadas CNPq/SETEC para pesquisa aplicada e extensão tecnológica (chamadas 94/2013 e 17/2014), foram realizados diversos trabalhos com os *campi* na direção de incentivar a busca por projetos cooperados. Dentre estes trabalhos, destacam-se as videoconferências para mobilização e orientação sobre os procedimentos relativos aos projetos e a elaboração, em conjunto com a equipe do NEPI/SETEC (Núcleo Estruturante da Política de Inovação da SETEC), de arquivo com perguntas frequentes sobre as chamadas, que na sequência foram disponibilizados na página do CNPq.

- META: Cadastrar fundações de apoio à pesquisa (2014).

A parceria com Fundações permitiria maior flexibilidade, com gastos tanto de recursos oriundos de fontes públicas como privadas, atendendo, assim, aos requisitos de fluidez necessários às atividades de pesquisa e inovação no que se refere ao repasse de recursos financeiros e econômicos, ao pagamento de bolsas, à contratação de pessoal pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e à contratação de serviços de terceiros, Enquanto que o regulamento das atividades de pesquisa deverá, entre outras coisas, estabelecer o trâmite interno necessário à formalização dos projetos de pesquisa.

A minuta de regulamento das relações com as fundações de apoio foi elaborada a partir de várias reuniões entre a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, a Pró-reitoria de Extensão, a Pró-reitoria de Ensino e a Pró-reitoria de Administração, que analisaram as regulamentações de outros Institutos e também a legislação disponível sobre o assunto, adequando-a à realidade do IFSP. Após esse primeiro momento, foi elaborado um documento, que foi encaminhado para avaliação dos diretores-gerais, também passando pelo aconselhamento de um advogado.

Em janeiro de 2015, ela foi disponibilizada pelo link <http://www.ifsp.edu.br/index.php/outras-noticias/52-reitoria/3232-ifsp-recebe-contribuicoes-para-minuta-de-parcerias-com-fundacoes-de-apoio-contribua-com-sua-sugestao.html>, para análise e contribuições da comunidade até o dia 1º de março.

O credenciamento será possível somente após a aprovação desse regulamento pelo Conselho Superior.

---

#### 13.2.5.5 Objetivo Específico

---

Permitir utilização de animais não humanos em pesquisas.

- META: Estabelecer acordo com comitê de ética em pesquisa e experimentação animal (2015).

Em julho de 2014, foi formalizada parceria do IFSP com o Centro Universitário “Barão de Mauá”, por meio do seu Comitê de Ética em Pesquisa e Experimentação Animal – CEPan.

---

#### 13.2.5.6 Objetivo Específico

---

Estruturar o Comitê de Ética na Pesquisa – CEP.

- META: Adequar a infraestrutura física do CEP (2014).

O CEP-IFSP realizou 11 (onze) reuniões mensais, nas segundas quintas-feiras de cada mês, e encaminhou 36 projetos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, mas apreciou 86, devido aos retornos por pendências. No primeiro semestre, a coordenadora do Comitê participou de encontro dos coordenadores de

pesquisa, inovação e pós-graduação, apresentando informações sobre as atividades do comitê e a necessidade de que todos os projetos de pesquisa realizados na instituição, em qualquer nível, desde que envolvam seres humanos, devem ser a ele submetidos, conforme orientação da CONEP. Todas as reuniões do CEP foram realizadas na sala de reuniões da Reitoria, inclusive com a utilização do sistema de videoconferência. Um servidor da PRP foi designado como secretário executivo do Comitê em 2014.

Foram realizadas duas palestras para pesquisadores no *Campus* São Paulo para divulgar ações do Comitê.

Em outubro, realizaram-se eleições para o CEP-IFSP, tendo se apresentado apenas três candidatos, dos quais dois foram eleitos. A eleição foi eletrônica (sistema Aurora, desenvolvido pelo setor de TI da instituição). Os eleitos foram nomeados em novembro, juntamente com os dois membros estatutários da PRP.

Ainda em novembro, foi encaminhado à CONEP o processo para recadastramento do CEP-IFSP, devido ao transcurso do prazo de três anos de sua oficialização junto a essa entidade.

---

#### 13.2.5.7 Objetivo Específico

---

Implementar o Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

- META: Elaborar proposta de regulamento e de seu funcionamento (2014).

Foi criado um grupo de trabalho (GT) para definir a composição do Conselho de Pesquisa e elaborar minuta de regulamento do Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. Este GT é composto de representantes do Colégio de Dirigentes, PRP e Coordenadores de Pesquisa.

- META: Criar / compor o Conselho (2014).

No ano de 2014 não foram desenvolvidas ações na direção dessa meta. Após finalização da minuta de regulamento do Conselho, este deve ser aprovado pelo Conselho Superior, e então o Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação será eleito e composto.

## 14. INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS)

### 14.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

#### 14.1.1 – Pró-reitoria de Ensino - PRE

Para o ano de 2014, a Pró-reitoria de Ensino teve como principal objetivo atuar junto aos *campi*, no sentido de cumprir as diretrizes da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, artigos 7º e 8º, os quais estabelecem que: 50% (cinquenta por cento) de suas vagas devem ser destinadas para ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da educação de jovens e adultos e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas destinadas para atender cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica.

Nessa perspectiva, as ações foram desenvolvidas em três eixos: a oferta de cursos Integrados Próprios, propostas vislumbrando a verticalização do itinerário formativo aos alunos egressos do Proeja e do Ensino Médio Técnico Integrado/concomitante ou subsequente e atenção à concepção e estruturação dos cursos de Licenciatura.

Foram organizados diversos encontros e videoconferências da Pró-reitoria de Ensino, tanto internamente, com os servidores – docentes e administrativos – dos *campi*, quanto em eventos externos. As principais atividades são apresentadas a seguir:

- realização de encontros e videoconferências de orientações sobre as Comissões Permanentes de Avaliação dos *campi*;
- realização de encontros e videoconferências com os *campi* para elaboração do Projeto Político-Pedagógico;
- participação em audiências públicas para definir os cursos técnicos nos *campi* novos;
- fóruns (anuais/semestrais): Licenciaturas, Tecnologias e Bacharelados;
- elaboração de projeto de diagnóstico sobre evasão;
- planejamento e execução de Processos Seletivos nos *campi* participantes e Polos de Educação a Distância, com supervisão da Pró-reitoria de Ensino e suas Diretorias envolvidas – ano 2014 (Cursos Técnicos presenciais e a distância);
- acompanhamento da execução do Processo seletivo dos cursos superiores por meio do Sisu;
- organização de encontros e de Grupos de Trabalho da Diretoria de Projetos Especiais para elaboração, aprimoramento e implantação do Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Política de Assistência Estudantil e do Serviço Sociopedagógico;
- atendimento à demanda espontânea dos *campi* sobre projetos especiais de inclusão;
- emissão de parecer e acompanhamento do Programa de Assistência Estudantil junto aos *campi* e avaliações semestrais de impactos;
- realização de encontros com servidores do Serviço Sociopedagógico para desenvolver os projetos do NAPNE, Assistência Estudantil e os do próprio Serviço Sociopedagógico;
- estabelecimento de metodologias para análise socioeconômica;
- elaboração do Projeto Básico para compra de alimentos secos, sucos e bebidas lácteas para os alunos da educação básica;
- acompanhamento do concurso para tradutor e intérprete de libras para os *campi*;
- emissão de parecer e acompanhamento dos editais para execução do Programa Bolsa Discente;
- proposição da constituição da “Equipe de Formação Continuada”, nos *campi*.

- organização da Oficina para docentes: “História e Cultura Africana e Afro-brasileira no IFSP: a Prática Docente”;
- realização de Encontros com os *campi* para orientar sobre os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e avaliação *in loco*;
- suporte administrativo aos coordenadores dos projetos Institucionais vigentes do Programa Institucional de Início à Docência (PIBID/CAPES), Programa de apoio aos laboratórios interdisciplinares de formação de educadores (LIFE), Programa de Educação tutorial (PET);
- organização do Encontro de servidores (Educação Básica e Graduação) para discutir procedimentos e trâmites dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e aprovação pelo Conselho Superior;
- capacitação DEB/DGD, para Gerentes, Pedagogos, Coordenadores e Professores;
- realização de Encontros mensais da Pró-reitoria de Ensino com os Gerentes Educacionais;
- descrição da rotina de procedimentos para a Análise Técnico-Pedagógica de cursos novos e reformulados;
- criação da instrução sobre o trâmite de processo de reformulação e atualização de PPC, de acordo com as bases legais;
- criação da prática de entrega de PPCs com tabela de impacto da abertura do novo curso, nas margens legais;
- capacitação de pedagogos/TAEs dos *campi* para orientar a elaboração ou reformulação de PPCs;
- estudos sobre a implantação e continuidade dos cursos Proeja e Proeja FIC;
- capacitação dos servidores da DEB para analisar os PPCs e dar parecer sobre eles;
- realização de encontros da Diretoria de Educação Básica para orientar sobre a proposta de lei para reformulação do Ensino Médio;
- organização do Fórum da Educação Básica do IFSP;
- realização de encontros da DAA com as Coordenadorias de Registros Escolares com orientações sobre procedimentos;
- realização de encontros da DAA com os bibliotecários para implantar e desenvolver grupos de trabalho para atualização de procedimentos;
- elaboração do Projeto para criação do sistema de bibliotecas;
- implementação do *software* de automação de bibliotecas;
- organização de encontros com os bibliotecários para atualização profissional e procedimentos do setor;
- elaboração do projeto de emissão dos diplomas do IFSP, certificados do ENEM e carteirinhas estudantis do IFSP;
- capacitação para os servidores que trabalham nas Coordenadorias de Registros Escolares dos *campi*;
- realização de encontros de capacitação dos servidores em Educação a Distância;
- organização de procedimentos EAD e e-Tec para publicação de portarias e normativas;
- supervisão, apoio e acompanhamento de polos;
- criação/manutenção/*update* das plataformas virtuais;
- acompanhamento dos processos de aquisição de *software/hardware* como participante do comitê de Tecnologia da Informação (TI);
- procedimento de rotina de gravação de videoaulas e preparação de roteiros pedagógicos junto aos *campi* e elaboração de cronograma junto aos *campi*;
- capacitação de tutores e formadores para utilização dos recursos do Moodle;
- capacitação de Coordenadores, Tutores, Formadores e Administradores Moodle, para a utilização da nova versão do moodle 2.0;

- revisão de materiais de cursos técnicos e-Tec;
- resposta anual aos Censos da Educação Básica e Superior, conforme calendário estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- abertura do processo de credenciamento do IFSP, envolvendo todos os *campi* no preenchimento das informações;
- cadastro e acompanhamento das informações lançadas nos demais sistemas do MEC:
- SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica;
- SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle;
- ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes;
- e-MEC – Sistema Eletrônico de Fluxo de Trabalho e Gerenciamento de Informações Relativas aos Processos de Regulação, Avaliação e Supervisão da Educação Superior no Sistema Federal de Educação.

Eventos externos:

- participação no Fórum de Diretores de Ensino (FDE);
- participação no Fórum de Pró-reitores de assuntos comunitários e estudantis (FONAPRACE);
- participação no Fórum: FNDE: Alimentação Escolar;
- participação no Fórum de Pró-reitores de Graduação (FORGRAD);
- participação na primeira reunião com os responsáveis das bibliotecas que possuem acesso ao portal de periódicos da CAPES;
- participação em capacitação sobre o ENADE;
- participação em capacitação sobre o SISU;
- participação em capacitação sobre o CENSUP;
- participação na reunião do INEP sobre atualização do sistema de avaliação dos cursos superiores;
- participação de Encontros sobre as diretrizes das licenciaturas.

---

#### 14.1.2 Análise global dos Indicadores Acadêmicos 2014

---

Com base no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União (TCU) e na Decisão Normativa (DN) TCU nº 127/2013, apresenta-se a análise global dos indicadores acadêmicos, que refletem o desempenho do IFSP em diversos aspectos da ação educativa e possibilitam a avaliação da instituição.

Essa análise global é realizada pela Pró-reitoria de Ensino e pode ser vista no **Quadro B.14.1 - Resultado dos Indicadores** com base nos dados apresentados pelos *campi* em suas análises individuais, sob a supervisão dos (a) respectivos Diretores (a) Gerais. Pretende-se, neste documento, apresentar o panorama geral dos 40 (quarenta) *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) por meio de cada indicador acadêmico.

Os indicadores de desempenho são apresentados por *campus*, a saber: Avançado Araras, Avançado Fernandópolis, Avançado Ilha Solteira, Avançado Jundiaí, Avançado Limeira, Avançado Mococa, Avançado Pirassununga, Avançado Presidente Prudente, Avançado Rio Claro, Avançado Sorocaba, Avançado Ubatuba, Araraquara, Avaré, Barretos, Birigui, Núcleo Avançado de Assis (dados considerados nos indicadores do *Campus* Birigui), Boituva, Bragança, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Cubatão, Guarulhos, Hortolândia, Itapetininga, Jacareí, Matão, Piracicaba, Presidente Epitácio, Registro, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Paulo, São Roque, Sertãozinho, Suzano e Votuporanga.

Para o cálculo dos indicadores acadêmicos, foram considerados os cursos regularmente

ofertados pela instituição, quais sejam:

- Técnicos Integrados ao Ensino Médio;
- Técnicos Integrados ao Ensino Médio – PROEJA;
- Técnicos Concomitantes/Subsequentes;
- Licenciaturas;
- Tecnologias;
- Bacharelados;
- Pós-graduação.

Foram considerados também, para o cálculo dos indicadores, os cursos de formação inicial e continuada (FIC) que não fazem parte do Pronatec, ofertados pela instituição.

Quadro B.14.1 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercícios					
		2014	2013	2012	2011	2010	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$(Inscritos/vagas) \times 100$	12,7	23,2	20,5	14,2	10,5
	Relação Ingressos/Matrícula	$(Ingresso/Matrículas) \times 100$	34,4	32,68	42,7	28,5	*
	Relação Concluintes/Matrícula	$(Concluintes/Matrícula) \times 100$	14,0	5,1	8,6	4,25	*
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$(\Sigma \text{concluintes} / \Sigma \text{ingressos do período equivalente}) \times 100$	42,0	33,9	24,9	11,7	*
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$(Retidos/Matrículas) \times 100$	25,6	19,0	24,0	21,0	*
	Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral	$Matrículas/Docentes_{40h} + (docentes_{20h} \times 0.5)$	16,6	15,8	17,3	15,9	*
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$(\text{Total de gastos correntes}) / (\text{Alunos matriculados})$	R\$ 12.798,08	R\$ 10.262,93	R\$ 9.190,09	R\$ 9.184,84	R\$ 9.532,16
	Percentual de Gastos com Pessoal	$(\text{Gastos com pessoal}) / (\text{Gastos totais}) \times 100$	70,55%	66,84%	62,95%	52,43%	51,65%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$(\text{Gastos com outros custeios}) / (\text{Gastos totais}) \times 100$	13,39%	12,88%	14,85%	14,37%	14,84%
	Percentual de Gastos com Investimentos	$(\text{Investimentos e Inversões}) / (\text{Gastos totais}) \times 100$	16,07%	20,27%	22,20%	30,34%	30,04%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Renda até 0,5 SM	17,1% <sup>4</sup>	28% <sup>1 2 3</sup>	25% <sup>1 3</sup>	**	**
		Renda de 0,5 SM até 1,0 SM	28,7% <sup>4</sup>				
		Renda de 1,0 SM até 1,5 SM	22,8% <sup>4</sup>				
		Renda de 1,5 SM até 2,0 SM	16,5% <sup>4</sup>				
		Renda de 2,0 SM até 3,0 SM	7,7% <sup>4</sup>				
		Renda acima 3,0 SM	7,3% <sup>4</sup>				
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Aperfeiçoamento	3,24 <sup>5</sup>	1,2%	1,0%	1,6%	2,4%
		Especialização		13,6%	15,6%	17,7%	24,7%
		Mestrado		50,6%	50,2%	51,1%	45,8%
		Doutorado		28,7%	24,8%	23,1%	19,7%

Fonte: Relatório de Gestão, 2013; DRG dos campi do IFSP; Subcomissões do Relatório de Gestão, 2014.

\* Devido a problemas na estrutura de nosso sistema acadêmico, ainda não foi possível disponibilizar os dados de 2009 e 2010 nos itens assinalados.

\*\* Não há dados socioeconômicos anteriores a 2012.

<sup>1</sup> Percentual de vulnerabilidade social (Entendendo vulnerabilidade como caracterizada por renda familiar *per capita* inferior a 1,5 salário mínimo).

<sup>2</sup> Sendo 7,2% o menor e 75% o maior registro entre os campi<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> Resultados amostrais (parciais) com base no número de alunos assistidos em alguns campi.

<sup>4</sup> Informações detalhadas – Vide Quadro B.14.1.8

<sup>5</sup> Índice geral de titulação do corpo docente – informações detalhadas – Vide Quadro B.14.1.7

## 14.1.3 Indicadores Acadêmicos.

## 14.1.3.1 Relação Candidato/Vaga

$$\text{Relação} = \frac{\text{Inscritos} \times 100}{\text{Vagas}}$$

Quadro B.14.1.1 – Relação Candidato/Vaga

Campus	Cursos	Vagas		Inscritos		Relação (%)		
		2014		2014		2014		
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
1	Avançado Araras	FIC	0	40	0	53	*	1.3
2	Avançado Fernandópolis	FIC	0	35	0	33	*	0.9
3	Avançado Ilha Solteira	FIC	0	60	0	60	*	1.0
4	Avançado Jundiá	Regulares	0	40	0	58	*	1.5
		FIC	0	60	0	65	*	1.1
5	Avançado Limeira	FIC	0	30	0	25	*	0.8
6	Avançado Mococa	FIC	0	13	0	13	*	1.0
7	Avançado Pirassununga	FIC	0	25	0	24	*	1.0
8	Avançado Presidente Prudente	FIC	0	35	0	35	*	1.0
9	Avançado Rio Claro	FIC	0	15	0	15	*	1.0
10	Avançado Sorocaba	FIC	0	65	0	45	*	0.7
11	Avançado Ubatuba	FIC	0	20	0	21	*	1.1
12	Araraquara	Regulares	300	80	2239	154	7.5	1.9
		FIC	100	80	142	119	1.4	1.5
13	Avaré	Regulares	260	80	1513	56	5.8	0.7
		FIC	60	160	54	125	0.9	0.8
14	Barretos	Regulares	240	0	1976	0	8.2	*
		FIC	575	644	326	375	0.6	0.6
15	Birigui	Regulares	360	120	2040	104	5.7	0.9
		FIC	32	62	28	37	0.9	0.6
16	Boituva	Regulares	80	80	557	871	7.0	10.9
		FIC	0	330	0	251	*	0.8
17	Bragança	Regulares	200	80	3240	1151	16.2	14.4
		FIC	0	40	0	39	*	1.0
18	Campinas	Regulares	40	0	3612	0	90.3	*
		FIC	40	45	14	15	0.4	0.3
19	Campos do Jordão	Regulares	160	160	1204	1447	7.5	9.0
		FIC	181	190	118	140	0.7	0.7
20	Capivari	Regulares	200	80	269	90	1.3	1.1
		FIC	80	190	54	112	0.7	0.6
21	Caraguatatuba	Regulares	240	160	429	272	1.8	1.7
22	Catanduva	Regulares	280	40	1577	32	5.6	0.8
		FIC	0	120	0	69	*	0.6
23	Cubatão	Regulares	360	160	3546	2903	9.9	18.1
24	Guarulhos	Regulares	240	240	5020	5193	20.9	21.6
		FIC	108	75	166	71	1.5	0.9
25	Hortolândia	Regulares	240	40	1519	1064	6.3	26.6
		FIC	0	40	0	49	*	1.2
26	Itapetininga	Regulares	240	200	1094	1121	4.6	5.6
		FIC	45	105	38	35	0.8	0.3
27	Jacareí	Regulares	0	80	0	248	*	3.1
		FIC	0	80	0	74	*	0.9
28	Matão	Regulares	120	100	1476	39	12.3	0.4
		FIC	0	75	0	44	*	0.6
29	Piracicaba	Regulares	200	40	4073	1288	20.4	32.2
		FIC	100	60	92	59	0.9	1.0
30	Presidente Epitácio	Regulares	280	160	551	329	2.0	2.1
		FIC	0	502	0	264	*	0.5

31	Registro	Regulares	240	120	1031	660	4.3	5.5
32	Salto	Regulares	240	80	511	132	2.1	1.7
		FIC	290	160	253	152	0.9	1.0
33	São Carlos	Regulares	120	150	3072	6514	25.6	43.4
		FIC	150	150	120	109	0.8	0.7
34	São João da Boa Vista	Regulares	240	65	1399	68	5.8	1.0
		FIC	60	170	81	174	1.4	1.0
35	São José dos Campos	Regulares	160	160	364	351	2.3	2.2
36	São Paulo	Regulares	1285	650	81720	51547	63.6	79.3
37	São Roque	Regulares	205	45	4304	825	21.0	18.3
38	Sertãozinho	Regulares	360	30	5612	28	15.6	0.9
		FIC	65	0	51	0	0.8	*
39	Suzano	Regulares	200	160	1845	232	9.2	1.5
		FIC	60	205	100	225	1.7	1.1
40	Votuporanga	Regulares	280	80	2864	96	10.2	1.2
		FIC	120	140	207	252	1.7	1.8
<b>Total</b>			<b>9556</b>	<b>7801</b>	<b>140639</b>	<b>80292</b>	<b>14.7</b>	<b>10.3</b>
<b>Relação Candidato/Vaga Média - 2014</b>							<b>12.7</b>	

Fonte: DRG dos campi do IFSP; Subcomissões do Relatório de Gestão, 2014.

\* Não houve cálculo do indicador em função da não oferta de vagas

### 14.1.3.2 Relação Ingressos/Matrículas

$$\text{Relação} = \frac{\text{Ingressos} \times 100}{\text{Matrículas}}$$

Quadro B.14.1.2 – Relação Ingressos/Matrículas

Campus	Cursos	Ingressos		Matrículas		Relação (%)		
		2014		2014		2014		
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
1	Avançado Araras	FIC	0	39	0	39	*	100.0
2	Avançado Fernandópolis	FIC	0	33	0	33	*	100.0
3	Avançado Ilha Solteira	FIC	0	60	0	60	*	100.0
4	Avançado Jundiaí	Regulares	0	45	0	45	*	100.0
		FIC	0	65	0	65	*	100.0
5	Avançado Limeira	FIC	0	24	0	24	*	100.0
6	Avançado Mococa	FIC	0	13	0	13	*	100.0
7	Avançado Pirassununga	FIC	0	24	0	24	*	100.0
8	Avançado Presidente Prudente	FIC	0	33	0	33	*	100.0
9	Avançado Rio Claro	FIC	0	15	0	15	*	100.0
10	Avançado Sorocaba	FIC	0	45	0	45	*	100.0
11	Avançado Ubatuba	FIC	0	21	0	21	*	100.0
12	Araraquara	Regulares	246	83	515	421	47.8	19.7
		FIC	100	80	100	80	100.0	100.0
13	Avaré	Regulares	255	56	477	396	53.5	14.1
		FIC	54	125	54	125	100.0	100.0
14	Barretos	Regulares	278	23	699	569	39.8	4.0
		FIC	332	385	332	385	100.0	100.0
15	Birigui	Regulares	325	89	784	315	41.5	28.3
		FIC	28	37	28	37	100.0	100.0
16	Boituva	Regulares	80	80	339	346	23.6	23.1
		FIC	0	251	0	251	*	100.0
17	Bragança	Regulares	187	80	874	867	21.4	9.2
		FIC	0	30	0	30	*	100.0
18	Campinas	Regulares	64	1	103	77	62.1	1.3
		FIC	14	15	14	15	100.0	100.0
19	Campos do Jordão	Regulares	158	96	428	397	36.9	24.2
		FIC	118	140	118	140	100.0	100.0
20	Capivari	Regulares	188	53	418	385	45.0	13.8

		FIC	54	112	54	112	100.0	100.0
21	Caraguatatuba	Regulares	281	162	787	766	35.7	21.1
		FIC	148	35	148	35	100.0	100.0
22	Catanduva	Regulares	219	34	563	485	38.9	7.0
		FIC	0	69	0	69	*	100.0
23	Cubatão	Regulares	359	151	1069	1095	33.6	13.8
24	Guarulhos	Regulares	249	236	1033	990	24.1	23.8
		FIC	148	35	148	35	100.0	100.0
25	Hortolândia	Regulares	220	49	380	309	57.9	15.9
		FIC	0	41	0	41	*	100.0
26	Itapetininga	Regulares	258	202	769	784	33.6	25.8
		FIC	33	40	33	40	100.0	100.0
27	Jacareí	Regulares	0	80	0	80	*	100.0
		FIC	0	74	0	74	*	100.0
28	Matão	Regulares	208	33	361	192	57.6	17.2
		FIC	0	44	0	44	*	100.0
29	Piracicaba	Regulares	264	46	424	431	62.3	10.7
		FIC	92	59	92	59	100.0	100.0
30	Presidente Epitácio	Regulares	266	160	758	741	35.1	21.6
		FIC	0	264	0	264	*	100.0
31	Registro	Regulares	240	120	564	569	42.6	21.1
32	Salto	Regulares	245	64	677	610	36.2	10.5
		FIC	253	152	253	152	100.0	100.0
33	São Carlos	Regulares	124	152	647	702	19.2	21.7
		FIC	65	44	65	44	100.0	100.0
34	São João da Boa Vista	Regulares	216	56	636	589	34.0	9.5
		FIC	55	127	55	127	100.0	100.0
35	São José dos Campos	Regulares	140	152	391	412	35.8	36.9
36	São Paulo	Regulares	1478	659	4878	3626	30.3	18.2
37	São Roque	Regulares	229	43	915	960	25.0	4.5
38	Sertãozinho	Regulares	371	26	896	920	41.4	2.8
		FIC	51	0	51	0	100.0	*
39	Suzano	Regulares	196	152	417	497	47.0	30.6
		FIC	54	123	54	123	100.0	100.0
40	Votuporanga	Regulares	303	78	631	559	48.0	14.0
		FIC	112	141	112	141	100.0	100.0
<b>Total</b>			<b>9358</b>	<b>6056</b>	<b>23032</b>	<b>21789</b>	<b>40.6</b>	<b>27.8</b>
<b>Relação - Ingressos/Matrículas - Média de 2014</b>							<b>34.4</b>	

Fonte: DRG dos campi do IFSP; Subcomissões do Relatório de Gestão, 2014.

\* Não houve cálculo do indicador em função da não oferta de vagas e consequentemente não ingresso de alunos

#### 14.1.3.3 Relação Concluintes/Matrículas

$$\text{Relação} = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Matrículas}} \times 100$$

Quadro B.14.1.3 – Relação Concluintes/Matrículas

Campus	Cursos	Concluintes		Matrículas		Relação (%)		
		2014		2014		2014		
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
1	Avançado Araras	FIC	*	**	0	39	***	***
2	Avançado Fernandópolis	FIC	*	33	0	33	***	100.0
3	Avançado Ilha Solteira	FIC	*	39	0	60	***	65.0
4	Avançado Jundiaí	Regulares	*	**	0	45	***	***
		FIC	*	32	0	65	***	49.2
5	Avançado Limeira	FIC	*	**	0	24	***	***
6	Avançado Mococa	FIC	*	13	0	13	***	100.0
7	Avançado Pirassununga	FIC	*	**	0	24	***	***

8	Avançado Presidente Prudente	FIC	*	31	0	33	***	93.9
9	Avançado Rio Claro	FIC	*	**	0	15	***	***
10	Avançado Sorocaba	FIC	*	30	0	45	***	66.7
11	Avançado Ubatuba	FIC	*	**	0	21	***	***
12	Araraquara	Regulares	61	42	515	421	11.8	10.0
		FIC	54	54	100	80	54.0	67.5
13	Avaré	Regulares	139	75	477	396	29.1	18.9
		FIC	54	111	54	125	100.0	88.8
14	Barretos	Regulares	43	20	699	569	6.2	3.5
		FIC	167	131	332	385	50.3	34.0
15	Birigui	Regulares	133	28	784	315	17.0	8.9
		FIC	19	13	28	37	67.9	35.1
16	Boituva	Regulares	58	31	339	346	17.1	9.0
		FIC	*	81	0	251	***	32.3
17	Bragança	Regulares	178	18	874	867	20.4	2.1
		FIC	*	11	0	30	***	36.7
18	Campinas	Regulares	*	**	103	77	***	***
		FIC	0	7	14	15	0.0	46.7
19	Campos do Jordão	Regulares	28	35	428	397	6.5	8.8
		FIC	55	87	118	140	46.6	62.1
20	Capivari	Regulares	45	45	418	385	10.8	11.7
		FIC	37	73	54	112	68.5	65.2
21	Caraguatatuba	Regulares	52	25	787	766	6.6	3.3
22	Catanduva	Regulares	70	27	563	485	12.4	5.6
		FIC	*	47	0	69	***	68.1
23	Cubatão	Regulares	160	31	1069	1095	15.0	2.8
24	Guarulhos	Regulares	93	52	1033	990	9.0	5.3
		FIC	57	19	148	35	38.5	54.3
25	Hortolândia	Regulares	31	25	380	309	8.2	8.1
		FIC	*	15	0	41	***	36.6
26	Itapetininga	Regulares	38	64	769	784	4.9	8.2
		FIC	27	29	33	40	81.8	72.5
27	Jacareí	Regulares	*	**	0	80	***	***
		FIC	*	35	0	74	***	47.3
28	Matão	Regulares	98	13	361	192	27.1	6.8
		FIC	*	26	0	44	***	59.1
29	Piracicaba	Regulares	36	20	424	431	8.5	4.6
		FIC	57	31	92	59	62.0	52.5
30	Presidente Epitácio	Regulares	103	81	758	741	13.6	10.9
		FIC	*	121	0	264	***	45.8
31	Registro	Regulares	52	125	564	569	9.2	22.0
32	Salto	Regulares	67	43	677	610	9.9	7.0
		FIC	197	91	253	152	77.9	59.9
33	São Carlos	Regulares	43	26	647	702	6.6	3.7
		FIC	65	43	65	44	100.0	97.7
34	São João da Boa Vista	Regulares	85	25	636	589	13.4	4.2
		FIC	43	75	55	127	78.2	59.1
35	São José dos Campos	Regulares	56	62	391	412	14.3	15.0
36	São Paulo	Regulares	545	281	4878	3626	11.2	7.7
37	São Roque	Regulares	*	**	915	960	***	***
38	Sertãozinho	Regulares	108	8	896	920	12.1	0.9
		FIC	29	**	51	0	56.9	***
39	Suzano	Regulares	66	28	417	497	15.8	5.6
		FIC	43	98	54	123	79.6	79.7
40	Votuporanga	Regulares	81	50	631	559	12.8	8.9
		FIC	104	128	112	141	92.9	90.8
<b>Total</b>			<b>3477</b>	<b>2784</b>	<b>22884</b>	<b>21754</b>	<b>15.2</b>	<b>12.8</b>
<b>Relação - Concluintes/Matrículas - Média 2014</b>							<b>14.0</b>	

Fonte: DRG dos campi do IFSP; Subcomissões do Relatório de Gestão, 2014.

\* Não houve concluintes em função da não oferta de vagas

\*\* Não houve concluintes em função do não encerramento dos ciclos em 2014

\*\*\* Não houve cálculo do indicador em função de não haver concluintes

#### 14.1.3.4 Eficiência Acadêmica

$$\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{concluintes}}{\Sigma \text{ingressos do período equivalente}} \times 100$$

Quadro B.14.1.4 – Eficiência Acadêmica

Campus	Cursos	Concluintes	Ingressos por período equivalente	Relação (%)	
		2014	2014	2014	
1	Avançado Araras	FIC	*	**	***
2	Avançado Fernandópolis	FIC	33	33	100.0
3	Avançado Ilha Solteira	FIC	39	60	65.0
4	Avançado Jundiá	Regulares	*	**	***
		FIC	32	65	49.2
5	Avançado Limeira	FIC	*	**	***
6	Avançado Mococa	FIC	13	13	100.0
7	Avançado Pirassununga	FIC	*	**	***
8	Avançado Presidente Prudente	FIC	31	33	93.9
9	Avançado Rio Claro	FIC	*	**	***
10	Avançado Sorocaba	FIC	30	45	66.7
11	Avançado Ubatuba	FIC	*	**	***
12	Araraquara	Regulares	103	326	31.6
		FIC	108	180	60.0
13	Avaré	Regulares	214	594	36.0
		FIC	165	179	92.2
14	Barretos	Regulares	63	354	17.8
		FIC	298	717	41.6
15	Birigui	Regulares	161	486	33.1
		FIC	32	65	49.2
16	Boituva	Regulares	89	323	27.6
		FIC	81	231	35.1
17	Bragança	Regulares	196	267	73.4
		FIC	11	30	36.7
18	Campinas	Regulares	*	**	***
		FIC	7	29	24.1
19	Campos do Jordão	Regulares	63	201	31.3
		FIC	142	258	55.0
20	Capivari	Regulares	90	241	37.3
		FIC	110	166	66.3
21	Caraguatatuba	Regulares	77	443	17.4
22	Catanduva	Regulares	97	230	42.2
		FIC	47	69	68.1
23	Cubatão	Regulares	191	459	41.6
24	Guarulhos	Regulares	145	485	29.9
		FIC	76	183	41.5
25	Hortolândia	Regulares	56	269	20.8
		FIC	15	20	75.0
26	Itapetininga	Regulares	102	462	22.1
		FIC	56	73	76.7
27	Jacareí	Regulares	*	**	***
		FIC	35	74	47.3
28	Matão	Regulares	111	237	46.8
		FIC	26	44	59.1
29	Piracicaba	Regulares	56	530	10.6
		FIC	88	151	58.3
30	Presidente Epitácio	Regulares	184	426	43.2

		FIC	121	264	45.8
31	Registro	Regulares	177	280	63.2
32	Salto	Regulares	110	245	44.9
		FIC	288	405	71.1
33	São Carlos	Regulares	69	276	25.0
		FIC	108	109	99.1
34	São João da Boa Vista	Regulares	110	218	50.5
		FIC	118	182	64.8
35	São José dos Campos	Regulares	118	292	40.4
36	São Paulo	Regulares	822	1956	42.0
37	São Roque	Regulares	*	**	***
38	Sertãozinho	Regulares	116	404	28.7
		FIC	29	51	56.9
39	Suzano	Regulares	94	348	27.0
		FIC	141	177	79.7
40	Votuporanga	Regulares	131	372	35.2
		FIC	232	253	91.7
<b>Total</b>			<b>6257</b>	<b>14883</b>	<b>42.0</b>
<b>Eficiência = Concluintes/Ingressantes - 2014</b>					

Fonte: DRG dos *campi* do IFSP; Subcomissões do Relatório de Gestão, 2014.

\* Não houve concluintes em função do não fechamento do ciclo em 2014

\*\* Sem ingressos no período em função do não fechamento do ciclo em 2014

\*\*\* Não houve cálculo do indicador em função de não haver concluintes

### 14.1.3.5 Retenção do Fluxo Escolar

$$\text{Índice} = \frac{\text{Retidos}}{\text{Matriculas}} \times 100$$

Quadro B.14.1.5 – Retenção do Fluxo Escolar

Campus	Cursos	Retidos		Matriculas		Relação (%)		
		2014		2014		2014		
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
1	Avançado Araras	FIC	*	**	0	39	***	***
2	Avançado Fernandópolis	FIC	*	**	0	33	***	***
3	Avançado Ilha Solteira	FIC	*	21	0	60	***	35.0
4	Avançado Jundiá	Regulares	*	15	0	45	***	33.3
		FIC	*	33	0	65	***	50.8
5	Avançado Limeira	FIC	*	**	0	24	***	***
6	Avançado Mococa	FIC	*	**	0	13	***	***
7	Avançado Pirassununga	FIC	*	**	0	24	***	***
8	Avançado Presidente Prudente	FIC	*	2	0	33	***	6.1
9	Avançado Rio Claro	FIC	*	**	0	15	***	***
10	Avançado Sorocaba	FIC	*	15	0	45	***	33.3
11	Avançado Ubatuba	FIC	*	**	0	21	***	***
12	Araraquara	Regulares	168	145	515	421	32.6	34.4
		FIC	46	26	100	80	46.0	32.5
13	Avaré	Regulares	98	30	477	396	20.5	7.6
		FIC	0	12	54	125	0.0	9.6
14	Barretos	Regulares	81	53	699	569	11.6	9.3
		FIC	165	254	332	385	49.7	66.0
15	Birigui	Regulares	278	146	784	315	35.5	46.3
		FIC	9	26	28	37	32.1	70.3
16	Boituva	Regulares	111	56	339	346	32.7	16.2
		FIC	*	19	0	30	***	63.3
17	Bragança	Regulares	395	447	874	867	45.2	51.6
		FIC	*	19	0	30	***	63.3
18	Campinas	Regulares	11.9	6.2	103	77	11.6	8.1
		FIC	14	8	14	15	100.0	53.3

19	Campos do Jordão	Regulares	245	217	428	397	57.2	54.7
		FIC	63	53	118	140	53.4	37.9
20	Capivari	Regulares	128	67	418	385	30.6	17.4
		FIC	17	39	54	112	31.5	34.8
21	Caraguatatuba	Regulares	115	91	787	766	14.6	11.9
22	Catanduva	Regulares	70.5	73.9	563	485	12.5	15.2
		FIC	*	22	0	69	***	31.9
23	Cubatão	Regulares	442	405	1069	1095	41.3	37.0
24	Guarulhos	Regulares	125	131	1033	990	12.1	13.2
		FIC	8	**	148	35	5.4	***
25	Hortolândia	Regulares	86	135	380	309	22.6	43.7
		FIC	*	5	0	41	***	12.2
26	Itapetininga	Regulares	123	130	769	784	16.0	16.6
		FIC	6	11	33	40	18.2	27.5
27	Jacareí	Regulares	*	11	0	80	***	13.8
		FIC	*	39	0	74	***	52.7
28	Matão	Regulares	135	103	361	192	37.4	53.6
		FIC	*	15	0	44	***	34.1
29	Piracicaba	Regulares	176	169	424	431	41.5	39.2
		FIC	35	28	92	59	38.0	47.5
30	Presidente Epitácio	Regulares	127.5	73	758	741	16.8	9.9
		FIC	*	143	0	264	***	54.2
31	Registro	Regulares	95	52	564	569	16.8	9.1
32	Salto	Regulares	102	24	677	610	15.1	3.9
		FIC	56	91	253	152	22.1	59.9
33	São Carlos	Regulares	173.3	225.5	647	702	26.8	32.1
		FIC	0	1	65	44	0.0	2.3
34	São João da Boa Vista	Regulares	132	93	636	589	20.8	15.8
		FIC	12	52	55	127	21.8	40.9
35	São José dos Campos	Regulares	35	54	391	412	9.0	13.1
36	São Paulo	Regulares	1494.7	1271	4878	3626	30.6	35.1
37	São Roque	Regulares	131	84	915	960	14.3	8.8
38	Sertãozinho	Regulares	101	**	896	920	11.3	***
		FIC	22	**	51	0	43.1	***
39	Suzano	Regulares	164	145	417	497	39.3	29.2
		FIC	11	25	54	123	20.4	20.3
40	Votuporanga	Regulares	91	119	631	559	14.4	21.3
		FIC	8	13	112	141	7.1	9.2
<b>Total</b>			<b>5907</b>	<b>5523</b>	<b>22996</b>	<b>21542</b>	<b>25.69</b>	<b>25.64</b>
<b>Retenção do Fluxo Escolar = Retidos/Matriculados</b>							<b>25.66</b>	

Fonte: DRG dos campi do IFSP; Subcomissões do Relatório de Gestão, 2014.

\* Não houve retenção em função da não oferta de vagas

\*\* Não houve retenção em função do não encerramento dos ciclos em 2014

\*\*\* Não houve cálculo do indicador em função de não haver retenção

#### 14.1.3.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

$$\text{Índice} = \frac{\text{Matrículas}}{\text{Docentes}_{40h} + (\text{docentes}_{20h} \times 0.5)}$$

Quadro B.14.1.6 – Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

Campus	Matrículas Cursos Regulares	Matrículas - FIC	Docentes - Tempo Integral	Relação	
	2014	2014	2014	2014	
1	Avançado Araras	0	39	1	39.0
2	Avançado Fernandópolis	0	33	1	33.0
3	Avançado Ilha Solteira	0	60	1	60.0
4	Avançado Jundiá	45	65	2	55.0
5	Avançado Limeira	0	24	2	12.0

6	Avançado Mococa	0	13	1	13.0
7	Avançado Pirassununga	0	24	1	24.0
8	Avançado Presidente Prudente	0	33	1	33.0
9	Avançado Rio Claro	0	15	2	7.5
10	Avançado Sorocaba	0	45	2	22.5
11	Avançado Ubatuba	0	21	0	*
12	Araraquara	598*	180	50	15.6
13	Avaré	533*	179	58	12.3
14	Barretos	722*	717	63	22.8
15	Birigui	873*	65	58	16.2
16	Boituva	419*	251	35	19.1
17	Bragança	954*	30	76	12.6
18	Campinas	104*	29	19	7.0
19	Campos do Jordão	524*	258	34	23.0
20	Capivari	471*	166	38	16.8
21	Caraguatatuba	949*	183	64	17.7
22	Catanduva	597*	69	46	14.5
23	Cubatão	1220*	0	87	14.0
24	Guarulhos	1269*	183	64	22.7
25	Hortolândia	429*	41	37	12.7
26	Itapetininga	971*	73	50	20.9
27	Jacareí	80*	74	20	7.7
28	Matão	394*	44	33	13.3
29	Piracicaba	470*	151	47	13.2
30	Presidente Epitácio	918*	264	54.5	21.7
31	Registro	684*	0	34	20.1
32	Salto	741*	405	61.5	18.6
33	São Carlos	799*	109	50	18.2
34	São João da Boa Vista	692*	182	66	13.2
35	São José dos Campos	543*	0	29	18.7
36	São Paulo	5537*	0	339	16.3
37	São Roque	960*	0	51	18.8
38	Sertãozinho	920*	51	74	13.1
39	Suzano	569*	177	43	17.3
40	Votuporanga	709*	253	60	16.0
<b>Total</b>		<b>24694</b>	<b>4506</b>	<b>1755</b>	<b>16.6</b>
<b>Relação - Aluno/Docente</b>					<b>16.6</b>

Fonte: DRG dos campi do IFSP; Subcomissões do Relatório de Gestão, 2014.

\* Para o cálculo da relação aluno/docente, considerou-se as matrículas que ocorreram no primeiro semestre do ano de 2014 somadas aos ingressos que ocorreram no segundo semestre do mesmo ano.

### 14.1.3.7 Índice de Titulação do Corpo Docente

$$\text{Índice} = \frac{G*1+E*2+M*3+D*5+PD*5}{G+E+M+D+PD}$$

Onde: G = Graduado; E = Especializado; M = Mestre; D = Doutor e PD = Pós-Doutorado

Quadro B.14.1.7 – Índice de Titulação do Corpo Docente

Campus		Índice de Titulação do Corpo Docente					
		2014					
		Graduado	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total	
1	Avançado Araras	0	0	0	1	1	5.00
2	Avançado Fernandópolis	0	1	0	0	1	2.00
3	Avançado Ilha Solteira	0	0	0	1	1	5.00
4	Avançado Jundiá	1	1	0	0	2	1.50
5	Avançado Limeira	0	0	2	0	2	3.00
6	Avançado Mococa	0	0	0	1	1	5.00
7	Avançado Pirassununga	0	0	0	1	1	5.00
8	Avançado Presidente Prudente	0	1	0	0	1	2.00
9	Avançado Rio Claro	0	0	1	1	2	4.00
10	Avançado Sorocaba	0	0	1	1	2	4.00
11	Avançado Ubatuba	0	0	0	0	0	*
12	Araraquara	3	2	35	10	50	3.24
13	Avaré	8	4	21	25	58	3.52
14	Barretos	1	9	27	26	63	3.65
15	Birigui	2	6	38	13	59	3.27
16	Boituva	8	9	19	4	40	2.58
17	Bragança Paulista	9	7	35	25	76	3.33
18	Campinas	0	3	9	7	19	3.58
19	Campos do Jordão	6	10	18	11	45	3.00
20	Capivari	2	3	23	12	40	3.43
21	Caraguatatuba	4	19	26	15	64	3.05
22	Catanduva	2	6	19	20	47	3.64
23	Cubatão	6	26	42	17	91	2.96
24	Guarulhos	6	11	30	17	64	3.17
25	Hortolândia	3	6	18	10	37	3.22
26	Itapetininga	9	8	16	17	50	3.16
27	Jacareí	0	3	8	9	20	3.75



6	Avançado Mococa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
7	Avançado Pirassununga	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
8	Avançado Presidente Prudente	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
9	Avançado Rio Claro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
10	Avançado Sorocaba	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
11	Avançado Ubatuba	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
12	Araraquara	13.1	78	40.3	241	29.7	178	13.8	83	2.1	13	1.7	10	598
13	Avaré	4.0	21	8.5	45	28.5	152	34.8	185	17.5	93	6.7	36	533
14	Barretos	58.7	424	31.6	228	8.7	63	0.6	4	0.2	1	0.2	1	722
15	Birigui	4.7	41	40.9	357	34.6	302	15.2	133	4.2	37	0.5	4	873
16	Boituva	32.4	136	41.6	174	16.8	70	3.8	16	2.5	10	2.9	12	419
17	Bragança	17.0	162	29.0	277	23.0	219	14.0	134	12.0	114	11.0	105	954
18	Campinas	14.0	15	25.0	26	17.0	18	17.0	18	16.0	17	11.0	11	104
19	Campos do Jordão	30.7	161	26.3	138	23.5	123	9.7	51	5.7	30	4.0	21	524
20	Capivari	22.2	105	38.0	179	32.8	154	3.7	17	2.5	12	0.6	3	471
21	Caraguatatuba	20.5	195	35.1	333	10.2	97	17.7	168	13.3	126	3.0	28	949
22	Catanduva	19.6	117	46.4	277	25.0	149	7.1	42	1.8	11	0.0	0	597
23	Cubatão	18.5	226	54.2	661	27.3	333	0.0	0	0.0	0	0.0	0	1220
24	Guarulhos	6.9	88	14.1	179	7.3	93	1.0	13	0.2	3	0.0	0	1269
25	Hortolândia	10.0	43	30.0	129	27.0	116	16.0	69	10.0	43	7.0	30	429
26	Itapetininga	0.0	0	4.7	46	34.1	331	36.8	357	12.5	121	11.8	115	971
27	Jacareí	20.0	16	40.0	32	25.0	20	10.0	8	3.0	2	2.0	2	80
28	Matão	18.3	72	43.6	172	18.3	72	16.9	67	1.4	6	1.4	6	394
29	Piracicaba	28.2	133	9.1	43	20.2	95	17.2	81	11.1	52	14.1	66	470
30	Presidente Epitácio	41.1	377	36.1	331	22.7	208	0.0	0	0.0	0	0.0	0	918
31	Registro	17.4	119	20.2	138	4.0	27	1.7	12	48.0	328	8.6	59	684
32	Salto	38.2	283	29.0	215	23.0	170	17.0	126	2.0	15	2.0	15	741
33	São Carlos	10.9	87	32.9	263	18.8	150	22.5	180	9.3	74	5.8	46	799
34	São João da Boa Vista	36.6	253	42.3	293	16.2	112	4.1	28	0.2	1	0.3	2	692
35	São José dos Campos	27.7	150	36.6	199	22.2	121	11.6	63	0.6	3	1.0	5	543

36	São Paulo	4.0	221	17.4	963	22.1	1224	27.9	1545	10.4	576	18.3	1013	5537
37	São Roque	27.4	263	42.4	407	22.3	214	6.4	61	0.7	7	0.7	7	960
38	Sertãozinho	8.0	74	21.9	201	28.3	260	24.0	221	8.0	74	9.6	88	920
39	Suzano	35.1	200	24.8	141	17.1	97	18.0	102	2.4	14	3.0	17	569
40	Votuporanga	3.3	23	24.0	170	38.0	269	19.5	138	8.5	60	6.6	47	709
<b>Total</b>		<b>17.1</b>	<b>4082</b>	<b>28.7</b>	<b>6858</b>	<b>22.8</b>	<b>5452</b>	<b>16.5</b>	<b>3948</b>	<b>7.7</b>	<b>1843</b>	<b>7.3</b>	<b>1750</b>	<b>23934</b>

Fonte: DRG dos *campi* do IFSP; Subcomissões do Relatório de Gestão, 2014.

\* *Campi* em fase de implantação (não dispõem da informação)

### 14.1.3.9 Cursos Técnicos Subsequentes na modalidade EAD – Programa e-Tec-Brasil

No ano de 2014, a Instituição ofertou cursos técnicos subsequentes na modalidade EAD, por meio do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec – Brasil. O quadro, a seguir, mostra a oferta dessa modalidade no ano de 2014.

**Quadro B.14.1.9 – Cursos Técnicos Subsequentes na modalidade EAD – Programa e-Tec-Brasil**

Programa Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec-Brasil		
Instituição		Matrículas 2014
1	Campus Boituva	971
2	Campus Caraguatatuba	923
3	Campus São João da Boa Vista	832
4	Campus São Paulo	150
5	Campus São Roque	1147
<b>Total de matrículas - 2014</b>		<b>4023</b>

Fonte: SISTEC/campi

## 14.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

### 14.2.1 Indicadores Acadêmicos

#### 14.2.1.1 Relação Candidato/Vaga

A relação candidato/vaga tende a ser maior para os cursos superiores, pois o sistema de ingresso é via SiSU, com abrangência nacional. No ano de 2014, verificou-se um significativo decréscimo na relação candidato/vaga. Dentre os fatores que influenciaram tal resultado, destaca-se a maior oferta de vagas, em função da implantação de novos *campi*, bem como de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

#### 14.2.1.2 Relação Ingressos/Matrículas

Este índice apresenta oscilação em razão da expansão do IFSP, uma vez que, nos *campi* novos, a tendência na relação ingressos/matrículas é de registrar resultados maiores. Assim, no transcorrer do tempo, a tendência é a estabilidade do índice.

#### 14.2.1.3 Relação Concluintes/Matrículas

Apesar de os resultados deste indicador apresentarem oscilação, verifica-se uma elevação em 2014, embora a incidência de evasão e retenção perdure como principal desafio desta instituição.

#### 14.2.1.4 Eficiência Acadêmica – Concluintes/Ingressos no período

O resultado de 2014 apresenta um aumento em relação ao dos anos anteriores. Embora não seja possível visualizar no **Quadro B.14.1.4**, tendo em vista que o valor registrado é síntese de todos os cursos da instituição, na leitura deste indicador, por *campus*, constataram-se índices elevados de eficiência nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Portanto, percebe-se que o objetivo da instituição em atuar junto aos *campi* no sentido de cumprir as diretrizes da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, artigos 7º e 8º: 50% (cinquenta por cento) de suas vagas ministradas na educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o

público da educação de jovens e adultos, parece andar em consonância com a melhoria no resultado deste indicador.

---

#### 14.2.1.5 Retenção do Fluxo Escolar

---

Este índice apresenta elevação em relação ao resultado anterior. Apesar de não existir um diagnóstico sobre as causas de retenção/evasão, com a leitura dos resultados socioeconômicos, por *campus*, **Quadro B.14.1.5**, verifica-se que a maioria dos nossos alunos, cerca de 65%, principalmente os egressos de escolas públicas, pertencem aos estratos populacionais de baixa renda, o que dificulta a participação em atividades extraclasse para melhorar o desempenho acadêmico.

---

#### 14.2.1.6 Relação de Alunos/Docentes

---

Embora tenha havido um crescimento neste indicador, em função da contratação de professores em novos concursos e do plano de expansão do IFSP, esse acréscimo ainda não é o ideal. Convém ressaltar que, em diversos *campi*, estão em fase de implementação os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, cujos docentes já foram contratados para viabilizar essa implantação.

---

#### 14.2.1.7 Titulação do Corpo Docente

---

No período de 2013 a 2014, verifica-se um aumento em relação ao indicador Titulação do Corpo Docente em praticamente todos os *campi* do IFSP, em especial, acréscimo no número de doutores. Esse aumento pode ser observado em todos os níveis de titulação, com tendência a continuar aumentando devido ao número de professores que atuam nos *campi* e que estão cursando programas de especialização, mestrado e doutorado.

Compreende-se que a titulação dos professores não representa, por si só, uma melhoria na qualidade do ensino, porém, elevar a qualificação do corpo docente é condição fundamental para alcançar tal objetivo.

---

#### 14.2.1.8 Análise Socioeconômica

---

Analisando-se o Perfil Socioeconômico dos alunos matriculados no IFSP, considerando, para isso, a renda familiar *per capita*, temos que, em 2014, mais de 68,5% dos alunos estavam em condições de vulnerabilidade social (entendendo a situação de “vulnerabilidade” caracterizada por renda familiar *per capita* inferior a 1,5 salários mínimo).

Nesse sentido, é desenvolvida a Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP, baseada no Programa Nacional de Assistência Estudantil, instituído pelo Decreto nº 7.234, no ano de 2010. A finalidade principal dessa política é ampliar as condições de permanência dos estudantes na educação profissional e tecnológica.

No ano de 2014, os trabalhos para atualização dos regulamentos pertinentes à Assistência Estudantil foram continuados pelos profissionais responsáveis pela Assistência Estudantil nos *campi*, em sua maioria, assistentes sociais. Em julho, ocorreu, no *Campus* São Paulo, o III Encontro de Assistência Estudantil, no qual foi construído coletivamente o conceito de vulnerabilidade social do IFSP. Essa construção fortaleceu a ideia de que os métodos de identificação da vulnerabilidade social no IFSP precisavam ser revisados. Dessa maneira, iniciou-se o trabalho de estudo de indicadores sociais que expressariam as situações de vulnerabilidade social dos estudantes do IFSP. A partir desses estudos, verificou-se a possibilidade de criação do índice de vulnerabilidade social (IVS) do IFSP. Por fim, o produto dos estudos sobre indicadores sociais e metodologia de análise socioeconômica resultou na aprovação da Política de Assistência Estudantil

do IFSP, que contém dois programas: o Programa de Auxílio-Permanência e o Programa de Ações Universais.

No primeiro Programa, são desenvolvidas as ações de alimentação, apoio didático-pedagógico, creche (apoio aos estudantes pais e mães), moradia, transporte e saúde. Ações de cultura, esporte, inclusão digital e acesso e aprendizado de estudantes com necessidades educacionais específicas são desenvolvidas no Programa de Ações Universais. Em 04 de novembro de 2014, foram aprovadas as resoluções nº 135 e nº 136. A primeira regulamenta a Política de Assistência Estudantil do IFSP, a segunda, a Normatização dos Auxílios da Política de Assistência Estudantil.

Somente no ano de 2014, foram direcionados recursos na ordem de mais de quinze milhões para o Programa de Assistência Estudantil, por meio de auxílios permanência ou ações universais, que atenderam a aproximadamente seis mil alunos regularmente matriculados no IFSP.

---

## 14.2.2 Indicadores Administrativos

---

---

### 14.2.2.1 Gastos correntes por Aluno

---

**Índice = (Total de gastos correntes) / (Alunos matriculados)**

**Índice = R\$365.129.266,45 / 28.530 = R\$ 12.798,08**

Este indicador informa o custo total por aluno durante o ano. Para obtê-lo, incluem-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número total de alunos matriculados no ano.

Em análise ao quadro verifica-se que houve uma elevação de 24,7% no indicador de gastos correntes por aluno, em relação ao exercício anterior. Já a variação do número de alunos matriculados foi de 15%. Pode-se atribuir este aumento à inauguração de diversos novos campi avançados em 2014, assim como a ampliação de vagas nos campi já existentes.

---

### 14.2.2.2 Percentual de Gastos com Pessoal:

---

**Índice = (Gastos com pessoal) / (Gastos totais) x 100**

**Índice = R\$338.278.983,96 / R\$479.505.894,10 x 100 = 70,55%**

Este indicador informa o percentual de gastos da Instituição com pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesas.

O percentual de gastos com pessoal exibiu um crescimento de 5,55% em relação a 2013. Em análise aos anos anteriores, pode-se observar que esse tipo de despesa apresenta-se em contínua elevação devido à Expansão da Rede Federal, sendo que 2014 tal acréscimo também influenciado pelo pagamento de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) a docentes, não previstos inicialmente na LOA.

---

### 14.2.2.3 Percentual de Gastos com Outros Custeios.

---

**Índice = (Gastos com outros custeios) / (Gastos totais) x 100**

**Índice = R\$ 64.190.220,41 / R\$479.505.894,10 x 100 = 13,39%**

Informa, em percentual, o gasto do IFSP com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos benefícios e Pasesp, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesas.

Este indicador permaneceu relativamente estável em relação aos anos anteriores, indicando eficiência na programação do orçamento anual e eficácia em sua execução.

---

### 14.1.3.1 Percentual de gastos com investimentos

---

**Índice = (Investimentos e Inversões) / (Gastos totais) x 100**

**Índice = R\$ 77.036.689,73 / R\$ 479.505.894,10 x 100 = 16,07%**

Apresenta, em percentual, o gasto com investimentos. Considera-se o total de gastos com investimentos e inversões financeiras divididas pelos gastos totais, entendidos como os de todas as fontes e grupos de despesas.

Em relação aos anos anteriores, vem-se observando uma redução no percentual de gastos com investimentos, apesar de, em números absolutos, apresentarem uma evolução constante. Esta diminuição é influenciada pelo considerável aumento que o percentual de despesas com pessoal vem obtendo nos últimos anos, já que o percentual com outros custeios permanece relativamente estável. Além disso, em 2014 houve diversos atrasos em execuções de obras em andamento, o que impactou no valor liquidado em investimentos.

---

## 14.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

---

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, no exercício de 2014, não celebrou contrato e nem repassou recursos a nenhuma fundação de apoio.

### Quadro B.14.2 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Não Se Aplica
---------------

Este item não se aplica ao Instituto Federal de São Paulo